



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



2023 - 2027

Sumário	3
O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2023 - 2027)	10
1. PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.1. Mantenedora	12
1.2. Mantida	12
1.3. Histórico de Implementação e Desenvolvimento Institucional	14
1.4. Áreas de atuação acadêmica	22
1.5. Conceitos Avaliativos e Indicadores de Qualidade	22
1.5.1. Institucional	22
1.5.2. Cursos	24
1.6. Identidade Estratégica	25
1.6.1. Missão	25
1.6.2. Visão	27
1.6.3. Princípios e Valores Institucionais	27
1.7. Objetivos	28
1.8. Objetivos, Metas e Ações na vigência do PDI	28
2. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	34
2.1. Inserção Regional	34
2.1.1. Contexto Educacional e Cenário Socioeconômico da Região	39
2.1.1.1. Município de Alfenas, câmpus sede.	40
2.1.1.2. Município de Belo Horizonte, capital do estado.	42
2.1.1.3. Município de Campo Belo	44
2.1.1.4. Município de Divinópolis	45
2.1.1.5. Município de Varginha	46
2.1.1.6. Município de Soledade de Minas	48
2.2. Princípios filosóficos e teóricos-metodológicos gerais	50
2.3. Metodologias de Ensino	51



2.4. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas	51
2.4.1. Perfil do egresso	51
2.5. Políticas Institucionais	52
2.5.1. Conceito	52
2.5.3. Políticas de Pesquisa	54
2.5.3.1. Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual	56
2.5.3.2. Protocolos de Experimentos	56
2.5.3.3. Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	57
2.5.3.4. Comitê de Ética no uso de animais - CEUA	57
2.5.3.5 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP – Soledade de Minas	60
2.5.4. Políticas de Extensão	61
2.5.5. Políticas de Pós-graduação lato sensu	64
2.5.5.1 – Programas de Residência Médica em Alfenas e na Região de Saúde de São Lourenço (Soledade de Minas)	65
2.5.6. Política de Pós-graduação stricto sensu	65
2.5.7. Políticas para modalidade EaD	66
2.5.8. Política de Avaliação Institucional	68
2.5.9. Políticas para Educação Ambiental	69
2.5.10. Políticas para Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	69
2.5.11. Políticas de Educação em Direitos Humanos	70
2.5.12. Políticas de Incentivo à Produção Intelectual Docente e Discente e Participação em Eventos	70

2.5.13. Políticas de Gestão	71
2.5.14. Política de Responsabilidade Social da IES	72
2.5.15. Políticas para Acessibilidade, Inclusão Social e Ações Afirmativas	76
2.5.15.1. Atendimento Educacional Especializado (AEE)	77
• Acessibilidade pedagógica	78
• Acessibilidade atitudinal	78
• Acessibilidade comunicacional	79
• Acessibilidade arquitetônica	79
• Acessibilidade digital	80
2.5.15.2. Plano de garantia de acessibilidade	80
2.5.15.2.1. Atendimento a Pessoas com Deficiência	80
2.5.15.2.2. Pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida	81
2.5.15.2.3. Pessoas com deficiência visual, baixa-visão e/ou deficiência auditiva e serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais.	81
2.5.15.2.4. Acessibilidade e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	81
2.5.15.3. O Programa de Inclusão Social e Ações afirmativas	82
2.5.15.4. Atendimento às exigências legais de segurança predial	83
2.5.16. Política de Comunicação	84
3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	85
3.1. Cronograma de implantação de novos cursos e programas	85
3.1.1. Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos)	85
3.1.2. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação stricto-sensu	85
3.1.3. Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico) na modalidade EaD	86
3.1.4. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação lato sensu presencial e EaD	87
3.1.5. Estudo para implantação de Polos na Educação a Distância (EaD)	89
3.1.5.1. Relação de Polos de EaD solicitados no processo de credenciamento	90
3.1.5.2. Estrutura de Polo para UNIFENAS	91
3.1.5.3. Abrangência Geográfica e aspectos regionais sobre a população de ensino médio	91
3.1.5.4. Programas de expansão de Polos de EaD	91
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	95
4.1. Concepção e estruturação acadêmica	96
4.2. Seleção de conteúdos e elaboração dos currículos	97
4.3. Atividades Práticas e Estágio	99
4.4. Atividades Complementares	100

4.5. Projetos Inovadores e Integradores	102
4.6. Atividades de Extensão – ATEX	103
4.7 . Avaliação do rendimento escolar	105
4.8 . Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos	105
4.9 . Inovações acadêmicas e flexibilização curriculares	107
4.10 . Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	107
4.11 . Incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional	107
4.12 . Educação a distância na UNIFENAS	110
I - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	112
II - Controle de produção	112
IV - Produção do próprio conteúdo	113
V - Distribuição	113
4.12.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	114
4.12.2 Articulação entre as modalidades presencial e a distância	114
4.13 Excepcionalidades ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação	114
4.14 Relação dos cursos e programas existentes	116
4.14.1 Cursos de graduação ofertados/divulgados	116
4.14.2 Cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados	124
4.14.3 Cursos de pós-graduação lato sensu ofertados	125
4.14.4 Cursos de pós-graduação lato sensu (residências médicas) ofertados	130
5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	131
5.1 Composição e expansão do corpo docente	131
5.1.1 Requisitos de Titulação	131
5.1.2 Regime de Trabalho	131
5.1.3 Experiência Acadêmica e Profissional na área de formação	131
5.1.4 Plano de Cargos e Carreira Docente	132
5.1.5 Critérios de Seleção e Contratação	132
5.1.6 Programa de Desenvolvimento Docente	133
5.2 Procedimentos para substituição docente	133
5.3 Cronograma de expansão do corpo docente	134
5.4 Tutores de Educação a Distância	135
5.5 Corpo Técnico-Administrativo	135
5.5.1 Composição e expansão do Corpo Técnico Administrativo	135
5.5.2 Plano de Cargos e Salários Corpo Técnico Administrativo	136

5.5.3 Critérios de Seleção e Contratação	136
5.5.4 Programa de Qualificação e Capacitação / Formação Continuada	137
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	140
6.1 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão	140
6.1.1 Relação entre a Mantenedora e a Mantida	140
6.1.2 Administração Universitária	140
6.1.3 Administração de integração e setorial	142
6.1.4 Órgãos executivos e deliberativos setoriais	142
6.1.5 Órgãos colegiados legislativos setoriais	143
6.2 Organograma institucional	
6.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	146
6.3.1 Ouvidoria	146
6.3.2 Núcleo Docente Estruturante	146
6.4 Autonomia da IES em relação à mantenedora	147
6.5 Relações de parcerias com a comunidade, instituições e empresas	148
7 PROGRAMA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	149
7.1 Formas de Acesso aos Cursos	149
7.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro	150
7.2.1 Programa Institucional de Monitoria	151
7.2.2 Organização estudantil	152
7.2.3 Estímulos à permanência	153
7.2.3.1 Serviço de Apoio ao Estudante	153
7.2.3.2 Inclusão das pessoas com deficiências (PCDs)	155
7.2.3.3 Programas de Nivelamento	156
7.3 Programa de Acompanhamento dos Egressos	157
7.3.1 Política de acompanhamento dos egressos	157
7.4 Setor de Registro e Controle Acadêmico	159
7.4.1 Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico	159
7.4.2 Acervo acadêmico em meio digital	160
8 INFRAESTRUTURA	160
8.1 Infraestrutura física	160
8.1.1 Infraestrutura para o trabalho administrativo	174
8.1.2 Infraestrutura para o trabalho Docente (Sala de professores, Salas de Aulas, Professores TI)	176



8.1.3	Infraestrutura – Segurança	177
8.1.4	Infraestrutura – Espaços de Convivência e de Alimentação	178
8.2	Infraestrutura – Laboratórios e outros locais destinados a atividades práticas	178
8.2.1	Laboratórios do Câmpus de Alfenas	178
8.2.1.1	Laboratórios Básicos	178
8.2.1.2	Laboratórios Específicos	187
8.2.1.3	Laboratórios de apoio ao ensino e à pesquisa	240
8.2.1.4	Laboratórios do Câmpus de Belo Horizonte	244
	Laboratórios Básicos - Unidade Jaraguá	244
	Laboratórios Específicos – Unidade Jaraguá	251
	Laboratórios Básicos - Unidade Itapoã	258
	Laboratórios de Treinamento de Habilidades – TH – Unidade Itapoã	266
8.2.1.5	Laboratórios do Câmpus de Campo Belo	273
8.2.1.6	Laboratórios do Câmpus de Divinópolis	274
	Laboratórios Básicos	274
	Laboratórios Específicos	280
8.2.1.7	Laboratórios do Câmpus de Varginha	288
	Laboratórios Básicos	288
	Laboratórios Específicos	291
	Espaços para Estágios e Ensino Clínico - Unidade Imaculada	292
	Laboratórios Específicos	293
	Espaços para Estágios e Ensino Clínico - Unidade Santa Luiza	293
8.2.1.8	Laboratórios do Campus Soledade de Minas	297
8.2.1.8.1	Laboratórios de Medicina	297
8.2.1.9	Laboratórios de informática	294
8.2.2	Avaliação, manutenção e conservação dos espaços administrativos e acadêmicos	296
8.2.3	Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial	296
8.2.4	Políticas para os laboratórios	297
8.2.5	Corpo Técnico Administrativo para atendimento laboratorial	297
8.3	Recursos audiovisuais e multimídia	297
8.3.1	Biblioteca	298
8.3.2	Espaço Físico: instalações para acervo, estudo individual e estudo coletivo	298

8.3.3 Acervo Geral	299
8.3.4 Horário de Funcionamento	303
8.3.5 Serviço de Acesso ao Acervo	303
8.3.6 Pessoal Técnico-Administrativo	304
8.3.7 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo	304
8.4 Descrição dos Recursos Tecnológicos	305
8.4.1 Internet	306
8.4.2 Capacidade e a estabilidade da energia elétrica	306
8.4.3 A rede lógica	306
8.4.4 Estrutura de Servidores – Datacenter	307
8.4.5 Acordo do nível de serviço	307
8.4.6 Segurança da informação	307
8.5 Cronograma de expansão da infraestrutura durante a vigência do PDI	307
8.6 Plano de Manutenção, Redundância, Expansão e Atualização de Equipamentos	308
8.6.1 Atualização e expansão dos laboratórios e do parque tecnológico	308
8.6.2 Internet	309
8.6.3 Redundância	309
8.6.4 Suporte e Manutenção preventiva e corretiva	309
9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	310
9.1 Avaliação Institucional	310
9.1.1 Metodologia, dimensões e instrumentos.	313
9.1.1.1 Etapas do processo	313
9.1.1.2 Dimensões	314
9.1.1.3 Instrumentos de coleta de dados	314
• Questionários	315
• Entrevistas	316
• Grupos focais	316
• Análise Documental	316
9.1.2 Formas de participação da comunidade acadêmica	316
9.1.3 Formas de utilização dos resultados	317



10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	319
10.1. Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira	320
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS	322

**Comissão de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional
(2023 - 2027)**

Prof.^a Maria do Rosário Araújo Velano
(*Reitora*)

Dra. Larissa Araújo Velano
(*Pró-reitora Administrativo-financeira*)

Dra. Viviane Araújo Velano Cassis
(*Vice-reitora e Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento*)

Prof. Daniel Ferreira Coelho
(*Pró-reitor Acadêmico*)

Prof. Oswaldo Luiz Mariano
(*Diretor da Divisão de Controle e Dados Estatísticos*)

Prof.^a Daniela Schiabel
(*Diretora de Graduação*)

Prof.^a Alessandra Coelho Simões Giarola
(*Procuradora Institucional e Assessora Pedagógica*)

Prof. Rogério Ramos do Prado
(*Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários*)
(*Coordenador do Núcleo de Acompanhamento e Integração de Egressos*)

Prof.^a Bruno Cesar Correa Salles
(*Diretor de Pesquisa e Pós-graduação*)

Prof.^a Patrícia Carolina de Souza Pereira
(*Secretária Acadêmica*)

Prof. Daniel Limongi Alvarenga Alves
(*Coordenador da Comissão Própria de Avaliação*)

Prof.^a Maria Cristina Costa Resck
(*Supervisora do campus de Belo Horizonte*)

Prof. Mhardoqueu Geraldo Lima França
(*Supervisor do campus Divinópolis*)
(*Secretária Acadêmica*)

Prof. Daniel Limongi Alvarenga Alves
(*Supervisor do campus de Campo Belo*)

Prof.^a Christiane Navarra Frogeri Pimenta
(*Supervisora do campus de Varginha*)

Prof. Felipe Tadeu Bonsanto
(*Coordenador do Núcleo de Educação a Distância / UNIFENAS Digital*)

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2023 - 2027)

“Todos sabem o quanto sempre nos empenhamos em antecipar as mudanças, vendo além do horizonte imediato as necessidades da educação no futuro”.

(Edson Antônio Velano)

Embalados na expressão poética do fundador e idealizador da **UNIFENAS**, professor Edson Antônio Velano, que findamos o ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional e desenhamos nosso novo horizonte com o orgulho do cumprimento às condicionantes impostas pelo último ato de recredenciamento institucional (Portaria MEC nº 209/2021) referindo-se às exigências da Resolução CNE/CES n.º 3/2010 alterada pela Resolução CNE/CES n.º 5/2017.

Assim, a UNIFENAS, apresenta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), vigência 2023-2027, aprovado pelo CONSUNI, em dezembro de 2022, demonstrando e comprovando textualmente e com argumentos, a potencialidade institucional com o foco no ensino de qualidade perseguindo sua missão institucional:

“Formar o profissional-cidadão competente, ético, crítico e criativo capaz de contribuir efetivamente para construção de uma sociedade mais justa e igualitária e que concorra para o desenvolvimento da região e do País”.

O início da vigência deste PDI é coincidente com inúmeras transformações no setor educacional, com destaque às atualizações e transformações regulatórias e não obstante, a UNIFENAS conectada, apresenta um documento sintonizado com as premissas da legislação educacional, com destaque à contemplação do exigido nos Decreto MEC nº 9057 e 9235 ambos de 2017 e Portarias Normativas MEC n.º 11 e 23, também de 2017.

O PDI proposto abrange todos os eixos dos novos instrumentos de avaliação - MEC/INEP em especial ao Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância: **Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), Eixo 2 (Desenvolvimento institucional), Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), Eixo 4 (Políticas de Gestão) e Eixo 5**

(Infraestrutura).

Para facilitar a leitura foi dividido em 10 (dez) capítulos: **(1) Perfil Institucional, (2) Projeto político Pedagógico Institucional, (3) Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos cursos (presencial e a distância), (4) Organização Didático-pedagógica da Instituição, (5) Perfil do Corpo Docente e Técnico-administrativo, (6) Organização Administrativa da IES, (7) Programa de Atendimento aos Discentes, (8) Infraestrutura, (9) Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional e (10) Aspectos Financeiros e Orçamentários.**

Com isso, o Plano de Desenvolvimento Institucional torna-se um instrumento que possibilita à comunidade acadêmica a clareza e objetividade para a prática das ações institucionais que remete ao ensino de qualidade com a busca de formação de recurso humano diferenciado dotado de competências e habilidades capaz, a partir dos valores institucionais, de contribuir na formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2023-2027¹ Atualizado, revisado e aprovado em reunião do CONSUNI realizada em dezembro de 2023.

¹ Este documento foi atualizado, em dezembro de 2023, em consonância com o Comunicado do INEP/MEC de 14 de agosto de 2018, que por força da nova legislação da educação superior, conforme determina o art. 6º, §6º da Portaria nº 19 de 13 de dezembro de 2017 e o art. 2º, §2º da Instrução Normativa nº 2 de 18 de dezembro de 2017, as IES podem realizar adequação/atualização de seus PDIs e PPCs e a pensá-los no sistema e-MEC, até 10(dez) dias antes do início do período da visita in loco.



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Mantenedora

A mantenedora é a **FUNDAÇÃO DE ENSINO E TECNOLOGIA DE ALFENAS (FETA)**, CNPJ n.º 17.878.554/0001-99, pessoa Jurídica de Direito Privado, fundação sem fins lucrativos. A FETA está localizada na Rodovia MG 179, Km, no Bairro Trevo em Alfenas, Minas Gerais, CEP: 37132-440. Seu e-mail de contato é feta@unifenas.br, com o respectivo telefone: (35) 3299-3294. A FETA foi criada e autorizada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Lei n.º 3.438 de 12/10/1965 e, instituída pelo Decreto n.º 9.571 de 27/1/1966.

1.2. Mantida

A mantida é a **UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO (UNIFENAS)**, **código e-MEC n.º 30**, criada em 13/12/1988 pela Portaria do MEC n.º 605, publicada no DOU em 15/12/1988 e credenciada pela Portaria MEC n.º 209 de 13 de abril de 2021, publicada no DOU de 14 de abril de 2021, com conceito 5 (cinco) e com Credenciamento EaD Provisório pela Portaria MEC n.º 370 publicada no DOU de 23/04/2018 que em setembro de 2019 obteve seu credenciamento definitivo por meio da Portaria MEC n.º 1655 de 19 de setembro, publicada no D.O.U de 23 de setembro de 2019 (seção 1, pág 184, ISSN 1677-7042). O credenciamento EaD da UNIFENAS obteve o conceito máximo pelo INEP/MEC: 5 (cinco). Sua sede é no município de Alfenas/MG e possui campus fora de sede em mais 5 (cinco) municípios, conforme dados abaixo:

DADOS DO CÂMPUS SEDE			
Nome:	CÂMPUS DE ALFENAS	Código e-MEC:	657689
End.:	Rodovia MG 179, KM 0	Nº:	s/n

Compl.	Câmpus Universitário						
Bairro:	Trevo	Cidade	Alfenas	CEP:	37132-440	UF:	MG
Fone:	(35) 3299.3257			Fax:	(35) 3299.3811		
E-mail:	unifenas@unifenas.br						

DADOS HOSPITAL PRÓPRIO

Nome:	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALZIRA VELANO - HUAV	Código e-MEC:	1044700				
End.:	Rua Geraldo Freitas Da Costa , 120					Nº:	s/n
Compl.							

Bairro:	Cruz Preta	Cidade	Alfenas	CEP:	37132-202	UF:	MG
Fone:	(35) 3299 3500			Fax:			
E-mail:	unifenas@unifenas.br						

DADOS AMBULATÓRIOS PRÓPRIOS

Nome:	AMBULATÓRIO CRUZ PRETA	Código e-MEC:	1044772				
End.:	Rua Geraldo Freitas da Costa					Nº:70	
Nome:	AMBULATÓRIO VILA ESPERANÇA	Código e-MEC:	1044904				
End.:	Rua Emílio de Menezes					Nº:170	

DADOS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Nome:	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - UNISAÚDE	Código e-MEC:	1044908				
End.:	Praça Augusto Valadão					Nº:53	
Nome:	USF PRÓ-SAÚDE	Código e-MEC:	1044926				
End.:	Rua Henrique C De Miranda					Nº:238	

DADOS FAZENDA

Nome:	FAZENDA RETIRO	Código e-MEC:	1044920				
End.:	Zona Rural					Matão	

DADOS DOS CÂMPUS FORA DE SEDE

Nome:	CÂMPUS DE BELO HORIZONTE – UNIDADE JARAGUÁ	Código e-MEC:	1693				
End.:	Rua Boaventura					Nº:	50
Bairro:	Universitário	Cidade:	Belo Horizonte	CEP:	31.270-020	UF:	MG
Fone:	(31)3497.4305			Fax:	(31)3497.4324		
E-mail:	belohorizonte@unifenas.br						

Nome:	CÂMPUS DE BELO HORIZONTE – UNIDADE ITAPOÃ				Código e-MEC:	3705	
End.:	Rua Líbano				Nº:	66	
Bairro:	Itapoã	Cidade:	Belo Horizonte	CEP:	31.710-030	UF:	MG
Fone:	(31)3497.4300		Fax:	(31)3497.4300			
E-mail:	belohorizonte@unifenas.br						
Nome:	CÂMPUS DE CAMPO BELO				Código e-MEC:	537	
End.:	Alameda Roberto Assunção				Nº:	s/n	
Compl.	Câmpus Universitário						
Bairro:	Eldorado	Cidade:	Campo Belo	CEP:	37.270-000	UF:	MG
Fone:	(35)3832-6462		Fax:				
E-mail:	campobelo@unifenas.br						
Nome:	CÂMPUS DE DIVINÓPOLIS				Código e-MEC:	610	
End.:	Rua Tedinho Alvim				Nº:	1.000	
Bairro:	Liberdade	Cidade:	Divinópolis	CEP:	35.500-000	UF:	MG
Fone:	(35)3212.3105		Fax:				
E-mail:	divinopolis@unifenas.br						
Nome:	CÂMPUS DE VARGINHA – UNIDADE SANTA LUIZA				Código e-MEC:	1044433	
End.:	Avenida Santa Luiza				Nº:	205	
Bairro:	Santa Luiza	Cidade:	Varginha	CEP:	37.026-690	UF:	MG
Fone:	(35)3222-3209		Fax:				
E-mail:	varginha@unifenas.br						
Nome:	CÂMPUS DE VARGINHA – UNIDADE IMACULADA				Código e-MEC:	539	
End.:	Praça do Estudante				Nº:	2000	
Bairro:	Imaculada Conceição	Cidade:	Varginha	CEP:	37.002-970	UF:	MG
Fone:	(35)3212-7766		Fax:	(35)3212-7766			
E-mail:	varginha@unifenas.br						
Nome:	CÂMPUS SOLEDADE DE MINAS				Código e-MEC:		
End.:	Rua Baltazar Ferreira de Paiva				Nº:	295	
Bairro:	Olaria	Cidade:	Soledade de Minas	CEP:	37478000	UF:	MG
Fone:			Fax:				
E-mail:	soledade@unifenas.br						

1.3. Histórico de Implementação e Desenvolvimento Institucional

A Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas (FETA), mantenedora da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), teve sua criação autorizada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Lei nº 3.438 de 12/10/1965 e, instituída pelo Decreto nº 9.571 de 27/1/1966.

Em maio de 1972, foram autorizados e implantados os primeiros cursos da UNIFENAS (Letras, Pedagogia, Licenciaturas em Biologia e Química), na época Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, mantida pela Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas (FETA), reconhecida pelo Decreto

Federal nº 78.049 de 15/7/1976.

Em 1974, foi criado e implantado o curso de Engenharia Civil pelo Decreto Federal 74.269 de 9/7/1974. Em 1979, surgiram as Faculdades Integradas da Região de Alfenas, mantidas pela FETA, com mais cursos, entre eles Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola e Medicina Veterinária conforme Decreto Federal nº 83.765 de 23/7/1979.

Em 1983, o Decreto Federal nº 89.004 de 15/11/1983, criou o curso de Psicologia, ofertado em 1984. Em 1987, criou-se o curso de Arquitetura e Urbanismo por meio do Decreto Federal nº 94.765 de 11/8/1987 e, em 1988, o curso de Odontologia por meio do Decreto Federal nº 95.655 de 21/1/1988.

Em 1988, as Faculdades Integradas da Região de Alfenas passaram a constituir a Universidade de Alfenas, a UNIFENAS, reconhecida pela Portaria nº 605 do Ministério da Educação, de 13/12/1988, publicada no Diário Oficial da União de 15/12/1988, passando a ofertar também os cursos de Engenharia Elétrica (Resolução GR nº 5 de 15/12/1988), Agronomia (Resolução CAP nº 4 de 15/12/1988), Direito (Resolução CAP nº 2 de 15/12/1988) e Medicina (Resolução CAP nº 1 de 15/12/1988), ofertado em 1989. Em 1990 foram ofertados os cursos de Administração (Resolução CAP nº 10 de 15/12/1988), Farmácia (Resolução CAP nº 9 de 15/12/1988) e Zootecnia (Resolução CAP nº 3 de 15/12/1988). Em 1992 os cursos de Ciência da Computação (Resolução CAP nº 2 de 23/10/1991) e Fisioterapia (Resolução CAP nº 3 de 23/10/1991).

Com o objetivo de aumentar sua área de atuação, em abril de 1993 criou-se o câmpus de São Sebastião do Paraíso com a implantação do Curso de Direito (Resolução CAP nº 6 de 19/04/1993). Em maio de 1993 foram criados os câmpus de Campo Belo (Resolução CAP nº 8 de 27/5/1993) e de Poços de Caldas (Resolução CAP nº 7 de 27/5/1993), com a oferta dos cursos de Direito.

Em 1994, em Alfenas, foi ofertado o curso de Comunicação Social – Jornalismo (Resolução CD nº 7 de 15/12/1988).

Em 1997, foram ofertados os cursos de Fonoaudiologia (Resolução CAP nº 3 de 30/7/1996), Nutrição (Resolução CAP nº 3 de 30/7/1996) e Tecnólogo em Prótese Odontológica (Resolução CAP nº 3 de 30/7/1996), no câmpus de Alfenas.

Em 1998, por meio dos Atos das Disposições Transitórias da Constituição do Estado de Minas

Gerais, a UNIFENAS passou a pertencer ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. Nesta condição, foi credenciada pela Resolução nº 432, do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, em 11/12/1998.

O Decreto nº 40.222, de 28 de dezembro de 1998, autorizou a instalação do câmpus de Varginha, com os cursos de Odontologia e Farmácia.

Em 1999 criou-se o curso de Farmácia, no câmpus de Poços de Caldas, pela Resolução CAP nº 1 de 4/1/1999 e no câmpus de Campo Belo o curso de Fisioterapia (Resolução CAP nº 2 de 4/1/1999).

O Decreto nº 40.579, de 6 de setembro de 1999, autorizou a instalação do câmpus de Divinópolis e no ano de 2000 criou-se o curso de Farmácia com a Resolução CD nº 2A de 15/5/2000 e posteriormente, o curso de Nutrição (Resolução CAP nº 6 em 5/10/2000).

Em 2000 foi implantado o curso de Enfermagem (Resolução CD nº 3 de 3/8/1999) no câmpus de Alfenas.

O Decreto 41.364-MG, de 9 de novembro de 2000, autorizou o funcionamento do curso de Administração (Resolução CAP nº 14 de 17/12/1993) em Belo Horizonte, sendo que o câmpus da UNIFENAS em Belo Horizonte foi credenciado pelo Decreto de 7 de maio de 2007 do Governo do Estado de Minas Gerais.

Em 2001 ofertou-se o curso Superior de Tecnologia em Radiologia (Resolução CD nº 7 de 27/11/2000) no câmpus de Varginha.

Em 2001 a Universidade de Alfenas – UNIFENAS alterou sua denominação para Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS.

Em 2002 foram ofertados os cursos Superiores de Tecnologia em: Radiologia (Resolução CD nº 4 de 2/10/2001) e Telecomunicações (Resolução CD nº 8 de 27/11/2000) no câmpus de Alfenas; e Radiologia (Resolução CD nº 6 de 3/12/2001) no câmpus de Divinópolis.

Ofertou-se também em 2002 o curso de Enfermagem (Resolução CD nº 1 de 29/6/2001) no câmpus de Poços de Caldas.

No final de 2002, houve a primeira recomendação de um programa de pós-graduação *stricto sensu* da UNIFENAS: o mestrado acadêmico em Ciência Animal, área de avaliação em

Zootecnia e Recursos Pesqueiros, com início de suas atividades em 2003, sendo reconhecido pela Portaria MEC n.º 2.878, de 24/08/2005.

Em 2003, foram ofertados os cursos de: Enfermagem (Resolução CD n.º 1 de 29/6/2001) e Psicologia (Resolução CD n.º 2A de 10/7/2001) no câmpus de Varginha; os cursos de Direito, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Tecnologia em Radiologia e Biomedicina (Resolução CD n.º 1 de 29/6/2001) no câmpus de Belo Horizonte; o curso de Enfermagem (Resolução CD n.º 2 de 10/7/2001) no câmpus de Campo Belo; Biomedicina (Resolução CD n.º 4 de 22/7/2002), Design e Modas (Resolução CD n.º 3 de 22/7/2002) e

Fisioterapia (Resolução CD n.º 2 de 22/7/2002) no câmpus de Divinópolis; o curso de Biomedicina (Resolução CD n.º 1 de 29/6/2001) no câmpus de Alfenas.

Em 2004, no câmpus de Poços de Caldas, implanta-se o curso de Administração (Resolução CD n.º 11 de 29/11/2003) e no câmpus de São Sebastião do Paraíso o curso de Enfermagem (Resolução CD n.º 12 de 29/12/2003).

Em outubro de 2005, pelo Decreto de 17/10/2005 a UNIFENAS teve seu credenciamento prorrogado por 5 (cinco) anos pelo Conselho Estadual de Educação.

Em janeiro de 2006, o programa de pós-graduação, nível profissional, em Sistemas de Produção na Agropecuária, área de avaliação em Ciências Agrárias I, é recomendado pela CAPES/MEC e reconhecido pela Portaria MEC n.º 2.000, de 20/12/2006.

Em 2007 foram implantados os cursos de Educação Física no câmpus de Alfenas (Resolução CUEPE n.º 4 de 18/10/2006) e no câmpus de Poços de Caldas (Resolução CUEPE n.º 5 de 19/10/2006) e o curso de Serviço Social (Resolução CUEPE n.º 3 de 29/09/2006) no câmpus de Campo Belo.

Em 2008 a UNIFENAS retornou ao Sistema Federal de Ensino, consoante à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 2501), de 4 de setembro de 2008, normatizada pelo Edital MEC/SESU n.º 1 de 22 de janeiro de 2009.

Em 2009, cria-se o terceiro programa de pós-graduação *stricto sensu* da UNIFENAS: o mestrado acadêmico em Medicina Veterinária (Reprodução Animal), recomendado pela CAPES e reconhecido

por meio da Portaria MEC n.º 590, de 18/06/2009. Curso, que mais tarde, em 2014, sofreu alteração de nome para Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal, motivado pela recomendação do doutorado de mesmo nome (Parecer do CNE/CES n.º 188/2014).

Em novembro de 2010, a UNIFENAS recebeu a visita da Comissão de Avaliadores do MEC/INEP, que atribuiu o Conceito Institucional (CI) 4 (quatro), por 5 (cinco) anos. O Recredenciamento da UNIFENAS foi recomendado pelo parecer do CNE/CES no. 568/2011, publicado no D.O.U. em 15 de março de 2012. O ato de Recredenciamento da UNIFENAS se deu por meio da Portaria MEC n. 922, de 6 de julho de 2012, publicada no D.O.U. de 9 de julho de 2012.

Em 2012 recriou-se o curso de Engenharia Civil no câmpus de Alfenas, pela Resolução nº 6 de 25/06/2012, com início em 2013.

Em 2013, a UNIFENAS obteve a recomendação pela CAPES/MEC de seu primeiro doutorado, vinculado ao programa de pós-graduação *stricto sensu*, nível de mestrado acadêmico, em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal.

Neste mesmo ano, a UNIFENAS, por meio do programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal insere-se no Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD, conjuntamente com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a Universidade de São Paulo.

Em 2014, a UNIFENAS aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) participando efetivamente da ampliação da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país e atualmente possui 16 (dezesseis) cursos distribuídos entre os seus câmpus, sendo com maior aderência no eixo Ambiente e Saúde.

Em 2015, ofertou-se o curso de Ciências Contábeis (Resolução CONSUNI nº 8 de 10/11/2014) no câmpus de Alfenas.

Em 2016, o curso de Administração, câmpus de Alfenas/MG, foi remodelado a partir de uma parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Também neste ano, a UNIFENAS, pela maturidade e expertise do corpo docente, infraestrutura disponível, obtém a recomendação na CAPES/MEC de mais três cursos de pós-graduação *stricto sensu*: o mestrado profissional em Ensino em Saúde, área de avaliação em Medicina II, o doutorado em Agricultura Sustentável, área de avaliação em Ciências Agrárias I e o doutorado em Ciência Animal, área de avaliação em Zootecnia e Recursos Pesqueiros, este vinculado ao mestrado acadêmico em Ciência Animal.

Com tal feito, a UNIFENAS, cumpre o disposto no item VI, artigo 3º da Resolução CNE/CES n.º 3 de 14/10/2010 que prevê a oferta regular de, pelo menos, 4 (quatro) cursos de mestrado e 2 (dois) de doutorado, reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Em 2017, no câmpus de Alfenas passou a ser ofertado o curso de Estética e Cosmética (Resolução CONSUNI n.º 7 de 21/03/2016); no câmpus de Varginha ofertou-se o curso de Biomedicina (Portaria SERES/MEC n.º 97/2016); no câmpus de Divinópolis ofertou-se o curso de Educação Física (Portaria SERES/MEC n.º 97/2016) e no câmpus de Poços de Caldas o curso de Estética e Cosmética (Portaria SERES/MEC n.º 564/2016).

Com perspectivas ao crescimento, neste ano autorizam-se os cursos de Odontologia, câmpus de Belo Horizonte (Portaria MEC n.º 579, de 09 de junho de 2017), os cursos de Administração, Agronomia e Educação Física, no câmpus de Poços de Caldas, todos contemplados na Portaria MEC n.º 994, de 19 de setembro de 2017.

Ainda em 2017, a UNIFENAS protocola no Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento para oferta de Educação a Distância (EaD). A Universidade se preparou para o credenciamento na oferta da modalidade a distância, com o cumprimento das formalidades requeridas pelo Ministério da Educação e com a criação e estruturação do setor correspondente, em procedimentos preparatórios concluídos no segundo semestre de 2017.

Em sintonia com o desenvolvimento metodológico e o crescimento da demanda por cursos na modalidade do Ensino a Distância (EaD), em abril de 2018 a UNIFENAS obteve o Credenciamento EaD Provisório pela Portaria MEC n.º 370 publicada no DOU de 23/04/2018 e em setembro de 2019 obteve seu credenciamento definitivo por meio da Portaria MEC n.º 1655 de 19 de setembro de 2019,

publicada no D.O.U. de 23 de setembro de 2019 (seção 1, pág. 51). O credenciamento EaD da UNIFENAS obteve o conceito máximo pelo INEP/MEC: 5 (cinco).

Em setembro de 2018, foi avaliada para credenciamento EaD vinculado à autorização de curso, sendo este, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, avaliado com conceito máximo pelo INEP/MEC: 5 (cinco).

Em 2018, ofertou-se o curso de Arquitetura e Urbanismo no câmpus de Alfenas (Resolução CONSUNI nº 1 de 11/12/2017).

Em 2019, no câmpus de Divinópolis ofertou-se o curso de Odontologia (Portaria SERES/MEC nº 587/2018).

Em 2019, a UNIFENAS recebe visita do INEP/MEC motivada por seu recredenciamento e recebe nota máxima (5). Em outubro de 2019 a UNIFENAS foi avaliada para Recredenciamento obtendo conceito máximo pelo INEP/MEC: 5 (cinco), por meio da Portaria MEC nº 209 de 13 de abril de 2021, publicada no D.O.U. em 14 de abril de 2021 (Seção 1, ISSN 1677-7042, n.º 69).

Em fevereiro de 2020, o câmpus de Divinópolis passou a ofertar o curso de Direito (Portaria SERES/MEC nº 126/2019).

Em 2021 foram ofertados os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, na modalidade EaD (Resolução CONSUNI nº 5 de 11 de setembro de 2019, retificada pela Portaria nº 47 de 19 de março de 2021).

Em novembro de 2021, a UNIFENAS recebeu a visita virtual dos avaliadores do MEC para a Autorização EaD do curso de Direito, obtendo o conceito máximo pelo INEP/MEC: 5 (cinco), aguardando a publicação da Portaria MEC.

Em junho de 2022, A UNIFENAS recebeu a visita virtual dos avaliadores do MEC para o Reconhecimento do Curso de Odontologia do campus de Divinópolis e para o curso de Biomedicina do campus de Varginha, obtendo conceito 4 (quatro) do INEP/MEC.

Em agosto de 2022, a UNIFENAS passou a ofertar 24 novos Cursos na modalidade de Educação à

Distância - EaD, sendo 11 (onze) Cursos de Licenciatura, 10 (dez) Cursos Superiores de Tecnologia e 3 (três) Bacharelado. A Portaria nº 95, de 04 de maio de 2022, criou os Cursos de Artes Visuais, Biologia, Educação Especial, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras - Inglês, Letras – Português, Matemática e Sociologia. A Portaria 95-A, de 04 de maio de 2022, criou os cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comunicação Institucional, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais e Sistemas para Internet. A Portaria 95-B, de 04 de maio de 2022 criou o curso de Bacharelado em Educação Física. Portaria 140 de 24 de outubro de 2022 o curso de Psicopedagogia, e a portaria 141 de 24 de outubro de 2022 o curso de Serviço Social.

Em dezembro de 2022, o CONSUNI deliberou a criação dos Cursos Superiores de Tecnologia, na modalidade EAD, do Curso de Educação Física, na modalidade ensino semipresencial (híbrido) e pela extinção do Curso de Estética e Cosmética, Câmpus de Poços de Caldas/MG. Nesta oportunidade foi aprovada a alteração da denominação da UNIFENAS, passando a denominar Universidade Prof. Edson Antônio Velano.

Em dezembro de 2023, o CONSUNI deliberou pela criação do Campus Soledade de Minas, em atenção a chamada do Ministério da Educação, Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, Edital nº 01, DE 4 de outubro de 2023 (Edital de chamada pública para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de medicina no âmbito do Programa Mais Médicos).

Desde o início de suas atividades a UNIFENAS se preocupa com o desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico e cultural da comunidade na qual está inserida, a quem disponibiliza seu acervo humano e material. Essa preocupação, e o conseqüente envolvimento com a comunidade se materializam na oferta de cursos desde a graduação à pós-graduação.

Atualmente, nos seus câmpus a UNIFENAS oferece/divulga 35 cursos de Graduação na modalidade presencial, 28 cursos de Graduação na modalidade EAD, destes sendo 11 cursos tecnológicos, 12 licenciaturas, 5 bacharelados, distribuídos nas seguintes áreas: Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Exatas; Ciências Humanas; Gestão, Negócios e Serviços; Tecnologia da Informação.

Adicionalmente, oferece 74 cursos de pós-graduação lato sensu (especialização e MBA), 12 (doze) programas de residência médica reconhecidos pelo MEC e 6 (seis) programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 4 (quatro) em nível de mestrado e 2 (três) em nível de doutorado (recomendados

pela CAPES/MEC).

1.4. Áreas de atuação acadêmica

A UNIFENAS atua no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Atualmente a Universidade oferece cursos de:

- **Graduação:** presencial para os candidatos que tenham concluído o ensino médio, ou equivalente, e aprovados no processo seletivo.
- **Extensão:** presencial e a distância para os candidatos que satisfaçam os requisitos estabelecidos em cada caso, pelos órgãos competentes da Instituição.
- **Pós-graduação:** presencial compreendendo programas *lato sensu* e *stricto sensu* para candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências para cada caso e ainda Programas de Residência Médica.

A Universidade possui o Credenciamento para oferta da Educação a Distância (Portaria MEC nº 1655 de 19 de setembro de 2019, DOU de 23/09/2019).

1.5. Conceitos Avaliativos e Indicadores de Qualidade

1.5.1. Institucional

Atos regulatórios institucionais

ATO	DOCUMENTO	D.O.E.
Credenciamento	Lei Estadual 3438, de 12/10/1965	13/10/1965

ATO	DOCUMENTO	D.O.U.
Recredenciamento	Decreto s/n, de 17/10/2005	18/10/2005
Recredenciamento	Portaria MEC 922, de 06/07/2012	09/07/2012
Recredenciamento	Portaria MEC 209, de 13/04/2021	14/04/2021



Credenciamento para Educação à Distância (EAD)

ATO	DOCUMENTO	D.O.U.
Credenciamento Provisório	Portaria MEC 370, de 20/04/2018	23/04/2018
Credenciamento Definitivo	Portaria MEC 1655, de 19/09/2019	23/09/2019

ÍNDICE	VALOR	ANO
CI – Conceito Institucional	5	2019
CI – EAD – Conceito Institucional EAD	5	2018
IGC – Índice Geral de Cursos	4	2021

1.5.2. Cursos

- Conceitos de cursos / Indicadores de qualidade

MODALIDADE PRESENCIAL								
MUNICÍPIO	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC/ANO		VALOR CPC/ANO		VALOR ENADE/ANO	
ALFENAS	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	4	2017	3	2019	2	2019
	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	4	2010	4	2021	2	2021
	ODONTOLOGIA	Bacharelado	4	2017	4	2019	3	2019
	MEDICINA	Bacharelado	5	2020	4	2019	3	2019
	NUTRIÇÃO	Bacharelado			3	2019	2	2019
	ENFERMAGEM	Bacharelado			4	2019	3	2019
	AGRONOMIA	Bacharelado	4	2017	5	2019	4	2019
	PSICOLOGIA	Bacharelado	4	2012	3	2018	3	2022
	FARMÁCIA	Bacharelado	5	2018		2013	4	2013
	GASTRONOMIA	Bacharelado	EM RECONHECIMENTO					
	FISIOTERAPIA	Bacharelado	CURSO NOVO em 2023					
	DIREITO	Bacharelado	4	2014	4	2018	4	2022
	BIOMEDICINA	Bacharelado	5	2017	4	2019	2	2019
	PEDAGOGIA	Licenciatura	4	2014	4	2021	2	2021
	MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	5	2017	4	2019	3	2019
	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado			4	2021	3	2021
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	5	2018	4	2018	4	2022
	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Bacharelado	5	2019				
	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado			4	2018	3	2022
	ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	4	2022				
BELO HORIZONTE	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	4	2011	4	2018	3	2018
	MEDICINA	Bacharelado	4	2014	4	2019	3	2019
	BIOMEDICINA	Bacharelado	4	2017	4	2019	3	2019
	DIREITO	Bacharelado	5	2014	4	2018	3	2022
	ENFERMAGEM	Bacharelado	5	2019	4	2019	3	2019
CAMPO BELO	DIREITO	Bacharelado	4	2015	4	2018	3	2022
DIVINÓPOLIS	FISIOTERAPIA	Bacharelado			4	2019	3	2019
	BIOMEDICINA	Bacharelado	3	2016	4	2019	2	2019
	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	5	2022	4	2021	3	2021
	ODONTOLOGIA	Bacharelado	4	2022	1º RECONHECIMENTO			
	DIREITO	Bacharelado	4	2018				
VARGINHA	FARMÁCIA	Bacharelado	CURSO NOVO EM 2023					
	PSICOLOGIA	Bacharelado	5	2019	4	2018	4	2022
	BIOMEDICINA	Bacharelado	4	2022				
	ODONTOLOGIA	Bacharelado	4	2018	4	2019	3	2019



MODALIDADE EaD		
NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC/ANO
GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	5 2018
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	
PSICOPEDAGOGIA	Bacharelado	
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	
MATEMÁTICA	Licenciatura	
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Tecnológico	
ARTES VISUAIS	Licenciatura	
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	
LOGÍSTICA	Tecnológico	
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	Licenciatura	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	
BIOLOGIA	Licenciatura	
SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	
PEDAGOGIA	Licenciatura	
LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	
GEOGRAFIA	Licenciatura	
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	
HISTÓRIA	Licenciatura	
SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	
MARKETING	Tecnológico	
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	
GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	
FÍSICA	Licenciatura	
GESTÃO PÚBLICA	Tecnológico	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	Licenciatura	
FILOSOFIA	Licenciatura	
SOCIOLOGIA	Licenciatura	

1.6. Identidade Estratégica

1.6.1. Missão

É missão da UNIFENAS:

“Formar o profissional-cidadão competente, ético, crítico e criativo capaz de contribuir efetivamente para construção de uma sociedade mais justa e igualitária e que concorra para o desenvolvimento da região e do País. ”

Formar para a profissão. Formar o profissional. Este é um dos principais valores da UNIFENAS. Ser profissional é exercer uma atividade, por ofício. Viver de uma ocupação e a ela se dedicar, diuturnamente, como alguém que professa, cientificamente, sobre alguma competência.

A formação do profissional-cidadão diante do atual contexto globalizado representa um grande desafio para as Instituições de Ensino Superior. Voltando-se para as demandas do mercado, a formação de profissionais é uma questão estratégica para a constituição da competência das empresas que atuam numa economia global, bem como das instituições públicas que atendem às comunidades em suas necessidades fundamentais.

Ao olhar para as demandas de uma sociedade global, o profissional-cidadão (do mundo) volta-se para as questões econômicas em escala mundial, com as diferenças entre os diversos países e com as questões ambientais que põem em risco a vida na terra, aprendendo e agindo para que o mundo encontre um caminho autossustentável, sob todos os aspectos. É com este olhar que o profissional-cidadão (da comunidade) volta-se para agir localmente. Pela extensão de sua competência, participa das questões da sua cidade, da sua região, contribuindo para a promoção do desenvolvimento econômico, participando de programas voltados para a assistência social, comprometendo-se com o comportamento ético, com a estética em sua localidade e com o meio ambiente.

Para cumprir sua missão a UNIFENAS investiu num projeto de universidade que reunisse todas as condições necessárias à formação do profissional-cidadão. Construiu câmpus em várias localidades, dotando-os de infraestrutura física e tecnológica adequadas às necessidades dos acadêmicos. Implantou laboratórios, clínicas e hospitais; adquiriu fazendas e maquinários; firmou convênios com inúmeras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e estrangeiras, com as quais desenvolveu iniciativas de interesse comum nas áreas da cultura, ciência e tecnologia. A UNIFENAS é atualmente um dos principais veículos de comunicação e integração da cidade de Alfenas e seu entorno. São três

emissoras de rádio; um canal de televisão, um jornal e diversos boletins informativos. Esse complexo físico e tecnológico, aliado a um qualificado corpo docente, faz da UNIFENAS uma importante prestadora de serviços às comunidades das regiões em que atua.

A UNIFENAS vem construindo sua história com ética, responsabilidade e inovação, contribuindo para o desenvolvimento do saber em todos os aspectos, promovendo a pesquisa, estendendo seus serviços à comunidade e preparando o profissional do século

Em sua missão de formar o profissional-cidadão competente, ético, crítico e criativo, a UNIFENAS se propõe, em primeiro lugar, se estabelecer como uma organização educacional igualmente preparada, sob os mesmos princípios que constituíram a sua missão, ou seja, ser também uma organização-cidadã competente naquilo em que se propõe.

1.6.2. Visão

Ser reconhecida como uma Universidade de tradição e qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação, antecipando as mudanças, vendo além do horizonte imediato as necessidades da educação no futuro.

1.6.3. Princípios e Valores Institucionais

A UNIFENAS em consonância com a missão e a visão institucional se fundamenta em princípios e valores que contribuirão para formação competente de profissionais-cidadãos dotados de conhecimentos que agirão em prol de uma sociedade mais justa e igualitária, desenvolvendo a região e o país. São princípios e valores:

- a **justiça**, a **ética**, a **liberdade de expressão**, a **cidadania** e a **igualdade**;
- a **idoneidade**, a **disciplina**, a **dedicação**, a **seriedade**, a **participação**, o **espírito de equipe**, a **eficiência** e a **criatividade**;
- **compromisso** com o **bem-estar** da população e a **preservação do meio ambiente** e seu **desenvolvimento sustentável**, fundamentado na **responsabilidade social**;
- comprometimento com a **formação** e a **competência** nas **dimensões técnica, administrativa, comportamental e política**;
- **respeito** à **diversidade e pluralidade de ideias**, à **cultura** e às peculiaridades regionais e institucionais, à **liberdade acadêmica** e à priorização e planejamento de suas ações.

1.7. Objetivos

- **Formar** um profissional-cidadão com competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) na sua área de conhecimento, em cada grau e nível de formação, com princípios e valores, para que ele possa contribuir na formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Adicionalmente, a Universidade busca uma educação de qualidade, visando o desenvolvimento social, econômico, cultural, político e ambiental da região de abrangência.
- **Formar** profissionais que sejam capazes de atuar em equipes, tomar decisões, executar funções, gerenciar processos de trabalho, dotados de espírito crítico e de responsabilidade que lhes permitam uma atuação profissional consciente.
- **Inovar**, por meio das tendências científicas, tecnológicas e culturais, a formação dos profissionais.
- **Incentivar** a educação continuada e o auto aperfeiçoamento permanente de seus agentes.
- **Estimular** ações multidisciplinares entre as áreas do conhecimento;
- **Garantir** a indissociabilidade do ensino de graduação e de pós-graduação, da pesquisa e da extensão e assuntos comunitários, e a flexibilização das ações educativas.

1.8. Objetivos, Metas e Ações na vigência do PDI

Os objetivos acadêmicos da UNIFENAS, na vigência deste PDI, respaldados pela missão, objetivos, metas, valores, buscará o aumento da **qualidade de ensino, pesquisa, extensão e inovação**.

Com isso, visa-se em linhas gerais:

- a **melhoria dos indicadores oficiais e institucionais** para o período deste planejamento;
- a **manutenção e inserção de docentes titulados e com regime de contratação necessários à qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da inovação**;
- a **capacitação de profissionais** que atuam diretamente no fornecimento de seus serviços educacionais (corpo docente e técnico-administrativo);
- o **aumento e oferta de Cursos de Graduação Presencial e a Distância, Pós-Graduação *lato e stricto sensu***;
- a **avaliação contínua e melhoria da infraestrutura física e tecnológica**.

Objetivos que gerarão a consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação existentes garantindo

a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação.

Complementarmente, os objetivos, metas e ações deste PDI tangenciam pelo planejamento e avaliação institucional, o desenvolvimento institucional, a adoção das políticas acadêmicas e de gestão e a melhoria da infraestrutura física e tecnológica, que por consequência e consoante à análise das Metas estabelecidas no PDI, vigência anterior (2018-2022), por todos os segmentos da comunidade acadêmica, estabelece as seguintes metas e ações para este PDI da UNIFENAS:

METAS E AÇÕES:	EIXO 1 (10%)	EIXO 2 (30%)	EIXO 3 (10%)	EIXO 4 (20%)	EIXO 5 (30%)
	Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Infra estrutura
✓ Melhorar os índices nas avaliações do MEC (2023 a 2027).	X	X	X		
○ Obter/manter conceitos de curso 4(quatro) e/ou 5(cinco) em 80% dos cursos de graduação (até 2027).	X	X	X		
○ Atingir conceito satisfatório no Conceito Preliminar de Cursos (CPC) em todos os cursos de graduação (até 2027).	X	X	X		
✓ Manter acervo bibliográfico dos cursos em consonância com o exigido pelos relatórios de adequação do acervo bibliográfico referendados pelos NDEs para obtenção de conceito 5 (cinco), neste indicador dos instrumentos de avaliação – em 80% dos cursos de graduação.					X
✓ Manter e/ou atualizar os equipamentos necessários em laboratórios aos requisitos mínimos exigidos pelo Ministério da Educação.					X
✓ Aprimorar os fluxos de comunicação interna pela criação de um aplicativo institucional (2023)			X	X	X

✓ Intensificar as informações institucionais para a comunidade externa reduzindo eventuais ruídos entre a Instituição e os seus públicos de interesse e favorecendo uma autêntica cultura de comunicação.			X	X	
✓ Manter as ações desenvolvidas pela Ouvidoria (2023).		X	X	X	
✓ Manter, no mínimo, 80% de seu corpo docente com titulação mestrado e doutorado (até 2023).	X		X	X	
✓ Manter, no mínimo, 60% dos professores com regime de tempo parcial e integral (até 2023).	X		X	X	
✓ Aumentar o investimento na qualificação profissional (2023 a 2027).		X	X	X	
○ Garantir programas de desenvolvimento docente anualmente;		X	X	X	
○ Capacitar e atualizar os gestores acadêmicos e administrativos anualmente;		X	X	X	
○ Estimular a qualificação do quadro gestor do nível macro estratégico em programas de pós-graduação.		X	X	X	
Garantir o programa de capacitação de servidores técnico-administrativos durante a vigência deste PDI.		X	X	X	
✓ Aumentar a oferta de cursos de graduação presencial e a distância nos diversos		X	X		
✓ Buscar a expansão de mais um curso de Medicina através do Edital de Chamamento Público do mais médicos, quando de sua publicação.					



METAS E AÇÕES:	EIXO 1 (10%)	EIXO 2 (30%)	EIXO 3 (10%)	EIXO 4 (20%)	EIXO 5 (30%)
	Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Infra estrutura
câmpus da UNIFENAS até 2027.					
✓ Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (presencial e à distância) e de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.		X	X		
✓ Consolidar os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> existentes		X	X		
✓ Obter avaliação 5 (cinco) da CAPES/MEC em pelo menos um programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> até 2025.		X	X		
✓ Qualificar a atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica até 2025			X	X	
✓ Aumentar os produtos de pesquisa protegidos intelectualmente até 2027		X	X		
✓ Reestruturar e fortalecer a Revista Científica da UNIFENAS		X	X		
✓ Acompanhar anualmente, por meio de análise setorial regional, as demandas para a educação presencial e EaD;		X	X		
✓ Expandir o corpo docente e técnico-administrativo para prover a educação presencial e EaD;			X	X	
✓ Fortalecer a rede de polos próprios para EaD na vigência deste planejamento;		X	X		X
✓ Adequar a infraestrutura física e tecnológica, atendendo integralmente às demandas apontadas pelos documentos de autoavaliação institucional.	X				X
✓ Garantir a continuidade das ações de responsabilidade social com programas de preservação da memória e do patrimônio cultural, educação ambiental e eventos artísticos e culturais.		X	X		
✓ Prestar serviços à comunidade local e regional, por meio dos programas de Responsabilidade Social e		X	X		

METAS E AÇÕES:	EIXO 1 (10%)	EIXO 2 (30%)	EIXO 3 (10%)	EIXO 4 (20%)	EIXO 5 (30%)
	Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Intra estrutura
Ambiental com a participação de docentes e discentes.					
✓ Apoiar institucionalmente o crescimento qualitativo e quantitativo da pesquisa.			X		
✓ Qualificar as pesquisas relacionadas às áreas de concentração dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .			X		
✓ Manter a captação de recursos externos (agências de fomento) e empresas privadas por meio de projetos de pesquisa.			X	X	
✓ Manter a publicação qualificada dos resultados de pesquisa em revistas indexadas de circulação nacional e internacional.			X		
✓ Ampliar o número de trabalhos científicos apresentados no Seminário de Iniciação Científica e Simpósio de Pesquisa da UNIFENAS.			X		
✓ Manter a formação de recursos humanos em nível de iniciação científica e de pós-graduação.			X		
✓ Preservar os programas institucionais de bolsas de iniciação científica, pós-graduação <i>stricto sensu</i> e o Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd/CAPEs/MEC			X		
✓ Conservar convênios e parcerias com entidades públicas, privadas e de terceiro setor;		X	X		
✓ Disponibilizar ao mercado corporativo e setor público cursos/serviços de capacitação,		X		X	
✓ Continuar, sob demanda, com ações de consultoria oportunizada pelo conhecimento gerado pela academia;		X	X		
✓ Consolidar superávit operacional na vigência deste planejamento;	X			X	



METAS E AÇÕES:	EIXO 1 (10%)	EIXO 2 (30%)	EIXO 3 (10%)	EIXO 4 (20%)	EIXO 5 (30%)
	Planejamento e Avaliação Institucional	Desenvolvimento Institucional	Políticas Acadêmicas	Políticas de Gestão	Intra estrutura
✓ Ampliar a arrecadação com número de matrículas em 4% (2023 a 2027);	X	X		X	
✓ Manter as ações e projetos de extensão vinculadas aos cursos de graduação e pós-graduação;			X		
✓ Prover os eventos institucionais anuais de pesquisa e extensão (Seminário de Iniciação Científica, Simpósio de Pesquisa e Fórum de Extensão Universitária);			X		
✓ Oferecer atendimento/auxílio de serviços de saúde e jurídicos à comunidade interna e externa;			X		
✓ Desenvolver projetos de extensão que busquem parcerias ampliando a rede de relações da UNIFENAS, aproximando-a de diferentes realidades sociais.		X	X		
✓ Incentivar a captação de recursos que garantam a viabilidade de propostas.				X	
✓ Organizar eventos locais e regionais (de orientações, científicos, artísticos e culturais).			X		

2. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. Inserção Regional

Desde a autorização de seus primeiros cursos em 1972, a UNIFENAS tem participação ativa no desenvolvimento da região na qual está inserida. A definição dos cursos superiores a serem criados, bem como os campos de atuação de pesquisa e extensão de todos os seus câmpus, sempre levaram em consideração as necessidades da população da região de sua influência.

Nas cidades em que atua, a UNIFENAS oferece à população serviços especializados de qualidade nas áreas de saúde e de assistência jurídica.

Em Alfenas, o Hospital Universitário Alzira Velano (HUAV) é centro de referência em atendimento hospitalar e atende não só pacientes de Alfenas, mas de todas as cidades da região. A UNIFENAS mantém unidades ambulatoriais instaladas em bairros de Alfenas, onde desenvolve o Programa de Saúde da Família e onde são prestados atendimentos e consultas emergenciais. Mantém também o Instituto de Olhos com a finalidade de oferecer aos oftalmologistas locais e das cidades da região sul de Minas Gerais a oportunidade de se aprimorarem profissionalmente com tecnologia de última geração e proporcionar atendimento de qualidade à população.

A UNIFENAS oferece atendimento odontológico por meio das Clínicas Odontológicas de Alfenas e Varginha, tratamento fisioterápico (Clínicas de Fisioterapia de Alfenas e Divinópolis), fonoaudiológico (Clínica de Fonoaudiologia de Alfenas), psicológico (Clínica de Psicologia de Alfenas e Varginha).

O Centro Pró-Sorriso da UNIFENAS, credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), permite atendimento a pacientes excepcionais e fissurados (lábio leporino e palato fendido). É o único em funcionamento em Minas Gerais e o sexto do País. A recomposição da parte física é apenas uma das etapas nesse processo de recuperação. Para sua integração social o paciente recebe acompanhamento fonoaudiológico, psicológico, nutricional e de diversas especialidades da Odontologia.

O Hospital Veterinário, por meio das Clínicas de Grandes e de Pequenos Animais, presta serviços aos produtores rurais da região que ali buscam atendimento às criações que possuem valor econômico, e também aos animais de estimação da população em geral.

Em Alfenas, Campo Belo, Divinópolis e Varginha a construção dos câmpus em bairros mais distantes da região central resultou no desenvolvimento local, proporcionou à população linhas regulares de ônibus, aumento da oferta de emprego e acesso ao ensino superior.

A assistência jurídica e judiciária à população carente das cidades e regiões em que oferece o curso de Direito (Alfenas, Belo Horizonte e Campo Belo) é prestada por meio dos Núcleos de Práticas Jurídica e Judiciária (NPJJ) instalados em cada cidade.

A UNIFENAS oferece atendimento médico para a população da região norte de Belo Horizonte. O atendimento ocorre no Centro de Estudos e Atenção à Saúde da Comunidade (CEASC) do curso de Medicina da UNIFENAS de Belo Horizonte. Nesta unidade se localiza o Centro de Especialidades Médicas Norte, que recebe pacientes encaminhados pelas dezenove unidades básicas de saúde que compõem o Distrito Sanitário Norte da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

A UNIFENAS em 2018 assumiu o compromisso com a ANUP (Associação Nacional de Universidades Privadas) como Instituição Parceira da Primeira Infância e atualmente participa da Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI) e da Rede Estadual da Primeira Infância (REPI MG). Participou ativamente da elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância de Alfenas (MG) e está contribuindo no processo de elaboração de PMPIs de 108 municípios do Estado de Minas Gerais, em especial, dos municípios das regiões sul e sudoeste de Minas: Alpinópolis, Areado, Bueno Brandão, Cambuquira, Campanha, Campestre, Carmo do Rio Claro, Cássia, Divisa Nova, Guapé, Machado, Ouro Fino, Poço Fundo, São Lourenço, São Pedro da União, Três Pontas, Barbacena, Carandaí, Madre de Deus de Minas, Nepomuceno e Ritópolis.

Em todos os câmpus, durante o ano, cada curso organiza seu congresso em que, não só estudantes, mas os profissionais da região têm a oportunidade de se atualizarem profissionalmente com palestras e cursos proferidos por profissionais renomados, nas mais diversas áreas do conhecimento.

São objetivos dos estágios curriculares da UNIFENAS, tanto os obrigatórios quanto os não

obrigatórios, aproximar o estudante da realidade regional e possibilitar atendimento gratuito para a comunidade carente, principalmente por meio do atendimento vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), nos casos dos cursos da área de saúde. Esta prática possibilita aos estudantes vivenciarem situações reais de atendimento sob a supervisão de professores.

A Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS desempenha importante papel no que diz respeito à inserção da UNIFENAS junto às comunidades onde atua. Com a participação de docentes e discentes, integrados em programas de Responsabilidade Social e Ambiental, a UNIFENAS presta diversos serviços à comunidade local e regional, tais como a elaboração de planos diretores participativos de municípios; planos municipais de habitação de interesse social, inventário turístico de municípios da região do Lago de Furnas; diagnóstico ambiental dos municípios do entorno do Lago de Furnas; Fórum Regional de Responsabilidade Social, em parceria com a TV Alterosa com a entrega do Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social aos melhores projetos sociais da Região; publicação do Guia de Responsabilidade Social Regional; publicação de Cartilhas específicas para micro e pequenos empresários; cartilhas de Inclusão Digital; Cartilhas de orientação para usuários do Programa Saúde da Família, dentre outras ações.

Por intermédio da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS são organizados outros eventos locais e regionais, como Feiras de Saúde, Feira de Marketing, o Fórum Mineiro de Administração, Sul Milho, Congressos, Seminários, Simpósios, Campanhas de Saúde Preventiva em diversas áreas, além de apoio a eventos culturais e artísticos, como Sábado na Praça, SINAIS (Sinalização para Inclusão Social), Mostras Artísticas e Culturais, Mostra de Talentos, dentre outros eventos culturais.

Com o fomento dessas atividades, a Instituição contribui para um processo de desenvolvimento do conhecimento que não se encerra nos seus limites geográficos, mas alcança, de fato, a sociedade que tem, de forma efetiva, melhorado suas condições de vida.

Para cumprir sua missão, a UNIFENAS promove atividades de extensão que têm como objetivo proporcionar interação transformadora entre a Instituição e a comunidade na qual está inserida, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social. Isto pressupõe ações junto à comunidade que produzem um novo conhecimento, a ser trabalhado e articulado com o ensino.

Assim, a extensão universitária é entendida como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior.

A extensão é necessária para que a comunidade acadêmica conheça o mundo externo do câmpus, e para que a comunidade externa conheça o mundo acadêmico. Esta convivência

com o pensamento não acadêmico é uma condição para que aconteça o avanço do pensamento dentro da universidade, pois, a partir deste contato, a pesquisa e o ensino poderão ser mais incisivos. Sendo assim, a instituição possui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEx, e o Programa Institucional de Extensão Voluntária – PIExV.

As ações disciplinares, multidisciplinares ou interdisciplinares, estabelecem uma relação dinâmica entre a Instituição e o contexto social, permitindo:

- **a construção da cidadania individual e profissional do estudante**, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- **a “problematização” como atitude de interação com a realidade e aproximação da teoria com a prática;**
- **desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa** diante dos desafios impostos pela realidade social;
- **o estímulo dos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade**, por meio da articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- **a elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa.**
- **a ampliação da rede de relações da UNIFENAS**, aproximando-a de diferentes realidades sociais;
- **a articulação com as organizações não governamentais, entidades privadas e órgãos públicos**, gerando uma expansão e legitimação de ações de caráter transformador;
- **a prestação de serviços à comunidade local e regional**, por meio dos programas de Responsabilidade Social e Ambiental com a participação de docentes e discentes;

Todas as modalidades de extensão da UNIFENAS são desenvolvidas a partir de áreas temáticas: Ambiente e Sustentabilidade, Educação, Saúde, Direitos Humanos, Diversidade, Relações Étnico-Raciais e Justiça, Tecnologia e Produção, Economia e Administração.

Em 2021 a UNIFENAS implantou as Atividades de Extensão – ATEx em seus cursos de graduação, atendendo a Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018.

Considerando o desejo permanente da iniciação ao exercício profissional por parte do corpo discente, o curso procura promover a atuação dos estudantes desde o primeiro período do curso em eventos/projetos/programas de assistência à comunidade, com envolvimento e responsabilidade crescentes à medida que o estudante vai desenvolvendo competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) ao longo do curso.

O curso promoverá atividades de extensão com o objetivo proporcionar interação transformadora na comunidade na qual estará inserido, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social. Isto pressupõe ações que produzirão junto à comunidade um novo conhecimento, a ser trabalhado e articulado com o ensino.

As ações de extensão primam pela formação humana, sociopolítica e ambiental, expandindo seu caminho para questão social e cultural por meio da interação com a sociedade, tendo-se sempre a preocupação de se avaliar como o curso tem atendido às necessidades da sociedade junto à qual está atuando. As ações de extensão acontecerão nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros.

As atividades de extensão desenvolvidas são:

- Projetos Institucionais
 - UNIFENAS na Comunidade
 - Projeto Rondon
 - Programa de Educação Ambiental
 - NUCAU – Núcleo de Cultura e Artes da Unifenas

- Eventos Institucionais
 - Fórum de Extensão Universitária
 - Mostra Artística e Cultural
 - Fórum de Responsabilidade Social
 - SINAIS – Sinalização de Apoio à Inclusão Social
 - Torneios Esportivos Intercursos

- Cursos Institucionais
 - Curso de Educação Ambiental
 - Curso de Libras
 - Cursos de Inverno



- Cursos de Verão

2.1.1. Contexto Educacional e Cenário Socioeconômico da Região

O Estado de Minas Gerais tem uma população de 21,5 milhões de habitantes (IBGE, 2021) e Minas Gerais possui uma taxa de escolarização líquida (que mede o total de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) de 21,0%, um pouco maior do que a média do país (18,1%), ficando atrás apenas do estado de São Paulo na região Sudeste. O estado é formado por 12 mesorregiões com 853 municípios e garante, em suas 307 IES presenciais e 134 EAD, 861 mil matrículas no ensino superior: 624 mil em cursos presenciais e 237 mil na modalidade EAD.

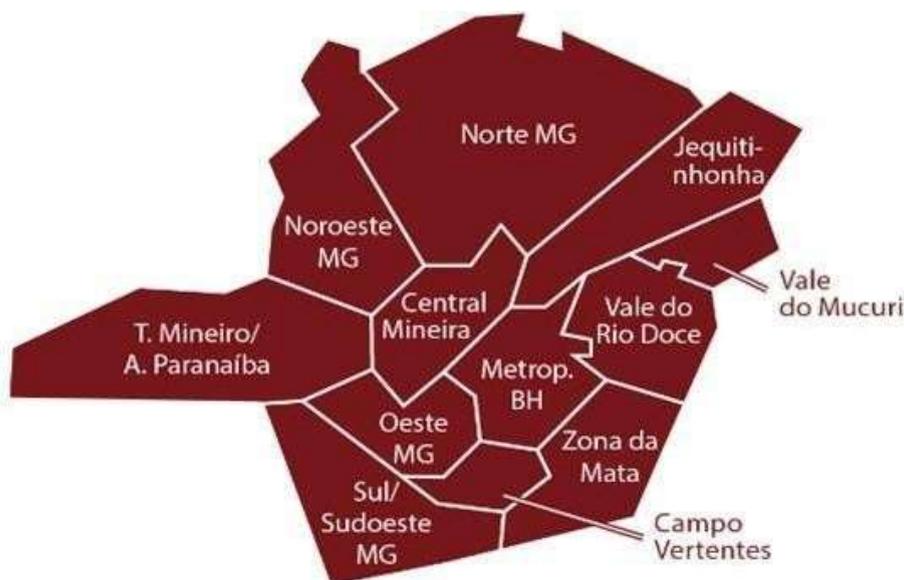


Figura 1. Mapa de distribuição das regiões no Estado de Minas Gerais.



Figura 2. Quadro de distribuição de matrículas por regiões no Estado de Minas Gerais.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte abarca 38,1% das matrículas no Estado, o Sul e Sudoeste de Minas com 13,89% e a região Oeste de Minas com 4,16%, portanto a UNIFENAS se faz presente em três regiões do Estado, que totalizam 56,15% das matrículas de ensino presencial e EAD.

2.1.1.1. Município de Alfenas, câmpus sede.

Alfenas é uma cidade situada no Sul de Minas Gerais, no sudeste do país. Fica a 335 km da capital mineira, Belo Horizonte, e a 306 km da capital paulista, São Paulo e a 470 km da capital fluminense, Rio de Janeiro, apresentando uma localização estratégica em relação aos grandes centros de produção e de consumo.

Município com população estimada, em 2021 pelo IBGE, de 80.973 habitantes, com área de 850.446 Km², está localizada na Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas, composta por 52 municípios, com uma população estimada em 1,2 milhões de habitantes e área total de 24.182 km² (IBGE 2016). O município de Alfenas possui uma densidade demográfica de 86,75 hab./km² enquanto que a densidade demográfica média dos municípios da região do Lago de Furnas é de 45,55 hab./km² (IBGE 2017). Alfenas destaca-se como referência educacional para todo o sul de Minas e

também como pólo microrregional na área de saúde, apresentando o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH 0,761) da região da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas (Dados do IBGE 2010).



Figura 3. Localização geográfica do município de Alfenas/MG.

O câmpus da UNIFENAS em Alfenas, devido a sua localização, permite aos jovens moradores da região circunvizinha de Alfenas, acesso aos seus cursos. Há que se destacar também a possibilidade de jovens já portadores de curso superior em outras áreas e que buscam melhores colocações no mercado e/ou a realização de sonhos profissionais acalentados há anos.

As regiões sul e sudoeste do Estado de Minas Gerais possuem uma das principais bacias leiteiras do País. O Estado é o maior produtor de leite do Brasil, sendo responsável por 26,7% da produção nacional, e possui o segundo maior rebanho bovino de leite nacional, com cerca de 19,6 milhões de cabeças (Ministério da Agricultura e Abastecimento, 2017).

A cadeia produtiva leiteira é uma das mais importantes no estado, estando presente em todas as regiões, mas principalmente no Sul de Minas, responsável por mais de 35% do total de leite produzido no estado, empregando mão-de-obra (aproximadamente 576 mil empregos diretos), gerando excedentes comerciais, faturando aproximadamente R\$ 2,6 bilhões e garantindo renda para parte da população. Além da pecuária, a região é uma das grandes produtoras de café, o que explica as indústrias ligadas ao agronegócio com extensão nacional e internacional

Este mercado regional e nacional, em todos os segmentos, da produção à indústria e comércio, proporciona a necessidade de grande número de profissionais altamente capacitados.

Também como forma de inserção social, há o atendimento à demanda específica do mercado de trabalho, principalmente de empresas privadas. Na região de influência da Universidade estão localizados os escritórios centrais de várias empresas privadas produtoras de medicamentos e outros insumos e serviços para a pecuária, que estão investindo na contratação de profissionais com formação diferenciada. A demanda está impulsionada por exigências de mercado e também por novas normas de registro de produtos impostas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

2.1.1.2. Município de Belo Horizonte, capital do estado.

Belo Horizonte foi inaugurada a 12 de dezembro de 1897, **situando-se** a 735 km da capital federal, Brasília, 591 km da capital paulista, São Paulo e a 441 km da capital fluminense, Rio de Janeiro.

A cidade de Belo Horizonte possui uma população estimada de 2.530.701 habitantes (IBGE, 2021), e é o centro de uma região metropolitana de 4,5 milhões de habitantes, sendo o principal polo de serviços, conhecimento e tecnologia do estado de Minas Gerais e uma das principais cidades do Brasil.



Figura 4. Localização geográfica do município de Belo Horizonte/MG.

A redemocratização do País possibilitou a invenção da Belo Horizonte das políticas sociais. Orçamento Participativo, Programas de Abastecimento, Assistência Social ampla e o acesso

universal à Educação e à Saúde, elevaram o IDH para 0,810 (IBGE, 2010), um índice considerado alto pela ONU. Hoje, Belo Horizonte vive sua invenção como cidade internacional. A globalização econômica trouxe este desafio: mostrar ao mundo uma cidade que busca, com o talento e o esforço de seus cidadãos, superar suas dificuldades e criar grandes apostas no seu futuro. Principal polo do desenvolvimento industrial e comercial de Minas, Belo Horizonte exerce influência na região de maior dinamismo econômico do Estado. Importante núcleo criador de estilismo e moda, seu parque produtivo é um dos cinco maiores da América do Sul, com destaque para a indústria automobilística e de autopeças, siderurgia, eletroeletrônica e construção civil. Tudo isso faz com que a cidade tenha uma expressão econômica comparável à das maiores metrópoles latino- americanas (Prefeitura de Belo Horizonte, 2017).

A Região Norte da cidade de Belo Horizonte (unidades Jaraguá e Itapoã)

Região localizada entre os aeroportos da Pampulha e Confins, com cerca de 200.000 habitantes, onde encontramos um quadro de contrastes: de um lado bairros com população de melhor poder aquisitivo e infraestrutura urbana, e de outro, bairros e vilas com população carente que oferecem aos seus moradores condições mínimas de moradia, segurança pública e condições de trabalho. A região apresenta possibilidades de expansão econômica e vem sendo valorizada após realizações de obras urbanas, incluindo as duas unidades do câmpus da UNIFENAS de Belo Horizonte e a sede do Centro Administrativo do governo do estado de Minas Gerais. Com relação às atividades econômicas, há um predomínio de pequenos comércios e serviços, com algumas indústrias de médio porte.

O câmpus da UNIFENAS em Belo Horizonte, devido a sua localização, permite aos jovens moradores da região metropolitana de Belo Horizonte, acesso aos seus cursos.

2.1.1.3. Município de Campo Belo

A UNIFENAS está inserida no Município de Campo Belo que é pólo microrregional, banhado pelo Lago de Furnas, servido pelas Rodovias BR354, BR369 e BR381. Encontra-se a 210 km de Belo Horizonte; 410 de São Paulo e 450 do Rio de Janeiro, com população estimada de 54.338 habitantes (IBGE, 2021). Apresenta uma economia variada, e vem se destacando como um polo de indústrias têxteis, contando com várias empresas deste setor. Destaca-se, ainda, na agricultura, na pecuária, na indústria cerâmica e no ramo da mineração. Conta, também, com o setor de serviços que é bastante diversificado.



Figura 5. Localização geográfica do município de Campo Belo/MG.

A localização do câmpus de Campo Belo possibilita o trânsito efetivo dos universitários da microrregião aglutinando-se às cidades circunvizinhas.

A chegada da UNIFENAS em Campo Belo proporcionou ativa participação no desenvolvimento da região, considerando as necessidades regionais, buscando sempre a integração com a comunidade e adequação aos assuntos atuais.

As cidades vizinhas, pertencentes à microrregião e área de influência da UNIFENAS Campo Belo, apresentam características semelhantes e cuja relevância não pode ser subestimada. Esse cenário propicia a prestação de serviços voltada para o atendimento das mais diferentes necessidades empresariais, especialmente de cunho jurídico.

2.1.1.4. Município de Divinópolis

Instalado no centro oeste de Minas Gerais, o município de Divinópolis está localizado na zona metalúrgica, microrregião do Vale do Itapeçerica e macrorregião do Alto São Francisco, margem direita. Com uma população estimada de 242.505 habitantes (IBGE 2021).

Limita-se ao norte com Nova Serrana, ao noroeste com Perdígão, a oeste com Santo Antônio do

Monte, a sudoeste com São Sebastião do Oeste, ao sul com Cláudio e a leste com Carmo do Cajuru e São Gonçalo do Pará.



Figura 6. Localização geográfica do município de Divinópolis/MG.

O território é banhado por dois rios, ambos afluentes e tributários do Rio São Francisco: o rio Pará, que banha toda a costa de Divinópolis, e o rio Itapeçerica, que corta a cidade transversalmente nos seus 18 km de extensão. Divinópolis também é reconhecida polo educacional regional e como cidade universitária. É uma das cidades que mais cresce na região na área da Educação.

2.1.1.5. Município de Varginha

Varginha é uma cidade situada no Sul de Minas Gerais, no sudeste do país. Fica a 315 km da capital mineira, Belo Horizonte, e a 316 km da capital paulista, São Paulo e a 394 km da capital fluminense, Rio de Janeiro, apresentando uma localização estratégica em relação aos grandes centros de produção e de consumo. O município de Varginha possui população em torno de 137.608 habitantes numa área de 395,396 km² e uma densidade demográfica de 311,29 hab./Km² (IBGE, 2021).



Figura 7. Localização geográfica do município de Varginha/MG.

Varginha destaca-se pelo grande desenvolvimento nos setores industrial e de prestação de serviços, atraindo investimentos pela sua qualidade de vida e indicadores como segurança, oportunidade de emprego, educação, lazer e serviços sociais prestados à população. Ela possui uma rede de saúde de destaque atendendo a microrregião de Varginha, composta por 16 municípios (Boa Esperança, Campanha, Campo do Meio, Campos Gerais, Carmo da Cachoeira, Coqueiral, Elói Mendes, Guapé, Ilícinea, Monsenhor Paulo, Santana da Vargem, São Bento Abade, São Thomé das Letras, Três Corações, Três Pontas, Varginha) e 450.000 habitantes.

Devido à sua localização, os cursos oferecidos na cidade de Varginha permitem o acesso a jovens moradores das cidades circunvizinhas.

A UNIFENAS, atenta ao seu papel de agente de transformação social e de sua responsabilidade no processo de expansão qualitativa do ensino superior, visando à diversificação, qualidade e pluralidade de suas formas, foi a primeira universidade do Sul de Minas Gerais, levando-se em consideração as instituições públicas e privadas, com marcante enfoque na criação de cursos da área de saúde e correlatos.

Embora as metrópoles mantenham importantes fatores multiplicadores de atração para as instituições de ensino, existem também significativas variáveis que apontam a pertinência da descentralização da oferta. As múltiplas possibilidades de parcerias com o setor público e privado local e regional e a criação de emprego e renda, afetando o nível e o padrão de consumo, a indução de mudanças sociais e culturais positivas, são alguns dos impactos da interiorização do ensino superior.

2.1.1.6. Município de Soledade de Minas

Como previsto nas metas do PDI , quando da participação no Edital do Mais Médicos temos a previsão de implantação de um curso de Medicina no município de Soledade de Minas que encontra-se situado no Sul do Estado de Minas Gerais, na Região de Saúde de São Lourenço, integrante do conhecido Circuito das Águas e da Estrada Real. A população vem crescendo nos últimos anos, de maneira gradual. No censo demográfico do Brasil de 2010 eram 5.676 habitantes, e a estimativa populacional de 2020 apresenta 6.189 habitantes. Com um território total de 196,86 quilômetros quadrados, possui 70% dele montanhoso. A Serra da Mantiqueira rodeia o município e assim como a maioria das cidades mineiras a topografia é bastante acidentada. O município é cortado pela MGC-383, em boas condições de tráfego, pista simples, que leva às vizinhas São Lourenço (ao Sul - 5 km) e Caxambu (ao Norte - 21 km).



Figura 8. Localização geográfica do município de Soledade de Minas/MG

2.2. Princípios filosóficos e teóricos-metodológicos gerais

O ensino, a pesquisa e a extensão fazem parte do compromisso social assumido pela UNIFENAS de participar na construção da ciência, da tecnologia, da informação e do próprio ser humano, fortalecendo as relações sociais e as diversas formas de convivência, comprometendo-se a diminuir as desigualdades e as injustiças que permeiam as estruturas sociais. Assim, durante o curso o estudante é incentivado a participar de ações de ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade local.

A filosofia institucional embasa e permeia a escolha dos cursos e a construção dos seus projetos pedagógicos. Na UNIFENAS, entre os objetivos da educação estão o de zelar continuamente pela preservação e aprimoramento da qualidade acadêmica, tecnológica e social de todas as ações desenvolvidas e estimular e apoiar a capacitação docente e técnico-administrativa.

Entre suas finalidades estão o desenvolvimento integrado do ensino, da pesquisa e da extensão, a difusão da cultura e do trabalho em uma sociedade em que impera a globalização da economia e da comunicação e o pluralismo político.

A UNIFENAS reconhece que os seres humanos necessitam da educação não só para se tornarem plenamente humanos, mas para poderem prover às próprias necessidades mediante trabalho produtivo.

A proposta pedagógica está sustentada em princípios constantes da legislação educacional vigente, bem como na concepção de “aprendizagem” como processo de mudança, de transformação do sujeito e do meio e de “ensino” embasado. Não estabelece

base em quem aprende e em quem ensina, mas na troca de experiências, pois não se pode ensinar corretamente se não se aprende durante a própria tarefa de ensinar. Na dialética da interação e da tarefa partilhada, todos e cada um são sujeitos do conhecer. É o grupo que possibilita a conquista de um nível simbólico que integra o plano de experiência, mas também o supera, com a elaboração de um marco referencial comum.

A formação teórica exigida nas sociedades contemporâneas pressupõe o desenvolvimento das capacidades de interpretação, articulação e domínio de saberes para a compreensão crítica da realidade brasileira e global, bem como para inserção criativa no universo profissional.

Portanto, a UNIFENAS pretende não só preparar seu acadêmico para o mercado de trabalho, mas despertar-lhe uma percepção crítica dos problemas da sociedade, superando a simples transmissão repetitiva de conhecimento e buscando a criação de novas expressões do saber, a partir da realidade e expectativa da sociedade na qual está inserida.

A vivência em um ambiente educacional voltado para a formação humana, articulada com as reivindicações sociais, possibilita uma avaliação permanente e contínua dos processos de formação, garantindo espaços atualizados de acesso às inovações próprias de cada profissional.

Os contextos regionais, nacionais e internacionais são considerados como conexo da dimensão curricular, pois são partes das relações acadêmicas que dão sustentação a seus objetivos. O campo teórico–investigativo do ensino pressupõe um trabalho teórico que se realiza na práxis social, carregando as marcas multiculturais dos sujeitos do processo ensino-aprendizagem.

Essa visão global é fundamental para que cada um possa ter a clareza de qual é o seu papel na sociedade e, principalmente, possa fazer leituras diferenciadas da realidade e apresentar respostas que solucionem ou minimizem os problemas dos locais em que vivem ou até do mundo como um todo.

2.3. Metodologias de Ensino

Os procedimentos de ensino se constituem em formas de gerenciamento das atividades a serem realizadas pelos estudantes, como prática de construção do conhecimento e de desenvolvimento de competências coerentes com os objetivos dos Cursos. Para que os objetivos sejam alcançados é essencial que o docente tenha flexibilidade na escolha dos objetivos, conteúdos, procedimentos e bibliografia, adequando ao momento, à criatividade, ao respeito às diferenças, ao desenvolvimento da autonomia e formação de espírito crítico.

A UNIFENAS contempla diferentes métodos e técnicas que possibilitam o desenvolvimento do educando nas diferentes dimensões que permeiam o processo ensino e aprendizagem. Todos os procedimentos buscam a integração do conhecimento científico com o espírito crítico e a construção de cidadãos autônomos e empreendedores. As estruturas dos Cursos permitem ao estudante se envolver nas dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras, bem como adquirir sólida formação geral e profissional, desenvolver atitudes e valores éticos e profissionais e de compromisso com a sociedade.

A UNIFENAS possibilita que os cursos apliquem as Metodologias Ativas de Ensino- Aprendizagem com as seguintes características:

- O estudante é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;
- O currículo é integrado e integrador e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado;
- A Universidade oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado por meio de laboratórios, ambulatórios, experiências e estágios hospitalares e comunitários, bibliotecas e acesso a meios eletrônicos (Internet);
- O estudante é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;
- Os conteúdos curriculares buscam contemplar situações mais frequentes e relevantes a serem enfrentados na vida profissional
- O estudante é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão;
- O currículo é flexível e pode ser modificado pela experiência;
- O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados.
- Dessa forma serão utilizadas de forma contínua e adaptadas aos objetivos de aprendizagem,

de cada módulo, durante o desenvolvimento do Curso, de estratégias educacionais consideradas como Metodologias Ativas de Ensino- Aprendizagem:

- Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL- Team Based Learning);
- Grupos tutoriais;
- Aulas dialogadas
- Simulação Realística;
- Dramatização;
- Práticas Laboratoriais – habilidades;
- Dinâmicas de Grupo;
- Oficinas Pedagógicas;
- Práticas de Saúde em Serviços e Comunidade, dentre outras.

2.4. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

2.4.1. Perfil do egresso

O perfil dos egressos dos cursos da UNIFENAS foi definido em consonância com a missão e valores institucionais, com a proposta curricular, com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN ou com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST.

Persegue-se a formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, observando a seleção de conteúdos necessários, às competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, com base no rigor científico e intelectual.

Considera-se, também, a necessidade de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, o atendimento às novas demandas socioeconômicas e de emprego, de formação para a cidadania, visando ao atendimento das demandas da comunidade, buscando a criação de novas expressões do saber, a partir da realidade e expectativa da sociedade na qual está inserida.

Essa visão global é fundamental para que cada um possa ter a clareza de qual é o seu papel na sociedade e principalmente, que possa fazer leituras diferenciadas da realidade e apresentar respostas que solucionem ou minimizem os problemas dos locais em que vivem ou até do mundo como um todo.

2.5. Políticas Institucionais

2.5.1. Conceito

As políticas institucionais na UNIFENAS foram concebidas para contemplar as modalidades de ensino presencial e a distância com objetivo de formar o discente em consonância com o perfil do egresso desejado pela Universidade.

As Políticas de Ensino (Graduação e Pós-graduação), de Pesquisa e de Extensão são coordenadas pelas Diretorias Acadêmicas (Diretoria de Graduação, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários), órgãos executivos e Deliberativos de Integração que estão subordinadas à Pró-reitoria Acadêmica (PROACAD) que é o Órgão Executivo e Deliberativo Superior que coordena, superintende e supervisiona todas as atividades acadêmicas da UNIFENAS.

2.5.2. Políticas de Ensino de Graduação

Respeitando o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os Projetos Pedagógicos dos Cursos da UNIFENAS são elaborados e propostos pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), observando-se a realidade e as necessidades local e regional; colocando a UNIFENAS como centro de difusão do conhecimento e de melhoria das perspectivas comunitárias.

- Os princípios que orientam as ações de ensino de graduação, presencial e a distância, são:
- Flexibilidade na organização do currículo;
- Compreensão da necessidade da formação acadêmica continuada, ofertando programas e motivando a participação do egresso em cursos de pós-graduação, concernentes à visão de que a educação é para a vida e por toda a vida;

Proporcionar educação de qualidade que possibilite a inserção do profissional- cidadão no mercado de trabalho;

- Desenvolvimento da capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente do discente;
- Formação de profissional generalista que possibilite uma formação abrangente da problemática que envolve os contextos micro e macrossociais nas quais se insere a profissão;
- Valorização do conhecimento inter e multidisciplinar como desafio à uma ação docente inovadora, levando o discente a compreender o papel das diferentes Ciências nas soluções para os problemas com os quais se defronte;
- Oferecimento de recursos para o nivelamento, como estratégia para incluir estudantes que

- apresentam dificuldades de aprendizagem ou deficiências de formação em nível básico;
- Inclusão de outras experiências de ensino-aprendizagem, com a possibilidade de mobilidade acadêmica com IES nacionais e/ou internacionais, baseadas em princípios de sintonia e sinergia com a realidade local, regional, nacional e internacional advinda de ensino, de trabalhos de pesquisa e extensão que aproximam a comunidade acadêmica das necessidades atuais emergentes;
 - Inclusão de disciplinas semipresenciais e/ou a distância, respeitando o percentual preconizado pela legislação em vigor aos cursos presenciais, utilizando-se da educação a distância como modalidade capaz de instrumentalizar o discente para vivência extramuros;
 - Incentivo à promoção e a participação de alunos em Atividades Complementares;
 - Ofertar programa de monitoria;
 - Acompanhamento do egresso, visando não só a avaliação da qualidade de sua formação, mas a inserção profissional e o suprimento de suas necessidades de educação continuada;
 - Revitalização de práticas pedagógicas que insiram os estudantes nas práticas e problemáticas cotidianas, com destaque a aplicação de metodologias inovadoras;
 - Oportunização aos discentes, tecnologias de informação e comunicação (TICs);
 - Articulação entre teoria e prática é privilegiada permanentemente, bem como as características particulares e específicas de cada disciplina;
 - Atualização curricular sistemática com dinamismo na seleção de conteúdos norteados pelas DCNs dos cursos e outras normas estabelecidas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação;
 - Aprimoramento dos processos de avaliação que conduzem ao conhecimento da eficácia do trabalho, permitindo corrigir eventuais desvios;
 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na modalidade presencial e a distância, produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida.

2.5.3. Políticas de Pesquisa

A prática de pesquisa é um elemento importante na concepção do planejamento pedagógico do curso, porque desperta a vocação científica e incentiva novos talentos potenciais entre estudantes de graduação e de pós-graduação e estimula o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

O estudante de graduação poderá concorrer a bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica ou em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, sendo: PROBIC/UNIFENAS, ou PIBIC/CNPq, ou PIBIC/FAPEMIG e ou PIBIT/CNPq.

O pós-graduando (mestrado e doutorado) poderá ser contemplado com bolsas de pós- graduação pela CAPES e FAPEMIG, além das bolsas de pós-doutorado concedidas pela CAPES/MEC por meio do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD).

Os trabalhos de pesquisa realizados com animais e seres humanos são encaminhados à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), inscrito no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFENAS, inscrito na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do Ministério da Saúde, respectivamente.

A UNIFENAS se pauta nos objetivos da pesquisa:

- **Incentivar a aprovação de projetos e propostas de pesquisa** que estejam em consonância com os princípios institucionais, expressos em seus marcos regulatórios;
- **Priorizar e dar suporte aos projetos** voltados para o reconhecimento das necessidades e das potencialidades da região, por meio de levantamentos de dados de pesquisas regionais;
- **Oferecer os recursos laboratoriais e outros espaços de pesquisa** para trocas e intercâmbios de apoio ao desenvolvimento de produtos e processos de interesse ao mercado regional;
- **Envolver o alunado em projetos de iniciação científica** logo nos primeiros períodos do curso;
- **Inserir o discente na prática de pesquisa**, orientando-o tanto nas atividades formais e metodológicas quanto nos cuidados pessoais, compromissos sociais e fundamentos éticos da ação de pesquisa;
- **Integrar estudantes** da graduação, da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- **Apoiar formas de divulgação dos resultados das pesquisas** desenvolvidas na Instituição;
- **Oferecer maior consistência aos trabalhos de pesquisa**, exigindo que sejam elaborados de forma a permitir o desenvolvimento da autonomia intelectual do alunado e a expressão de suas capacidades e habilidades na área de sua formação;
- **Organizar eventos internos e sistemáticos de divulgação das pesquisas** na UNIFENAS, bem como participar de eventos externos, tais como os realizados pelas associações, e pelos diversos órgãos e agências de fomento, como CAPES, CNPq e FAPEMIG, entre outros;
- **Estabelecer contatos com agências de fomento e entidades patrocinadoras** de projetos de pesquisa e de iniciação científica, buscando aportes para a ampliação dos recursos institucionais.
- **Promover** anualmente o SEMIC – Seminário de Iniciação Científica da UNIFENAS e o

Simpósio de Pesquisa.

Nos últimos anos, a UNIFENAS repensou seus Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq aproximando-se do Programas de Pós-graduação *stricto sensu* e sobre eles se desenha a pesquisa na UNIFENAS:

- Biomateriais, Doenças Bucais e Genéticas;
- Ciência Animal;
- Grupo de Pesquisa em Ensino em Saúde;
- Grupo de Pesquisa em ambiência, comportamento e bem-estar animal
- Grupo de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde
- Grupo pesquisa interdisciplinar em saúde - GIP saúde
- Justiça, Estado Democrático de Direito, Gênero e Minorias
- Meio Ambiente;
- Pesquisa na Agropecuária para Agricultura Familiar;
- Saúde Coletiva

2.5.3.1. Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual

A inovação tecnológica e propriedade intelectual no campo de pesquisa e inovação iniciou em 2011 com a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica da UNIFENAS (NIT), todavia o NIT vem por sucessivos anos solicitando auxílio financeiro junto ao governo estadual, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), o qual não se concretiza pela falta de recursos orçamentários do estado, sendo o projeto do NIT UNIFENAS aprovado por mérito.

Mesmo assim, produtos dos projetos de pesquisa e inovação foram protegidos intelectualmente pelo INPI, representando importante passo na UNIFENAS.

2.5.3.2. Protocolos de Experimentos

Os protocolos de experimentos adotados na IES estão normatizados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana (CEP) e pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UNIFENAS. Os projetos de pesquisa em humanos serão inseridos por meio da Plataforma Brasil, enquanto que os projetos de pesquisa com envolvimento de animais serão apresentados por meio de formulários específicos.

2.5.3.3. Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

De acordo com a Resolução CNS nº 466 de 12 de dezembro de 2012, Norma operacional - CNS nº 001 de 2013 e da Resolução 370/2007 do Conselho Nacional de Saúde, os CEPs

são colegiados interdisciplinares e independentes, com múnus público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

A composição CEP conta com a participação de profissionais da área da saúde, das ciências exatas, sociais e humanas e, pelo menos, dois membros da sociedade representando os usuários da instituição.

Poderá haver variação na composição dependendo das especificidades dos grupos de pesquisa e linhas de pesquisa a serem analisadas.

O Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos possui os seguintes objetivos:

- analisar projetos e protocolos de pesquisa (inclusive os multicêntricos, interdisciplinares e interdepartamentais) em seres humanos, em células e tecidos biológicos e emitir pareceres do ponto de vista dos requisitos da ética;
- expedir instruções com normas técnicas para orientar os pesquisadores com respeito a aspectos éticos;
- manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento de todos os documentos entregues ou gerados, por no mínimo 5 anos;
- acompanhar a execução dos projetos por meio de relatórios periódicos dos pesquisadores;
- acompanhar e avaliar os eventos adversos graves ocorridos nos projetos, inclusive propondo a sua interrupção, quando a proteção dos sujeitos de pesquisa for ameaçada;
- avaliar as solicitações de interrupção ou descontinuidade de projetos de pesquisa realizados pelos pesquisadores ou patrocinadores;
- fornecer informações aos sujeitos participantes da pesquisa, ou seus responsáveis legais, sobre aspectos relativos aos projetos de pesquisa, seus direitos e outras informações solicitadas que forem pertinentes ao projeto;
- requerer instauração de sindicância à Pró-reitoria Acadêmica no caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, havendo comprovação, comunicar à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP/MS e, no que couber, a outras instâncias;
- manter comunicação regular e permanente com a CONEP/MS, especialmente no acompanhamento dos projetos de pesquisa encaminhados para avaliação;
- zelar pela obtenção dos termos de apresentação obrigatórios e o consentimento livre e esclarecido dos indivíduos ou grupos para sua participação na pesquisa;
- o comitê deve, também, desempenhar funções consultivas e educativas e de fomento da reflexão em torno da ética na ciência.

O CEP da UNIFENAS possui suas normas de funcionamento e regulamentação baseadas na Norma operacional - CNS n° 1/2013, que incluem:

- I. Metodologia de trabalho
- II. Elaboração de atas
- III. Planejamento das atividades
- IV. Periodicidade de reuniões
- V. Número mínimo de presentes para reuniões válidas
- VI. Prazos para emissão de pareceres
- VII. Critérios para solicitação de consultas externas
- VIII. Critérios para tomada de decisões.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) funciona de maneira adequada, é homologado pela CONEP, sob n.º 5143, e recebe projetos de pesquisa de outras IES, órgãos e entidades da região.

2.5.3.4. Comitê de Ética no uso de animais - CEUA

A Comissão de Ética no uso de Animais – CEUA, da UNIFENAS tem com caráter normativo, consultivo, deliberativo e educativo destinado a acompanhar as atividades que envolvam a utilização de animais no âmbito da UNIFENAS e é regida pelas seguintes normas:

A CEUA é constituída pelos seguintes membros:

- I - um docente e seu respectivo suplente, representantes de cada unidade acadêmica que faz uso de animais em pesquisa e/ou em ensino;
- II - um representante do Biotério e seu respectivo suplente;
- III - um representante de uma das Sociedades Protetoras de Animais legalmente estabelecidas na cidade de Alfenas e seu respectivo suplente;
- IV - um representante do corpo discente dos cursos de graduação e seu respectivo suplente;
- V - um representante do corpo discente dos cursos de pós-graduação, e seu respectivo suplente;

A CEUA possui um Coordenador e um Vice Coordenador entre seus membros da categoria docente, e um Secretário.

Os membros da CEUA, no exercício de suas atribuições, têm independência e autonomia na tomada de decisões e, para tanto:

- I - deverão manter sob caráter confidencial as informações recebidas;
- II - não poderão sofrer qualquer tipo de pressão por parte de superiores hierárquicos e nem

pelos interessados no projeto;

III - não deverão estar submetidos a conflitos de interesses;

IV - deverão isentar-se de qualquer outro tipo de vantagens pessoais ou de grupo, resultantes de suas atividades;

V - deverão isentar-se da tomada de decisão, quando diretamente envolvidos em um projeto em exame.

A CEUA poderá/deverá:

I - orientar e informar os pesquisadores e comunidade acadêmica sobre os procedimentos ADEQUADOS de ensino e pesquisa, as instalações necessárias para a manutenção dos animais de experimentação e as metodologias substitutivas ao uso de animais no ensino e na pesquisa;

II - cumprir, nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação nacional e nas demais leis aplicáveis à utilização de animais para o ensino e pesquisa;

III - examinar previamente os protocolos experimentais ou pedagógicos aplicáveis aos procedimentos de ensino e projetos de pesquisa científica com animais a serem realizados na UNIFENAS para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável;

IV - analisar projetos envolvendo experimentação animal baseada nas Normas Éticas e emitir parecer circunstanciado e sigiloso para cada projeto submetido, e em caso de parecer favorável, emitir certificado de atendimento às Normas Éticas;

V - manter cadastro atualizado dos protocolos experimentais ou pedagógicos aplicáveis aos procedimentos de ensino e projetos de pesquisa científica realizados ou em andamento envolvendo animais, na instituição;

VI - manter cadastro de pesquisadores que realizam procedimentos de ensino e pesquisa com animais;

VII - expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários junto aos órgãos de fomento à pesquisa, periódicos científicos ou outros;

VIII - supervisionar e sugerir melhorias nas instalações necessárias para a criação e manutenção de animais de experimentação;

IX - promover eventos acadêmicos que contribuam com informações e reflexões sobre o uso de animais no ensino e na pesquisa;

X - interceder e deliberar sobre pedidos de objeção de consciência por parte da comunidade acadêmica durante execução do projeto de pesquisa ou desenvolvimento de aula prática que envolva o uso de animais, em concordância com a legislação federal;

XI - consultar, quando necessário, docentes com expressiva experiência em experimentação animal ou docentes das áreas de Filosofia, Ética e/ou Estatística para dirimir possíveis dúvidas.

Os membros da CEUA são obrigados a resguardar o segredo científico e industrial, desde que este seja compatível com a legislação vigente, sob pena de responsabilidade.

Todos os projetos de pesquisa e aulas práticas que envolvam experimentação animal, elaborados na UNIFENAS, são encaminhados para avaliação ética.

Os projetos de pesquisa oriundos de outras Instituições, que são desenvolvidos integralmente, ou parte deles, na UNIFENAS, são analisados e aprovados pela CEUA.

O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) funciona de maneira adequada e é credenciado pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) sob o n.º CIAEP/CONCEA 02.0072.2020 (Parecer CONCEA n.º 84/2020).

2.5.3.5 Comitê de Ética e Pesquisa da cidade de Soledade de Minas

Quando da implantação e aprovação do Curso de Medicina na cidade de Soledade de Minas conforme proposto nesse PDI, esse seguirá as regras do Comitê de Ética Institucional da UNIFENAS, descrito no item 2.5.3.3.

2.5.4. Políticas de Extensão

Para cumprir sua missão, a UNIFENAS promove atividades de extensão com o objetivo de proporcionar interação transformadora entre a Instituição e a comunidade na qual está inserida, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social.

Isto pressupõe produzir conhecimento ouvindo a comunidade, a ser trabalhado e articulado com o ensino e pesquisa. Assim, a extensão universitária é entendida como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. A extensão é necessária para que a comunidade acadêmica conheça o mundo externo do câmpus, e para que a comunidade externa conheça o mundo acadêmico. Esta convivência com o pensamento não acadêmico é uma condição para que aconteça o avanço do pensamento dentro da Universidade, pois, a partir deste contato, a pesquisa e o ensino poderão ser mais incisivos.

As ações de extensão devem primar pela formação humana, sociopolítica e ambiental, expandindo seu caminho para questão social e cultural por meio da interação com a sociedade, tendo sempre a preocupação de avaliar como a UNIFENAS tem atendido às necessidades desta sociedade junto à qual está atuando. As ações de extensão acontecem nas seguintes modalidades: programas, projetos,



cursos, eventos, prestação de serviços, publicações, desenvolvimento tecnológico em parceria com o setor produtivo e outros produtos acadêmicos que se fizerem necessários para satisfazer às necessidades da população e da região. Essas ações disciplinares, multidisciplinares ou interdisciplinares permitem estabelecer uma relação dinâmica entre a Instituição e o contexto social, permitindo:

- Construir a cidadania individual e profissional do estudante, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social.
- Problematizar, como atitude de interação com a realidade e aproximação da teoria com a prática.
- Desenvolver atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social.
- Estimular processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, por meio da articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social.
- Elaborar diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa.
- Incentivar projetos de extensão que deixem de lado o assistencialismo, colaborando com o desenvolvimento cognitivo da população.
- Desenvolver projetos de extensão que busquem parcerias ampliando a rede de relações da UNIFENAS, aproximando-a de diferentes realidades sociais.
- Articular com organizações não governamentais, entidades privadas e órgãos públicos gerando uma expansão e legitimação de ações de caráter transformador.
- Incentivar a captação de recursos que garantam a viabilidade de propostas.
- Prestar serviços à comunidade local e regional, por meio dos programas de Responsabilidade Social e Ambiental com a participação de docentes e discentes.
- Organizar eventos locais e regionais (de orientações, científicos, artísticos e culturais).

Concretizando as Políticas de Extensão, a UNIFENAS possui programas consolidados de extensão nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação distribuídos nos seus diversos câmpus, a saber:

- a) Câmpus de Alfenas:
 - Centro Pró-Sorriso,
 - UNIFENAS Rural,
 - Sul Milho,
 - NETSU (Prêmio Assis Chateaubriand),
 - SINAIS,
 - Sábado na Praça,
 - NECAFÉ,
 - Ligas Acadêmicas,
 - Mostra Artística e Cultural e
 - Projeto Rondon.
- b) Câmpus de Belo Horizonte:
 - Ligas Acadêmicas,

- Praça Itinerante de Saúde,
 - Saúde e Cidadania nas Escolas e
 - Projeto Rondon.
- c) Câmpus de Campo Belo:
- Arte e Cultura na UNIFENAS,
 - Ascarbe,
 - Núcleo de Direito Ambiental,
 - Promoção Jurídico Social.
- d) Câmpus de Divinópolis:
- Cuidando do Lixo Eletrônico III (Leads - Liga de Educação Ambiental e Desenvolvimento Social),
 - III Uniesportes – II Desafio Esportivo Universitário,
 - Mais Saúde IV: Sobrepeso e Obesidade em Adolescentes,
 - UNIFENAS Solidária III: Gincana Universitária.
- e) Câmpus de Varginha:
- Arte na Universidade,
 - Banco de Dentes Humanos,
 - Núcleo de Apoio à Diversidade Sexual,
 - Orientação Vocacional Profissional,
 - PRODIB - Programa de Diagnóstico Bucal, Sorriso e Saúde,
 - Ações Solidárias.
- f) Câmpus de Soledade:
- Planos Municipais da Primeira Infância
 - Projetos de Responsabilidade Social e Ambiental

Coroando a ação destes projetos a UNIFENAS, oferece os programas:

- Programa Institucional de Extensão Voluntária (PIEXv)
- Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

Em resposta a Resolução CNE/CES n.º 7 de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024, a UNIFENAS, por meio da Resolução CONSUNI n.º 14/2020 regulamenta as atividades de extensão no âmbito das matrizes curriculares dos cursos de graduação e opcionalmente nos cursos de pós-graduação, a partir dos ingressantes no ano de 2021.

As atividades de extensão integradas às matrizes curriculares e à organização da pesquisa, constituem-se em um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a UNIFENAS e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação e, portanto, são componentes curriculares obrigatórios sendo denominadas “Atividades de Extensão (ATEX)”.

As ATEX são intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, inserindo-se nas modalidades de: (a) programas; (b) projetos; (c) cursos e oficinas; (d) eventos; (e) prestação de serviços e demais ações que possam a partir da oitiva das comunidades envolver a academia na resolução de problemas sociais e seguem as diretrizes:

- Práticas de extensão no âmbito de disciplinas do curso, como oficinas, workshops, minicursos, cursos de extensão, cursos de formação inicial e/ou continuada, dentre outras;
- Práticas de extensão por meio de componentes específicos de extensão na matriz curricular, que não se confundem com disciplinas ou estágios;
- Programas, projetos ou atividades de extensão envolvendo os acadêmicos;
- Eventos, como seminários, workshops, fóruns, encontros, feiras, dias de campo, semanas temáticas, dentre outros;
- Atividades esportivas;
- Atividades artísticas e culturais, como concursos, exposições;
- Prestação de serviços, como campanhas, análises laboratoriais, assessorias, dentre outras, além de visitas técnicas ou gerenciais que envolvam orientações ao setor visitado e/ou resultem na aplicação de soluções para a comunidade externa;
- Outras atividades, planejadas e autorizadas pela Coordenação dos Cursos da UNIFENAS.

As ATEX são semestralmente avaliadas pelos discentes, junto com a avaliação do corpo docente. O questionário on-line é elaborado e analisado pela CPA. Além de avaliar as atividades de **extensão que cumprem** as premissas e diretrizes, o aluno avalia a importância das modalidades as quais foi inserido, o que possibilita o aperfeiçoamento das atividades.

2.5.5. Políticas de Pós-graduação *lato sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da UNIFENAS são concebidos sob a base filosófica de proporcionar a educação continuada com qualidade aos graduados e devem ser aprovados por colegiados superiores.

Os cursos de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu* presenciais (nos quais se incluem os cursos designados como MBA - Master Business Administration), enquadram-se também as Residências Médicas que são normatizadas pela legislação da Comissão Nacional de Residência Médica.

As premissas listadas são norteadas para concepção e oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na UNIFENAS:

- Formar profissionais atentos às necessidades do mercado de trabalho conforme sua área de atuação;
- Incentivar parcerias com instituições nacionais para o desenvolvimento de cursos de pós-graduação;
- Estimular a criação de cursos vinculados às áreas de conhecimento nas quais há cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pelo MEC na UNIFENAS;
- Elaborar cursos que ofereçam a possibilidade de educação continuada aos profissionais, atendendo às demandas socioeconômicas da região e da comunidade nos quais estão inseridos;
- Contribuir para educação continuada dos graduados na UNIFENAS;
- Estimular a formação de pós-graduados com capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente.

2.5.5.1 Programas de Residência Médica em Alfenas e na Região de Saúde de São Lourenço (Soledade de Minas)

A Residência Médica no campus de Alfenas é ofertada no do Hospital Universitário Alzira Velano da UNIFENAS, foi instituída em 1994, quando o Hospital contava apenas com dois anos de atividade com o objetivo de oferecer condições de aprimoramento e especialização aos jovens médicos. O programa da Residência Médica do Hospital Universitário Alzira Velano foi credenciado pelo MEC através do Parecer nº 42/95 de 14/12/95. A Residência Médica é realizada através da Gestão da Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Prof. Édson Antônio Velano - UNIFENAS e tem a coordenação da COREME - Comissão de Residência Médica do Alzira Velano, em conformidade com a RESOLUÇÃO CNRM Nº 16, DE 30 DE SETEMBRO DE 2022 que Dispõe sobre estrutura, organização e funcionamento das Comissões de Residência Médica (COREMEs) nas instituições de saúde que oferecem os Programas de Residência Médica (PRMs) e dá outras providências. O Hospital Universitário Alzira Velano iniciou suas atividades em 1991 e foi inaugurado oficialmente em 12 de dezembro de 1992, dois anos após a o início do Curso de Medicina da UNIFENAS, com a missão de promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população de Alfenas e da região e ser centro de ensino e pesquisa. O Hospital atua na assistência, no ensino e na pesquisa, cuidando e promovendo a saúde, formando profissionais, difundindo o conhecimento, e contribuindo para o desenvolvimento a ciência.

O Hospital Universitário Alzira Velano oferece Residência Médica em 11 especialidades:

Anestesiologia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e da Comunidade, Medicina Intensiva, Neurocirurgia, Nefrologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria e Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Na área odontológica, o hospital tem curso de especialização em cirurgia bucomaxilofacial.

Já na proposta que foi submetida no edital de chamamento publico de curso de Medicina a ser sediado na cidade de Soledade de Minas e com atuação em outras cidades da Região de Saúde de São Lourenço, ocorrerá a execução de Plano de Implantação de Programas de Residência Médica em parceria com instituições de saúde vinculadas ao SUS que se dará a partir do primeiro ano de funcionamento com 20% do total de vagas de residência médica que serão implantadas anualmente, o que corresponde a 12 vagas por ano.

No primeiro ano, serão implementadas 12 vagas, distribuídas da seguinte forma: uma vaga para R1 em Clínica Médica, duas vagas para R1 em Pediatria e nove vagas para R1 em Medicina de Família e Comunidade, respeitando-se o mínimo de 70% das vagas destinadas a Medicina de Família e Comunidade.

No segundo ano, serão implementadas mais 12 vagas, totalizando 24 vagas. Essas serão distribuídas em: duas vagas para Clínica Médica (uma em R1 e uma em R2), quatro vagas para Pediatria (duas em R1 e duas em R2) e dezoito vagas para Medicina de Família e Comunidade (nove em R1 e nove em R2), também respeitando o mínimo de 70% das vagas para essa especialidade.

No terceiro ano, serão implementadas mais 12 vagas, somando um total de 36 vagas, distribuídas da seguinte forma:

- Clínica Médica: 4 vagas (3 em R1 e 1 em R2);
- Pediatria: 6 vagas (2 em R1, 2 em R2 e 2 em R3);
- Medicina de Família e Comunidade: 26 vagas (17 em R1 e 9 em R2).

No quarto ano, serão adicionadas mais 12 vagas, resultando em 48 vagas no total, distribuídas da seguinte maneira:

- Clínica Médica: 6 vagas (3 em R1 e 3 em R2);
- Pediatria: 7 vagas (3 em R1, 2 em R2 e 2 em R3);
- Medicina de Família e Comunidade: 35 vagas (18 em R1 e 17 em R2).

No quinto ano, mais 12 vagas serão implementadas, totalizando 60 vagas, que corresponderão ao número de egressos do curso no ano seguinte (sexto ano). As vagas serão distribuídas conforme a seguir:

- Clínica Médica: 7 vagas (4 em R1 e 3 em R2);
- Pediatria: 9 vagas (4 em R1, 3 em R2 e 2 em R3);
- Medicina de Família e Comunidade: 44 vagas (26 em R1 e 18 em R2).

No sexto ano, serão oferecidas 60 vagas de residência médica, distribuídas entre Clínica Médica, Pediatria e Medicina de Família e Comunidade, respeitando o mínimo de 70% das vagas destinadas à residência em Medicina de Família e Comunidade durante todo o ciclo de implementação. Esse número de vagas será equivalente ao número de egressos no sexto ano, que também será de 60, correspondendo ao número de ingressos no primeiro ano de implantação do curso.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

A estruturação das vagas no programa é apenas o primeiro passo. A implantação efetiva requer uma base sólida de parcerias institucionais. Essas parcerias são fundamentais para garantir o sucesso do programa e para oferecer aos residentes uma experiência educacional abrangente e prática. Portanto, uma colaboração estreita da FETA/UNIFENAS com o Hospital São Lourenço, hospital que se enquadra nas condições de credenciamento para se tornar hospital de ensino, e as secretarias de saúde das Cidades da Região é essencial. Essa parceria não só fornecerá o ambiente clínico para o treinamento prático dos residentes, mas também garantirá aos residentes uma experiência diversificada, essencial para uma formação médica completa e adaptada às realidades variadas do atendimento em saúde.

Além da parceria entre a FETA/UNIFENAS e o Hospital São Lourenço, a colaboração com as secretarias de saúde locais e regionais é outro pilar crucial do programa. Essas parcerias permitirão que os programas de residência estejam alinhados com as políticas de saúde pública e as necessidades específicas da população. A integração com as secretarias de saúde também facilitará o acesso a recursos, orientação regulatória e suporte para iniciativas de saúde comunitária. Essa cooperação é vital para garantir que os programas não apenas formem médicos especialistas, mas também contribua ativamente para a melhoria dos indicadores de saúde na região de saúde de São Lourenço.

Finalmente, a implantação bem-sucedida dos programas de residência médica em São Lourenço dependerá do envolvimento ativo das instituições parceiras, a avaliação contínua do programa e o conteúdo do treinamento serão fundamentais para manter a relevância e a eficácia do programa. Com essas medidas, os programas de residência médica em São Lourenço estarão posicionados para se tornarem modelo de excelência na formação médica e no atendimento às necessidades de saúde da comunidade.

Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos profissionais locais

Um aspecto fundamental para o sucesso dos programas de residência médica na Região de Saúde de São Lourenço será a capacitação de médicos locais para atuarem como preceptores. Esses profissionais desempenharão um papel crucial no fornecimento de orientação, supervisão e ensino prático aos residentes. Para isso, será essencial desenvolver um programa de capacitação robusto, que não só aprimore as habilidades clínicas dos médicos locais, mas também os prepare para os desafios didáticos e pedagógicos da tutoria.

Este programa que será desenvolvido pela FETA/UNIFENAS incluirá módulos sobre metodologias de ensino, avaliação de competências, comunicação eficaz e ética médica. A intenção será assegurar que os preceptores estejam equipados para fornecer uma experiência de aprendizado enriquecedora e relevante, alinhada com os mais recentes padrões e práticas médicas.

Além da capacitação de preceptores, será crucial promover a atualização contínua dos médicos locais não especialistas. O ambiente da medicina está em constante evolução, com novos avanços e práticas emergindo regularmente. Portanto a FETA/UNIFENAS entende que será preciso também oferecer programas de educação continuada, pois assim conseguirá manter os médicos atualizados com as últimas inovações em suas respectivas áreas.

Esse programa que será desenvolvido pela FETA/UNIFENAS incluirá workshops, seminários, conferências e acesso a recursos educacionais online. Ao manter os médicos não especialistas atualizados, o programa não apenas elevará o nível geral de cuidados de saúde na região, mas também cria um ambiente propício para o aprendizado e a troca de conhecimentos entre os médicos residentes e os profissionais mais experientes. Assim o papel da FETA/UNIFENAS como órgão formador, com toda a estrutura e qualidade de ensino auxiliará os profissionais nesse processo.

Por fim, a contratação de novos especialistas para auxiliar no processo de formação dos residentes é outro componente crítico do programa. Dada a complexidade e a diversidade das especialidades envolvidas, é imperativo que o programa conte com especialistas altamente qualificados e experientes em cada área. Esses especialistas trarão consigo um profundo conhecimento técnico, experiência prática e percepção valiosos que serão fundamentais para a formação abrangente dos residentes. O processo de contratação focará em identificar profissionais com um forte histórico em ensino e prática médica, além de uma paixão pela educação médica. A presença desses especialistas não só enriquecerá o programa de residência, mas também contribuirá significativamente para a elevação do padrão de atendimento médico e para o desenvolvimento de uma cultura de excelência médica em São Lourenço.

Infraestrutura para Implantação da Residência Médica

A implantação efetiva de um programa de residência médica exigirá uma infraestrutura robusta e bem planejada. A alocação de recursos adequados é um dos pilares fundamentais para o sucesso do programa. Isso inclui a disponibilização de espaços de ensino apropriados, como salas de aula, auditórios e bibliotecas, que são essenciais para a realização de atividades teóricas e de aprendizado colaborativo. Além disso, será crucial fornecer aos residentes acesso a equipamentos médicos modernos e de alta qualidade, que permitam não apenas a prática clínica, mas também o desenvolvimento de habilidades em procedimentos e técnicas avançadas. Outro aspecto vital será o acesso a recursos tecnológicos, como plataformas de aprendizado online, softwares de simulação e bases de dados médicas. Estes recursos permitirão que os residentes se mantenham atualizados com as últimas pesquisas e práticas na medicina, além de facilitar o estudo e a pesquisa independente.

Além dos recursos físicos e tecnológicos, o apoio logístico aos residentes será um aspecto crítico que não deve ser subestimado e que a FETA/UNIFENAS está levando em consideração nesse plano.

O compromisso com um ambiente de aprendizado de alta qualidade, combinado com um suporte logístico sólido, garantirá que os residentes tenham todas as ferramentas e condições necessárias para uma formação médica de excelência. Essa infraestrutura bem planejada não só beneficiará os residentes e preceptores, mas também terá um impacto positivo no nível de cuidados de saúde prestados à comunidade de São Lourenço.

Monitoramento e Avaliação no Programa de Residência Médica

Um elemento crucial para o sucesso do programa de residência médica na Região de Saúde de São Lourenço será o estabelecimento de um sistema eficaz de monitoramento e avaliação. O acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho é essencial para avaliar a eficácia do programa e garantir que ele atenda aos objetivos estabelecidos. Estes indicadores incluirão avaliações como a taxa de sucesso dos residentes em exames de certificação, a qualidade do atendimento clínico prestado, o nível de satisfação dos pacientes, a eficiência na gestão dos recursos do programa e o progresso dos residentes em termos de competências e habilidades clínicas.

A análise regular desses indicadores permitirá identificar áreas de sucesso e aspectos que podem necessitar de melhorias, garantindo que o programa mantenha padrões elevados de educação médica e cuidados ao paciente.

Além dos indicadores de desempenho, o feedback dos residentes e preceptores será outra ferramenta vital para a avaliação contínua do programa. As avaliações periódicas, realizadas através de questionários e reuniões, fornecerão insights valiosos sobre a experiência dos participantes no programa. Este feedback abordará vários aspectos, como a qualidade do ensino, a adequação dos recursos de aprendizado, o ambiente clínico, a eficácia das atividades práticas e o suporte logístico.

Considerar as perspectivas de residentes e preceptores será fundamental para garantir que o programa não apenas atenda aos padrões acadêmicos e clínicos, mas também seja receptivo às necessidades e desafios enfrentados pelos participantes.

Para garantir a melhoria contínua e a relevância do programa, será imperativo realizar revisões periódicas. Estas revisões, conduzidas anualmente, serão baseadas nos resultados dos indicadores de desempenho e no feedback recebido. Elas visam ajustar e aprimorar o currículo, as metodologias de ensino, as estratégias de avaliação, os recursos disponíveis e os aspectos logísticos do programa. Essas revisões garantirão que o programa de residência médica continue a evoluir e a se adaptar às mudanças nas práticas médicas, às necessidades da população de São Lourenço e às expectativas dos profissionais de saúde em formação.

Impacto Esperado do Programa de Residência Médica em São Lourenço

Os programas de residência médica no Hospital São Lourenço, que serão implantados pela FETA/UNIFENAS, terão o potencial de gerar impactos significativos, não apenas no setor de saúde, mas também no desenvolvimento socioeconômico da região. Um dos principais objetivos e impactos esperados será a melhoria na qualidade do atendimento de saúde. Com a formação de especialistas em Medicina de Família e Comunidade, Pediatria e Clínica Médica, o programa pretenderá elevar o padrão de cuidados médicos na região. Isso se traduzirá em diagnósticos mais precisos, tratamentos mais eficazes e uma melhor gestão das condições de saúde da população.

A presença de profissionais altamente qualificados e especializados também contribuirá para a redução das taxas de morbidade e mortalidade, melhorando significativamente os indicadores de saúde da região. Além disso, espera-se que a melhoria na qualidade do atendimento médico aumente a confiança da comunidade nos serviços de saúde locais, fortalecendo a relação entre profissionais de saúde e pacientes.

Além dos benefícios diretos para a saúde, os programas de residência médica estarão posicionados para ser um motor de desenvolvimento regional em São Lourenço. Ao atrair e formar profissionais médicos, o programa contribuirá para o crescimento do setor de saúde, um dos pilares importantes da economia local. Este crescimento pode levar à criação de novos empregos e ao fortalecimento de serviços relacionados, como farmácias, laboratórios e outras empresas de saúde. O desenvolvimento de uma força de trabalho médica altamente qualificada na região também pode atrair investimentos adicionais em infraestrutura de saúde e pesquisa, fomentando inovação e avanços médicos. Adicionalmente, a presença de um programa de residência médica de alta qualidade pode melhorar a reputação de São Lourenço como um destino para turismo de saúde, atraindo visitantes que buscam tratamentos e serviços médicos especializados, o que, por sua vez, impulsiona outros setores da economia local, como hotelaria, comércio e serviços.

Portanto, o impacto esperado do programa de residência médica em São Lourenço vai além do aprimoramento dos cuidados de saúde. Ele promete ser um catalisador para o desenvolvimento socioeconômico, melhorando não apenas a saúde e o bem-estar dos residentes, mas também contribuindo para o crescimento e a prosperidade da região como um todo. Este programa representa uma oportunidade significativa para São Lourenço se estabelecer como um centro de excelência em saúde e educação médica, beneficiando a população local e fortalecendo a economia da região.

Cadastro da Residência:

Cadastro com o Hospital São Lourenço localizado na cidade de São Lourenço. A Instituição deverá ter uma Comissão de Residência Médica (COREME) que será responsável pelos programas de residência médica. (Decreto 7.562/2011).

A COREME é constituída de Um Coordenador, um vice coordenador, um supervisor por Programa de Residência Médica, um médico especialista representante do Hospital e Preceptores.

Será realizado o cadastro da Instituição na plataforma do Sistema Nacional de Residência Médica (SISCNRM)

Matriz Curricular:

O currículo de cada Programa de residência Médica seguirá a “matriz de competências” determinada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) segundo determinado pelo Decreto 11.999, de 17 de abril de 2024, alterado pelo Decreto 12.062, de 14 de junho de 2024, que “dispõe sobre a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de programas de residência médica e das instituições que os ofertem”.

Do Custeio

A implantação dos programas de residência médica no Hospital São Lourenço, custeado pela UNIFENAS, deve considerar diversos aspectos financeiros relacionados à legislação brasileira sobre residências médicas. Essa adequação seguirá as designações do Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde, explicado na lei nº 12.871 de 2013, que visa integrar a formação médica com a prestação de serviços de saúde. Esse contrato é estabelecido entre instituições de ensino superior e gestores de saúde municipais e estaduais, com o intuito de reorganizar a oferta de cursos de Medicina e vagas de Residência Médica.

Dentre outros aspectos a lei afirma que;

Do Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde

Art. 12. As instituições de educação superior responsáveis pela oferta dos cursos de Medicina e dos Programas de Residência Médica poderão firmar Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde com os Secretários Municipais e Estaduais de Saúde, na qualidade de gestores, com a finalidade de viabilizar a reordenação da oferta de cursos de Medicina e de vagas de Residência Médica e a estrutura de serviços de saúde em condições de ofertar campo de prática suficiente e de qualidade, além de permitir a integração ensino-serviço na área da Atenção Básica.

§ 1º O Contrato Organizativo poderá estabelecer:

I - garantia de acesso a todos os estabelecimentos assistenciais sob a responsabilidade do gestor da área de saúde como cenário de práticas para a formação no âmbito da graduação e da residência médica; e

II - outras obrigações mútuas entre as partes relacionadas ao funcionamento da integração ensino-serviço, cujos termos serão levados à deliberação das Comissões Intergestores Regionais, Comissões Intergestores Bipartite e Comissão Intergestores Tripartite, ouvidas as Comissões de Integração Ensino-Serviço.

§ 2º No âmbito do Contrato Organizativo, caberão às autoridades mencionadas no caput, em acordo com a instituição de educação superior e os Programas de Residência Médica, designar médicos preceptores da rede de serviços de saúde e regulamentar a sua relação com a instituição responsável pelo curso de Medicina ou pelo Programa de Residência Médica.

§ 3º Os Ministérios da Educação e da Saúde coordenarão as ações necessárias para assegurar a pactuação de Contratos Organizacionais da Ação Pública Ensino-Saúde.”

Adequação Hospitalar

Etapas para Estruturação do Serviço de Residência Médica

Avaliação das Necessidades e Planejamento

Análise das Necessidades Locais: Avaliar as demandas específicas de saúde da população atendida pelo Hospital São Lourenço, identificando as lacunas nos serviços existentes.

Planejamento Estratégico: Desenvolver um plano estratégico que inclua recursos necessários, cronogramas e metas de implantação.

Desenvolvimento da Infraestrutura

Alocação de Recursos: Providenciar espaços físicos adequados para treinamento, como salas de aula, ambulatórios e alas hospitalares.

Aquisição de Equipamentos e Tecnologia: Investir em equipamentos médicos atualizados e tecnologia de ponta para treinamento prático e teórico.

Acesso a Recursos Educacionais: Garantir o acesso a bibliotecas, bases de dados e literatura científica atualizada.

Recrutamento e Capacitação de Pessoal

Seleção de Preceptores e Mentores: Recrutar profissionais experientes nas respectivas especialidades para atuar como preceptores e mentores.

Programa de Capacitação: Iniciar o programa de capacitação focando em métodos de ensino, avaliação e supervisão clínica.

Contratação de Profissionais Adicionais: Se necessário, contratar novos especialistas para fortalecer o corpo clínico e educacional.

Processos Administrativos e Acreditação

Estruturação Administrativa: Definir processos administrativos para a gestão eficiente do programa de residência.

Busca de Acreditação: Assegurar que o programa atenda aos padrões exigidos pelas autoridades educacionais e órgãos de acreditação relevantes.

2.5.6. Política de Pós-graduação *stricto sensu*

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UNIFENAS têm como objetivo principal formar recursos humanos qualificados e aptos a identificar e solucionar demandas levantadas pela sociedade e capazes de aprimorar e transferir conhecimentos de desenvolvimento tecnológico, pesquisa, ensino e extensão.

Há constante interação entre os cursos de pós-graduação e de graduação por meio dos estudos realizados pelos grupos de pesquisa e atividades de iniciação científica e de extensão. Esta interação resulta em uma via de mão dupla com a aproximação dos alunos de graduação e de pós-graduação,

com a mobilidade entre os diferentes graus acadêmicos, gerando ao graduando a aquisição de métodos e técnicas de pesquisa, aquisição precoce de competências e habilidades e de outro lado, proporciona ao pós- graduando as atividades de estágio à docência na graduação dotando-o de conhecimentos de práticas de ensino.

São elementos necessários para concepção de cursos de pós-graduação *stricto sensu*:

- Docentes com produção científica na área de oferta do curso de pós-graduação *stricto sensu*

em conformidade com os indicadores dos documentos de área da CAPES/MEC;

- Infraestrutura compatível para execução das atividades inerentes aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Programas de cursos relacionados às necessidades regionais que formarão recursos humanos qualificados e aptos a identificar e solucionar demandas levantadas pela sociedade e capazes de aprimorar e transferir conhecimentos de desenvolvimento tecnológico, pesquisa, ensino e extensão.

Para viabilizar a pós-graduação *stricto sensu*, a UNIFENAS se propõe a:

- Oferecer aos docentes pesquisadores condições para execução dos projetos de pesquisa;
- Incentivar a produção científica e captação de recursos externos em agências de fomento e/ou empresas;
- Oportunizar a participação de docentes e discentes em eventos científicos;
- Valorizar o produto de pesquisa por meio da divulgação em veículos de mídia;
- Proporcionar aos docentes pesquisadores orientações específicas para elaboração de propostas visando a captação de recursos.

2.5.7. Políticas para modalidade EaD

A UNIFENAS está preparada para oferta de cursos na modalidade EaD formando egressos com base na sua expertise e qualidade do ensino presencial, ofertando cursos de graduação, extensão, cursos livres na modalidade à distância, disciplinas híbridas ou totalmente online, sempre alinhada à sua base tecnológica institucional e observando a formação pretendida para seus discentes, considerando as condições reais da comunidade em consonância com seu Projeto Pedagógico Institucional.

A implantação das políticas para a modalidade EaD é de responsabilidade do NED, Núcleo de Educação à Distância, que operacionaliza os processos e promove o formato na instituição, juntamente com a equipe multidisciplinar. Esta última, estabelecida em conformidade com o PPI, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento. A Equipe Multidisciplinar e o NED são responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais com plano de ação documentado e aprovado pelos órgãos superiores.

Na UNIFENAS, a equipe multidisciplinar atuará de forma indissociável ao Núcleo de Educação a Distância para conceber as políticas institucionais para modalidade EaD, com a função de pensar, planejar, estruturar, desenvolver e implantar todos os projetos desta modalidade.

São políticas:

- Formar e capacitar recursos humanos para atuação, com competência, nas diversas atividades inerentes à EaD;
- Oportunizar a todos os docentes UNIFENAS a possibilidade de atuarem com educação a distância;
- Produzir materiais didáticos em diferentes mídias que atendem às disciplinas/cursos ofertados;
- Atualizar e manter o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), bem como, desenvolver novos objetos e ferramentas de ensino;
- Ofertar disciplinas na modalidade a distância nos cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão;
- Ofertar cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância;
- Acompanhar anualmente, por meio de análise setorial regional, as demandas para a educação a distância;
- Capacitar o corpo docente/tutores e técnico-administrativo para prover a educação a distância;
- Estudar a implantação de novos polos considerando a sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores, além das condições reais da localidade de oferta;
- Analisar indicadores de matriculados e evadidos;
- Pensar formas de manutenção dos alunos;
- Acompanhar, junto com o Núcleo de Acompanhamento e Integração de Egressos da UNIFENAS, os seus egressos, sua empregabilidade, bem como o impacto de sua formação e atuação na sociedade..
- Consolidar os instrumentos de autoavaliação institucional com objetivo de contemplar a criação de cursos e a rede de polos;
- Manter e atualizar a infraestrutura física e tecnológica, atendendo integralmente às demandas apontadas pelos documentos de autoavaliação institucional;
- Manter a autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade dos cursos ofertados.

2.5.8. Política de Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional obedece aos princípios de: autonomia, imparcialidade, moralidade e ética, informação, continuidade, globalidade e credibilidade.

Preocupa-se em promover a disseminação e a perenidade do processo de avaliação, incorporando-o à cultura organizacional e fazendo a ponte necessária com o Ministério da Educação, conforme

preconiza a Lei do SINAES.

Para concretizar a política de avaliação, pressupõe-se e/ou objetiva-se:

- Organizar, documentar e divulgar os indicadores e resultados da Avaliação Institucional e Externa, transformando-os em ferramentas práticas efetivas da gestão superior e setorial da Universidade e de fortalecimento da sua comunidade acadêmica;
- Ampliar continuamente a participação e a reflexão da atuação dos seus corpos docente, discente e técnico-administrativo, visando ao aprimoramento da qualidade dos resultados de ensino, pesquisa e extensão, das relações com a comunidade e da efetividade de sua gestão;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Identificar potencialidades e fragilidades por meio da correlação de indicadores e metas a serem atingidas, com os resultados efetivamente auferidos, buscando apontar soluções para seu aprimoramento;
- Contribuir para a avaliação e o aprimoramento das políticas institucionais;
- Manter a avaliação como a grande norteadora do planejamento das ações institucionais e das relações da UNIFENAS com a sociedade na qual está inserida.

2.5.9. Políticas para Educação Ambiental

A UNIFENAS cumpre os requisitos obrigatórios referente às Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei n.º 9.795/1999, no Decreto n.º 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012 e pratica as ações:

- Fortalecer o Programa Institucional de Educação Ambiental;
- Inserção de conteúdos que integra a proposta curricular dos cursos, com gestão democrática tornando a IES um espaço educador de sustentabilidade socioambiental;
- Eventos versando sobre o tema;
- Participação na elaboração de Plano Municipal de Educação Ambiental
- Desenvolvimento de pesquisa e atuação na comunidade por meio dos programas de pós-graduação *stricto sensu* Mestrado em Sistemas de Produção na Agropecuária e no Doutorado em Agricultura Sustentável.

2.5.10. Políticas para Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

As Políticas para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, seguem os termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis

n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004 e pratica as ações:

- Inserção de conteúdos que integram a proposta curricular dos cursos que ministra a Educação das relações étnico-raciais e conhecimentos de matriz africana e à população negra;
- Realização de eventos com a temática Diversidade Étnico Racial e combate ao racismo e às discriminações.
- Produção de documentário histórico do Movimento da Consciência Negra em Alfenas.

2.5.11. Políticas de Educação em Direitos Humanos

As Políticas de Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n.º 1, de 30/05/2012 pratica as ações:

- Inserção de conteúdos que integram a proposta curricular dos cursos;
- Oferta da disciplina optativa de Direitos Humanos e Cidadania nos cursos de graduação da UNIFENAS;
- Ações de extensão não apenas à necessidade formativa como intervenções de situações de exclusão social e violação de direitos.
- Mostra de Trabalhos Acadêmicos sobre Direitos Humanos.
- Participação na Semana Estadual de Educação para os Direitos Humanos.

2.5.12. Políticas de Incentivo à Produção Intelectual Docente e Discente e Participação em Eventos

A UNIFENAS valoriza o seu corpo docente e discente bem como a sua produção intelectual, respaldando-se nas seguintes diretrizes:

- Oportuniza, com auxílio financeiro e/ou logística parcial e/ou integral, a participação de docentes e discentes em eventos de âmbito local, regional, nacional e internacional desde que relacionado a sua área de conhecimento de formação e atuação;
- Estimula e promove publicações científicas, didáticos-pedagógicas, artística e cultural;
- Encoraja e orienta, por meio profissional capacitado, docentes para busca de captação de recursos externos, seja em agências de fomento e/ou em empresas, para viabilidade dos projetos de pesquisa.
- Aos docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, enquadrados como permanentes, há a concessão de gratificação, por produção científica e captação de recursos financeiros externos.

Adicionalmente, o estímulo à produção acadêmica está previsto no Plano de Carreira Docente,

condicionado à progressão horizontal por mérito. A avaliação para progressão horizontal por merecimento é realizada mediante requerimento do docente interessado, por meio da apresentação de currículo atualizado contendo cópia de todos os documentos que comprovem o seu conteúdo. A progressão horizontal dar-se-á pela previsão e dotação orçamentária previamente aprovada pela Mantenedora da UNIFENAS.

2.5.13. Políticas de Gestão

A UNIFENAS adota o modelo da burocracia profissional em sua gestão. Neste, a concessão de autonomia surge como resposta à competência dos gestores dos diversos níveis estratégicos da organização. Dentro do processo administrativo, cada gestor planeja, organiza, executa e avalia ações e resultados, participando direta ou indiretamente da gestão acadêmica como um todo.

O modelo político perseguido por sua administração se baseia nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada.

Para isto, a estrutura organizacional da Universidade prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade, em diversas instâncias decisórias, em colegiados como o Conselho Universitário, o Comitê de Ética em Pesquisa e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A interlocução e parcerias estabelecidas com diversos órgãos, entidades e associações permitem aprendizados recíprocos que resultam em melhoria do processo educativo e por esta razão são práticas de gestão recomendada.

Para incrementar os resultados esperados, a UNIFENAS pratica as seguintes ações:

- Estimula a participação, nos colegiados dos estudantes, professores, pessoal, técnico-administrativo e membros da comunidade onde está inserida e viabiliza a autonomia para que os órgãos atuem efetivamente;
- Capacita os docentes e colaboradores para a gestão educacional;
- Estrutura e aprimora a comunicação social na Instituição e incorpora novas tecnologias nos processos de gestão;
- Estimula a participação e o comprometimento da comunidade acadêmica em todo o planejamento, organização e gestão institucional;
- Torna permanente a avaliação institucional das atividades acadêmicas e administrativas;
- Aprimora o sistema de geração, captação e sistematização dos dados acadêmicos e administrativos, permitindo melhor planejamento organizacional, bem como a avaliação continuada do processo;

- Promove o crescimento qualitativo da Instituição, estimulando a melhor dinâmica de funcionamento;
- Estimula as ações voltadas para o desenvolvimento e consolidação da Educação a Distância e do uso das tecnologias da informação e da comunicação nos processos educativos.

Desde o início desta década, a UNIFENAS vem investindo na formação executiva de seu quadro de diretores. Gestores especializaram-se em gestão acadêmica e o corpo de coordenadores de cursos participa de diversos cursos de formação de gestores.

2.5.14. Política de Responsabilidade Social da IES

A responsabilidade social da UNIFENAS verifica-se em suas contribuições em relação à melhoria da saúde da população, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente e do patrimônio cultural e artístico, bem como pela promoção da educação de qualidade, contribuindo para a eliminação das desigualdades sociais regionais.

As ações são definidas pelas linhas curriculares voltadas para promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos, de atenção a setores sociais excluídos, bem como uma prática de política afirmativa de acesso e permanência no ensino superior. A política de bolsas de estudo, dentro de sua realidade orçamentária, e a participação em programas de financiamento de iniciativa do governo federal e por meio de convênios firmados com órgãos representativos de classe, demonstram a preocupação da Instituição com os estudantes com condições financeiras menos privilegiadas, com funcionários e com as necessidades socioeconômicas da comunidade onde está inserida.

O exercício da Responsabilidade Social da UNIFENAS fica evidenciado quando se conhece as ações por ela desenvolvidas junto às populações de suas áreas de influência. Dentre essas ações, pode-se citar:

a) Contribuição para inclusão social e desenvolvimento socioeconômico da região:

- Hospital Universitário Alzira Velano: vinculado à mantenedora da UNIFENAS. O Hospital é um centro de Vida especializado em assistência, ensino e pesquisa e está credenciado pelo MEC e pelo Ministério da Saúde, como hospital de ensino. É um moderno complexo hospitalar formado pelo hospital central, mais as clínicas especializadas em Fonoaudiologia, Oftalmologia, Fisioterapia Terapia Renal Substitutiva -hemodiálise, Laboratórios de Análises Clínicas e Anatomopatológico, Centro Pró Sorriso – Centrinho - para tratar lesões

lábio palatais e craniofaciais, o CER III, Centro Especializado em Reabilitação- Físico, Auditivo e Visual - e mais sete ambulatórios localizados em bairros de Alfenas.

- Hospital Veterinário: localizado no câmpus sede e vinculado ao curso de Medicina Veterinária, há o Hospital Veterinário com Centro Cirúrgico, Clínica de Pequenos Animais, Clínica de Grandes Animais, Diagnóstico por Imagem, Tomografia Computadorizada que oferece atendimento aos criadores da região.
- Clínicas Odontológicas: existem nos municípios de Alfenas e Varginha e oferecem atendimento à comunidade com prevenção da saúde bucal e tratamento e manutenção.
- Centro Pró-sorriso: vinculado ao curso de Odontologia em Alfenas, O centro é especializado no tratamento das deformidades craniofaciais;
- Núcleo de Prática Jurídica e Judiciária: existem nos municípios de Alfenas, Campo Belo e Belo Horizonte e oferecem apoio e assistência jurídica às comunidades nos quais estão inseridos.
- Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal: vinculado ao curso de Ciências Contábeis no município de Alfenas, o Núcleo oferece assistência tributária e fiscal, promovendo uma maior interação entre a Receita Federal do Brasil.
- Clínicas de Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia: oportunizando assistência e atendimento à comunidade carente.
- Projeto Escola de Fábrica: inclusão social de jovens de baixa renda, na faixa etária de dezesseis a vinte e um anos, por meio da formação profissional;
- Curso de Libras;
- Cartilha de Inclusão Digital;
- Planos Diretores Participativos (PDPs) dos municípios do Lago de Furnas;
- Planos Municipais de Habitação de Interesse Social (PLHIS);
- Planos Municipais da Primeira Infância (PMPis)
- Projeto UNIFENAS Rural com prestação de consultoria para proprietários rurais;
- Núcleo de Estudos do Terceiro Setor da UNIFENAS (NETSU) e o Guia Regional de Responsabilidade Social;
- Capacitação e admissão em seu quadro técnico-administrativo de pessoas com deficiência em parceria com o SENAC;
- Liga de Empreendedorismo Universitária (LEU) – Projetos Empreendedorismo na Escola e Empreendedorismo Social;
- Projeto de Desenvolvimento de docentes do Ensino Médio (Workshop Metodologias Ativas no Século XXI);
- Participação nas Redes Estadual e Nacional da Primeira Infância.
- Participação na elaboração dos seguintes planos municipais: Plano Municipal de Educação



Ambiental, Plano Municipal de Mobilidade e Acessibilidade, Plano Municipal de Saneamento Urbano; Plano Municipal da Primeira Infância.

- Participação no Comitê de Bacias Hidrográficas do Lago de Furnas (GD3)
- Elaboração de Planos Municipais da Primeira Infância

b) Ações e programas de preservação da memória e do patrimônio cultural:

- O Inventário da oferta turística do Lago de Furnas com o objetivo de cadastrar o valor turístico de cada localidade e comunidade da região do Lago;
- Parceria com Conselhos Deliberativos Municipais do Patrimônio Cultural para desenvolvimento de atividades conjuntas que garantam a preservação da memória e do patrimônio cultural;
- Mostras Artísticas e Culturais homenageando expoentes da cultura nacional;
- Projeto Memória em parceria com a Fundação Banco do Brasil;
- Documentário sobre a história do Movimento da Consciência Negra no Município de Alfenas.

c) Políticas relacionadas à preservação ambiental:

- Projeto UNIFENAS Ecologia com diversas ações;
- Coleta de Lixo Eletrônico;
- Participação na elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental
- Participação no Comitê de Bacias Hidrográficas – GD3
- Participação no CODEMA – Conselho Municipal do Meio Ambiente.
- Participação na organização da Semana Municipal do Meio Ambiente.
- Liga de Direito Ambiental
- Liga de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
- Ligas de Toxicologia e Análises Ambientais – Projeto Plantando e Colhendo Saúde.

d) Integração com a comunidade:

- Projeto UNIFENAS na comunidade: estudantes e professores realizam eventos nas escolas públicas de ensino fundamental e médio da região sobre diversos temas;
- Fórum de Responsabilidade Social, em parceria com a TV Alterosa;
- Diversos projetos e ações como (Projeto Rondon, Sábado na Praça, Feira de Profissões,

Feiras de Saúde e Feiras de Negócios, Encontro da Mulher do Campo, Conferência Municipal de Saúde, Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conferência sobre Drogas;

- Trabalhos assistenciais (em entidades de assistência aos portadores de câncer, aos idosos, aos portadores de Alzheimer, creches e hospitais);
- Participação de professores como representantes da instituição em diversos conselhos municipais: Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal das Pessoas com deficiência, Conselho Municipal da Mulher, Conselho Municipal do Meio Ambiente, Comitê de Bacias Hidrográficas (GD3), Conselho Municipal LGBT, Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural, entre outros.

e) Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho:

- Projetos e programas de extensão, serviço comunitário, pesquisa e participação em eventos científicos e culturais a UNIFENAS, para desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, mantém diversas parcerias e convênios com prefeituras, hospitais, santas-casas, prontos-socorros, fundações, associações beneficentes, clínicas (fisioterapia, fonoaudiologia, veterinária), farmácias e drogarias, indústrias, laboratórios, academias, universidades públicas e privadas,

escolas do ensino fundamental e ensino médio, creches, fóruns, escritórios de advocacia, polícia militar, polícia civil, conselhos municipais, cooperativas (agricultores, cafeicultores, produtores de batata, produtores de leite), fazendas das cidades e das regiões em que está inserida, com a EMATER, APAE, CONSEPA, TV Alterosa, Rede Integração, Banco Itaú, Alago, Associação Comercial e Industrial de Alfenas, Furnas Centrais Elétricas S/A, DPaschoal, IBM Scholars Program, Utah Linux Center, UNIMED, Microlins, Nestlé Brasil, Medley Indústria Farmacêutica, Swissbras Chemical Indústria e Comércio de Produtos Veterinários, Lar São Vicente de Paula, Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Sistema de Informação de Municípios.

2.5.15. Políticas para Acessibilidade, Inclusão Social e Ações Afirmativas

A UNIFENAS tem plena consciência da garantia do desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Assim, considera relevante promover encontros de conscientização sobre as questões legais e humanísticas relativas às pessoas com deficiências, sejam

essas auditivas, visuais ou motoras, bem como sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da oportunização de ensino a essas pessoas.

Por isso há alguns parâmetros que balizam a sua atenção com pessoas com deficiências, como:

- identificação da presença de deficiências no ato da matrícula;
- avaliação das necessidades dos acadêmicos que solicitam acompanhamento;
- apoio no desenvolvimento educacional e acompanhamento até o final do curso;
- orientação aos professores envolvidos;
- aquisição de materiais e equipamentos de acessibilidade;
- disponibilização de computador equipado com recursos específicos e colaborador treinado para dar todas as orientações ao usuário;
- oferta da disciplina de LIBRAS em seus cursos de graduação e aos docentes;
- Infraestrutura física da Instituição adaptada com rampas e elevadores de acesso na entrada de blocos, na comunicação entre eles e em todas as portas de salas de aula;
- estacionamentos com vagas reservadas para pessoas com deficiências em todas as seções administrativas;
- acessibilidade guiada de acordo com o que permite o Decreto 5.296/2004, inciso III do §1º, Artigo VI e dispositivos, sistemas e meios de comunicação para o auxílio de pessoas com deficiências visuais;
- ambiente virtual de aprendizagem com configurações de leitor de tela/navegador;
- serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A partir de uma perspectiva de valorização da igualdade de gênero e de promoção de uma cultura de respeito, reconhecimento da diversidade sexual e em busca do apreço à dignidade da pessoa humana que está acima de qualquer tipo de pré-conceito ou intolerância e de que os indivíduos devem utilizar o espaço universitário da maneira que se sintam melhor acolhidos, a UNIFENAS, mesmo que ainda em processo de evolução, vem desenvolvendo ações no sentido de conscientizar e efetivar os direitos previstos na Lei n.º 13.185/2015 (Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática - Bullying) e Resolução n.º 12/2015 do Conselho Nacional de Combate à Discriminação contra LGBTQIA+ (Nome Social).

Assim, a UNIFENAS está sempre buscando recursos-chave que podem ajudar a promover um ambiente mais seguro e experiências mais positivas para os/as estudantes LGBTQIA+, tais como profissionais acolhedores na instituição educacional, participação no Conselho Municipal LGBTQIA+, componentes curriculares inclusivos a respeito de questões LGBTQIA+, papel desenvolvido pelo Projeto de Extensão multidisciplinar DST/Aids e disposições no regimento escolar

em resposta a incidentes envolvendo agressões e violência.

2.5.15.1. Atendimento Educacional Especializado (AEE)

O atendimento educacional especializado – AEE, identifica, elabora, organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade e tem como objetivo a eliminação de barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

A UNIFENAS em atendimento aos direitos das pessoas com deficiência, promove a acessibilidade, entendida aqui como viabilização de meios para transposição de barreiras pedagógicas, atitudinais, comunicacionais, arquitetônicas e digitais:

- **Acessibilidade pedagógica**

A acessibilidade pedagógica se deve à autonomia nos procedimentos dos professores, na elaboração de atividades, na concepção de conhecimento, na aprendizagem, na avaliação e na inclusão. A ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo pode ser verificada no desenvolvimento do próprio conteúdo disponibilizado em diferentes mídias que permitem acessibilidade quer seja ela física ou cognitiva.

- **Acessibilidade atitudinal**

A UNIFENAS, lança mão de ações, serviços e programas para a remoção de barreiras que permitam a acessibilidade atitudinal e as demais a ela relacionada. As ações, serviços e programas se efetivam por meio do Programa Professor Conselheiro, do SOP – Serviço de Orientação Psicopedagógica e da CLEPSI – Clínica de Psicologia, garantindo a inserção e permanência dos alunos com necessidades especiais, de modo que a esses sejam oferecidos aporte pedagógico e psicológico possibilitando-lhes desenvolver academicamente de forma plena.

A UNIFENAS, conta ainda com o Programa SINAIS – Sinalização de Apoio à Inclusão Social. Esse é um programa intercursos que compreende: palestras nas escolas, instituições e comunidade em geral, distribuição de cartilhas e que culmina envolvendo instituições, escolas, conselhos municipais, APAEs, instituições asilares e outros com o propósito de desenvolver na comunidade acadêmica competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias no combate às desigualdades sociais por meio da extensão e da pesquisa. O Programa recebeu o Troféu Ouro, no Prêmio Nacional de Gestão Educacional 2018, na categoria Responsabilidade Social, durante o GEDUC 2018, em São Paulo.

Espaços como mesas-redondas, seminários, fóruns e palestras abordando os temas: Direito e Equidade e Direitos Humanos organizados pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários

promovendo debates acerca das questões étnico-raciais e transgeneridade com o intuito de promover a qualidade de vida por meio do autocuidado, autoestima e respeito pelas diferenças; oferta de cursos gratuitos a distância disponibilizando conhecimentos via inclusão digital; a empregabilidade com condições de permanência de pessoas deficientes; o incentivo aos colaboradores à inserção no curso superior por meio de descontos legitimam a política de humanização da UNIFENAS.

- **Acessibilidade comunicacional**

A fim de superar as barreiras comunicacionais geradas por usuários de diferentes línguas, a UNIFENAS dispõe de profissional reconhecido pelo MEC para a tradução e interpretação de Libras – Língua Brasileira de Sinais, língua utilizada pela Comunidade Surda. Conta ainda com a presença do profissional atuando como guia-intérprete na comunicação em Libras tátil para a pessoa surdo cega. Essa temática é fomentada para os acadêmicos por meio da disciplina de Libras ofertada em vários cursos do câmpus e para os egressos por meio de projetos de extensão, fóruns, Cursos de Extensão em Libras – Língua Brasileira de Sinais e Especialização em Libras e Educação de Surdos.

A UNIFENAS conta com a tecnologia assistiva em laboratórios de informática e na biblioteca, em cujos computadores há recursos como vocalizadores e sintetizadores de voz que possibilitam ao indivíduo autonomia e privacidade.

- **Acessibilidade arquitetônica**

Em atendimento às especificidades das pessoas com baixa visão e pessoas cegas, a instituição mantém os espaços adaptados.

Os corredores externos e ambientes internos são equipados com pisos podotáteis, corrimãos e placas de sinalização em Braille.

Considerando a importância da segurança e acessibilidade à pessoa cega ou com baixa visão, é também disponibilizado o guia para trânsito nos câmpus. A questão da cegueira e baixa visão é abordada, também, em palestras, oficinas e cursos de extensão em Braille.

Com relação às barreiras arquitetônicas, que inviabilizam o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, todos os câmpus são devidamente sinalizados com vagas destinadas aos usuários de cadeiras de rodas, rampas e banheiros adaptados, acessíveis, familiares e com fraldários.

- **Acessibilidade digital**

A acessibilidade digital se verifica pela oferta de recursos virtuais como vocalizadores, sintetizadores de voz, vídeos legendados, páginas web adaptadas, chat bot (robô de conversação) e Ambiente

Virtual de Aprendizagem – AVA, devidamente configurado.

Para proporcionar a acessibilidade, em todos os níveis, a UNIFENAS faz uso de tecnologias, metodologias, e ações inovadoras, que promovem a interdisciplinaridade e ações inovadoras.

2.5.15.2. Plano de garantia de acessibilidade

A UNIFENAS em conformidade com a legislação CF/88, Art.205, 206 e 208, na NBR 9050/2015, da ABNT, nas Leis n.º 10.098/2000, n.º 10.436/2002, n.º 13.146/2015 nos Decretos n.º 5.296/2004, n.º 6.949/2009, n.º 7.611/2011 e na Portaria n.º 3.284/2003 cumpre, também, os requisitos de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

■ 2.5.15.2.1 Atendimento a Pessoas com Deficiência

A sociedade, no século XXI avançou consideravelmente, não só na perspectiva tecnológica e científica, mas também na concepção de Direitos Humanos, buscando conjugar igualdade e diferença como valores indissociáveis, a fim de mudar as condições históricas geradoras de exclusão, dentro e fora da escola, promovendo cidadania através do princípio de equidade.

As instituições de ensino superior desempenham papel fundamental neste processo, visto que atuam como formadoras de opinião tendo o conhecimento como suporte para reflexão, questionamento e tomada de decisão.

Um dos resultados dos novos pensares é a compreensão de que, para que todos possam usufruir dos mesmos direitos e cumprir seus deveres, máxima explícita de cidadania, equivale prover recursos diversos.

Na UNIFENAS, o apoio às pessoas com deficiências, sejam estas, docentes, discentes, técnico-administrativos ou visitantes, se dá por meio de um conjunto de ações que abrangem diferentes naturezas de atendimento. No que tange à acessibilidade, entendida aqui como a viabilização de meios para transposição de barreiras atitudinais, comunicacionais e arquitetônicas, a UNIFENAS está organizada de acordo com os princípios preconizados na legislação vigente no que diz respeito aos direitos das pessoas com deficiência, como descrito a seguir:

■ 2.5.15.2.2 Pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida

A fim de assegurar autonomia e segurança às pessoas com mobilidade reduzida, a universidade oferece espaços adaptados com banheiros próprios para cadeirantes e idosos, corrimãos, elevadores,

rampas de acesso, vagas exclusivas para deficientes nos estacionamentos e auditórios, guias rebaixadas, bebedouros e balcões de atendimento rebaixados, além de piso podotátil.

- 2.5.15.2.3 Pessoas com deficiência visual, baixa-visão e/ou deficiência auditiva e serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais.

Para superar as barreiras comunicacionais geradas por usuários de diferentes línguas, a UNIFENAS dispõe de profissional, com formação reconhecida pelo MEC, para a tradução e interpretação de Libras – Língua Brasileira de Sinais, língua utilizada pela comunidade surda, bem como a presença do profissional em Libras tátil atuando como guia-intérprete para a pessoa surdo cega.

Em atendimento às especificidades das pessoas com baixa visão e pessoas cegas, a instituição mantém os espaços adaptados, para tal conta com a tecnologia assistiva em laboratórios de informática em cujos computadores há recursos como vocalizadores e sintetizadores de voz o que possibilitam ao indivíduo autonomia e privacidade. Os corredores externos e ambientes internos são equipados com pisos podotáteis, corrimãos e sinalização em Braille.

Considerando a importância da segurança e acessibilidade à pessoa cega ou com baixa visão, e ainda a arquitetura dos câmpus universitários da UNIFENAS, a acessibilidade é guiada.

- 2.5.15.2.4 Acessibilidade e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

As pessoas com TEA – Transtorno do Espectro Autista, necessitam de adaptações e flexibilizações específicas para que possam se desenvolver com autonomia e dignidade. Tendo em vista que a tríade característica de tal condição humana se baseia em dificuldades de comunicação, compreensão da realidade e interação social, a UNIFENAS expediu, com bases na lei de proteção à pessoa com TEA - Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012, uma portaria de designação da “Comissão de Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista”, formada por profissionais capacitados, dentre os quais, psicólogos, psicopedagogos e pedagogos. Estes profissionais, embasados na legislação, em seu conhecimento e experiência profissionais, escreveram a “Política de Apoio às pessoas com TEA”, que explica, norteia e orienta os profissionais com relação às adaptações a serem feitas no planejamento, metodologia e avaliação dos conteúdos acadêmicos.

Com intuito de atingir os objetivos contidos na política acima mencionada, a UNIFENAS, lança mão de espaços para tais ações como o SOP – Serviço de Orientação Pedagógica e a CLEPSI – Clínica de Psicologia, que atuam multidisciplinarmente para que o contemplado na política se efetive

garantindo a inserção e permanência do aluno com TEA de modo que a este seja oferecido aporte pedagógico e psicológico possibilitando-lhe desenvolver de forma plena.

Esta organização dos espaços nos câmpus, pautada no respeito às diferenças e promoção humana, viabiliza a interação entre a comunidade acadêmica de modo que oportuniza formação dos alunos integralmente considerando a demanda específica bem como assegura a empregabilidade aos funcionários cujas características também requerem um olhar inclusivo.

- 2.5.15.3 O Programa de Inclusão Social e Ações afirmativas

A UNIFENAS, ciente de sua responsabilidade social na promoção do desenvolvimento de toda a comunidade acadêmica e também da sociedade, instituiu o Programa de Inclusão Social, com os seguintes objetivos:

- Promover a inclusão social em todas as unidades da Universidade;
- Desenvolver ações de responsabilidade social loco regionais em todas as suas unidades;
- Promover um ambiente de inclusão social integrado com as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Educar e construir, de forma participativa, uma universidade inclusiva;
- Promover ações que garantam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes na Universidade.
- Premiar as melhores iniciativas de Responsabilidade Social da Região Sul e Sudoeste de Minas.
- Garantir, através do Núcleo de Estudos do Terceiro Setor, eventos e cursos de cunho social e de interesse da comunidade.

Tem como eixo orientador a perspectiva da responsabilidade social em sintonia com a legislação em vigor. Suas ações destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a interação e a integração equilibradas das múltiplas dimensões da responsabilidade social, ética, cultural, econômica, espacial, ambiental e política – ao desenvolvimento do país, buscando o envolvimento e a participação social na inclusão social, digital e ações afirmativas.

Neste contexto assume as diretrizes adotadas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, sendo as linhas de Ação e Estratégias:

- Diagnóstico das atividades de ensino, pesquisa e extensão para implementação da Política de Inclusão Social da UNIFENAS;
- Educação profissional e a capacitação de recursos humanos;
- Curso de capacitação em parceria com o SENAC;

- Cursos de extensão presenciais de Libras e Educação Inclusiva;
 - Cursos de Especialização na temática da Educação Inclusiva;
 - SIPATs: Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.
- 2.5.15.4 Atendimento às exigências legais de segurança predial
- A UNIFENAS cumpre ao atendimento às exigências legais de segurança predial e em seu câmpus sede situado na Rodovia MG 179, Km 0 em Alfenas – MG, tem seu Processo de Segurança contra Incêndio e Pânico (PSCIP) aprovado pela 3ª Companhia BM de Alfenas – MG sob o número 215/2016.

2.5.16. Política de Comunicação

A política de comunicação da UNIFENAS reúne procedimentos relacionados à comunicação institucional que orienta estrategicamente o desenvolvimento de ações e produtos de comunicação, levando em consideração como esta se relaciona com a comunidade interna e externa.

Representa importante instrumento de diálogo e relacionamento da UNIFENAS com seus públicos de interesse e com a sociedade, potencializando a transparência e divulgação das ações e projetos de ensino, pesquisa, extensão e de gestão.

Assim, com objetivo de estabelecer eficiente comunicação, a UNIFENAS pratica as seguintes ações:

- gerar produtos de comunicação (vídeos, folhetos, posts e blogs) que facilitarão a construção de uma identidade institucional positiva perante seus públicos, a comunidade acadêmica e a sociedade obtendo maior sinergia entre as ações acadêmicas, administrativas e de gestão;
- informar à comunidade externa sobre as ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio dos veículos de comunicação (rádios, jornais, site, TV), aumentando a circulação de informações da Universidade;
- informar à comunidade interna sobre as ações de ensino, pesquisa, extensão, avaliação e gestão por meio de reuniões, e-mails, informativos, sites da UNIFENAS propagando as atividades institucionais com seus resultados e impactos.



3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

3.1. Cronograma de implantação de novos cursos e programas

3.1.1. Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos)

Denominação do curso	Ano	Vaga /ano	CH	Turno	Períodos	Periodicidade	Modalidade
Administração (Varginha)	2023/2 2024	60	3000	Noturno	8	Semestral	Bacharelado
Arquitetura e Urbanismo (Varginha)	2023/2 2024	60	3000	Noturno	8	Semestral	Bacharelado
Ciências Contábeis (Varginha)	2023/2 2024	60	3000	Noturno	8	Semestral	Bacharelado
Direito (Varginha)	2023	120	4000	Noturno	10	Semestral	Bacharelado
Engenharia Civil (Varginha)	2023/2 2024	120	3600	Noturno	9	Semestral	Bacharelado
Farmácia (Divinópolis e Varginha)	2023	60	3000	Noturno	8	Semestral	Bacharelado
Fisioterapia (Alfenas e Varginha)	2023	60	3000	Noturno	8	Semestral	Bacharelado
Medicina (Soledade de Minas)	2024	60		Integral		Semestral	Bacharelado
Nutrição (Divinópolis e Varginha)	2023/2 2024	60	3000	Noturno	8	Semestral	Bacharelado
Psicologia (Belo Horizonte e Divinópolis)	2023	120	4600	Noturno	10	Semestral	Bacharelado
Terapia Ocupacional (Alfenas, Divinópolis e Varginha)	2023	60	2400	Noturno	6	Semestral	Bacharelado
Zootecnia (Alfenas)	2023/2 2024	60	3000	Noturno	8	Semestral	Bacharelado
Medicina (Soledade de Minas)	2025	60	8100	Integral	12	Semestral	Bacharelado



3.1.2. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação stricto-sensu

Denominação do curso	Ano	Vaga/ano	CH	Turno	Períodos	Periodicidade	Modalidade
Doutorado em Ensino em Saúde	2023	10	600	Integral	8	Semestral	Presencial
Mestrado Profissional em Saúde	2024	10	360	Integral	4	Semestral	Presencial
Mestrado em Direito	2025	10	360	Integral	4	Semestral	Presencial
Mestrado em Odontologia	2025	10	360	Integral	4	semestral	Presencial

3.1.3. Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico) na modalidade EaD

Denominação do curso	Ano Início	Vaga/ano	CH	Períodos	Periodicidade	Modalidade
Estética e Cosmética	2024	240	2400	6	Semestral	Bacharelado /EaD
Secretariado	2024	240	1660	4	Semestral	Tecnológico/ EaD
Banco de Dados	2024	240	2060	5	Semestral	Tecnológico/ EaD
Gestão de Segurança Privada	2024	240	1600	4	Semestral	Tecnológico/ EaD
Gestão Hospitalar	2024	240	2460	6	Semestral	Tecnológico/ EaD
Gestão Ambiental	2024	240	1660	4	Semestral	Tecnológico/ EaD
Processos Escolares	2025	240	2060	5	Semestral	Tecnológico/ EaD
Horticultura	2025	240	2460	6	Semestral	Tecnológico EaD
Naturopatia	2024	240	3200	4	Semestral	Bacharelado EaD
Psicopedagogia	2023	240	3200	8	Semestral	Bacharelado EaD
Gestão de Negócios	2024	240	1600	4	Semestral	Tecnológico/ EaD
Gestão Empresarial	2024	240	1600	4	Semestral	Tecnológico/ EaD

Educação Física	2023	240	3200	8	Semestral	Bacharelado EaD
Matemática	2023	240	3200	8	Semestral	Licenciatura EaD
Comunicação Institucional	2023	240	1600	4	Semestral	Tecnológico EaD
Artes Visuais	2023	240	3200	8	Semestral	Licenciatura EaD
Biologia	2023	240	3200	8	Semestral	Licenciatura EaD
Análises e Desenvolvimento de Sistemas	2023	240	1600	4	Semestral	Tecnológico EaD
História	2023	240	3200	8	Semestral	Licenciatura EaD
Física	2023	240	3200	8	Semestral	Licenciatura EaD
Educação Especial	2023	240	3200	8	Semestral	Licenciatura EaD
Filosofia	2023	240	3200	8	Semestral	Licenciatura EaD
Sociologia	2023	240	3200	8	Semestral	Licenciatura EaD
Gestão em Segurança Pública	2024	240	1600	4	Semestral	Tecnológico/ EaD

3.1.4. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação lato sensu presencial e EaD

Denominação do curso	Ano	Vaga/ano	CH	Turno	Períodos	Periodicidade	Modalidade
Auditoria em Serviços de Saúde	2025	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Avaliação Psicológica	2025	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Cafeicultura Inovadora	2023	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Cardiologia	2023	12	600	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD

Denominação do curso	Ano	Vaga/ano	CH	Turno	Períodos	Periodicidade e	Modalidade
Clínica Cirúrgica de Animais	2023	15	420	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Clínica Médica de Animais de Companhia	2023	15	384	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Clínica Médica de Animais de Produção	2023	15	384	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Condicionamento físico e Treinamento Funcional	2025	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Controladoria e Finanças	2024	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Dentística Restauradora	2023	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Dermatologia	2023	12	600	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Diagnóstico por Imagem e Medicina Nuclear	2023	20	480	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Direito do Trabalho	2024	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Docência Universitária com ênfase em Metodologias Inovadoras	2023	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Endocrinologia	2023	12	600	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Gastroenterologia	2023	12	600	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Geriatrics	2023	12	600	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Gestão de Negócios	2024	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Gestão de Projetos	2023	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Gestão em Saúde	2023	30	360	Integral	2	Semestral	Presencial/EAD
Gestão financeira	2023	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Harmonização Orofacial	2023	15	500	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Legislação Aplicada ao Agronegócio	2023	25	360	Integral	2	Semestral	Presencial/EAD
Logística e Operações	2024	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD

Denominação do curso	Ano	Vaga/ano	CH	Turno	Períodos	Periodicidade e	Modalidade
Marketing e Vendas	2024	30	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
MBA em Empreendedorismo no Agronegócio	2023	25	360	Integral	2	Semestral	Presencial/EAD
MBA em Inovação Tecnológica no Agronegócio	2023	25	360	Integral	2	Semestral	Presencial/EAD
Microbiologia agrícola e a multiplicação on-farm	2023	20	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Neuropsicologia	2023	20	480	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Nutrologia	2023	12	600	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Odontologia Hospitalar	2023	12	420	Integral	2	Semestral	Presencial/EAD
Ortodontia	2023	12	2190	Integral	6	Semestral	Presencial/EAD
Pediatria	2023	12	600	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar	2023	20	360	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Psicologia do desenvolvimento humano	2024	20	480	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD
Psiquiatria	2023	12	600	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Reumatologia	2023	12	600	Integral	4	Semestral	Presencial/EAD
Saúde Coletiva	2023	12	500	Integral	3	Semestral	Presencial/EAD

3.1.5. Estudo para implantação de Polos na Educação a Distância (EaD)

Para suporte ao processo decisório a respeito das cidades para sediar os polos de apoio presencial previstos inicialmente, a UNIFENAS trabalhou em todos eles com as seguintes variáveis para análise:

- População aferida no último Censo do IBGE;
- Estimativa de projeção para atualização da população;
- Matrículas no Ensino Médio;
- Concluintes no Ensino Médio;
- Ingressantes no Ensino Superior Presencial;

- Ingressantes no Ensino Superior a Distância;
- Análise de evasão;
- E talvez o mais relevante de todos: o alinhamento das propostas da Instituição às metas do Plano Nacional de Educação, aprovado pelo Governo Federal, de aumentar a cobertura de jovens nas matrículas do Ensino Superior.

Diante dessa análise, a UNIFENAS pretende ativar, nessa primeira expansão, doze Polos para EaD contando com os seus câmpus que se encontram assim distribuídos:

- Dois em Belo Horizonte,
- Dois em Alfenas,
- Dois em Varginha,
- Um em Campo Belo,
- Um em Divinópolis,

Neste primeiro momento de expansão a intenção é utilizar a força da marca UNIFENAS, onde já está consolidada, para desenvolver os cursos de graduação na modalidade à distância.

3.1.5.1. Relação de Polos de EaD solicitados no processo de credenciamento

Códigos e-MEC	Endereços
537	UNIFENAS CÂMPUS CAMPO BELO (MG/Campo Belo - Eldorado - Alameda Roberto Assunção - Câmpus Universitário, s/n)
539	Câmpus - Varginha (MG/Varginha - Imaculada Conceição - Praça do Estudante - Câmpus Universitário, 200)
610	UNIFENAS CÂMPUS DIVINÓPOLIS (MG/Divinópolis - Liberdade - Rua Tedinho Alvim - Câmpus Universitário, 1000)
1693	UNIFENAS - CÂMPUS BH UNIDADE JARAGUÁ (MG/Belo Horizonte - Universitário - Rua Boaventura, 50)
3705	Belo Horizonte - Itapoã (MG/Belo Horizonte - Itapoã - Rua Líbano, 66)
657689	CÂMPUS - ALFENAS - CÂMPUS UNIVERSITÁRIO (MG/Alfenas - Câmpus Universitário - Rodovia Mg 179 - Km 0 -, s/n)
1044433	UNIFENAS CÂMPUS VARGINHA UNIDADE SANTA LUIZA (MG/Varginha - Bairro Sta. Luiza - Av. Santa Luiza -, 205)
1081550	Colégio Atenas (MG/Alfenas - Centro - Rua Presidente Artur Bernardes -, 717)

3.1.5.2. Estrutura de Polo para UNIFENAS

Os pólos da UNIFENAS são caracterizados como unidade acadêmica e operacional descentralizada com identificação clara e objetiva para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância.

Sua infraestrutura física, tecnológica e de pessoal estarão sempre adequados aos projetos pedagógicos dos cursos, desenvolvidos pela sede, previstos nesta vigência do PDI possuindo: biblioteca, laboratórios com computadores conectados à internet, salas para estudos e aplicação de metodologias inovadoras visando o processo de ensino e aprendizagem comprovadamente exitosos. Essa infraestrutura estará sempre compatível com o número de discentes matriculados para que seja ofertada a mesma qualidade de ensino a todos os cursos da UNIFENAS.

Além disso, o polo propiciará a realização das atividades presenciais com todo o tipo de acessibilidade, adequado ao PPC dos cursos a serem ofertados e interação entre docentes, tutores e discentes.

Desta maneira, a UNIFENAS busca possibilitar ao aluno que opta por estudar de maneira remota o acesso aos mesmos serviços e espaços ofertados aos alunos que optam por estudar presencialmente.

Assim, nos Polos dos câmpus da UNIFENAS e os conveniados, a estrutura atenderá ao disposto no Art. 11 da Portaria Normativa MEC n.º 11 de 20/06/2017.

3.1.5.3. Abrangência Geográfica e aspectos regionais sobre a população de ensino médio

A UNIFENAS pautou-se na definição estratégica de seus pólos considerando prioritariamente a localização geográfica de seus câmpus universitários, onde há a oferta de cursos presenciais com estrutura física, pedagógica, tecnológica e administrativa, para iniciar suas atividades na educação a distância.

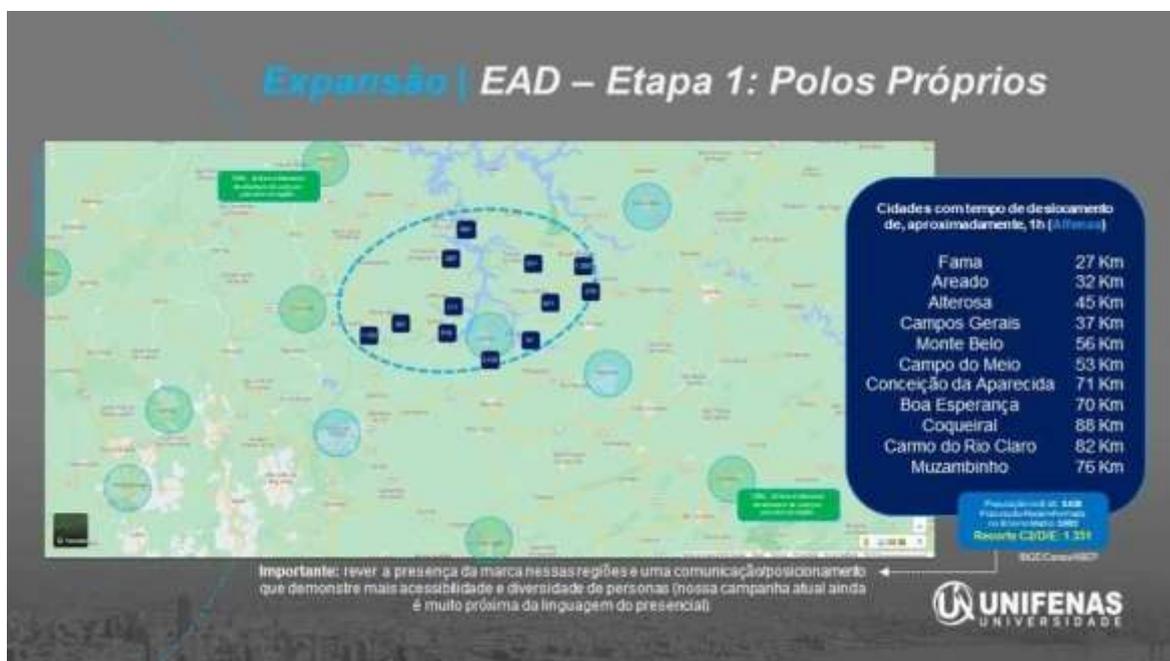
3.1.5.4. Programas de expansão de Polos de EaD

A UNIFENAS amparada pelo Decreto n.º 9.057 de 25 de maio de 2017 e Portaria Normativa MEC n.º 11 de 22 de junho de 2017 em seu artigo 13 autoriza a criação de polos de apoio presencial pelas instituições credenciadas para modalidade a distância, em quantidade proporcional ao Conceito Institucional (CI) da instituição. Com esta prerrogativa, e com CI 4 (quatro) vigente para a UNIFENAS, a instituição passa a deter condição de abrir até 150 (cento e cinquenta) polos de EaD por ano.

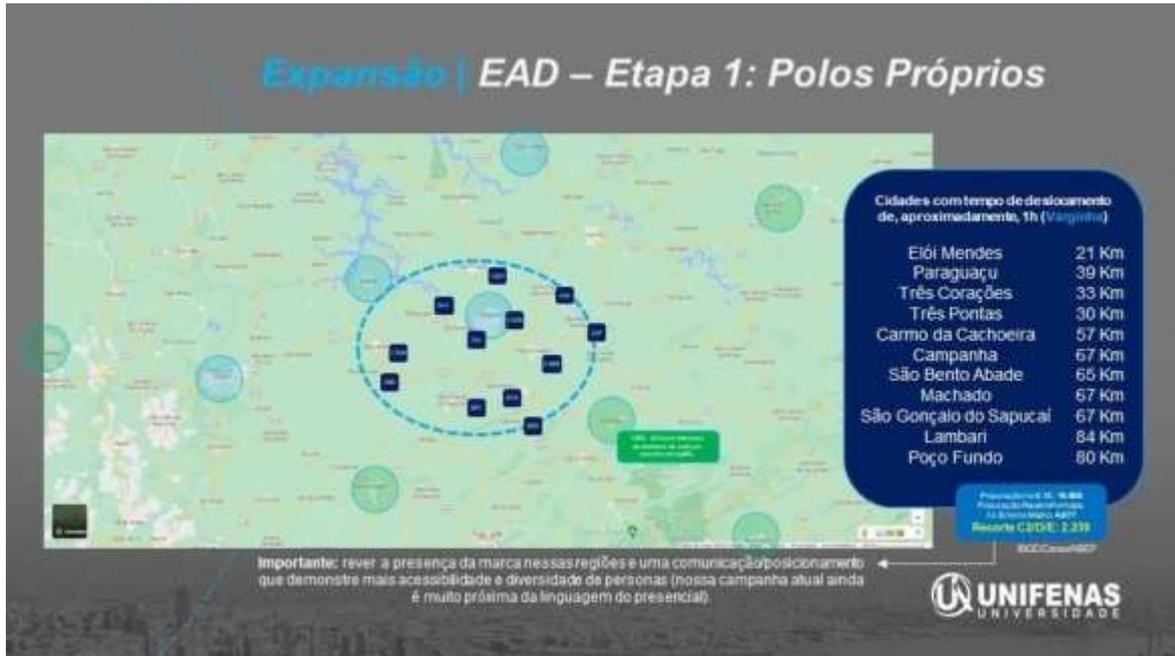
A UNIFENAS, portanto, uma vez credenciada, exercerá este direito legal. Em caráter de registro histórico, no projeto anteriormente a esta legislação é apresentado ao MEC, processo de credenciamento EaD da UNIFENAS (e-MEC 201701719), a IES faz constar neste PDI que planeja a expansão da rede de polos durante a vigência deste PDI, priorizando, numa 1a. etapa, os municípios mineiros próximos aos seus campi;

A projeção e distribuição das cidades estão listadas nos quadros a seguir:

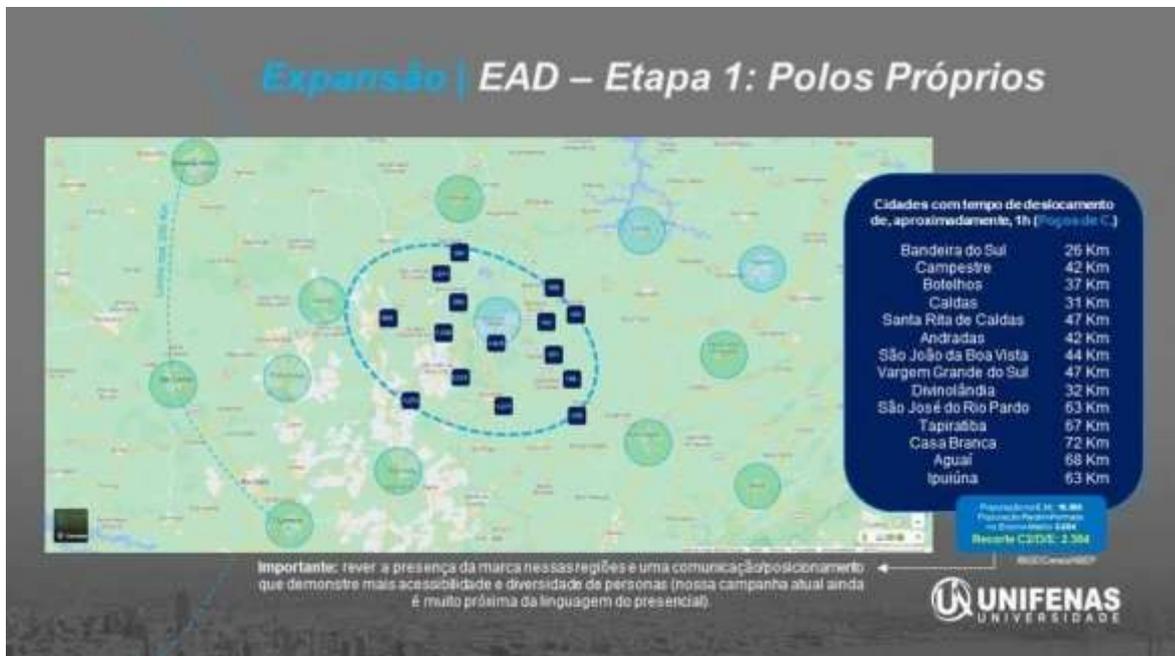
Alfenas e Região:



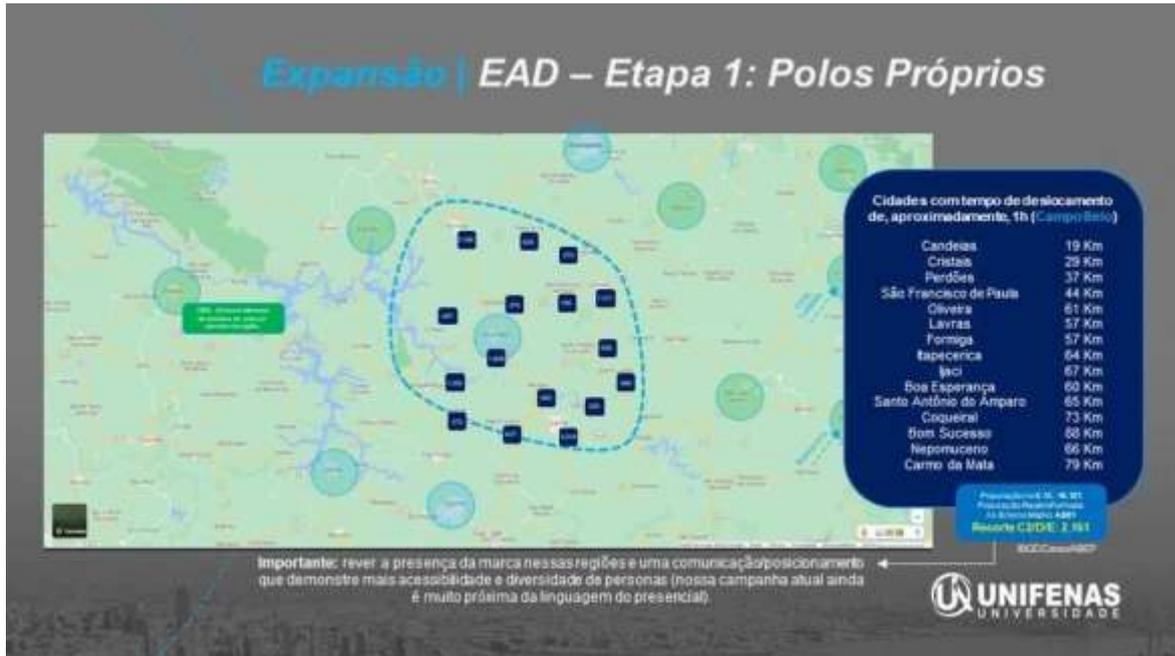
Varginha e região:



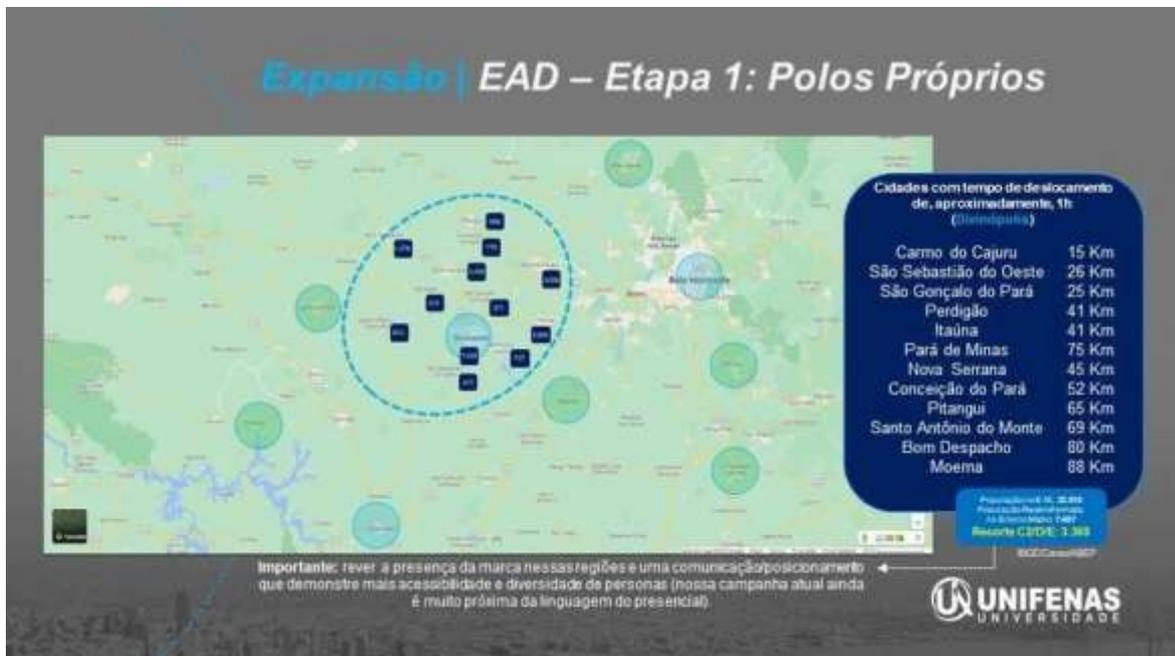
Poços de Caldas e região:



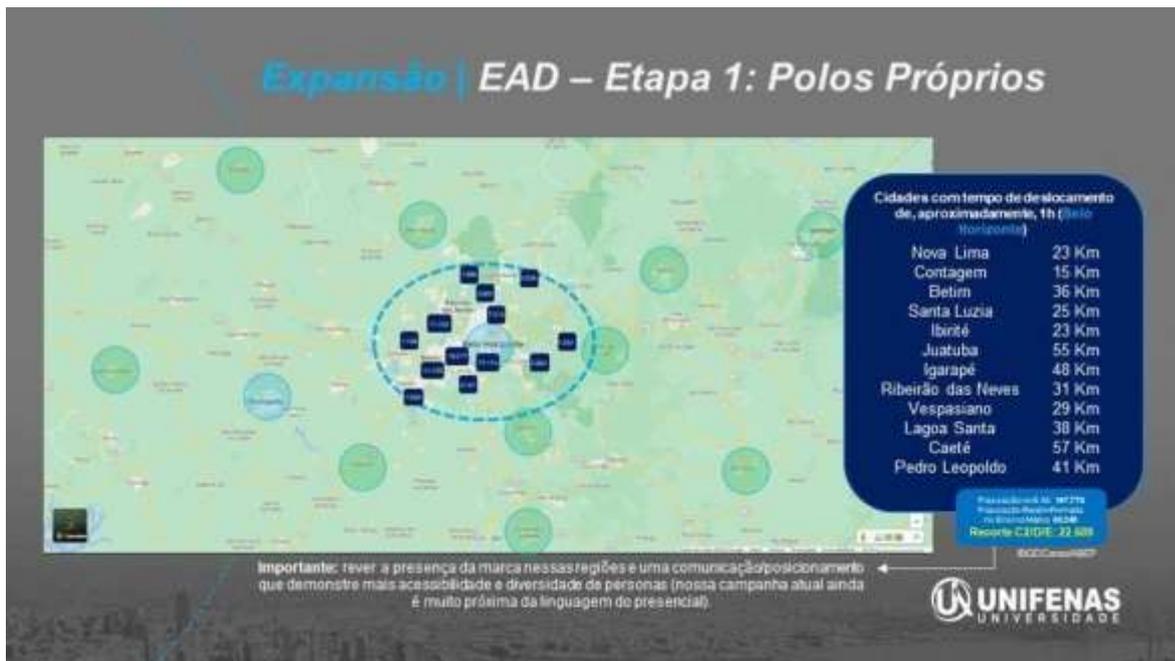
Campo Belo e região:



Divinópolis e região:



Belo Horizonte e região:



Expansão | EAD – Etapa 1: Polos Próprios

Região	População (2022)	População (2027)
Atenas + 11	1.351 (CIDEPE)	11.671 (CIDEPE)
Varginha + 11	2.239 (CIDEPE)	20.267 (CIDEPE)
Poços de Caldas + 14	2.504 (CIDEPE)	24.759 (CIDEPE)
Campo Belo + 15	2.161 (CIDEPE)	20.807 (CIDEPE)
Divinópolis + 12	3.369 (CIDEPE)	31.169 (CIDEPE)
Belo Horizonte + 12	22.609 (CIDEPE)	212.159 (CIDEPE)

Até 30% do orçamento para expansão de polos próprios.
 Apoio 32% de expansão com polos próprios em até 25% a ser investido.
 Até 10% de expansão de polos próprios em até 10% a ser investido.
 Financiada por recursos próprios em 2023.

UNIFENAS
UNIVERSIDADE

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

4.1. Concepção e estruturação acadêmica

A UNIFENAS adota o regime por séries de disciplinas organizadas por semestre. Cada semestre é dividido por vinte semanas, ultrapassando o mínimo de dias de trabalho acadêmico efetivo, estabelecidos no art. 47 da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96.

A execução e avaliação do Projeto Pedagógico serão acompanhadas pelo **Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso**, a quem compete discutir e conciliar as propostas apresentadas pelo Colegiado do Curso, observando-se a realidade e as necessidades locais. A seleção de conteúdos será norteadada pelas normas estabelecidas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação.

O Núcleo Docente Estruturante, com o apoio da Assessoria Pedagógica e Diretoria de Graduação realizam oficinas de planos de ensino com os docentes que objetivam, orientar e instrumentalizá-los para elaboração:

- Dos objetivos das disciplinas, indicando os comportamentos (competências e habilidades) que se espera que o aluno tenha adquirido após certa experiência de aprendizagem;
- Das ementas para uma descrição sintética do conteúdo, objeto da aprendizagem por parte do aluno.
- Da metodologia com o método de ensino é o conjunto de procedimentos lógicos e psicologicamente ordenados, de que se vale o professor, para orientar o aluno a elaborar conhecimentos, a adquirir competências e habilidades e a incorporar atitudes e ideais.
- Dos recursos didáticos que são elementos que, assim como a linguagem didática, auxiliam na execução do processo ensino-aprendizagem.
- Dos recursos auxiliares que são elementos que, assim como a linguagem didática, auxiliam na execução do processo ensino-aprendizagem.
- Das formas de avaliação que representam um aspecto fundamental do processo educacional e merece toda a atenção do professor e da instituição educacional.
- Da busca e inserção das bibliografias básica e complementar;
- Dos conteúdos Programáticos necessários para que os alunos atendam aos objetivos propostos da disciplina.

A partir dos planos de ensino elaborados, o corpo docente disponibiliza ao corpo discente os conteúdos programáticos semestrais incluindo as modalidades de avaliação do processo de ensino-

aprendizagem.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), utilizando diversos instrumentos (questionários, entrevistas, debates, etc.) e métodos combinados realizará sistematicamente a avaliação docente, sendo estes avaliados pelos discentes e coordenadores de cursos e também se auto avaliam e avaliam as turmas. Os alunos avaliarão o desempenho docente quanto à metodologia, critérios de avaliação, cumprimento das obrigações e conhecimento sobre o conteúdo ministrado.

Após análise estatística dos dados levantados, os resultados sistematizados serão divulgados aos segmentos e amplamente discutidos, quando serão indicadas formas de intervenção, objetivando mudanças e melhorias do Curso como um todo, e de cada uma de suas partes. Assim, a partir dos resultados obtidos na autoavaliação institucional, identificar-se-ão as ações que deverão ser executadas para sanar as deficiências apontadas pelos estudantes.

Os métodos adotados partirão do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A CPA acompanhará, ainda, bimestralmente, o aproveitamento discente no processo ensino-aprendizagem e elaborará gráficos com as notas das avaliações sob a responsabilidade do docente. Os problemas detectados quanto aos procedimentos metodológicos e didático-pedagógicos, bem como as alterações da matriz curricular serão discutidos amplamente nas reuniões de colegiados e nos encontros de professores e coordenadores.

4.2. Seleção de conteúdos e elaboração dos currículos

Os conteúdos são os conhecimentos acumulados pelo homem por meio da história; são os fatos, as informações e as experiências; são as atitudes e os valores, que possam servir para desenvolver as atitudes, as experiências e as ideias no aprendiz.

Na UNIFENAS, cada professor, sob supervisão do Núcleo Docente Estruturante, é responsável pela seleção do conteúdo para a sua disciplina.

Nas oficinas pedagógicas, os professores são dotados de competências e habilidades para:

- Buscar o conteúdo mais adequado;
- Discutir e aplicar a interdisciplinaridade;
- Selecionar os conteúdos em função dos objetivos de cada disciplina e da relevância no contexto educacional;
- Considerar a validade, requerendo que os conteúdos selecionados sejam não só dignos de

- confiança, mas também representativos e atualizados;
- Aplicar a flexibilidade, nos quais os conteúdos já selecionados devem estar sujeitos a modificações, adaptações, renovações e enriquecimentos
 - Inserir conteúdos significativos que desperte no discente a curiosidade para aprofundar na temática;
 - Fomentar no discente, a partir dos conteúdos, as capacidades de recepção, assimilação e transformação da informação, quando ele associa, compara, compreende, seleciona, organiza, critica e avalia o novo conteúdo;
 - Elaborar conteúdos:
 - Úteis para serem aplicados em situações novas);
 - Viáveis para que possam ser aprendidos dentro das limitações de tempo e recursos disponíveis;

A partir da elaboração dos conteúdos e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, respeitando a missão, visão, valores institucionais, perfil do egresso a ser formado concebe-se os currículos de cada curso, apoiando-se integralmente na contemporaneidade, ou seja, um currículo adequado à formação humana e profissional para atuar na sociedade.

4.3. Atividades Práticas e Estágio

O estágio curricular supervisionado é um componente estratégico na formação do estudante como futuro profissional qualificado. É nele que o estudante sedimenta os conhecimentos e competências adquiridos ao longo do curso. Ele lhe confere maturidade profissional e técnica, possibilita o contato com profissionais da área, a vivência e convivência com pessoas e a oportunidade de conectar o saber ao fazer.

As normas para realização de estágios obrigatórios (e também os não obrigatórios), no curso foram estabelecidas pelo Conselho Universitário de Ensino e Pesquisa e Extensão da UNIFENAS e pelo Regimento Geral da UNIFENAS e estão coerentes com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.

O regulamento do estágio supervisionado e os critérios de avaliação dos estágios estão contidos no Manual do Estágio que é disponibilizado a todos os estudantes, supervisores e orientadores no início do ano letivo e se encontra disponível no TIU WEB (Terminal Informativo da UNIFENAS).

O estágio curricular supervisionado tem o objetivo de fomentar a relação ensino e serviços, ampliar as relações da universidade com a sociedade colocando o futuro profissional em contato com as diversas realidades sociais.

Os estágios supervisionados serão sistematicamente avaliados pelos discentes em questionários impressos, elaborados pela CPA, de conformidade com as especificidades de cada um. O aluno avaliará o desempenho do supervisor, do coordenador e o campo do estágio

Nesse contexto, como a missão da UNIFENAS é formar, além de um profissional competente, uma pessoa preocupada com as questões de cidadania e com o meio ambiente, há necessidade de se superar práticas do processo de ensino e aprendizagem que fragmentam e reduzem a visão do estudante e, por esta razão, a sua atuação como egresso-profissional cidadão. Para formar o profissional com tal amplitude na visão e que exerça a sua atuação de forma integrada, inter e multidisciplinar, a Universidade estabelece, como estratégias e procedimentos metodológicos, as práticas, os estágios, as atividades complementares e atividades integradoras no contexto dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

4.4. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são obrigatórias e constituem requisito para a conclusão do curso de graduação. Elas promovem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e abrem espaço para o exercício da aprendizagem em outros lugares e tempos diferenciados daqueles executados em salas de aulas ou laboratórios.

As atividades complementares compreendem atividades curriculares que o estudante escolhe em função do que considera mais relevante para a sua formação profissional e como cidadão. São oferecidas pela Universidade e desenvolvidas no decorrer do curso. Têm por objetivo enriquecer seus conhecimentos por meio da flexibilização e prolongamento temático e interdisciplinar, facultando ao estudante traçar uma trajetória pessoal e autônoma.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, mesmo nas férias escolares, ressalvando-se que as demais atividades curriculares são prioritárias. A participação do estudante em atividades consideradas complementares deve ser documentada e apresentada à Coordenação do curso, que depois de conferidas são encaminhadas à Secretaria Acadêmica para o devido registro.

A Secretaria Acadêmica divulga *online*, ao final de cada semestre letivo, a carga horária acumulada pelo estudante nas atividades complementares.

A coordenação do curso, no início de cada semestre letivo, relaciona as atividades e eventos que serão oferecidos pela Universidade para que o estudante possa se programar.

As atividades complementares são divididas em 5 grupos:

GRUPO I: Ensino

Inclui cursar disciplinas eletivas não previstas na matriz curricular, mas que complementam a mesma; monitoria; estágios não obrigatórios; participar de grupos de estudos, cursos de **Atualização de informática** e de idiomas; assistir defesas de monografias, dissertações e teses de doutorado.

O objetivo principal deste grupo é incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios no exercício profissional e na vida cotidiana.

GRUPO II: Pesquisa

Inclui a participação em programas de iniciação científica, em projetos de pesquisa institucionalizada e na produção científica.

O objetivo fundamental deste grupo é desenvolver a capacidade de leitura, compreensão e elaboração de textos, com a devida utilização das normas técnicas de pesquisa.

GRUPO III: Extensão

Inclui a participação em: seminários, mesas redondas, congressos, conferências, palestras, fóruns como ouvintes e palestrantes, em projetos de extensão abertos à comunidade.

Objetivo fundamental do grupo é propiciar ao acadêmico uma visão contextualizada dos problemas regionais, nacionais e internacionais, propiciando um conhecimento amplo e atual na área de conhecimento do curso de graduação.

GRUPO IV: Representação estudantil

Inclui o exercício de cargo de direção de órgãos estudantis, bem como de representante de turma e a participação nos órgãos colegiados da Instituição.

Objetivo é desenvolver a capacidade de liderança e representativa com responsabilidade e ética.

GRUPO V: Outras atividades

Inclui atividades políticas, esportivas, artísticas, culturais e de voluntariado; obtenção de prêmios acadêmicos.

O objetivo é conscientizar o estudante da sua responsabilidade social e de seu dever como cidadão.

As atividades realizadas e cumpridas em resposta às necessidades da disciplina “Projetos Inovadores e Integradores” e na disciplina de “Atividades de Extensão” não poderão ser contabilizadas para crédito nas atividades complementares.

4.5. Projetos Inovadores e Integradores

No início da vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, a UNIFENAS possuía nas matrizes curriculares dos cursos de graduação as atividades integradoras, como componentes curriculares obrigatórios, que destinavam a aproximar o curso das ações da prática profissional e da

realidade social brasileira.

As atividades possuíam conteúdos programáticos variáveis pela incorporação da discussão de casos reais vivenciados e de temas novos, de relevância científica, mas que não se desenvolvem em disciplinas autônomas.

Considerando o dinamismo do mundo profissional e a globalização sendo impulsionada cada vez pela tecnologia aproximando diversas realidades sociais e econômicas, a UNIFENAS, em discussão com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, corpo de gestores, altera a denominação e foco das atividades integradoras para PROJETOS INOVADORES E INTEGRADORES - PII (Resolução CONSUNI n.º 13/2020).

Os Projetos Inovadores e Integradores (PII) permitem novas situações que facilitam o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) importantes na formação do discente, repercutindo em sua vida profissional.

Os Projetos Inovadores e Integradores:

- I. Obedecem uma diretriz evolutiva, capaz de criar mecanismos que estimulem o desenvolvimento de múltiplas competências: criatividade, diálogo e comunicação, pensamento sistêmico, adaptabilidade proativa, resiliência evolutiva, lideranças por propósitos, conhecimento digital, empatia multifocal, eficiência, agilidade não apressada, equilíbrio socioemocional e recapacitação.
- II. Priorizam o desenvolvimento de autonomia no discente favorecendo uma real oportunidade futura de empregabilidade e trabalhabilidade.
- III. São desenvolvidos pautados nos pressupostos da interdisciplinaridade, das metodologias ativas e atendem às seguintes diretrizes:
 - Utilização de estratégias adequadas ao desenvolvimento de múltiplas competências e ao atendimento dos objetivos de aprendizagem estabelecidos em cada período no qual estará inserido.
 - Realização de ações pedagógicas inovadoras que associam teoria e prática, integram pesquisa e extensão, e promovam o desenvolvimento de valores e de experiências significativas para a formação humana;
 - Aproximação com os setores econômicos produtivos aproximando o aluno ao mundo profissional real;
 - Integração dos conteúdos do semestre para realização coletiva e colaborativa de projetos com viés inovador.

Os projetos inovadores e integradores são semestralmente avaliados pelos discentes, junto com a avaliação do corpo docente. O questionário on-line é elaborado e analisado pela CPA. Além de avaliar se os PII desenvolvem as competências desejadas, o aluno avalia a importância do tema, o que possibilita o aperfeiçoamento das atividades.

Em resposta a Resolução CNE/CES n.º 7 de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024, a UNIFENAS, por meio da Resolução CONSUNI n.º 14/2020 regula as atividades de extensão no âmbito das matrizes curriculares dos cursos de graduação e opcionalmente nos cursos de pós-graduação, a partir dos ingressantes no ano de 2021.

4.6. Atividades de Extensão – ATEX

As atividades de extensão integradas às matrizes curriculares e à organização da pesquisa, constituem-se em um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a UNIFENAS e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

As atividades compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação e, portanto, são componentes curriculares obrigatórios sendo denominadas “Atividades de Extensão (ATEX)”.

As ATEX são intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, inserindo-se nas modalidades de: (a) programas; (b) projetos; (c) cursos e oficinas; (d) eventos; (e) prestação de serviços e demais ações que possam a partir da oitiva das comunidades envolver a academia na resolução de problemas sociais e seguem as diretrizes:

- Práticas de extensão no âmbito de disciplinas do curso, como oficinas, workshops, minicursos, cursos de extensão, cursos de formação inicial e/ou continuada, dentre outras;
- Práticas de extensão por meio de componentes específicos de extensão na matriz curricular, que não se confundem com disciplinas ou estágios;
- Programas, projetos ou atividades de extensão envolvendo os acadêmicos;
- Eventos, como seminários, workshops, fóruns, encontros, feiras, dias de campo, semanas temáticas, dentre outros;
- Atividades esportivas;
- Atividades artísticas e culturais, como concursos, exposições;

- Prestação de serviços, como campanhas, análises laboratoriais, assessorias, dentre outras, além de visitas técnicas ou gerenciais que envolvam orientações ao setor visitado e/ou resultem na aplicação de soluções para a comunidade externa;
- Outras atividades, planejadas e autorizadas pela Coordenação dos Cursos da UNIFENAS.

As ATEx são semestralmente avaliadas pelos discentes, junto com a avaliação do corpo docente. O questionário on-line é elaborado e analisado pela CPA. Além de avaliar as atividades de extensão que cumprem as premissas e diretrizes, o aluno avalia a importância das modalidades as quais foi inserido, o que possibilita o aperfeiçoamento das atividades.

4.7. Avaliação do rendimento escolar

A apuração do rendimento escolar se dá de acordo com o Regimento Geral e Regulamentos específicos da UNIFENAS. Em seu processo avaliativo são considerados os aspectos quantitativos, qualitativos e de assiduidade, ressaltando-se a capacidade de interpretação e raciocínio do estudante.

São utilizados vários processos de avaliação de aprendizagem: provas, trabalhos e avaliação conceitual, que podem ser, inclusive, feitos de forma interdisciplinar. Há, também, exames gerais integrados ao final de cada semestre, que são elaborados pelos docentes e nos quais constarão questões estruturadas.

Trata-se de um exame elaborado, conjuntamente, pelos vários docentes das disciplinas constantes do semestre. A ideia básica desse exame é oferecer ao estudante, oportunidade de revisar os principais conteúdos trabalhados, no sentido de produzir sínteses e de perceber a integração entre várias disciplinas. Preparando-se para esse exame, o estudante poderá preencher lacunas no seu conhecimento, fortalecendo suas habilidades e consolidando informações que lhe serão úteis para o prosseguimento dos estudos e para sua formação profissional. Por outro lado, os docentes, ao se reunirem para produzir a prova do exame geral integrado, terão oportunidade de troca de experiências e de organização de seu trabalho pedagógico.

A Média Semestral mínima para aprovação em cada disciplina será 6 (seis) em escala de zero a 10 (dez).

4.8. Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos

Como consequência da era da Sociedade do Conhecimento, as relações ganham um novo enfoque e as novas tecnologias da informação e comunicação alteram os conceitos de ensinar e aprender, presença e distância, professor e colaborador, escola e trabalho.

Os recursos oferecidos pelos computadores, pela Internet e outras redes de comunicação evidenciam a necessidade de se estabelecerem vínculos entre os conteúdos das disciplinas escolares, as diversas aprendizagens no âmbito da escola e a realidade cotidiana.

A UNIFENAS, atenta a estas mudanças, procura oferecer, aos seus docentes, oportunidades de adaptação a essas novas tecnologias por meio de:

- Oficinas de produção de material didático, intituladas PROMEL que, oferecidas em algumas oportunidades, permitiram o contato com ferramentas de desenvolvimento de objetos para Web, como PowerPoint, Fireworks e DreamWeaver.
- Disponibilização de projetores multimídia, para uso em diferentes momentos de aulas expositivas e de laboratório, bem como na apresentação de seminários.
- Uso da lousa eletrônica/interativa, cujas múltiplas funcionalidades possibilitam maior dinamismo em sala de aula.

O desenvolvimento de disciplinas on-line, ofertadas de maneira on-line nos cursos presenciais e os cursos de graduação na modalidade à distância, recebem orientação e acompanhamento do Núcleo de Educação a Distância (NED) e da Equipe Multidisciplinar, que está aglutinada ao NED.

As disciplinas dos cursos presenciais, que são ofertadas de maneira on-line, podem ser produzidas e criadas seguindo três modelos:

1º - Utilização de conteúdo parceiro (atual SAGAH);

2º - Conteúdo próprio desenvolvido pelo docente;

3º - Mesclagem entre conteúdo parceiro (SAGAH) e conteúdo próprio desenvolvido pelo docente.

As disciplinas dos cursos à distância, são produzidas e criadas utilizando conteúdo parceiro (atualmente SAGAH).

4.9. Inovações acadêmicas e flexibilização curriculares

A UNIFENAS opta pelo sistema seriado de ensino, em regime semestral, com pré-requisitos, dentro do modelo tradicional. Por outro lado, observa as inovações que vêm ocorrendo no setor educacional,

preparando-se para incorporá-las, desde que estas representem um avanço efetivo para a flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

Em outra frente, a Diretoria de Graduação recebe trimestralmente novas propostas das coordenações de cursos. Estas propostas são analisadas quanto à viabilidade e inovação.

4.10 . Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Os estudantes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos poderão ter abreviada a duração dos seus cursos nos termos do § 2º do Art. 47 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O extraordinário aproveitamento é aferido mediante a submissão do candidato a provas que atestem a suficiência de seus conhecimentos adquiridos por meio de estudos independentes ou por conhecimentos construídos em sua experiência de trabalho.

Caso o estudante necessite de maior tempo para a integralização do seu curso, há a possibilidade de que ele amplie o seu tempo de formação, observados os parâmetros regimentais.

Aos estudantes também são oferecidas disciplinas na modalidade de estudos independentes no decorrer dos períodos letivos.

4.11 . Incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional

Consciente de que o panorama educacional atual exige inovações metodológicas e tecnológicas no processo ensino aprendizagem, a UNIFENAS incorpora em seu PDI de 2023 - 2027 ações que viabilizem as mudanças que se fazem necessárias para isso. Para oportunizar o uso das metodologias propostas que já estão integradas nos procedimentos e recursos de ensino nesse PDI, foram necessários investimentos que podem ser agrupados em:

- a) Criação de Laboratórios de Metodologias Inovadoras de Aprendizagem;
- b) Oferta de oportunidades para desenvolvimento docente, no que diz respeito a essas metodologias.

Concomitantemente, amplo investimento tecnológico se fez necessário, quer seja para viabilizar o uso dessas metodologias inovadoras, quer seja para oportunizar o ensino presencial e a distância e gerenciar o processo acadêmico.

Esses investimentos se distribuem entre:

- Criação de salas de computação em todos os câmpus, para acesso à Internet por estudantes e professores;
- Instalação de uma rede de largo alcance conectando as unidades da UNIFENAS;
- Atualização constante de equipamentos, softwares, servidores e recursos humanos;
- Implantação de softwares de gestão de Biblioteca, Secretaria Geral, Registros Acadêmicos, Controle virtual de frequência;
- Contratação de plataforma de Material didático para uso do docente e discente (Plataforma SAGAH);
- Permissão de acesso de alunos e professores a:
 - Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle;
 - Requerimentos, Planos de ensino, programação de atividades acadêmicas, Calendário Escolar;
 - Notas e faltas;
 - Situação financeira;
 - Biblioteca virtual (Sophia);
 - Avaliação institucional;
 - Salas para pesquisa e trabalhos;
 - Acesso à Ouvidoria;
 - Serviço de e-mail gratuito aos docentes.
 - Material didático (SAGAH).
- Desenvolvimento de objetos virtuais facilitadores do processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolvimento de materiais didáticos em diferentes mídias;
- Oferta de disciplinas a distância ou híbridas, nos cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- Ofertas de cursos de graduação, extensão e pós-graduação na modalidade à distância;
- Desenvolvimento de softwares para controle de estágios na área de Medicina Veterinária.

Todos esses recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs) construídos para o aprendizado dos alunos da UNIFENAS são recursos didáticos compostos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas e viabilizam as ações acadêmico- administrativas garantindo a acessibilidade comunicacional. Na modelagem acadêmica da UNIFENAS usamos como ambiente virtual e suas ferramentas o Moodle permitindo a interatividade entre os membros da comunidade docente e discente com a finalidade do aprendizado. Como recursos da tecnologia de informação e comunicação também utiliza-se as redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats,

tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; TV; rádio; programas específicos de computadores (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos.

O Núcleo de Educação a Distância (NED) e a equipe multidisciplinar, concomitantemente, são responsáveis na orientação às coordenações e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) na concepção, produção, curadoria, disseminação e implementação das TIC's, no processo de ensino e aprendizagem dos cursos presencial e a distância.

Em sintonia com o desenvolvimento metodológico e o crescimento da demanda por cursos na modalidade de Ensino a Distância (EaD), em abril de 2018 a UNIFENAS obteve o credenciamento EaD Provisório pela Portaria MEC nº 1655 de 19 de setembro de 2019, publicada no D.O.U. de 23 de setembro de 2019. (seção 1, pag 51). O credenciamento EaD da UNIFENAS obteve o conceito máximo pelo INEP/MEC: 5 (cinco).

O credenciamento habilita a UNIFENAS para o uso das suas unidades nas cidades de Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis e Varginha, como polo de educação à distância. O curso escolhido para dar início a esse processo foi o curso de Tecnologia em Gestão Comercial, cujo PPC foi elaborado observando as características do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e o diagnóstico feito que levou à constatação da existência de um mercado em expansão para o profissional da área.

O suporte pedagógico e tecnológico está a cargo do Núcleo de Educação a Distância (NED) da UNIFENAS, com desenvolvimento de ações que envolvem capacitação docente, produção de material didático em diferentes mídias e suporte tecnológico a docentes e discentes.

A UNIFENAS oferta de 27 (vinte e sete) cursos de graduação na modalidade à distância, havendo bacharelados, licenciaturas e tecnólogos, divididos em três grandes áreas: Gestão, Tecnologia e Educação.

4.12 . Educação a distância na UNIFENAS

A UNIFENAS possui um Núcleo de Educação a Distância (NED), devidamente estruturado.

O Núcleo de Educação a Distância (NED) é formado por uma equipe de gestão acadêmico-operacional da modalidade de educação a distância, contemplada no organograma da UNIFENAS e vinculado à Pró-reitoria Acadêmica.

O NED tem como finalidades:

I – Possibilitar a oferta de cursos, disciplinas ou programas de educação, na modalidade a distância para a educação de jovens e adultos; a educação profissional técnica; a educação superior, abrangendo os seguintes cursos:

- De extensão e aperfeiçoamento;
- De graduação (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia);
- De pós-graduação *lato sensu*;

II – Desenvolver e executar projetos utilizando meios e tecnologias da informação e da comunicação, na modalidade semipresencial e a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

O NED atuará respeitando as políticas acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) da UNIFENAS relacionando-se com os órgãos legislativos e deliberativos, colegiados consultivos, executivos e deliberativos e suplementares.

São objetivos do NED:

I – Propiciar conhecimentos e formação às pessoas que desejam estudar ou atualizar-se, independente de tempo e espaço;

II - Desenvolver programas de capacitação de professores, tutores, técnicos e estudantes para os processos de aprendizagem a distância;

III – Desenvolver materiais multimídia utilizando-se dos recursos tecnológicos atualizados que facilitem o processo ensino-aprendizagem;

IV – Definir princípios e critérios para diferentes práticas educativas a distância, com vista a garantir a qualidade dos processos e produtos do Núcleo de Educação a Distância, NED;

V – Promover o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de EaD, mediante a articulação contínua com todos os setores da UNIFENAS;

VI – Zelar pela infraestrutura tecnológica necessária para o funcionamento da EaD, bem como sugerir melhorias para atender com qualidade futuras demandas;

VII – Organizar objetos de aprendizagem e gerência nos padrões do Ambiente Virtual de Aprendizagem, para suprir as necessidades da UNIFENAS;

VIII– Assessorar nos processos de implantação dos polos e fazer a sua gestão;

IX - Promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados com EaD;

X – Acompanhar as ações inerentes à consolidação e expansão da EaD na UNIFENAS.

As instalações do NED estão localizadas no Bloco 70, no câmpus de Alfenas e contam com estrutura de informática, servidores específicos para suas aplicações, tarefas e bases de dados e softwares de desenvolvimento e gráficos. Conta, ainda, com apoio dos estúdios da TVE (TV Educativa da UNIFENAS) para produção e edição de áudios e vídeos.

■ **I - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)**

A UNIFENAS, por meio do NED, possui um sistema de controle de curadoria, produção e distribuição de material didático, com equipe multidisciplinar e dispõe de estratégias alternativas para atender aos estudantes em situações diversas e adversas.

O sistema de controle de produção e distribuição do material didático segue a seguinte logística:

● **II - Controle de produção**

A premissa preponderante para o fluxo de trabalho na Produção dos Materiais Didáticos é a observância do Projeto Pedagógico de Curso para que em cada conteúdo a ser elaborado esteja considerada a abrangência da Ementa da Disciplina, os objetivos de aprendizagem, o perfil do egresso para a busca de articulação entre teoria e prática, e as orientações do NDE (Núcleo Docente Estruturante).

O docente responsável pela disciplina tem duas possibilidades de organização para preparo da mesma:

III - Utilização de conteúdo parceiro (SAGAH):

- Com a ementa da disciplina aprovada pelo NDE, o docente deverá consultar a plataforma de matrizes SAGAH, para realizar a curadoria do conteúdo a ser utilizado. O conteúdo deverá corresponder e estar de acordo com as características do curso e estrutura modelo institucional;
- O docente poderá utilizar todo o conteúdo da disciplina disponível na matriz SAGAH e, caso não encontre determinado conteúdo, ele tem a opção de buscar o assunto a ser abordado em matrizes semelhantes, também disponíveis na plataforma SAGAH;

- Após organização da disciplina com conteúdo SAGAH, o docente encaminha para o NDE o conteúdo escolhido para aprovação e liberação da estrutura da disciplina a ser utilizada para o Núcleo de Educação a Distância, para organização e disponibilização no Ambiente virtual de Aprendizagem;
 - Caso a estrutura da disciplina não seja aprovada pelo NDE, o docente deverá voltar ao tópico B, onde deve ser realizada nova consulta ao SAGAH.
 - Além do conteúdo SAGAH, o professor tem a possibilidade de utilizar materiais complementares utilizando as bibliotecas on-line e as bases de periódicos disponibilizado pela UNIFENAS.
- **IV - Produção do próprio conteúdo**
- Com a ementa da disciplina aprovada pelo NDE em mãos, o docente deverá preparar conteúdo correspondente e de acordo com as características do curso e estrutura modelo propostas pela equipe multidisciplinar;
 - Após desenvolvimento e preparo da disciplina o docente deverá encaminhar para validação do NDE;
 - Após validação, o material será disponibilizado para os revisores da equipe multidisciplinar;
 - Após revisado o material, ele é liberado para equipe do Núcleo de Educação a Distância, para organização e disponibilização no Ambiente virtual de Aprendizagem;
 - Caso a estrutura da disciplina não seja aprovada pelo NDE, o docente deverá voltar ao tópico B;
 - Além do conteúdo próprio, o professor tem a possibilidade de utilizar materiais complementares utilizando as bibliotecas on-line e as bases de periódicos disponibilizado pela UNIFENAS.

Caso o docente opte por mesclar a disciplina utilizando parte do conteúdo SAGAH e parte produzida, ele deverá seguir os dois caminhos indicados e, após concluído com sucesso as etapas, será liberado o conteúdo para disponibilização do conteúdo.

- **V - Distribuição**

Os materiais e recursos são disponibilizados aos alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, que permite o acompanhamento e avaliação dos alunos através de relatórios.

4.12.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A UNIFENAS adota o Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ele está integrado ao Sistema Acadêmico e atende ao processo de ensino-aprendizagem em disciplinas de cursos presenciais e para graduação no formato a distância.

4.12.2 Articulação entre as modalidades presencial e a distância

A UNIFENAS, ao longo dos últimos anos, vem implantando conteúdos, disciplinas e atividades à distância nos cursos presenciais, respeitando a possibilidade de oferta de disciplinas neste modelo. Essas disciplinas podem ter entre 0 a 100% de sua carga horária no formato on-line. Além disso, é disponibilizado para o aluno Programas de Nivelamento de maneira on-line. Assim, pretende-se oportunizar aos discentes domínios das tecnologias provenientes do EaD dotando-o de competências e habilidades para atuação na sociedade do século XXI, contribuindo para formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, com base no rigor científico e intelectual; reforçando o perfil do egresso almejado pela IES.

Há a previsibilidade de consonância entre as matrizes curriculares dos cursos presenciais reconhecidos com os cursos à distância, possibilitando a navegabilidade do discente entre outras ações com a oferta de disciplinas em regime de dependência.

4.13 Excepcionalidades ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação

Em situações decorrentes de caso fortuito ou força maior, como foi o caso da pandemia da COVID-19, a UNIFENAS consoante à legislação federal/estadual poderá ofertar o seu ensino presencial, por meio de tecnologias de informação e comunicação com regulamentação estabelecida pelo CONSUNI.

4.14 Relação dos cursos e programas existentes

4.14.1 Cursos de graduação ofertados/divulgados

○ **Câmpus de Alfenas**

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas Anuais	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Administração	Bacharelado	Portaria MEC 1.199 de 19.08.94 DOU de 22.08.94 Parecer CEE 335/94	Portaria SERES/MEC nº 211 de 25 de junho de 2020, publicada no DOU de 07/07/2020	140	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Agronomia	Bacharelado	Portaria MEC. 1.109 de 16/07/92 DOU de 17/07/92 Parecer CEE 46/92	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	140	2	I/N	Seriado semestral	Em funcionamento
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Curso Existencial Presente		120	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Biomedicina	Bacharelado	Decreto de 15/02/2007 "MG" de 02/2007 Diário do Executivo (Parecer nº 1.173 de 27/11/2006 do CEE)	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 340 de 18/05/2018, publicada no DOU de 21/05/2018	Portaria SERES/MEC nº 211 de 25 de junho de 2020, publicada no DOU de 07/07/2020	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Ciência da Computação	Bacharelado	Portaria MEC 910 de 31/07/95 DOU de 01/08/95-Parecer CEE 131/95	Portaria SERES/MEC nº 922 de 27/12/2018, publicado no DOU 28/12/2018	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas Anuais	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Direito	Bacharelado	Port. MEC 580 de DOU de 16/04/1993 Parecer CFE 67/93	Portaria SERES/MEC nº 211 de 25 de junho de 2020, publicada no DOU de 07/07/2020	320	2	M/N	Seriado semestral	Em funcionamento
Educação Física	Bacharelado	Portaria MEC 581 de 12 de novembro de 2013, publicada no DOU de 13/11/2013	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Enfermagem	Bacharelado	Decreto de 13/09/2004 Parecer 945/2003	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 938 de 24/08/2017 DOU 28/08/2017	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	120	2	M/N	Seriado semestral	Em funcionamento
Estética e Cosmética	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 15 de 23 de janeiro de 2020, publicada no DOU de 24/01/2020		60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Farmácia	Bacharelado	Portaria MEC 1.525 de 21/10/93 DOU de 21/10/93 pág. 15.789; Parecer CFE 490/93	Portaria SERES/MEC nº 566 de 20/08/2018, publicada no D.O.U em 21/08/2018	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Gastronomia	Bacharelado	Curso Existencial Presente		60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Medicina	Bacharelado	Portaria MEC 985 de 29/06/94 DOU de 30/06/94 pág. 9.725 Parecer CNE 231/94	Portaria SERES/MEC nº 1014 de 25/09/2017, publicada no de DOU 27/09/2017	160	1	I	Seriado semestral	Em funcionamento

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas Anuais	Nº de turmas	Turno	Regime de Matricula	Situação atual do curso
Medicina Veterinária	Bacharelado	Portaria MEC 342 de 31/07/84 DOU de 03/08/84 pág. 11.318 Parecer do CFE 462/84	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	80	1	I	Seriado semestral	Em funcionamento
Nutrição	Bacharelado	Decreto nº 41.552 de 01/03/2001 “MG” de 02/03/2001 – pág.1	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Odontologia	Bacharelado	Portaria MEC 987 de 29/06/92 DOU de 30/06/92 Parecer CFE 40/92	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	160	1	I	Seriado semestral	Em funcionamento
Pedagogia	Licenciatura	Decreto Federal nº 78.049 de 15/07/76 DOU de 16/07/76; Parecer do CFE 1.532/76	Portaria SERES/MEC nº 922 de 27/12/2018, publicado no DOU 28/12/2018	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Psicologia	Bacharelado	Portaria MEC 554 de 17/11/88 DOU de 18/11/88 pág 22.292 Parecer do CFE 846/88	Portaria SERES/MEC nº 211 de 25 de junho de 2020, publicada no DOU de 07/07/2020	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento



Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Administração	Bacharelado	Decreto de 11/02/2005 “MG” de 12/02/2005 pág. 2 Parecer 896/2004 do CEE	Portaria SERES/MEC nº 211 de 25 de junho de 2020, publicada no DOU de 07/07/2020	120	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Biomedicina	Bacharelado	Decreto de 16/11/2006 “MG” de 17/11/2006 pág. 4 Parecer 571/2006 do CEE	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Direito	Bacharelado	Decreto de 03/08/2007 “MG” de 04/08/2007 pág. 3 Parecer 1172/2006 do CEE	Portaria SERES/MEC nº 211 de 25 de junho de 2020, publicada no DOU de 07/07/2020	120	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Enfermagem	Bacharelado	Decreto de 16/11/2006 “MG” de 17/11/2006 pág. 5 Parecer 657/2006 do CEE	Portaria SERES/MEC nº 560 de 03/12/2020, publicada no DOU de 07/12/2020	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Medicina	Bacharelado	Decreto de 04/01/2007 “MG” de 05/01/2007 pág. 2 col.2 Parecer 1171/2006 do CEE	Portaria SERES/MEC nº 538 de 23/09/2016, publicada no DOU de 26/09/2016	260	2	I	Seriado semestral	Em funcionamento

Câmpus de Campo Belo

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matricula	Situação atual do curso
Direito	Bacharelado	Decreto nº 41.339 de 26/10/2000 “MG” de 27/10/2000 Parecer 789/2000	Portaria SERES/MEC nº 211 de 25 de junho de 2020, publicada no DOU de 07/07/2020	160	2	N	Seriado semestral	Em funcionamento

Câmpus de Divinópolis

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matricula	Situação atual do curso
Biomedicina	Bacharelado	Decreto de 16/11/2006 “MG” de 17/11/2006 pág. 5 Parecer 716/2006 do CEE	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Direito	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 126 de 20/03/2019, publicada no DOU de 27/03/2019 (autorização)		120	2	D/N	Seriado Semestral	Em divulgação
Educação Física	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 97 de 01/04/2016, publicada no DOU em - 22/04/2016 (autorização).		60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Fisioterapia	Bacharelado	Decreto de 16/04/2007 “MG” de 17/04/2007 pág. 5 Parecer 189/2007	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Odontologia	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 587 de 27/08/2018, publicada no DOU de 29/08/2018 (autorização)		120	2	I/N	Seriado semestral	Em funcionamento

Câmpus de Varginha

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matricula	Situação atual do curso
-------	------------	----------------	-----------------------------	----------------	--------------	-------	---------------------	-------------------------

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027

Biomedicina	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 97 de 01/04/2016, publicada no DOU de 22/04/2016 (autorização)		60	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento
Odontologia	Bacharelado	Decreto nº 43.199 de 18/02/2003 “MG” 19/02/2003 pág. 1 Parecer 890/2002 do CEE	Portaria SERES/MEC nº 111 de 04 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 05/02/2021	120	2	I/N	Seriado semestral	Em funcionamento
Psicologia	Bacharelado	Decreto de 09/07/2007 “MG” 10/07/2007 pág. 1 Parecer 1174/2006 do CEE	Portaria SERES/MEC nº 334 de 07 de abril de 2021, publicada no DOU de 09/04/2021	80	1	N	Seriado semestral	Em funcionamento

EaD

Curso	Modalidade	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Vagas/Semestre	Nº de turmas	Turno	Regime de Matrícula	Situação atual do curso
Administração	Bacharelado			240				Em funcionamento
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico			240				Em funcionamento
Artes Visuais	Licenciatura			240				Em funcionamento
Biologia	Licenciatura			240				Em funcionamento

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027



Ciências Contábeis	Bacharelado			240				Em funcionamento
Comunicação Institucional	Tecnológico			240				Em funcionamento
Educação Especial	Licenciatura			240				Em funcionamento
Educação Física	Licenciatura			240				Em funcionamento
Filosofia	Licenciatura			240				Em funcionamento
Física	Licenciatura			240				Em funcionamento
Geografia	Licenciatura			240				Em funcionamento
Gestão Comercial	Bacharelado	Portaria SERES/MEC nº 501 de 29 de outubro de 2019, publicada no DOU de 31/10/2019		240				Em funcionamento
Gestão Tecnologia da Informação	Tecnológico			240				Em funcionamento
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico			240				Em funcionamento
Gestão Financeira	Tecnológico			240				Em funcionamento
Gestão Pública	Tecnológico			240				Em funcionamento
História	Licenciatura			240				Em funcionamento

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027



Letras-Inglês	Licenciatura			240				Em funcionamento
Letras-Língua Portuguesa	Licenciatura			240				Em funcionamento
Logística	Tecnológico			240				Em funcionamento
Marketing	Tecnológico			240				Em funcionamento
Matemática	Licenciatura			240				Em funcionamento
Pedagogia	Licenciatura			240				Em funcionamento
Processos Gerenciais	Tecnológico			240				Em funcionamento
Psicopedagogia	Bacharelado			240				Em funcionamento
Serviço Social	Bacharelado			240				Em funcionamento
Sistemas para Internet	Tecnológico			240				Em funcionamento
Sociologia	Licenciatura			240				Em funcionamento

4.14.2 Cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027

Curso	Modalidade	Reconhecimento/Recomendação	Câmpus	Nº vagas	Conceito Capes
Ciência Animal	Mestrado Acadêmico	Portaria MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012 – seção 1, página 25	Alfenas	10	3
Sistemas de Produção na Agropecuária	Mestrado Profissional	Portaria, MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012- seção 1, página 25	Alfenas	10	4
Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal	Mestrado Acadêmico	Port. MEC 589, de 19/06/2009, DOU 19/06/2009, seção 1, página 25	Alfenas	11	4
Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal	Doutorado Acadêmico	Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seção 1, página 25	Alfenas	8	4
Ensino em Saúde	Mestrado Profissional	Port. MEC 919, de 18/08/2016, DOU 19/08/2016, seção 1, página 13	Belo Horizonte	25	3
Agricultura Sustentável	Doutorado Acadêmico	Portaria MEC 256, de 15/02/2017, DOU 16/02/2017-seção 1 página 15	Alfenas	11	4

4.14.3 Cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027

CURSO	AREA	MODALIDADE	CÂMPUS	CARGA HORÁRIA	INÍCIO	PERIODICIDADE DE OFERTA	VAGAS	DURAÇÃO (MESES)	SITUAÇÃO DE FUNCIONAMENTO O e-MEC	NÚMERO e-MEC
Análises Clínicas	Saúde e bem estar social	Especialização	Varginha	360h	2012	Regular	30	18	Ativo	16527
Análises Clínicas	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	360h	2010	Regular	30	14	Ativo	3396
Análises Clínicas e Toxicológicas	Saúde e bem estar social	Especialização	Belo Horizonte	360h	2010	Regular	30	18	Ativo	3201
Atendimento Integral ao Portador de Lesão Cutânea	Saúde e bem estar social	Especialização	Belo Horizonte	360h	2006	Regular	30	18	Ativo	29334
Biomedicina estética	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	360h	2015	Regular	17	18	Ativo	47435
Cardio-oncologia	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	360	2022	Regular	50	18	Ativo	200670
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	3174h	1996	Regular	12	24	Ativo	3350
Deficiência Intelectual: Aspectos Neuropsiquiátricos, Pedagógicos e Inclusivos	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	600 h	2018	Regular	40	24	Ativo	77796
Direito da Seguridade Social	Ciências sociais, negócios e direito	Especialização	Alfenas	420h	2020	Regular	30	18	Ativo	133732
Direito Processual	Ciências sociais, negócios e direito	Especialização	Campo Belo	360h	2005	Regular	30	14	Ativo	16539
Direito Processual Empresarial e Contratual	Ciências sociais, negócios e direito	Especialização	Alfenas	420h	2020	Regular	30	18	Ativo	133731

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027

CURSO	AREA	MODALIDADE	CÂMPUS	CARGA HORÁRIA	INÍCIO	PERIODICIDADE DE OFERTA	VAGAS	DURAÇÃO (MESES)	SITUAÇÃO DE FUNCIONAMENTO e-MEC	NÚMERO e-MEC
Educação Especial: LIBRAS/Braille	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	360h	2012	Regular	30	18	Ativo	3428
Educação inclusiva com ênfase em educação especial	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	420h		Regular	20	18	Ativo	47437
Enfermagem do Trabalho	Saúde e bem estar social	Especialização	Belo Horizonte	360h	2012	Regular	17	18	Ativo	3179
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	360h	2010	Regular	30	18	Ativo	280
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	Saúde e bem estar social	Especialização	Belo Horizonte	360h	2008	Regular	30	18	Ativo	29375
Enfermagem: Urgência e Emergência	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	360h	2013	Regular	30	18	Ativo	3122
Enfermagem: Urgência, Emergência e Trauma	Saúde e bem estar social	Especialização	Varginha	360h	2012	Regular	30	18	Ativo	16511
Engenharia de Segurança do Trabalho	Engenharia, produção e construção	Especialização	Alfenas	600h	1993	Regular	30	15	Ativo	15445
Ergonomia e Saúde do Trabalhador	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	360h	2008	Regular	30	15	Ativo	29293
Estética e Cosmetologia	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	360h	2008	Regular	30	15	Ativo	16451
Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica	Saúde e bem estar social	Especialização	Varginha	360h	2013	Regular	30	18	Ativo	16534

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027



CURSO	AREA	MODALIDADE	CÂMPUS	CARGA HORÁRIA	INÍCIO	PERIODICIDADE DE OFERTA	VAGAS	DURAÇÃO (MESES)	SITUAÇÃO DE FUNCIONAMENTO e-MEC	NÚMERO e-MEC
Farmacologia Aplicada	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	360h	2005	Eventual	30	14	Ativo	28995
Fisiologia do esforço, metabolismo e teoria do treinamento físico	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	360h	2015	Regular	22	18	Ativo	47507
Fisioterapia Traumatológica e Terapia Esportiva	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	360h	2015	Regular	10	15	Ativo	16477
Fisioterapia Traumatológica e Terapia Manual	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	360h	2008	Regular	30	15	Ativo	47433
Gerontologia - Atendimento Integral ao Idoso	Saúde e bem estar social	Especialização	Belo Horizonte	360h	2009	Regular	30	18	Ativo	3217
Gestão de Projetos	Ciências sociais, negócios e direito	MBA	Alfenas	392h	2009	Regular	30	18	Ativo	28812
Gestão Empresarial Estratégica	Ciências sociais, negócios e direito	MBA	Alfenas	360h	2010	Regular	30	18	Ativo	3128
Libras - tradução e interpretação	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	420h	2017	Regular	30	18	Ativo	65598
Meio ambiente e Engenharia Sanitária	Engenharia, produção e construção	Especialização	Alfenas	360h	2010	Regular	30	12	Ativo	309
Ministério Público Constitucional: Estrutura e Atuação Efetiva	Ciências sociais, negócios e direito	Especialização	Alfenas	360h	2021	Regular	300	12	Ativo	154417

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027

CURSO	AREA	MODALIDADE	CÂMPUS	CARGA HORÁRIA	INÍCIO	PERIODICIDADE DE OFERTA	VAGAS	DURAÇÃO (MESES)	SITUAÇÃO DE FUNCIONAMENTO e-MEC	NÚMERO e-MEC
Novas Tendências do Direito Processual Civil e do Direito Civil	Ciências sociais, negócios e direito	Especialização	Belo Horizonte	360h	2012	Regular	30	18	Ativo	3286
Ortodontia	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	1176h	1995	Regular	12	36	Ativo	29550
Pedagogia Empresarial	Ciências sociais, negócios e direito	MBA	Alfenas	360h	2008	Regular	30	15	Ativo	29517
Pesquisa Clínica	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	360h	2022	Regular	50	18	Ativo	200669
Prótese Dentária	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	864h	1995	Regular	12	24	Ativo	29057
Psicologia Analítica	Ciências sociais, negócios e direito	Especialização	Alfenas	360h	2011	Regular	30	18	Ativo	3134
Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas	Ciências sociais, negócios e direito	MBA	Alfenas	360h	2010	Regular	30	15	Ativo	3109
Psicopedagogia Institucional e Clínica com ênfase na Educação Inclusiva	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	420h	2020	Regular	20	18	Ativo	133771
Psicomotricidade e educação infantil	Saúde e bem estar social	Especialização	Divinópolis	420h	2018	Regular	20	18	Ativo	77799
Saúde da Família	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	360h	2006	Regular	30	18	Ativo	28786
Saúde da Família	Saúde e bem estar social	Especialização	Belo Horizonte	360h	2011	Regular	30	18	Ativo	29402

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027

CURSO	AREA	MODALIDADE	CÂMPUS	CARGA HORÁRIA	INÍCIO	PERIODICIDADE DE OFERTA	VAGAS	DURAÇÃO (MESES)	SITUAÇÃO DE FUNCIONAMENTO e-MEC	NÚMERO e-MEC
Saúde da Família	Saúde e bem estar social	Especialização	Varginha	360h	2007	Regular	30	18	Ativo	29422
Saúde Pública e Educação	Saúde e bem estar social	Especialização	Belo Horizonte	360h	2009	Regular	30	18	Ativo	3367
Saúde Pública e Gestão em Saúde	Saúde e bem estar social	Especialização	Alfenas	360h	2009	Regular	30	18	Ativo	3118
Teoria e Clínica Psicanalítica	Saúde e bem estar social	Especialização	Varginha	520h	2010	Regular	30	22	Ativo	16488
Terapia Cognitivo-Comportamental	Saúde e bem estar social	Especialização	Varginha	360h	2013	Regular	30	22	Ativo	16496



4.14.4 Cursos de pós-graduação *lato sensu* (residências médicas) ofertados

ESPECIALIDADES	VAGAS	DURAÇÃO (ANOS)	SITUAÇÃO DO PROGRAMA
Anestesiologia	03	03	Credenciado
Clínica Médica	04	02	Credenciado
Cirurgia Geral	04	02	Credenciado
Ginecologia e Obstetrícia	02	03	Credenciado
Medicina de Família e Comunidade	03	02	Credenciado
Neurocirurgia	01	05	Credenciado
Ortopedia e Traumatologia	02	03	Credenciado
Pediatria	04	02	Credenciado
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	01	03	Credenciado
Nefrologia	01	02	Credenciado
Medicina de Urgência	02	01	Credenciado
Medicina Intensiva	02	02	Credenciado



5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

5.1 Composição e expansão do corpo docente

5.1.1 Requisitos de Titulação

Os cursos têm autonomia para formularem os critérios de contratação e procederem à seleção, devendo esses critérios atender à qualificação e competência na área específica de conhecimento. Os requisitos de titulação e experiência profissional são definidos pelos coordenadores dos cursos em conjunto com os respectivos colegiados, sempre respeitando a exigência legal de se admitir no mínimo docente com pós-graduação *lato sensu*.

A diretriz para composição do quadro docente assegura o equilíbrio entre professores com formação acadêmica (especialização e mestrado) e aqueles com experiência profissional, privilegiando a experiência no magistério superior. Os cursos vinculados ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu* requerem a formação acadêmica de doutorado. Isso exige o planejamento e a gestão dos recursos humanos docentes articulados a processos de capacitação, contratação, enquadramento na carreira, incentivo de produtividade e de fixação de professores doutores nas áreas de conhecimento estratégicas para a pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*.

5.1.2 Regime de Trabalho

A UNIFENAS, credenciada como Universidade desde 1988 e reconhecida em 2012 cumpre rigorosamente o inciso II do art. 3º da Resolução CNE/CES n.º 3/2010, conforme o inciso III do art. 52 da Lei n.º 9.394/1996 e art. 17 do Decreto n.º 9.235/2017, no requisito de regime de trabalho do corpo docente com mais de 1/3 do quadro em tempo integral.

5.1.3 Experiência Acadêmica e Profissional na área de formação

A Universidade valoriza a experiência no magistério superior e na vida profissional não acadêmica e procura seguir o que determinam os parâmetros estabelecidos pelos manuais de avaliação do Ministério da Educação. Por outro lado, sabe que a formação do docente é uma prática na Instituição, que se sente corresponsável por esta tarefa e a desenvolve em parceria com os próprios docentes. Sabe também que, pela dificuldade de encontrar professores para disciplinas específicas em algumas cidades onde a UNIFENAS opera, não deve estabelecer um critério objetivo quanto à experiência docente para a contratação do professor, optando por analisar as possibilidades e as limitações de cada caso.

5.1.4 Plano de Cargos e Carreira Docente

A UNIFENAS apoia e estimula a qualificação de seu corpo docente, viabilizando a participação de seus professores em programas de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*.

Com esta perspectiva, a UNIFENAS conta com um Plano de Carreira Docente homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, em 19/04/2012, para melhor atender aos anseios da comunidade acadêmica.

5.1.5 Critérios de Seleção e Contratação

A contratação de docentes pela UNIFENAS é solicitada pelo Coordenador do curso, a partir das necessidades de contratação de novo docente em razão de aumento de demanda ou de implantação de novos cursos, de graduação ou de pós-graduação.

Na solicitação de contratação, o Coordenador, ouvido o Colegiado do Curso, define o perfil do candidato ideal para o preenchimento da vaga, utilizando critérios de domínio técnico e profissional, em conformidade com as diretrizes de ensino da Universidade. Nesse pedido ele deve indicar a titulação mínima que o candidato deve possuir; o regime de trabalho e, se for o caso, a experiência profissional do candidato.

Para ser contratado para atuação em pesquisa, o docente deverá ter a titulação mínima de doutor, regime de trabalho em tempo integral e disponibilidade para ministrar aulas na graduação.

Definidos os candidatos para a disciplina, o Diretor de Graduação designa Comissão de Avaliação (Banca Examinadora), constituída por três membros, sendo presidida pelo Coordenador do Curso.

O candidato deverá apresentar ao Presidente da Comissão a documentação para verificação de sua real qualificação em termos de titulação, produção científica e acadêmica. A análise dessa documentação é registrada pela Banca Examinadora em formulário próprio.

No processo de avaliação dos candidatos, são utilizados os seguintes instrumentos:

- a) Entrevista estruturada. Análise de Currículo produção acadêmica e profissional.
- b) Desempenho na aula ministrada à Banca Examinadora, sobre tema constante do ementário da disciplina.

No processo de avaliação do candidato, 40% da pontuação total serão atribuídos à análise do currículo, e 60% ao seu desempenho na entrevista e na aula ministrada à banca. É contratado o docente que obtiver o maior percentual, resultante da soma destes quesitos.

5.1.6 Programa de Desenvolvimento Docente

A UNIFENAS sempre praticou e apoiou o aperfeiçoamento ao seu corpo docente e atualmente possui o Programa de Desenvolvimento Docente da UNIFENAS – ProDDU, por compreender a formação continuada como premissa básica ao desenvolvimento profissional faz parte da essência da UNIFENAS que foca no ensino de qualidade.

O ProDDU objetiva conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da atualização constante em uma era na qual a inovação, a produção de conhecimento e a conectividade são marcantes.

O programa oferece:

- Apoio à qualificação e titulação de docentes;
- Apoio à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais nacionais e internacionais;
- Apoio em cursos de desenvolvimento pessoal;
- Programas de Apoio Pedagógico internos e externos.

Para que seja contemplado com o auxílio, o docente deverá demandar às coordenações dos cursos e/ou as Diretorias de Graduação e/ou de Pesquisa e Pós-graduação.

5.2 Procedimentos para substituição docente

A autoavaliação institucional, no seu eixo avaliação do corpo docente, constitui instrumento confiável de acompanhamento do desempenho docente durante o processo de ensino-aprendizagem. Um docente mal avaliado é convidado a se reunir com o Coordenador do Curso, onde tem a oportunidade de se justificar ou explicar as razões da avaliação insuficiente. Caso apresente justificativa ou explicação razoável, o Coordenador poderá optar por lhe dar nova oportunidade até que a avaliação do semestre seguinte seja realizada. Neste caso, orientará, sugerirá técnicas pedagógicas e didáticas e acompanhará o desempenho docente visando à sua recuperação. Caso na avaliação seguinte o docente não apresente o desempenho esperado, sua demissão é requerida pelo Coordenador à Gerência de Recursos Humanos, que a encaminhará à Reitoria para efetivação.

No caso de substituição eventual de docentes por motivo de doença ou gravidez, a Diretoria de Graduação consulta seu Cadastro de Currículos à procura daquele que possua o perfil adequado para assumir as funções do professor que se afasta. O docente selecionado é submetido a uma entrevista, devendo ministrar uma aula para o Coordenador do Curso sobre o tema pertinente à disciplina que assumirá. Sendo aprovado, sua contratação é solicitada à Gerência de Recursos Humanos, que a encaminhará à Reitoria para efetivação.



Em se tratando de afastamentos eventuais para participação em eventos científicos ou culturais, o docente que se afasta deve encaminhar, com antecedência mínima de 10 dias, solicitação ao Coordenador do Curso. Este providenciará sua substituição por docente(s) que ministram aulas de outra(s) disciplina(s) no mesmo período de modo a não permitir que os estudantes fiquem sem atividades. Ao retornar do evento, o docente deverá repor suas aulas nos horários das aulas daquele(s) que o tenham substituído.

5.3 Cronograma de expansão do corpo docente

Para viabilizar seu projeto de expansão para cursos de graduação (presencial e à distância), das atividades de pesquisa e de implantação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, a UNIFENAS investirá na qualificação de seu corpo docente, prioritariamente na formação de doutores para que na vigência deste PDI atinja a meta de 80% de mestres e doutores. Ao mesmo tempo efetivará, com consciência, a contratação de especialistas, mestres e doutores para atuar nos novos cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu* que planeja implementar no período de vigência deste PDI. A contratação desses docentes obedecerá ao seguinte cronograma:

Titulações	2023	2024	2025	2026	2027
Especialistas	10	1	1	1	1
Mestres	18	10	8	6	4
Doutores	12	16	20	24	30
Totais/ano	40	27	26	31	35

A política de qualificação do corpo docente e de expansão da pesquisa e da pós-graduação trará reflexos positivos sobre as atividades de graduação, fazendo materializar seu objetivo de alcançar a excelência acadêmica como estratégia para enfrentar a turbulência que assola o ambiente da educação superior do Brasil.

5.4 Tutores de Educação a Distância

A previsão da proposta educacional da UNIFENAS é ter professores/tutores para atuar na Educação a Distância. Desta forma será exigido dos professores/tutores da educação a distância os mesmos critérios

ora estabelecidos ao corpo docente da IES.



5.5 Corpo Técnico-Administrativo

5.5.1 Composição e expansão do Corpo Técnico Administrativo

Neste quinquênio a UNIFENAS buscará fortalecer e consolidar sua posição de instituição de ensino superior e ser reconhecida pela excelência do trabalho que pratica no ensino e na pesquisa e também pela relevância das ações e compromissos de responsabilidade social que desenvolve junto às populações das regiões onde atua. A UNIFENAS possui assim como o Plano de Carreira Docente também o Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos aprovado por Portaria da Reitora n.º 02A de 13 de fevereiro de 2012.

Dentro das políticas de Recursos Humanos a Universidade cumpre seu papel oportunizando aos funcionários capacitações dentro e fora da Universidade, por meio de bolsas de estudos de graduação e pós-graduação, treinamentos, cursos e workshops.

A UNIFENAS conta com um quadro de 773 funcionários – técnicos-administrativos (FETA, 06 de setembro de 2019). Para cumprir seu Plano de Desenvolvimento 2023-2027 entende que precisará crescer 4%.

Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, por contratações/ano:

	2023	2024	2025	2026	2027
Técnicos-administrativos	15	12	10	8	6

5.5.2 Plano de Cargos e Salários Corpo Técnico Administrativo

A UNIFENAS apoia e estimula a qualificação de seu corpo técnico-administrativo, viabilizando a participação destes em programas de atualização e aperfeiçoamento.

Neste propósito, a UNIFENAS conta com um Plano de Cargos e Salários dos Técnicos Administrativos atendendo aos anseios desta comunidade.

5.5.3 Critérios de Seleção e Contratação

Na UNIFENAS os processos de admissão, promoção e transferência de funcionários estão sob a coordenação da Gerência de Recursos Humanos.

O ingresso de funcionários nos quadros da Universidade se dá por meio de processo de recrutamento e seleção que envolve análise curricular, entrevista, realização de dinâmicas de grupo e avaliação psicológica. O objetivo do processo é descobrir e contratar candidatos que possuam o perfil adequado para o exercício da função em concurso. A formulação do perfil desejado fica a cargo do responsável pela área (laboratório, clínica, setor administrativo e outros) onde existe a vaga. Quando necessário a Gerência de Recursos Humanos da Universidade presta assessoria para a definição do perfil ideal.

Sempre buscando aumentar a eficiência e o desempenho da UNIFENAS, no processo de seleção e recrutamento são escolhidos os candidatos que apresentam as melhores condições, em termos de potencial, experiência e habilidades para ocupar o cargo em concurso.

Na seleção para os cargos técnicos e administrativos são levadas em consideração tanto as competências gerais, como relacionamento interpessoal, iniciativa, foco no aluno/responsável, organização e comunicação (verbal e escrita) quanto às competências específicas. Estas dependem das características necessárias para cada cargo objeto da

seleção. Em geral, dentre outras que possam surgir durante a elaboração do perfil do cargo, levam-se em conta experiência anterior no cargo em concurso, capacidade técnica para o exercício das funções inerentes ao cargo, cursos realizados e, para cargos de chefia, o espírito de liderança e a capacidade do candidato de gerenciar equipes.

5.5.4 Programa de Qualificação e Capacitação / Formação Continuada

O programa de capacitação do pessoal técnico-administrativo da UNIFENAS tem por objetivos:

- estabelecer sistemática para identificação das necessidades de aprendizagem e aperfeiçoamento de forma a propiciar a capacitação e formação de talentos humanos, em níveis técnico, administrativo e gerencial;
- preparar os funcionários para melhor execução de suas atividades, agregando valor à pessoa e à Universidade;
- preparar as pessoas e a organização no que diz respeito à substituição e à movimentação de pessoas;
- apoiar à qualificação acadêmica na graduação e/ou programas de pós-graduação;
- apoiar à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais apoiar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal;
- Programas de Apoio Pedagógico internos e externos.

O órgão responsável por fazer cumprir a política de qualificação da UNIFENAS é a Gerência de Recursos Humanos, assessorada pelos Gestores de cada setor da Universidade.

As atividades de treinamento são propostas de modo a elevar os padrões de qualidade, a autoestima e promover a valorização profissional, além de influenciar positivamente nos resultados da Universidade diretamente relacionados com o bom desempenho do funcionário técnico-administrativo.

O Programa Anual de Treinamento e Desenvolvimento é planejado segundo as seguintes etapas:

Etapa 1: Levantamento de Necessidades de Treinamento

Consiste em diagnosticar as reais necessidades de aprendizagem individuais e/ou equipe de treinamentos internos ou externos. Esta etapa é realizada pelo Líder de cada setor em conjunto com sua equipe, com a participação da Gerência de Recursos Humanos.

Etapa 2: Aprovação da Reitoria, verificando a viabilidade orçamentária do Programa planejado.

Etapa 3: Implementação do Programa Anual de Treinamento e Desenvolvimento

Etapa 4: Avaliação de Treinamento

O treinando avaliará o instrutor, os recursos e métodos pedagógicos empregados e se os objetivos do treinamento foram atingidos.

A política da capacitação da UNIFENAS prevê as seguintes modalidades de treinamento:

a) Treinamento de Integração

Consiste em preparar os funcionários técnico-administrativos para iniciar suas atividades na instituição. Todo funcionário recém-admitido participa de treinamento de Integração, ministrado pela Gerência de Recursos Humanos.

b) Treinamentos Internos

São realizados dentro da Instituição e ministrados por profissionais internos ou externos à Universidade.

c) Treinamentos Externos

São realizados fora da UNIFENAS.

Sistematicamente, a Comissão Própria de Avaliação, por questionário respondido pelos discentes, avalia a qualidade do atendimento dos colaboradores da secretaria acadêmica, da secretaria de apoio aos cursos,

tesouraria, SAE e SOP. Os docentes avaliam o atendimento no RH. Trienalmente, os funcionários avaliam a Instituição, seu chefe e se auto avaliam. Os resultados, após análise, são encaminhados ao RH que considera como um dos parâmetros para designar o técnico administrativo para o treinamento necessário.

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

6.1 Estrutura organizacional com as instâncias de decisão

6.1.1 Relação entre a Mantenedora e a Mantida

A Universidade Professor Edson Antônio Velano / Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), reconhecida com sua anterior denominação de Universidade de Alfenas (UNIFENAS), pela Portaria MEC n° 605, de 13/12/88, publicada no DOU de 15/12/88, e recredenciada pela Portaria MEC n.º 922 de 06 de julho de 2012, é uma entidade privada sem fins lucrativos, mantida pela Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas (FETA), que tem sede e foro na cidade de Alfenas, Estado de Minas Gerais, e é inscrita no CNPJ sob no 17.878.554/0001-99.

A UNIFENAS reger-se-á pela legislação geral e específica da área educacional; pelo Estatuto da Entidade Mantenedora; por seu Estatuto, Regimento Geral e atos normativos internos, expedidos por seus colegiados legislativos, ou órgãos executivos competentes.

6.1.2 Administração Universitária

A Administração da UNIFENAS é exercida por Órgãos Colegiados Legislativos, Órgãos Executivos e Deliberativos Superiores, Órgãos Executivos e Deliberativos de Integração, Órgãos Executivos e Deliberativos Setoriais e Órgãos Colegiados Consultivos.

A Administração Superior da UNIFENAS é exercida pelo Conselho Universitário (CONSUNI), como principal Órgão Colegiado Legislativo Superior da UNIFENAS, além de consultivo, normativo e recursal máximo em assuntos acadêmicos, administrativos e de políticas institucionais, atendidas às respectivas atribuições e terminalidades recursais especificadas no Regimento Geral; pela Reitoria, como principal Órgão Executivo e Deliberativo Superior da UNIFENAS; e pelas Pró-reitorias.

O Conselho Universitário (CONSUNI) é composto pelo Reitor, seu Presidente; pelo Vice-reitor, seu Vice-presidente; pelos Pró-reitores; pelos professores Supervisores Acadêmicos de Câmpus; por 6 (seis)

professores Coordenadores de Curso, com mandato de 2 (dois) anos, eleitos por seus pares, permitida recondução, sendo pelo menos a metade de outros câmpus que não o de Alfenas; por 9 (nove) professores de cursos distintos, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata; por 2 (dois) representantes discentes, com mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução; por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo, escolhido dentre os pares, com mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata; por 1 (um) representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo Conselho Deliberativo, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução, e por 2 (dois) representantes da comunidade, indicados pela Reitoria ao Conselho Universitário, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida recondução.

As formas e critérios de escolha dos membros dos órgãos colegiados da UNIFENAS são disciplinados em seu Regimento Geral, assim como as normas gerais de funcionamento de seus Órgãos Colegiados Legislativos.

A Reitoria é constituída pelo Reitor; pelo Vice-reitor; pelos Pró-reitores; pelo Chefe de Gabinete e pelas suas Assessorias. As atribuições próprias, assim como as dos demais órgãos que a compõem e a apoiam, são descritas no Regimento Geral.

As Pró-reitorias Acadêmica, de Planejamento e Desenvolvimento e Administrativo-Financeira compõem a equipe da Reitoria e são Órgãos Executivos e Deliberativos Superiores da UNIFENAS.

A Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD) conta com as Diretorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Assuntos Comunitários, as Supervisões Acadêmicas dos *Câmpus*, a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca, a Assessoria Pedagógica e as demais Assessorias que se fizerem necessárias.

A Pró-Reitoria Administrativo-Financeira (PROAD) conta com as Gerências Administrativas de Infraestrutura e Serviços, Financeira, de Materiais e Patrimônio e de Recursos Humanos, as Gerências Administrativas de Câmpus e as demais Assessorias que se fizerem necessárias.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLANDE) conta com as Gerências Sistêmicas de Informática e de Marketing, a Coordenação de Avaliação, o Setor de Processo Seletivo, a Assessoria de Comunicação e as demais Assessorias que se fizerem necessárias.

Os cargos de Reitor, Vice-reitor e Pró-reitores na UNIFENAS são de livre escolha da Entidade Mantenedora, de acordo com as normas previstas no seu Estatuto.

Os mandatos do Reitor e do Vice-reitor são de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

6.1.3 Administração de integração e setorial

A Administração de Integração da UNIFENAS será constituída de Órgãos Executivos e Deliberativos de Integração, composta pelas Diretorias Acadêmicas subordinadas à PROACAD e, nos câmpus fora de sede de Alfenas, pelas Supervisões Acadêmicas dos Câmpus que se subordinam à PROACAD e matricialmente às gerências das demais Pró-reitorias.

Os titulares de Órgãos Executivos e Deliberativos de Integração serão nomeados pelo Reitor, ouvidas as Pró-reitorias, e suas atribuições serão descritas no Regimento Geral e/ou em norma interna complementar.

Poderão ser criados outros Órgãos Executivos e Deliberativos de Integração, por decisão da Reitoria, desde que sejam observados os critérios de densidade de agentes, a distribuição dos cursos e programas de ensino, de pesquisa e extensão e assuntos comunitários e os recursos financeiros e materiais, desde que haja aprovação orçamentária para tal.

6.1.4 Órgãos executivos e deliberativos setoriais

A Administração Setorial da UNIFENAS será constituída pelas Gerências Administrativas da PROAD; pelas Gerências Administrativas de Câmpus, subordinadas matricialmente à PROAD e à Supervisão Acadêmica do respectivo câmpus; pelas Gerências Sistêmicas da PROPLANDE; pelas Coordenadorias de Cursos de Graduação, de Pós-graduação e de Cursos Sequenciais e pelas Coordenadorias de Programas de Pesquisa, de Extensão, Assuntos Comunitários e Interinstitucionais.

Os titulares das Gerências serão nomeados pelo Reitor, ouvidas a respectiva Pró-Reitoria, e suas atribuições serão descritas no Regimento Geral e/ou em norma interna complementar.

A Coordenadoria de Curso seja de graduação, ou sequencial, quando for o caso, ou de pós-graduação responde pela coordenação do curso e está subordinada à respectiva Diretoria da PROACAD, atuando de acordo com as políticas e diretrizes institucionais, emanadas dos órgãos superiores, e as estabelecidas nos ordenamentos da UNIFENAS.

A Coordenadoria de Curso de Graduação ou de Pós-graduação *stricto sensu* será constituída por um Coordenador, indicado pelo Pró-Reitor Acadêmico para aprovação e nomeação pela Reitoria, ouvida a respectiva Diretoria da Pró-reitoria Acadêmica.

As atribuições dos Coordenadores de Curso serão previstas no Regimento Geral da UNIFENAS. Os Coordenadores de Cursos Sequenciais e, quando houver o caso, de Pós-graduação *lato sensu*, serão escolhidos pelo Reitor, ouvidas as respectivas Diretorias da PROACAD.

6.1.5 Órgãos colegiados legislativos setoriais

O Colegiado de Curso de Graduação, ou de Pós-graduação *stricto sensu*, é Órgão Deliberativo Setorial da estrutura universitária.

Cada Curso de Graduação, ou de Pós-graduação *stricto sensu*, terá um Colegiado que será composto pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente; pelo(s) professor(es) coordenador(es) de atividades, quando houver, de estágio, internato, ciclos, ou similar do Curso, quando do Curso de Graduação; por 4 (quatro) professores do Curso com avaliação de desempenho no ensino superior à média por ocasião da escolha, eleitos pelos pares para mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata, e por 2 (dois) representantes do corpo discente do Curso com avaliação de rendimento acadêmico superior à média por ocasião da escolha, eleitos entre os representantes de classe ou turma, sendo um da primeira metade do Curso e o outro da outra metade, para mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata.

As normas para a composição, eleição e funcionamento do Colegiado de Curso serão disciplinadas pela Reitoria, sendo garantida a participação de, pelo menos, 1/3 (um terço) de professores oriundos de disciplinas do ciclo básico, ou similar. Um professor, que não seja Coordenador de Curso, não poderá fazer parte de dois colegiados de curso, sendo necessária a escolha por parte do docente de qual colegiado de curso participará, em caso de sua escolha para mais de um.

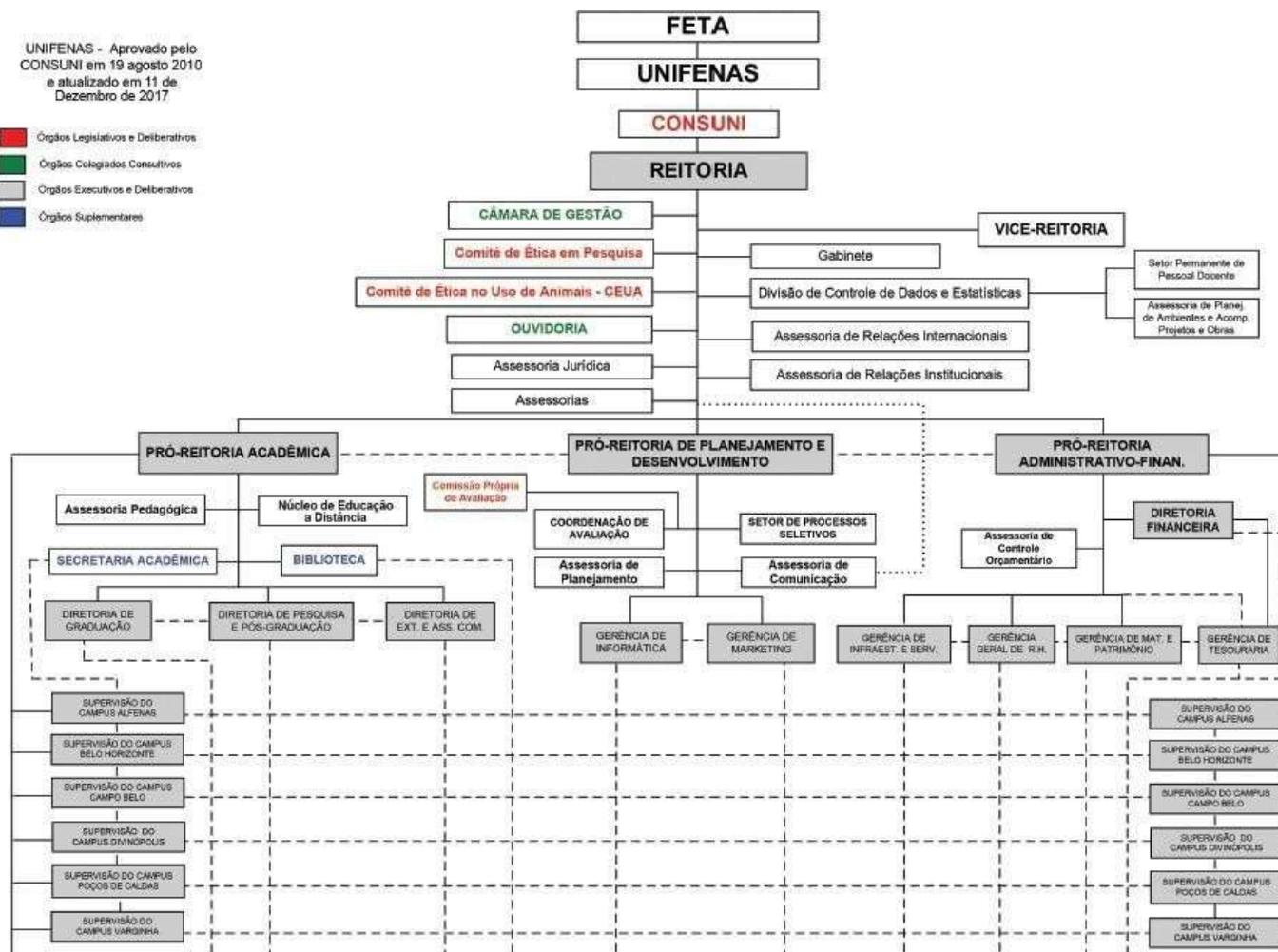
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2023 - 2027

6.2 Organograma institucional

UNIFENAS - Aprovado pelo CONSUNI em 19 agosto 2010 e atualizado em 11 de Dezembro de 2017

- Órgãos Legislativos e Deliberativos
- Órgãos Coligados Conselhos
- Órgãos Executivos e Deliberativos
- Órgãos Suplementares



6.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

6.3.1 Ouvidoria

A ouvidoria é um serviço aberto ao acadêmico (ou cidadão) para escutar suas reivindicações, denúncias, sugestões, elogios e dúvidas.

Na UNIFENAS, os canais de acesso à ouvidoria estão abertos via e-mail e telefone, ou até mesmo pessoalmente, onde o universitário expõe suas demandas com detalhes que permitem à ouvidoria encaminhá-los aos setores competentes.

A ouvidoria acompanha passo a passo o andamento dos serviços e retorna a solução do problema para o cliente, de maneira proativa.

A ouvidoria é um órgão consultivo vinculado à Reitoria com reuniões mensais e/ou apresentação de relatórios gerenciais.

6.3.2 Núcleo Docente Estruturante

O NDE constitui-se de um grupo de docentes, **com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, implementação, consolidação e contínua avaliação e atualização do projeto pedagógico do curso.**

Esses docentes exercem liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e que atuam sobre o desenvolvimento do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;



IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso de graduação.

O Núcleo Docente Estruturante dos cursos de graduação da UNIFENAS é constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso, dos quais pelo menos 60% possuam titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, com docentes em tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

6.4 Autonomia da IES em relação à mantenedora

A UNIFENAS goza de autonomia didático-científica, de gestão, disciplinar e financeira, nos termos da Constituição Federal, da legislação pertinente, do Estatuto da UNIFENAS e das normas consubstanciadas em ordenamentos institucionais próprios, entendidas nos seguintes termos e atribuições:

A autonomia didático-científica da UNIFENAS consiste na faculdade de:

- a) estabelecer a política de ensino, pesquisa, extensão e assuntos comunitários;
- b) criar, organizar, modificar e extinguir unidades, desde que aprovadas pela Entidade Mantenedora;
- c) criar, organizar, modificar e extinguir cursos, órgãos e setores, observadas a legislação, as exigências e as disponibilidades do meio socioeconômico-cultural e do orçamento aprovado pela Entidade Mantenedora;
- d) estabelecer o número de vagas iniciais dos cursos novos e alterar o número das vagas dos existentes, respeitado o número mínimo de vagas e os critérios gerais acordados com a Entidade Mantenedora na elaboração orçamentária;
- e) organizar os currículos plenos de seus cursos e programas educacionais, estabelecer seu regime escolar e didático fixando critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de seus estudantes, obedecidas as determinações da legislação vigente;
- f) prestar serviços de caráter científico, técnico, cultural e social; e
- g) conferir grau, diplomas, títulos e outras dignidades acadêmicas. A

autonomia de gestão da UNIFENAS consiste na faculdade de:

- a) reformar o Estatuto e seu Regimento Geral, submetendo-os à aprovação da Entidade Mantenedora e dos órgãos competentes; aprovar e reformar regulamentos dos órgãos colegiados de todos os níveis, dos órgãos executivos e dos órgãos suplementares e de apoio; e
- b) dispor, respeitada a legislação específica e as normas da Entidade Mantenedora, sobre pessoal docente e técnico-administrativo, estabelecendo direitos e deveres, bem como normas de seleção, admissão, remuneração, promoção, licença, afastamento, substituição e dispensa.

A autonomia disciplinar da UNIFENAS consiste na faculdade de fixar o regime disciplinar aplicável aos corpos docente, discente e técnico-administrativo e de aplicá-lo, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do Direito.

A autonomia financeira da UNIFENAS consiste na faculdade de organizar e executar o seu orçamento, após aprovação da Entidade Mantenedora, sendo vedada a transposição entre alíneas sem autorização expressa da Entidade Mantenedora.

6.5 Relações de parcerias com a comunidade, instituições e empresas

Entendendo que a prática pedagógica não se restringe à sala de aula, mas que se materializa em mais variados espaços e tempos ─ estágios, práticas supervisionadas, projetos e programas de extensão, serviço comunitário, pesquisa e participação em eventos científicos e culturais ─ a UNIFENAS, para desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, mantém diversas parcerias e convênios com prefeituras, hospitais, santas-casas, prontos- socorros, fundações, associações beneficentes, clínicas (fisioterapia, fonoaudiologia, veterinária), farmácias e drogarias, indústrias, laboratórios, academias, universidades públicas e privadas, escolas do ensino fundamental e ensino médio, creches, fóruns, escritórios de advocacia, polícia militar, polícia civil, conselhos municipais, cooperativas (agricultores, cafeicultores, produtores de batata, produtores de leite), fazendas das cidades e das regiões em que está inserida, com a EMATER, APAE, CONSEPA, TV Alterosa, Rede Integração, Banco Itaú, Alago, Associação Comercial e Industrial de Alfenas, Furnas Centrais Elétricas S/A, DPaschoal, IBM Scholars Program, Utah Linux Center, UNIMED, Microlins, Nestlé Brasil, Medley Indústria Farmacêutica, Swissbras Chemical Indústria e Comércio de Produtos Veterinários, Lar São Vicente de Paula, Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Sistema de Informação de Municípios.



7 PROGRAMA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

É prioridade na UNIFENAS oferecer ao seu estudante, desde a aprovação no processo seletivo, um atendimento de qualidade em todos os níveis. Ele se manifesta na contratação de docentes qualificados, na oferta de espaços e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, na prestação de informações, na resolução de eventuais problemas funcionais que venham afetar sua vida acadêmica e na adoção de medidas pedagógicas que facilitem seu desempenho acadêmico e incentivem a permanência na instituição.

7.1 Formas de Acesso aos Cursos

As regras para ingresso aos cursos de graduação da UNIFENAS são definidas pelo CONSUNI, respeitando-se a legislação aplicável, o Estatuto e o Regimento Geral da UNIFENAS e são coordenadas por uma Comissão Permanente de Vestibular.

O ingresso aos cursos de graduação da UNIFENAS, se dá por meio de processo seletivo, sendo previstas as seguintes possibilidades:

- a) Vestibular Tradicional: semestralmente, em data única a ser divulgada no edital de Processo Seletivo, publicado no DOU e na página da UNIFENAS, constando todos os detalhamentos necessários tais como cursos e quantidade de vagas a serem oferecidos, períodos de inscrição, locais e horários das provas, documentos necessários, critérios de classificação, data e local de divulgação dos resultados finais.
- b) Vestibular Tradicional + ENEM para o curso de Medicina.
- c) Provas Agendadas: destinadas ao preenchimento das vagas remanescentes do vestibular tradicional. Acontecem de forma contínua, após o vestibular tradicional, mediante inscrição. As regras de classificação dessa modalidade de acesso são explicitadas no edital de processo seletivo.
- d) ENEM: São reservadas 20% do total de vagas para os cursos, exceto Medicina, nessa modalidade de ingresso, sendo as regras de classificação explicitadas no edital de processo seletivo.

- e) Portadores de Diploma de Curso Superior: para os graduados que desejam obter uma segunda graduação. O acesso se dá por meio de requerimento de ingresso condicionado à existência de vagas.
- f) Transferências: oportunidade de estudantes de outras IES nacionais ingressarem na UNIFENAS. Semestralmente, a PROACAD e a Diretoria de Graduação divulgam um edital de Transferência Externa informando os cursos com vagas disponíveis, bem como a quantidade de vagas, os critérios de seleção e o período de inscrições.
- g) PROUNI e FIES: atendendo à legislação própria vigente.

7.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro

A UNIFENAS conta com serviços voltados para apoiar o estudante em seu processo de aprendizagem. Além do apoio pedagógico oferecido por seu corpo docente, a Instituição conta com um Programa de Nivelamento.

No início do período letivo dos primeiros semestres, os ingressantes são submetidos a uma avaliação onde são abordados conteúdos e conceitos básicos desenvolvidos no ensino médio e cujo conhecimento é importante para o bom desenvolvimento de disciplinas específicas do curso.

O resultado dessa avaliação aponta as medidas a serem adotadas pela Universidade. Verificada a deficiência de conhecimentos fundamentais, são programadas aulas e atividades – de caráter obrigatório àqueles que tiveram fraco desempenho na avaliação – que têm por objetivo sanar as deficiências encontradas. As aulas são ministradas em horários alternativos por professores durante duas semanas e as atividades são desenvolvidas por monitores. Estes são selecionados entre estudantes de períodos mais avançados dos cursos de graduação (ou mesmo de pós-graduação) que demonstram conhecimento e habilidade para orientar seus colegas. A monitoria pode ser exercida voluntariamente ou mediante o recebimento de uma bolsa institucional criada especificamente para esse fim.

Além do suporte pedagógico, a UNIFENAS oferece serviços que apoiam o estudante ao longo de sua vida universitária, como informações sobre o calendário acadêmico e eventos, todos os planos de ensino, *e-mail* gratuito, ouvidoria e sistemas informatizados desenvolvidos pela própria Universidade, como TIU WEB, para emissão de boletos bancários, consulta de notas, faltas e outras informações, e o BIBLIO WEB, para consultas de livros.

No que tange ao apoio financeiro para o envolvimento dos estudantes com a IES, a UNIFENAS oferece os auxílios:

- Bolsas de monitorias;
- Bolsas de Iniciação Científica pelo programa próprio (PROBIC/UNIFENAS), PIBIC/CNPq e PIBIC/FAPEMIG;
- Bolsas de Extensão (PIBEX/UNIFENAS);
- Bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado pelas agências de fomento estadual (FAPEMIG) e federal (CNPq e CAPES);
- Programa Universidade Para Todos – Prouni;
- Programa de Financiamento Estudantil – FIES;
- Crédito Universitário Bradesco;
- PRAVALER Crédito Universitário;
- Programa Sou Mais UNIFENAS;
- Descontos concedidos por meio de convênios com empresas.

A UNIFENAS em cumprimento a Portaria nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009 possui a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) a qual compete exercer o acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação do PROUNI na IES.

7.2.1 Programa Institucional de Monitoria

A UNIFENAS, desde 2011, conta com um Programa Institucional de Monitorias, regulamentado pela Resolução do CONSUNI nº 09 de 30 de junho de 2011.

Trata-se de um instrumento pedagógico que compreende um conjunto de atividades acadêmicas exercidas pelo aluno de graduação e que tem por finalidade contribuir para sua formação integrada.

O Programa Institucional de Monitoria da UNIFENAS está sob responsabilidade da PROACAD – Pró-reitoria Acadêmica e da Diretoria de Graduação. São objetivos do programa:

- Possibilitar a participação de alunos monitores dos cursos de graduação na iniciação à prática docente como forma de desenvolver habilidades e competências próprias da atividade pedagógica;
- Promover o acompanhamento de alunos em suas dificuldades de aprendizagem e possibilitar o oferecimento de atividades de complementação à formação acadêmica a fim de minimizar a defasagem de estudos, diminuir a evasão dos cursos e a retenção nas disciplinas;

- Contribuir com o processo de ensino-aprendizagem por meio da participação dos alunos monitores, em colaboração com o professor, no atendimento às necessidades dos alunos.

A PROACAD e a Diretoria de Graduação responsabilizam-se, semestralmente, pela divulgação de um Edital de Monitoria contendo as informações básicas sobre: vagas por curso/câmpus, período, local e condições para inscrição, prazos e critérios de seleção.

O exercício da monitoria poderá ser remunerado (com bolsa) ou voluntário (sem bolsa), de acordo com os recursos disponibilizados pela Mantenedora da UNIFENAS.

As atividades de monitoria são supervisionadas pela coordenação dos cursos e por seus docentes orientadores, sendo exigida a elaboração de um plano de atividades compatível com os objetivos da atividade, um controle de frequência, além de um relatório final a ser entregue ao encerramento de cada semestre letivo.

É objetivo da UNIFENAS fomentar a prática da monitoria em seus cursos de graduação, aumentando o número de disciplinas e vagas oferecidas, bem como incentivar a participação entre cursos distintos, visto que, esta prática, quando bem estruturada e supervisionada, traz benefícios mútuos, à monitores e estudantes.

7.2.2 Organização estudantil

É assegurada a participação discente nos colegiados superiores da administração da UNIFENAS, com direito a voz e voto.

7.2.3 Estímulos à permanência

Aproximadamente dois meses após o início do período letivo, a CPA aplica o questionário do ingressante, no qual o aluno é perguntado se o curso está satisfazendo suas expectativas e sobre as dificuldades que está encontrando.

O objetivo do instrumento é levantar as causas de insatisfações e as dificuldades, possibilitando ao coordenador do curso sanar tais problemas, impedindo assim a evasão escolar.

7.2.3.1 Serviço de Apoio ao Estudante

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), vinculado às Diretorias da Pró-reitoria Acadêmica, constitui-se por um conjunto de ações que buscam oferecer atenção e atendimento aos estudantes visando favorecer a convivência e a relação entre os membros da comunidade universitária.

As atividades do SAE iniciam-se com a “Semana de Acolhimento”, onde são apresentados aos estudantes todas as características do novo semestre letivo, tais como ambientes de aprendizagem a serem utilizados, objetivos e desafios a serem alcançados naquele semestre, bem como os docentes que os acompanharão neste processo. Aos ingressantes objetiva-se promover um acolhimento ainda mais caloroso, apresentando-lhes e orientando-lhes, cuidadosamente sobre todos os serviços que lhes serão oferecidos, desde sistemas educacionais de apoio, tais como TIU WEB e AVA Moodle e NED, até serviços como restaurante, supermercado e centro esportivo.

O discente conta também com um Serviço de Orientação Psicopedagógica (SOP), em todos os câmpus, conduzido por um profissional capacitado para lidar com questões psicopedagógicas. Nele, o estudante recebe o auxílio necessário para que possa vencer a insegurança da escolha da futura profissão, as dificuldades encontradas na adaptação ao novo ambiente ou qualquer outra que resulte em queda de rendimento no processo de aprendizagem.

Sua atuação é de caráter preventivo e restaurativo e ocorre em um ambiente ético e empático, onde as intervenções psicopedagógicas proporcionam momentos reflexivos sobre os vários aspectos em relação à aprendizagem, gestão de ansiedades, medos e inseguranças, problemas de convivência e relacionamentos, estratégias de estudo, organização do tempo. As intervenções podem ser individuais e/ou coletivas, por meio de Oficinas de Apoio que fomentem a discussão e a reflexão.

O SOP monitora o desempenho dos discentes. Os estudantes com baixo rendimento e/ou baixa



frequência às aulas contam com um acompanhamento profissional para auxiliá-los numa metodologia de estudo mais adequada ao seu perfil, assim como auxilia, sempre que necessário, na elaboração de um plano de estudos diferenciado e adequado às necessidades de estudantes com dislexia e TEA, apoiado pelos embasamentos do Programa Institucional de Apoio às Pessoas com TEA.

Também participe da política do SAE, há o “Programa Professor Conselheiro”, que integra o planejamento de atividades didático-pedagógicas dos cursos de graduação da UNIFENAS como uma das estratégias para acolhimento dos acadêmicos. São objetivos do Programa Professor Conselheiro:

- Aproximar os docentes e discentes como forma de aumentar o diálogo;
- Empreender qualidade a aprendizagem dos alunos;
- Favorecer a criação de ambiente social relacional, favorável ao processo pedagógico;
- Compreender o perfil de cada turma, seus problemas, limites e possibilidades.

O programa se apresenta como um olhar e uma escuta mais próximos do acadêmico, como um canal direto com a coordenação do curso na busca de solução de problemas, na criação de estratégias para aprendizagem efetiva, além de favorecer a inovação e a criatividade profissional, objetivando assim a satisfação do acadêmico e conseqüentemente a sua permanência no curso e na UNIFENAS.

No período de Planejamento Acadêmico, que antecede o início das aulas, é escolhido dentre os docentes do período/turma, um professor conselheiro, que tenha afinidade com a turma; demonstre interesse, saiba escutar, compreender e tomar decisões coerentes; que incentive à participação no grupo em diferentes atividades; que estimule o relacionamento interpessoal. No câmpus de Alfenas, com objetivode estimular o engajamento em práticas esportivas e recreativas, há uma equipe de profissionais de Educação Física, responsáveis pelo CEU – Centro Esportivo Universitário, que se responsabiliza pela organização de treinamentos e competições intercurtos, em diferentes modalidades esportivas, tais comofutsal, futebol, basquetebol, voleibol, além do apoio às atividades das associações atléticas dos cursos de graduação da UNIFENAS. A participação dos alunos é bastante expressiva, estimulando o trabalho em equipe, a competição saudável, o ganhar e o perder.

Na UNIFENAS, há a Assessoria de Relações Institucionais responsável pela gestão dos estágios obrigatórios e não obrigatórios em que favorece a inserção do acadêmico em experiências no mercado de trabalho, contribuindo para formação precoce de recursos humanos.

7.2.3.2 Inclusão das pessoas com deficiências (PCDs)

O Programa de Inclusão Social da UNIFENAS tem como eixo orientador a perspectiva da responsabilidade social em sintonia com a legislação em vigor.



Suas ações destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a interação e a integração equilibradas das múltiplas dimensões da responsabilidade social, ética, cultural, econômica, espacial, ambiental e política – ao desenvolvimento do país, buscando o envolvimento e a participação social na inclusão social, digital e ações afirmativas.

Na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

São Linhas de Ação e Estratégias na UNIFENAS:

- a) Diagnóstico das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão - Para implementação da Política de Inclusão Social da UNIFENAS, com linhas de ação e estratégias a serem adotadas, foi realizado um diagnóstico das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas nos diferentes câmpus. Este Diagnóstico norteará o planejamento das futuras ações e estratégias nesta Instituição.
- b) Educação Profissional e a Capacitação de Recursos Humanos - A UNIFENAS vem, por meio de cursos de capacitação profissional presenciais e a distância, oferecendo cursos de especialização e mestrados, contribuindo para a formação e capacitação de recursos humanos. Nesses cursos são ofertadas disciplinas que abordam de forma interdisciplinar as questões relativas à inclusão social.
- c) Curso de Capacitação em Parceria com o SENAC para formação de menores aprendizes e pessoas com deficiência.
- d) Cursos de Ensino a Distância (EAD) – Diversos cursos gratuitos que favorecem a inclusão digital.
- e) Cursos de Extensão Presenciais de Libras e Educação Inclusiva em Alfenas e Divinópolis.
- f) Educação Especializada;
- g) Cursos de Especialização em Campo Belo e Divinópolis: Dificuldades e Distúrbios de Aprendizagem, Educação especial: Libras/Braille, Educação Inclusiva com Ênfase em Educação Especial, Libras - tradução e interpretação e Psicomotricidade e Educação Infantil.
- h) MBAs (Master of Business Administration) em: Gestão Empresarial Estratégica e Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas com módulos específicos sobre Responsabilidade Social.
- i) SIPATs: Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Eventos destinados aos colaboradores da UNIFENAS em que um dos objetivos é orientá-los quanto à inclusão social.



7.2.3.3 Programas de Nivelamento

O Programa de Nivelamento integra o planejamento dos cursos de graduação da UNIFENAS e se constitui em uma das estratégias para oportunizar aos alunos ingressantes uma revisão de conteúdos em diferentes áreas do ensino.

São ofertados tópicos dos conteúdos básicos de Português, Matemática, Química e Biologia que se constituem em módulos.

As atividades que compõem o Programa de Nivelamento deverão valorizar habilidades e competências necessárias à melhoria do desempenho acadêmico e serão ofertadas na modalidade a distância, permitindo maior flexibilidade de tempo aos ingressantes, bem como respeitando seu próprio ritmo, considerando que seu progresso depende de preenchimento de lacunas individuais. Não se constituem, apenas, de uma revisão de conteúdos, mas de uma oportunidade de análise e conscientização da importância de conteúdos anteriores na sua formação universitária.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) cada módulo é constituído de lições compostas de um conteúdo interativo, fazendo uso de diferentes mídias como figuras, sons, animações, vídeo aulas; e atividades diversificadas como links para páginas que contém curiosidades, exercícios resolvidos, jogos e aplicações.

Para auxiliar o discente em suas dúvidas, um tutor estará disponível no AVA e poderá ser contatado através da ferramenta correio ou diretamente nos fóruns propostos nas atividades de cada lição.

A avaliação do desempenho do discente no Programa de Nivelamento ocorrerá contínua e permanentemente, considerando sua efetiva participação nas atividades propostas e a realização dos questionários que estarão disponíveis ao final de cada lição e após aprovação no programa, o discente obterá crédito nas Atividades Complementares do curso.

O Programa de Nivelamento é sistematicamente avaliado pela CPA através de questionários preenchidos manualmente pelos alunos ao final do Programa. O aluno avalia o conteúdo, o ambiente virtual que o mesmo se desenvolve e se auto avaliam, dando ao final um conceito ao Programa. Os resultados servem de norte para as mudanças que deverão ser realizadas no Programa para sanar as deficiências sinalizadas.

7.3 Programa de Acompanhamento dos Egressos

7.3.1 Política de acompanhamento dos egressos

A Política de Acompanhamento e Integração de Egressos se fundamenta na consciência de que a responsabilidade da UNIFENAS em relação aos seus estudantes vai além da oferta de educação e no entendimento de que seu vínculo com o estudante não se encerra com o término do curso de graduação, mas que deve prosseguir no decorrer da vida profissional de cada um de seus egressos. A Política encontra-se implementada pelo Núcleo de Acompanhamento e Integração do Egresso, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, responsável por analisar e encaminhar para a aprovação da Reitoria da UNIFENAS o plano de acompanhamento dos egressos da UNIFENAS em todas as áreas acadêmicas. O Núcleo de Acompanhamento e Integração do Egresso tem seguintes objetivos:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio da pesquisa de satisfação do formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-estudantes;
- Criar uma base de dados a respeito de seus egressos que possibilite manter com eles comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- Realizar estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida;
- Fomentar o relacionamento entre a UNIFENAS e seus egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de cursos e programas no âmbito da educação superior;
- Obter junto aos empregadores informações que, associadas às do egresso, **direcionam** a tomada de decisões da UNIFENAS ou do curso em particular;
- Estimular e criar condições para a educação continuada;
- Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores;
- Valorizar os egressos que se destacarem em suas atividades profissionais;
- Instigar a realização de encontros de egressos.

A UNIFENAS mantém no Portal do Egresso um cadastro para acompanhamento e integração dos egressos. Ao concluir seus estudos na Universidade o estudante egresso pode se cadastrar para fazer parte de um banco de dados organizado por curso, ano de conclusão, nome completo e e-mail de contato. Para facilitar a comunicação entre estudantes regulares e estudantes egressos, este cadastro é oferecido para a consulta de todos os acadêmicos.

No Portal do Egresso, o ex-estudante atualiza seus dados cadastrais, envia seu currículo, obtém informações sobre oportunidades para aperfeiçoamento profissional como cursos de extensão, pós-



graduação, lato sensu e stricto sensu, palestras, congressos, etc. e no mundo do trabalho, a UNIFENAS recomenda o cadastramento no Portal LinkedIn. Os egressos cadastrados recebem informações sobre os eventos programados, são convidados a participar como facilitadores em oficinas profissionais e outras atividades acadêmicas e participam do processo de autoavaliação institucional.

O acompanhamento do egresso possibilita à UNIFENAS avaliar, de forma direta, se o profissional por ela formado preenche o perfil delineado nos projetos pedagógicos de seus cursos de graduação. A análise qualitativa e quantitativa das informações obtidas no processo de acompanhamento subsidia estudos para a ampliação dos serviços educacionais, para a avaliação, adequação e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos por ela oferecidos.

Paralelamente, a Comissão Própria de Avaliação aplica um questionário para traçar o perfil do egresso com acompanhamento de dados pessoais, profissionais, sobre o curso de graduação, corpo docente, depoimentos, etc. No ano em que concluir o curso ele responde um questionário no qual indica os pontos fortes e as deficiências do curso, avalia o currículo, os conteúdos programáticos, as técnicas de ensino utilizadas; pode sugerir novas disciplinas e avaliar ainda, o atendimento nos diversos setores, os serviços e a estrutura física da UNIFENAS. Será solicitado que mantenha seu cadastro atualizado no Portal do Egresso, pois a UNIFENAS enviará, por e-mail, um questionário sobre sua situação profissional e se os conteúdos estudados e as habilidades e competências desenvolvidas durante o curso foram suficientes para o exercício de sua profissão. Suas sugestões serão analisadas e, se pertinentes, implementadas.

7.4 Setor de Registro e Controle Acadêmico

7.4.1 Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

A UNIFENAS e sua Mantenedora mantêm permanentemente os documentos referentes às informações acadêmicas organizados, em condições adequadas de conservação e de fácil acesso e pronta consulta.

Até o final de 2017 e em atenção à Portaria n.º 1.224 de 18 de dezembro de 2013, a UNIFENAS indicou a secretária acadêmica Evângela Maria de Carvalho como Depositário do Acervo acadêmico, todavia com a publicação da Portaria n.º 315 de 04 de abril de 2018, a Reitora da UNIFENAS e a presidente da Mantenedora passaram a ser pessoalmente responsáveis pela guarda e manutenção do respectivo acervo acadêmico.

7.4.2 Acervo acadêmico em meio digital

Desde 2017, a UNIFENAS implantou a secretaria acadêmica digital em que a primeira etapa foi a digitalização dos documentos acadêmicos dos ingressantes visando a integridade e autenticidade das



informações contidas nos documentos originais. Em 2019, o mesmo processo será concluído a todos os alunos matriculados. Na última e terceira etapa, haverá a digitalização e catalogação das pastas de todos os egressos.

O projeto de acervo acadêmico digital ainda compreende a etapa da autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

8 INFRAESTRUTURA

8.1 Infraestrutura física

A UNIFENAS é uma instituição multicampi que funciona em imóveis próprios em seis municípios de Minas Gerais: Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis, Varginha e tem a proposta de expansão para Soledade de Minas através do edital de chamamento público para abertura de curso de Medicina (Mais Medicos), onde também atuará em imóvel próprio.

Em Alfenas as atividades são desenvolvidas no câmpus universitário e também em algumas unidades localizadas fora dos limites do câmpus, tais como no Hospital Universitário Alzira Velano – HUAV, em ambulatórios localizados em diferentes bairros da cidade, em sua Fazenda Escola, no Núcleo de Prática Jurídica e Judiciária e no Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil. Em Belo Horizonte, a UNIFENAS desenvolve suas atividades em duas unidades, Jaraguá e Itapoã, assim como, em Varginha, nas unidades Santa Luiza e Imaculada e em Divinópolis e Campo Belo as atividades são centralizadas em um campus universitário.

Já em Soledade de Minas, onde se propõe a criação de um novo curso de Medicina, as atividades serão desenvolvidas no câmpus universitário, onde estarão os laboratórios do curso e também em algumas unidades localizadas fora dos limites do câmpus com parceria com o SUS em outros municípios da Região de Saúde de São Lourenço.

As localizações e dimensões dos câmpus universitários são discriminadas abaixo:

CÂMPUS	LOCALIZAÇÃO	ÁREA FÍSICA
Alfenas	Rod. MG 179 – km 0. Alfenas/MG	68.925,00 m ²
Belo Horizonte – Unidade Itapoã	Rua Líbano, 66 – Bairro Itapoã. Belo Horizonte/MG	9.690,50 m ²
CÂMPUS	LOCALIZAÇÃO	ÁREA FÍSICA
Belo Horizonte – Unidade Jaraguá	Rua Boaventura, 50 – Bairro Universitário. Belo Horizonte/MG	13.100,00 m ²
Campo Belo	Alameda Roberto Assunção, s/n. Campo Belo/MG	174.500,00 m ²



Divinópolis	Avenida Tedinho Alvim, 1000. Bairro Liberdade. Divinópolis/MG	25.000,00 m ²
Varginha – Unidade Imaculada	Pça do Estudante, 2000. Bairro Imaculada Conceição. Varginha/MG	77.550,10 m ²
Varginha – Unidade Santa Luiza	Av. Santa Luzia, 205. Bairro Santa Luiza. Varginha/MG	8.160,00 m ²



Soledade de Minas	Rua Baltazar ferreira de Paiva 295, Bairro Olaria , Cep 37478000, Soledade de Minas.
--------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------

Em todos os câmpus, a estrutura física é dividida e organizada por blocos, sendo assim distribuídos:

CÂMPUS ALFENAS		
BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
I	629 m ²	Possui 5 laboratórios que atendem aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, além de sanitários (masculino e feminino).
II	2.347m ²	Estão instaladas 1 Sala de Metodologias Inovadoras; 9 salas de aula; Clínica de Odontologia Pediátrica; Centro Pró-sorriso (especializado em tratamento de pacientes com deformidades craniofaciais), contendo sala de professores, sala de paramentação, DML, sanitários masculino e feminino; Clínica de Cirurgia Odontológica; Centro Anatômico II; Serviço de Reprografia; Auditório (Sala de Eventos I); Coordenação e Secretaria de Apoio dos cursos de Enfermagem e Engenharia Civil; sala de apoio ao docente; sanitários (masculino e feminino), familiar e fraldário; Laboratórios de Próteses e uma agência bancária.
III	1.233m ²	No Bloco encontram-se a Recepção da Clínica Odontológica, três Clínicas Odontológicas, Elevador, Clínica de Radiologia, Secretaria de Apoio do curso de Odontologia, Sala de Coordenação de Odontologia, Recepção, 6 Salas de Aula, 3 Sanitários, Sala de professores e NDE, Lavanderia, Assistência Técnica (Odontologia), 2 Salas de Arquivo Morto, elevador.
IIIA	685 m ²	Neste Bloco estão instaladas 4 salas de aula, elevador, 2 laboratórios multidisciplinares do curso de Odontologia, salas das Coordenações dos cursos de Educação Física, Biomedicina e Pedagogia, a Secretaria de Apoio a estes cursos, sala de professores e sanitários.
CÂMPUS ALFENAS		
IV	1.953m ²	Na entrada deste bloco, há 1 pirâmide, denominada central de Autoatendimento e ao lado a central de atendimento ao discente. Na continuação do Bloco há 1 Sala de Metodologias Inovadoras; 8 salas de aulas, cantina (UNIFENAS Café), agência bancária da Credfenas, Caixa eletrônico do Credfenas, posto de atendimento da CEF, sala de apoio ao docente, salão do júri, sanitários (masculino e feminino), familiar e fraldário

V	3.500m ²	O Bloco abriga os seguintes órgãos e setores da Universidade: Reitoria, Pró-reitoria, Diretorias (Diretoria de Graduação, Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação), Assessoria Pedagógica, Secretaria Acadêmica, Secretaria de Pós- Graduação, Gerência Financeira, Tesouraria, Setor de Compras, Setor de Contas a Pagar, Setor de Serviços Gerais, Departamento e Planejamento de Obras, Gerência de Recursos Humanos, Gerência de Informática, Assistência Técnica de Informática, Assessoria Jurídica, SAE, Arquivo, Setor de Vestibular, Editoração Gráfica, Central de Jornalismo, Setor de Marketing, Auditório para reuniões dos órgãos colegiados superiores da UNIFENAS, setor de Engenharia e Segurança do Trabalho (SESMT), consultório Médico do Trabalho, Setor de Correspondências, Setor da UNIPREV, Xerox, Ouvidoria, Sanitários masculino e feminino, copa. Este Bloco dispõe ao curso de Direito espaço para abrigar a Coordenação do curso, Secretaria de Apoio do curso de Direito e 2 salas de professores.
VI	1.770m ²	Construído em três pavimentos, este Bloco possui 1 Sala de Metodologias Inovadoras; 4 salas de aula, 7 laboratórios (Fisiologia, Morfologia, Microbiologia e Imunologia, Botânica e Farmacognosia, Parasitologia e Genética e Laboratório de Dinâmicas e Vivências de Grupos). Abriga também o Núcleo de Prática Jurídica, sanitários, sala de Professores, Sala de Apoio ao Docente, Gabinetes de Professores em tempo Integral, Salas de Coordenação e Secretaria de Apoio do curso de Psicologia, Elevador, Comitê Ética em Pesquisa (CEP), Comitê de Ética no uso de Animais (CEUA), Depósito.
VII	180 m ²	Clínica Escola do curso de Psicologia, Recepção, secretaria, dez salas- consultórios de Atendimento à adultos e adolescentes, três Brinquedotecas (02 Ludoterapia e 01 multiuso), 3 Sanitários (Masculino, Feminino, e PNE), copa, DML – depósito de material de limpeza, 01 Sala de Estudo de Alunos, 02 Salas de Supervisões, 01 Sala arquivos dos pacientes, alunos e com testes psicológicos



CÂMPUS ALFENAS		
VIII	203 m ²	Setor de recebimento de Materiais, Setor de Patrimônio.
IX	509 m ²	Supermercado Universitário, que atende os corpos docente, discente e técnico-administrativo da UNIFENAS.
X	212 m ²	Biotério da Universidade contendo 10 salas (Ração, Sala dos Camundongos, Sala de Animais Wistar, Animais Spragwi DAWLEY Rat SD), Banheiro com chuveiro, Sala de Recepção e Sala de Armazenamento.
XI	552 m ²	Centro Anatômico I, contendo 3 salas, sala de professores, sanitários masculino e feminino, sala das cubas.
XII	405 m ²	Laboratório de Técnicas e Procedimentos Emergenciais I, Laboratório de Técnicas e Procedimentos Emergenciais II, Laboratório morfofuncional, Sala de Professores, Sala de Serviços, Lavanderia e Rouparia, Copa, Sala do Técnico de Laboratório e Sanitários.
XIII	1.483m ²	Blocos dos cursos de Farmácia, Nutrição, Estética e Cosmética e Arquitetura e Urbanismo. Possui laboratório Multidisciplinar, Laboratório de Análises Físico-Químicas, Laboratório de Manipulações Farmacêuticas, Laboratório de Análises Clínicas, Análises Toxicológicas, Microbiologia, Citologia, Hematologia, Parasitologia, Laboratório de Avaliação Nutricional e Física, Atendimento Ambulatorial Dietoterápico, Laboratório de Controle de Qualidade Biológico e Microbiológico, Laboratório de Controle de Qualidade Físico Químico e Microbiológico, Laboratório de Controle de Processos, Laboratório de Líquidos e Simi-sólidos, Laboratório de Sólidos, Farmácia-Escola, Laboratório de Técnica Dietética, Laboratório de Estética Facial, Laboratório de Estética Corporal, Laboratório de Estética Facial, Sala de aula do Programa de Educação Continuada, Sala de Coordenação do Curso de Farmácia, Sala de Coordenação do curso de Nutrição, Sala de Coordenação do Curso de Estética e Cosmética, Sala de Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Secretaria de Apoio desses cursos, Sala de Professores e NDE, DML, Produção de Água, Elevador, Sanitários e Área de Convivência.Farmácia-Escola.
XIV	379 m ²	Medicina Veterinária- Laboratório de Patologia Veterinária – Sala de necropsia, Laboratório de Técnicas de Palpação - Semiologia, Laboratório de Inseminação Artificial e Tecnologia do Sêmen, duas salas de Professores, Sala de Pesquisa (Pós-Graduação) e Laboratório Auxiliar de Pesquisa.

CÂMPUS ALFENAS



XV	516m ²	Medicina Veterinária - Recepção do Hospital Veterinário, Secretaria de apoio do curso, sala de coordenação, Sala de NDE, Sala de Reuniões, Comissão de Ética no uso de Animais, Farmácia Veterinária e sanitários. Clínica de Pequenos Animais: composta de 11 ambulatórios, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório Multidisciplinar, Unidade de Diagnóstico por Imagem (Raios-X), sala de Ultrassonografia e Eletrocardiograma, Sala de Tomografia, copa, Canil e Gatil, Canil de Isolamento, sanitários (masculino e feminino), familiar e fraldário.
XV A	348 m ²	Medicina Veterinária Centro Cirúrgico- Sala de Professores, Laboratório de Técnicas Cirúrgicas, Admissão de Paciente de Pequeno Porte, Sala de Cirurgia I, Área de estacionamento de Maca, Sala de Esterilização e Estoque de roupas, Sala de Paramentação, Farmácia/estoque, Sala de Cirurgia de Grandes Animais, Admissão de Animais de Grande Porte, Sala de Cirurgia II, Almoxarifado, Corredor de baias, baía I- com piso emborrachado, Baía II e III, Lavanderia e oito Canis individuais.
XV B	440 m ²	Medicina Veterinária- Clínica de Grandes Animais composta por nove Baias, cinco Baias com Solário, Sala de Ração, Sala para funcionários, sala de Professores, Recepção, Entrada – Pátio com Brete de Contenção para aulas Práticas, Sala para Residentes, Farmácia, DML, Sala de Raios-X, Curral de Equinos e Sanitários (Masculino e Feminino).
XVI	630 m ²	Anatomia Veterinária possui sala de Preparação de Peças, Almoxarifado, Sala de Fixação (Formol), Sala das Cubas, Sala de Maceração, Sala Cirúrgica, Museu, Sala de Professores, Núcleo de Pesquisa, Depósito, Sanitários (Masculino e Feminino).
XVII	574 m ²	Restaurante Universitário que atende ao corpo docente, discente e técnico-administrativo da Unifenas. Contém Cozinha, Sanitários, Depósito e Câmara Fria.
XVIII	148 m ²	Estação de Tratamento de Água.
XIX	2.700m ²	Biblioteca central possui recepção, Acervo de Livros, Xerox, Sala de Eventos Marrom, Sala de Eventos Prof. Edson Antônio Velano, três Salas de Pós-Graduação, Sala de Professores, Depósito, Cantina, Elevador, Sanitários (Masculino e Feminino), familiar e fraldário, três Laboratórios de Informática e uma sala de administração.
XX	1.004m ²	Contém dois Laboratórios de Simulações Computacionais, Laboratório de Práticas Gerenciais, 4 Salas de Aula, Sala de Professores, Sala da
CÂMPUS ALFENAS		
		Coordenação do curso de Administração e Ciências Contábeis, Secretaria de Apoio desses cursos.



XXI	1.359m ²	O Bloco tem 10 Salas de Aula, 1 Laboratório de Metodologias Inovadoras, Sala de Coordenação do curso de Ciência da Computação, Secretaria de Apoio do curso, Cantina, Sala de Tutoria, Sala dos professores do NED, Sala de Xerox e Sanitários (Masculino e Feminino), familiar e fraldário.
XXII	4.364m ²	Bloco da Agronomia, que abriga 1 Sala de Metodologias Inovadoras, 5 Salas de Aula, 19 Laboratórios (Análises de Alimentos, Biotecnologia Vegetal, Fertilidade e Física de Solos, Informática, Máquinas e Mecanização Agrícola, Interpretação de imagens, fotometria e topografia, Sementes, Microbiologia Agrícola e Fitopatologia, Entomologia, Hidráulica, Desenho, Botânica, Química, Análise de Café, Bromatologia, Sala de Professores, Cantina, Sala da Coordenação do curso de Agronomia, Secretaria de Apoio do Curso, Sala de Xerox, Piscicultura, Criação de Aves, Ranário, Setor Experimental de Olericultura, Viveiro Florestal, Campo Agrostológico, Produção de Plantas Medicinais, Sanitários (Masculino e Feminino), familiar e fraldário.
XXIIA	798 m ²	Laboratórios de Pesquisa Ambientais de Recursos Hídricos-LAPA RH, Laboratório de Biologia e Fisiologia de microrganismos, Laboratório de Farmacogenética e Biologia Molecular, Laboratório Multiusuário de Ciência Animal, Laboratório de Experimento Animal, Núcleo de Estudos em Aquicultura (NEAQUI), Laboratório de Experimento Ambiental e Serpentário.
XXIII	9.540m ²	Centro Esportivo Universitário- 1 Ginásio Poliesportivo, com vestiários (masculino e feminino), sanitário, 2 Quadras cobertas, vestiários (masculino e feminino), Campo de Futebol, Laboratório de Práticas Físicas e Avaliações, Sala de Aula, Sala Guarda Material Esportivo, Secretaria, Sala de Apoio e Sanitários (Masculino e Feminino), familiar e fraldário.
LXX	2.626 m ²	O bloco tem dois pavimentos (superior e inferior). O pavimento superior abriga 12 Salas de Aulas, 1 Sala de Coordenação, 2 Secretarias de Apoio, 1 Sala de Professores, SOP (Serviço de Orientação Psicopedagógica); 1 Copa, 1 DML, Sanitários (Masculino e Feminino). No pavimento inferior encontram-se o Laboratório de Prática Hospitalar, semiologia e semiotécnica, 1 Sala de Aula, 1 Laboratório de Metodologias Inovadoras, 1 Sala Maker, NED (Núcleo de Educação à Distância), CPA, 1 DML, Sanitários (Masculino e Feminino), familiar e fraldário e Cantina.

CÂMPUS ALFENAS

	511 m ²	Serviço de Processamento de Roupas.
		TVE Alfenas

CÂMPUS BELO HORIZONTE – UNIDADE JARAGUÁ

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
I	3247 m ²	Possui área de convivência, 1 Biblioteca, 1 Central de Atendimento, 1 Copa, 1 Laboratório de Informática, 1 Sala Coordenação Administrativa, 1 Sala Coordenação Graduação, 1 Subsecretaria Acadêmica, 1 Suporte Recursos Humanos, 1 Suporte Tesouraria, 1 Sala de Serviço de Orientação Psicopedagógica (SOP), 1 Auditório, 1 Sala de Professores, 3 Salas de Coordenação dos Cursos de Graduação, 1 Sala de Tempo Integral, 1 sala de NDE, 1 Sala Apoio ao Docente, 1 Sala de Assistência aos Estudantes (SAE), 1 Sala de Assessoria de Informática 16 salas de aulas, 13 salas de Grupo Tutorial, 1 copiadora; 7 sanitários femininos e 5 sanitários masculinos. Estacionamento, 59 Computadores; 9 Impressoras; 19 Projetores; 13 Caixas de Som Fixas; 2 Caixas de Som Móveis; 4 Microfones.
II	1708 m ²	Possui área de convivência, 1 Centro Anatômico, 6 Laboratórios Multidisciplinares, 1 Laboratório de Radiologia, 2 Laboratórios de Análises Clínicas, 1 laboratório de comunicação; 1 biotério, 1 Setor de Armazenamento/Sala Administrativa, 1 Cantina, 1 Copa, 1 Vestiário e 4 Sanitários (Masculino e Feminino), Estacionamento. 8 Computadores; 8 Projetores; 1 Caixa de Som Fixa;

CÂMPUS BELO HORIZONTE – UNIDADE ITAPOÃ

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
I	1334 m ²	Possui área de convivência, 1 recepção, 1 Sala de aula, 17 Salas de Grupos Tutoriais, 1 Serviço de Apoio ao Estudante, 2 salas administrativas, 1 Sala Coordenação Medicina, 1 Sala de Atendimento ao aluno, 1 Sala dos Professores, Reitoria, 1 Sala Supervisor Câmpus, setor de Marketing, 1 Subsecretaria Medicina, 5 Salas de Tempo Integral, Núcleo de Práticas Jurídicas, Empresa Júnior, 1 Copa, 2 DML; Diretório Acadêmico; 10 Sanitários (Masculino e Feminino). 18 Computadores; 6 Impressoras; 1 Projetor;

CÂMPUS BELO HORIZONTE – UNIDADE ITAPOÃ

CEASC	12.834,18 m ²	<p>Possui área de convivência, 1 Auditório, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática, 1 espaço para eventos do auditório; 1 Diretoria Administrativa, 1 coordenação administrativa; 1 sala de Serviço de Atendimento Financeiro, ; 1 Sala Apoio Docente/Assessoria Informática; 2 Salas de Coordenadores, 1 Sala Professores, 1 Subsecretaria Administração e Direito ; 1 Tesouraria; 1 sala de NDE; 1 sala de serviço de Orientação psicopedagógica (SOP); 1 copiadora; 7 Salas de Tempo Integral; 15 Salas de aulas, 5 salas de Grupos Tutoriais, 2 Copas, 1 cantina; 6 DML; 09 Laboratórios Treinamento de Habilidades, 2 salas de gravação; 3 almoxarifados; 5 laboratórios de aulas práticas, 1 sala de preparo dos laboratórios; 4 recepções; 2 farmácias; 2 Salas Administrativas 38 Consultórios, 1 Núcleo Prática Cirúrgica e Endoscopia com 12 salas, 1 Setor Imagem, 2 postos de enfermagem; 3 Salas de Arquivo, 1 Sala de Educação e Saúde; 1 sala da prefeitura; 2 Vestiários, 30 Sanitários (Masculino e Feminino), Estacionamento. 78 Computadores; 14 Impressoras; 28 Projetores; 9 Televisores LCD/LED; 18 Caixas de Som Fixas; 2 Caixas de Som Móveis; 4 Microfones; 1 Aparelho DVD; 150 Computadores; 15 Impressoras; 25 Projetores; 9 Televisores LCD/LED; 17 Caixas de Som Fixas; 2 Caixas de Som Móveis; 4 Microfones; 1 Aparelho DVD.</p>
--------------	--------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CÂMPUS CAMPO BELO		
BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
I	1.468 m ²	Possui 7 salas de aula, cantina, sanitários masculino e feminino, laboratório de informática, xérox, Núcleo de Prática Jurídica Simulada II, III e IV, Arquivo morto e cozinha.
II	736 m ²	Possui 4 salas de aula, auditório; Sala de Apoio Psicopedagógico e o Núcleo de Prática Jurídica Simulada I.
Administração	244 m ²	Neste bloco encontram-se o <i>hall</i> de entrada, recepção (atendimento), tesouraria, setor administrativo e acadêmico, salas de coordenação, sala da supervisão do câmpus, gabinetes para professores, sala de apoio aos docentes, sala do NDE e reuniões, centro de processamento de dados e sanitários masculino e feminino.
Núcleo de Assistência Jurídica e	150 m ²	Está dividido em recepção, sala da mediação e conciliação, salas de atendimento I e II, sala de estudo em grupo, cozinha e sanitários.
Judiciária – Escritório Modelo		



CÂMPUS DIVINÓPOLIS			
	BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
Bloco I	Pavimento Superior	2.806 m ²	Área de lazer onde se localiza o elevador para pessoas com necessidades especiais; 9 salas de aulas; 01 auditório, 5 laboratórios multidisciplinares para atividades práticas dos cursos da área da saúde; 1 laboratório de apoio / Núcleo de Pesquisa - NUP, 1 laboratório de informática; biblioteca; cantina, Sala de Reprografia; Sala dos Professores; sanitários e Espaço administrativo/acadêmico (recepção, secretaria acadêmica, 4 salas para coordenação de cursos, 1 sala para Supervisão do campus, tesouraria, sala do Núcleo Docente Estruturante - NDE, e sanitários (masculino e feminino).
	Pavimento Inferior	710 m ²	1 centro anatômico; 1 laboratório de radiologia; 1 Laboratório de Pesquisa, 3 Salas de aula; 1 Sala de metodologias ativas; Sala de apoio Técnico de Informática; Almoxarifado; Cozinha; sala do Sala do Serviço de Orientação Pedagógica – SOP; 1 sala para docentes Tempo Integral; e sanitários (F e M).
Bloco II	Clínica de Fisioterapia	440 m ²	Varanda coberta; Recepção; sanitários masculino e feminino, adaptados às pessoas com necessidades especiais; 2 salas destinadas a avaliações e reavaliações; 2 salas para atendimento individual aos pacientes; 1 sala conjugada para o atendimento de pacientes da neurologia; 1 sala conjugada para atendimento de pacientes da ortopedia, traumatologia e geriatria; sala destinada à reabilitação cardiorrespiratória; sala de mecanoterapia; sala de pilates solo; espaço para hidroterapia com piscina, sala de avaliação; vestiário e sanitários masculino e feminino, adaptados às pessoas com necessidades especiais.
	Sala conjugada Multidisciplinar	180 m ²	Para atividades práticas dos cursos de Educação Física e Fisioterapia
CÂMPUS DIVINÓPOLIS			
	Laboratórios Multidisciplinares	180 m ²	2 Laboratórios Multidisciplinares (90 m ² cada) para atividades práticas do curso de Odontologia
	Sanitários	60 m ²	Sanitários feminino e masculino; 1 sanitário adaptado às pessoas com necessidades especiais

CÂMPUS VARGINHA – UNIDADE IMACULADA		
BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
Ambientes de Aprendizagem	689 m ²	Possui 10 salas de aula que atendem aos cursos de Biomedicina, Psicologia, Odontologia, cursos de Especialização e aulas teóricas do Internato de Medicina.
Laboratórios	667 m ²	Totalizam 8 Laboratórios para as atividades dos cursos de Biomedicina, Psicologia e Odontologia: Laboratório de Anatomia e Fisiologia, Laboratório Multidisciplinar I, Laboratório Multidisciplinar II, Laboratório Multidisciplinar III, Laboratório de Análises Clínicas I e Laboratório de Análises Clínicas II. Laboratório de Estética e Acupuntura, Laboratório de Humanidades
Clínica Escola de Psicologia e Laboratório Modelo de Análises Clínicas	220 m ²	Clínica Escola de Psicologia para estágio e aulas práticas do curso, contendo Laboratório de Avaliação Psicológica. Laboratório Modelo de Análises Clínicas para estágio e aulas práticas do Curso de Biomedicina. As duas instalações também são espaços para atendimento à comunidade.
Laboratório de Informática	62 m ²	Para alunos do Câmpus de Varginha
Sala de Eventos	57 m ²	Para atividades, eventos, palestras realizadas pelos cursos do Câmpus de Varginha.
Área de Atividades Culturais	540 m ²	Espaço destinado a atividades culturais promovidas pelos acadêmicos e professores do Câmpus de Varginha
Área de Convivência	830 m ²	Amplo espaço para convivência.
Biblioteca	212 m ²	Possui 2 salas de estudo em grupo, 1 sala de estudo individual, 1 sala de processamento técnico, espaço aberto para estudos, espaço para acervo.
CÂMPUS VARGINHA – UNIDADE IMACULADA		
Cantina/Copa	280 m ²	Cantina para atendimento aos acadêmicos e professores. Copa para atendimento aos funcionários da Unidade Imaculada.
Espaço para Coordenação	55 m ²	Possui 1 Sala de Supervisão do Câmpus e Coordenação da Psicologia, 1 Sala para coordenação de estágio da Psicologia e 1 Sala de Coordenação da Biomedicina.
Gabinetes Docentes	27 m ²	Possui Sala de Docentes Tempo Integral e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Biomedicina e Psicologia.



Sala de Professores	29 m ²	Atende os professores dos cursos de Psicologia, Biomedicina, Odontologia e Medicina.
Espaço para Atividade Administrativa	156 m ²	Composto de Recepção, Sala de Apoio ao Docente, Secretaria Acadêmica, Secretaria da Supervisão do Câmpus, Secretaria de Apoio Biomedicina e Psicologia, Tesouraria, SOP –Serviço de orientação Psicopedagógica, Serviço de Atendimento Financeiro, Serviço de Apoio em Tecnologia da Informação.
Outras Instalações	315 m ²	Apresenta ainda instalações para Almojarifado dos Laboratórios, Almojarifado de material administrativo, DML – Depósito de Material de Limpeza, Setor de cópias, Manutenção, 26 Sanitários (10 banheiros).

CÂMPUS VARGINHA – UNIDADE SANTA LUIZA

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
Ambientes de Aprendizagem	521 m ²	Possui 6 salas de aula que atendem aos cursos de Odontologia, cursos de Especialização e aulas teóricas do Internato de Medicina.
Laboratórios	280 m ²	Totalizam 3 Laboratórios para as atividades dos cursos de Odontologia: Laboratório de Radiologia, Laboratório Multidisciplinar 1, Laboratório Multidisciplinar 2.
Clínicas Odontológicas e Centro Radiológico	638 m ²	Clínicas para o Curso de Odontologia: Clínica Integrada e Pediatria; Clínica de Cirurgia. Centro Radiológico para o Curso de Odontologia. Estas instalações também são espaços para atendimento à comunidade.
Sala de Professores	20 m ²	Atende os professores do curso de Odontologia e Internato de Medicina.
Gabinetes Docentes	33 m ²	Sala de Docentes Tempo Integral e Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia.
Espaço para Coordenação	28 m ²	Sala de Coordenação do Curso de Odontologia.



Laboratório de Informática - I	24 m ²	Para alunos do Câmpus de Varginha.
Laboratório de Informática - II	15 m ²	Para alunos do Câmpus de Varginha na biblioteca
Área de Convivência	292 m ²	Amplo espaço para convivência.
Biblioteca	166 m ²	Possui Núcleo da Biblioteca, 2 salas de estudo em grupo, 1 sala de estudo individual, 1 laboratório de informática, espaço aberto para estudos, espaço para acervo.
Cantina/Copa	102 m ²	Cantina para atendimento aos acadêmicos e professores. Copa para atendimento aos funcionários da Unidade Santa Luiza.
Espaço para Atividade Administrativa	105 m ²	Composto de Recepção, Secretaria de Apoio Odontologia e Medicina, SOP – Serviço de Orientação Psicopedagógica, Serviço de Atendimento Financeiro.
Outras Instalações	58 m ²	Apresenta ainda instalações para o Almojarifado, Depósito de Materiais de Limpeza, Setor de Cópias, Manutenção, 24 Sanitários (12 banheiros).

CAMPUS SOLEDADE DE MINAS

BLOCO	ÁREA	DESCRIÇÃO
I	6334 m ²	Possuirá área de convivência, 1 recepção, 1 Sala de aula, 17 Salas de Grupos Tutoriais, 1 Serviço de Apoio ao Estudante, 2 salas administrativas, 1 Sala Coordenação Medicina, 1 Sala de Atendimento ao aluno, 1 Sala dos Professores, Reitoria, 1 Sala Supervisor Câmpus, setor de Marketing, 1 Subsecretaria Medicina, 5 Salas de Tempo Integral, 1 Copa, 2 DML; Diretório Acadêmico; 10 Sanitários (Masculino e Feminino). 18 Computadores; 6 Impressoras; 1 Projetor;

II	8234,18 m ²	31 sala de Serviço de Atendimento Financeiro, ; 1 Sala Apoio Docente/Assessoria Informática; 2 Salas de Coordenadores, 1 Sala Professores, ; 1 Tesouraria; 1 sala de NDE;1 sala de serviço de Orientação psicopedagógica (SOP); 1 copiadora; 35 Salas de Tempo Integral; 15 Salas de aulas, 5 salas de Grupos Tutoriais, 2 Copas, 1 cantina; 6 DML; 09 Laboratórios Treinamento de Habilidades, 2 salas de gravação; 3 almoxarifados; 5 laboratórios de aulas práticas, 1 sala de preparo dos laboratórios;4 recepções; 2 farmácias; 2 Salas Administrativas 38 Consultórios, 1 Núcleo Prática Cirúrgica e Endoscopia com 12 salas, 1 Setor Imagem, 2 postos de enfermagem; 3 Salas de Arquivo, 1 Sala de Educação e Saúde; O bloco dos laboratórios será composto por três pavimentos que contemplarão sala de histologia, sala de patologia, sala de preparação de peças e cadáveres, sala de cubas para peças e cadáveres, apoio técnico, sala de modelo anatômico, sala de anatomia, estoque de material didático, DML, salas de gravação, sala de convivência, salas de treinamento de habilidades, salas de simulação, aquário, salas de comunicação, sala de base técnica, sala multiuso, primeiros socorros, sala de preparo para escovação e lavagem de mãos, sala de base técnica cirúrgica, banheiros masculinos e femininos, banheiro PCD, além das áreas de circulação e caixa de escadas que auxiliarão na integração entre os ambientes e os pavimentos.
----	------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Em Alfenas, a Universidade Prof Edson Antonio Velano , conta ainda com o **Hospital Universitário Alzira Velano – HUAV** que possui uma área construída de 14.199 m² e constitui o complexo no qual os cursos da área da saúde desenvolvem parte de suas atividades didático-assistenciais. Mantém convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da Secretaria Municipal de Saúde de Alfenas que se encontra municipalizada, na condição de Gestão Plena do Sistema.

Seu Pronto Socorro é credenciado dentro da Rede Estadual de Urgência e Emergência com Pronto atendimento e Emergência 24 horas, sala de Emergência com 3 leitos equipados, leitos de observação, sendo 4 pediátricos e 11 adultos, além de 2 leitos de isolamento.

O HUAV conta ainda com Centro Cirúrgico, num total de 7 salas cirúrgicas, 1 sala para cesárea e 1 sala de indução anestésica e pequenas cirurgias, 8 leitos de recuperação pós- anestésica e 1 sala de atendimento ao recém-nascido (RN). O Centro de Terapia Intensiva (CTI) possui 10 leitos incluindo-se neste total 2 leitos de isolamento.

Há cinco enfermarias: Clínica Cirúrgica com 14 leitos; Pediatria com 8 leitos; Clínica Médica com 30 leitos, sendo 12 destinados a isolamento; Ginecologia e Obstetrícia com 11 leitos, havendo o sistema de alojamento conjunto e Centro Materno-Infantil com 2 leitos PPP, enfermaria de Convênios não SUS e Particulares com 21 leitos, além de 2 leitos de observação para convênios e particulares. UTI Neonatal com 6 leitos intensivos e 6 leitos no Semi-intensivos, UTI Pediátrica com 10 leitos sendo 2 de isolamento



e UTI Adulto com 10 leitos sendo 2 leitos de isolamento. Conta também com 6 leitos de Hospital/dia.

No total, para atendimento SUS, são 79 leitos de enfermaria e 26 leitos de UTI's.

Para apoio diagnóstico, o HUAV conta com laboratório de análises clínicas, exames de imagem incluindo ultrassons, ecocardiograma, mamografia, radiologia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, densitometria óssea, teste ergométrico, eletrocardiograma além de exames endoscópicos e equipamentos para cirurgia por videolaparoscopia.

O **complexo HUAV** conta ainda com os seguintes edifícios anexos:

- **Centro de Estudos e Pesquisa – CEP**, com área 2.547 m², dotado de laboratório de informática com 30 computadores com acesso livre à internet, biblioteca, 2 sala de eventos, cinco salas de aula, quatro salas de docentes, uma sala de coordenação, e seis salas em laboratórios de habilidades (Habilidades em Clínica Médica, Habilidades em Cirurgia, Habilidades em Ginecologia e Obstetrícia e Habilidades em Pediatria e Urgência e Emergência), laboratório de simulação realística, além de uma Secretaria de Apoio Acadêmico.
- **Clínica de Fisioterapia / CER (Centro Especializado em Reabilitação)** dotada de Sala de Espera e Recepção, sala de recursos físicos, sala de mecanoterapia, sala de atendimento neurológico adulto e duas salas de atendimento neurológico infantil, sala de aparelhos, sala de termoterapia e eletroterapia e sete consultórios para atendimento. A clínica possui área construída de 599,56 m².
- **Clínica de Fonoaudiologia** dotada de Sala de Espera e Recepção, sala de Supervisão de Audiologia, seis salas de Avaliação de Audiometria, dez salas de Terapia, sala de Imitanciometria, sala de Processamento Auditivo, sala de Avaliação Infantil, sala de Materiais Ludopedagógicos, sala Otoneuro, sala de Avaliação e Triagem, três salas de Anamnese, Laboratório de Voz e sala de Atividades em Grupo. A Clínica possui área construída de 634 m².

- **Clínica de Fisioterapia (Hidroterapia), Farmácia Hospitalar e Serviço de Terapia Renal Substitutiva**, localizadas em edifício de três pavimentos com área construída de 1.798 m².

O Primeiro Pavimento abriga a **Clínica de Fisioterapia (Hidroterapia)** que possui área para Ginástica e Piscina Térmica. No segundo pavimento encontra-se instalada a **Farmácia Hospitalar** composta por recepção e inspeção, área para dispensação, área para Distribuição, Centro de Informações sobre Medicamentos, sala de fracionamento e diluição de ditostático, sala de misturas endovenosas, Laboratório de Controle de Qualidade, sala de preparo e diluição de germicidas, sala de Manipulação e Fracionamento de Doses. O terceiro pavimento abriga o **Serviço de Terapia Renal Substitutiva** (Clínica de Hemodiálise) composta por sala de espera e recepção, consultório médico, Sala para Diálise Peritoneal Contínua, sala para Tratamento Hemodialítico (com 10 máquinas), posto de enfermagem, Sala de Processamento de Dialisadores, Sala de Reprocessamento de Dialisadores contaminados por Hepatite C, Sala de Reprocessamento de Dialisadores contaminados por HBsAg+, Sala para Tratamento Hemodialítico de Pacientes HBsAg+, Sala de Recuperação de Pacientes, Sala para Tratamento de Água (Osmose Reversa).

Complementam o **complexo HUAV**, em localização próxima, o **Laboratório de Patologia e o Serviço de Verificação de Óbitos** (área de 480 m²) e o **Instituto de Olhos da UNIFENAS** (área de 90m²).

A UNIFENAS dispõe ainda das seguintes instalações onde são realizados os estágios dos estudantes matriculados nos seus cursos da área de saúde:

- **Ambulatório Cruz Preta**, com 715 m² de área construída, possui salas de recepção, sala de espera, dezessete consultórios médicos equipados com acessórios necessários à realização de consultas, sala de coleta de material biológico e pequenos procedimentos, DML, copa e sanitários.

- **Ambulatório Vila Esperança**, com área de 516 m², composto por dezesseis consultórios médicos, 2 salas de pequenas cirurgias, recepção, vestiário, arquivo e registro médico, DML, Copa e sanitários.
- **Unidade de Saúde da Família – UNISAÚDE**, com área de 214 m², possui recepção e sala de espera, farmácia, sala de curativos, sala de agentes de saúde, copa, DML e quatro consultórios médicos.
- **Ambulatório Morada do Sol**, com área de 160 m², composto por 4 consultórios médicos, recepção, sala de espera, arquivo e registro médico, DML, Copa e sanitários.
- **Ambulatório Pinheirinho**, com área de 180 m², composto por 7 consultórios médicos, recepção, arquivo e registro médico, DML, Copa e sanitários.
- **Ambulatório Central**, com área de 150 m², composto por 2 consultórios médicos, recepção, arquivo e registro médico, DML, Copa e sanitários.

Ainda no município de Alfenas, a universidade possui uma Fazenda Escola, com área de 1.227.000 m² (122.69.50 hectares). O local é destinado às aulas práticas e ao desenvolvimento de experimentos dos seus cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, além dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

■ 8.1.1 Infraestrutura para o trabalho administrativo

Em seus Câmpus, a UNIFENAS conta com uma estrutura física para o desenvolvimento do trabalho administrativo, sendo assim distribuída

CÂMPUS	DESCRIÇÃO
--------	-----------

Alfenas	Reitoria (recepção, 2 salas de reuniões, sala da reitora), 3 salas para as Pró-reitorias, 3 salas para Diretorias (Diretoria de Graduação, Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação), sala para Assessoria Pedagógica, Secretaria Acadêmica Geral, Secretaria de Pós-Graduação, Gerência Financeira, Tesouraria, Setor de Compras, Setor de Contas a Pagar, Setor de Serviços Gerais, Departamento e Planejamento de Obras, Gerência de Recursos Humanos, Gerência de Informática, Assistência
	Técnica de Informática, Assessoria Jurídica (4 salas, sala de reuniões), SAE, Setor de Vestibular (2 salas), Editoração Gráfica, Central de Jornalismo, Setor de Marketing, Setor de Engenharia e Segurança do Trabalho (SESMT), consultório Médico do Trabalho, Setor de Correspondências, Ouvidoria, 5 Xerox, 11 Secretarias de Apoio aos cursos, 17 salas de Coordenações de Curso, Central Geral de Atendimento, 2 Salas de Apoio aos Docentes, Setor de recebimento de Materiais, Setor de Patrimônio, Secretaria do Comitê de Ética e Pesquisa, NED (Núcleo de Educação à Distância), CPA (Comissão Própria de Avaliação).
Belo Horizonte – Unidade Itapoã	5 Recepções, 4 salas administrativas, 3 Salas de Coordenação, 1 Sala de Atendimento ao aluno, Reitoria, 1 Sala Supervisor Câmpus, setor de Marketing, 1 Subsecretaria Medicina, Diretoria Administrativa, coordenação administrativa; 1 Subsecretaria Administração e Direito; 1 Tesouraria; 1 xerox; 2 farmácias.
Belo Horizonte – Unidade Jaraguá	Central de Atendimento, 1 Xerox, Sala Coordenação Administrativa, Sala Coordenação Graduação, 1 Subsecretaria Acadêmica, Suporte Recursos Humanos, Suporte Tesouraria, 3 Salas de Coordenação dos Cursos de Graduação, Sala Apoio ao Docente, 1 Sala de Assessoria de Informática, Setor de Armazenamento/Sala Administrativa.
Campo Belo	Recepção, tesouraria, setor administrativo e acadêmico, sala de coordenação, sala da supervisão do câmpus, centro de processamento de dados, xerox.
Divinópolis	Recepção, secretaria acadêmica, 5 salas para coordenação de cursos, 1 sala para Supervisão do campus, tesouraria, reprografia, Sala de apoio ao docente, Serviço de Orientação Psicopedagógica. Sala de professores; Sala de professor em tempo integral; sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE; Sala de apoio Técnico de Informática;
Varginha – Unidade Imaculada	Sala de Supervisão do Câmpus e Coordenação do curso de Psicologia, Sala de Coordenação do curso de Biomedicina; Secretaria de Extensão e Captação. Recepção, Sala de Apoio ao Docente, Secretaria Acadêmica, Secretaria da Supervisão do Câmpus, Secretaria de Apoio Biomedicina e Psicologia, Tesouraria, Serviço de Atendimento Financeiro, SOP – Serviço de Orientação Psicopedagógica, Serviço de Apoio em Tecnologia da Informação, Xerox, Secretaria da Clínica de Psicologia.

Varginha – Unidade Santa Luiza	Recepção, Secretaria de Apoio Odontologia, Secretaria de Apoio Medicina, Serviço de Atendimento Financeiro, SOP – Serviço de Orientação Psicopedagógica, Sala de Coordenação do Curso de Odontologia, Xerox, Secretaria da Clínica Integrada de Odontologia.
Soledade de Minas	2 Recepções, 2 salas administrativas, 2 Salas de Coordenação, 1 Sala de Atendimento ao aluno, Reitoria, 1 Sala Supervisor Câmpus, setor de Marketing, 1 Subsecretaria Medicina, Diretoria Administrativa, Sala de supervisão de laboratórios; 1 Tesouraria; 1 xerox; .

■ **8.1.2 Infraestrutura para o trabalho Docente (Sala de professores, Salas de Aulas, Professores TI)**

Em todos os câmpus da universidade há espaços destinados exclusivamente ao trabalho dos docentes, sendo estes coletivos (salas de professores, salas de NDE) e individuais que atendem as necessidades de todos os docentes contratados em regime de Tempo Integral.

Estes ambientes possibilitam o desenvolvimento do trabalho docente, oferecem condições de descanso, atividades de lazer e integração e contam com estações de trabalho denominadas **Ambientes Interativos Tecnológicos**, sendo recursos tecnológicos diferenciados e que viabilizam ações acadêmicas diversificadas, com acesso à rede wireless.

Além disso, os mesmos garantem privacidade para uso dos recursos, para atendimento a discentes e orientandos, contam com espaços para guarda de materiais e equipamentos pessoais, com excelente comodidade, ventilação, iluminação e acessibilidade. São listados a seguir:

DESCRIÇÃO	CÂMPUS	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO
Sala de Professores/ NDE	Alfenas	17	Blocos III, III A, IV, VI, XIII, XV, XV B, XVI, XIX, XX, XXI, XXII, LXX.
	Belo Horizonte - Itapoã	1	Bloco I
	Belo Horizonte - Jaraguá	1	Bloco I
	Campo Belo	1	Bloco Administração
	Divinópolis	2	Bloco I
	Varginha - Imaculada	3	Unidade Imaculada
	Varginha – Santa Luiza	1	Unidade Santa Luiza



Salas para professores TI	Alfenas	94	Blocos II, III, IIIA, IV, VI, XII, XIII, XIV, XV, XVA, XVB, XX, XXI, XXII, XXIIIA, LXX
------------------------------------------	---------	----	-------------------------------------------------------------------------------------------------

	Belo Horizonte - Itapoã	12	Bloco I e CEASC
	Belo Horizonte - Jaraguá	5	Bloco I
	Campo Belo	2	Bloco Administração
	Divinópolis	4	Bloco I – Pavimento Superior
	Varginha - Imaculada	3	Unidade Imaculada
	Varginha – Santa Luiza	4	Unidade Santa Luiza
	Soledade de Minas	35	Campus
Salas de Aulas	Alfnas	78	Blocos II, III, III A, IV, VI, XII, XIV, XX, XXI, XXII, XXIII, LXX, CEP
	Belo Horizonte - Itapoã	22	Bloco I
	Belo Horizonte - Jaraguá	33	Bloco I e CEASC
	Campo Belo	11	Blocos I e II
	Divinópolis	11	Bloco I – Pavimento Superior
	Varginha - Imaculada	10	Unidade Imaculada
	Varginha – Santa Luiza	7	Unidade Santa Luiza
	Soledade de Minas	17	Campus

■ 8.1.3 Infraestrutura – Segurança

Os câmpus contam com uma equipe de segurança terceirizada, com vigilantes posicionados em pontos estratégicos, 24 horas por dia, orientando discentes, docentes, corpo técnico- administrativo e visitantes.

Na UNIFENAS, o SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) é composto por 1 engenheiro de segurança do trabalho, 1 médica do trabalho, técnicos e enfermeiros de segurança e com o apoio das CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes) desenvolvem, em todas as suas unidades, treinamentos, cursos de combate a incêndio, SIPATs (Semanas Internas de Prevenção de Acidentes), entre outras ações educativas e preventivas.

Por toda IES há extintores de incêndio, que são revisados periodicamente. Todos os laboratórios apresentam normas específicas, supervisionadas pelos docentes responsáveis pelos mesmos, que indicam e garantem a obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual, roupas adequadas, procedimentos operacionais padrões na manipulação de equipamentos e produtos químicos.



■ **8.1.4 Infraestrutura – Espaços de Convivência e de Alimentação**

A UNIFENAS, dispõe em sua estrutura, de espaços destinados à convivência dos estudantes, visando, além do acolhimento, ambientes propícios ao desenvolvimento de atividades esportivas e culturais.

No câmpus de Alfenas, há um Centro Esportivo, composto por 1 ginásio poliesportivo e 2 quadras cobertas, com vestiários masculino e feminino. Além deste, os estudantes têm à sua disposição diversos espaços arborizados espalhados pelo câmpus, praça com fonte, 5 cantinas e 1 restaurante.

Os demais câmpus também têm espaços de convivência e cantina.

8.2 Infraestrutura – Laboratórios e outros locais destinados a atividades práticas

Para atender às demandas dos seus Cursos, a UNIFENAS dispõe de laboratórios e locais especialmente projetados para o desenvolvimento de atividades práticas e ensino clínico. Estes espaços são equipados com aparelhos adequados à aquisição de habilidades necessárias à prática da futura profissão.

Os quadros a seguir apresentam as características dos laboratórios.

■ **8.2.1 Laboratórios do Câmpus de Alfenas**

- 8.2.1.1 Laboratórios Básicos

Área: Biológica

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
			1 Mesa quadrada grande de alvenaria com pedra granito; 5 Mesas redondas de alvenaria de granito; 29 Bancos de madeira; 1 Prateleira de fórmica; 1 Data show; 1 Tela de projeção; 1 Carteira de fórmica; 1 Computador Dell; 3 Ventiladores de parede; 1 Armário de Madeira; Diversos Materiais Cirúrgicos (Skaninless Stell); 1 Balança – FILIZOLA; 5 Paquímetros VENIER	30

<p>Fisiologia e Farmacologia</p>	<p>610</p>	<p>72,35</p>	<p>CALIPER; 3 Paquímetros DIGIMES; 9 Aparelhos de glicemia digital CHEK – ACTIVER; 14 Aparelhos de aferir pressão, 1 Banho maria, 7 Monitores cardíacos – Polar, 1 Refratômetro, 2 Pipetas automáticas 100 µL, 2 Pipetas automáticas 200 µL, 1 Suporte de braço, Vidrarias..</p> <p><u>Estrutura Complementar:</u> Sala de Professores – 3,12m x 1,98m: 1 Escrivaninha; 1 Cadeira; 1 Armário de Madeira. Sala de Lavagem – 4,10m x 2,20m: 2 Pias de alvenaria com pedra de ardósia, 1 Geladeira – CONSUL.</p>	
<p>Morfologia</p>	<p>611</p>	<p>71,20</p>	<p>1 prateleira de fórmica com porta de vidros para guardar peças Embrionológicas; 1 Estabilizador 1.0 KVA VISION; 20 Microscópios Monocular de espelho – PZO; 20 Microscópio Binocular- CBA Olympus; 1 Microscópio Binocular – Nikon; 1 Câmera KENA – VISION; 1 Data show – EPSON; 1 Tela de projeção; 30 Bancos de madeiras; 6 Bancadas de alvenaria; 1 Escrivaninha de fórmica, 1 Cadeira; 4 Ventiladores de parede, 2 Quadros Brancos; 4 Quadros de</p>	<p>30</p>
<p>Área de Conhecimento</p>	<p>Lab. Nº</p>	<p>Área física (m²)</p>	<p>Equipamentos para uso acadêmico</p>	<p>Capacidad e de estudantes</p>
			<p>Paredes didáticas e ilustrativas; 1 Coleção de Peças de Embriologia contendo 44 Peças; 15 Caixas de Laminas Histológica permanente nas bancadas.</p>	

Parasitologia Humana Genética	612	70,89	10 Microscópios binoculares CBA Olympus; 2 Centrífugas c/ marcador de tempo Baby II 206, 1 Exaustores de ar, 1 Geladeira Electrolux, 3 Balança p/ tarar tubos Record; 3 Caixas de primeiros socorros; 2 Pipetas automáticas 0-200 ul, 1 Capela de Exaustão, 8 Relógios marcadores de tempo, 16 Contadores de Célula Manuais.	24
Microbiologia e Imunologia	613	71,71	9 Microscópios Binoculares – L1100A; 2 Microscópios Binoculares – CBA Olympus; 4 Microscópios Binoculares – CBA21; 2 Geladeiras – CONSUL; 1 Geladeira – ELETROLUX; 1 Geladeira – CLIMAX, 3 Estufas de secagem e esterilização – FANEM; 2 Estufas de cultura – FANEM, 1 Centrífuga – FANEM; 1 Bomba de Vácuo – PRISMAR; 1 Balança com 2 pratos 1.61Kg; 1 Balança Digital eletrônica – MARTE; 1 Destilador de água – QUIMIS; 1 Autoclave - Fabe; 1 Agitador Eletrônico.	24
Botânica Farmacognosia	614	71,40	1 Capela de exaustão de alvenaria; 1 Aparelho de evaporadores rotativos; 1 Balança eletrônica – GEHAKA; 1 Chapa aquecedora; 1 Estufa de secagem e esterilização – FANEM; 1 Fogão de 2 bocas; 1 Liquidificador blindado – SKYMSSEN; 1 Lupa Metalográfica – MICRONAL; 5 Mantas Aquecedoras, 12 Microscópios Binocular com espelhos - PZO; 1 Microscópio Estereoscópio Binocular – VMT; 1 Geladeira	24
Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes

			<p>320 l; 1 Computador 486; 1 Impressora jato de tinta Canon; 2 Aparelhos de Clevenger; 1 Data show – EPSON; 1 Microscópio Binocular – Olympus CX21; 1 Câmera para microscópio - Slow – SHNTTER; 1 Tela de Projeção; 5 Ventiladores; 2 Armários de aço; 1 Armário de fôrmica; 1 Prateleira de aço; 1 Cadeira giratória, 1 Cadeira comum; 1 Prateleira de fôrmica para os alunos colocarem seus materiais; 5 bancadas e alvenaria; 29 bancos de fôrmica; 1 laminário Botânica.</p>	
<p>Centro Anatômico I (3 salas)</p>		352	<p><u>Pecas de neuroanatomia:</u> 70 Cérebros (inteiros); 10 cérebros (dissecados); 85 cérebros (corte mediano); 53 cérebros (cortes em fatias grandes); 86 cérebros (corte fatias pequenas); 70 cerebelos (inteiros); 46 cerebelos (corte sagital); 30 cerebelos (corte transversal-fatia); 15 cerebelos corados – <i>técnica de Mulligan</i>; 20 troncos encefálicos (isolado); 5 medulas espinais (partes); 2 medulas espinais (bebês); 5 cérebros (infantis); 3 meninges (dura-máter dissecada).</p> <p><u>Sistema Gênilo-urinário:</u> 114 rins (inteiros); 54 rins (corte frontal); 34 rins (razoável); 5 rins de bebês; 18 bexigas (isolada); 5 bexigas e rins (completos); 15 úteros; 5 úteros (sem dissecar); 12 Pênis e bolsa escrotal; 5 pênis (isolados); 18 testículos.</p> <p><u>Sistema respiratório:</u> 26 pulmões direitos; 19 pulmões esquerdos; 1 pulmão de bebê; 8 blocos (pulmão + traqueia + laringe +</p>	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
			<p>coração); 13 laringes; 25 laringes, traqueia e língua.</p> <p>Sistema Circulatório: 89 corações (inteiros); 48 corações (cortes); 10 corações; 8 corações (bebês).</p> <p>Sistema digestório: 36 pâncreas (isolados); 103 pâncreas + baço; 1 pâncreas + baço (bebês); 95 fígados; 15 intestinos (delgado + grosso); 5 blocos (intestino + vísceras); 15 intestinos (pedaços); 1 intestino (bebê); 10 línguas (isolada).</p> <p>Sistema endócrino: 10 glândulas tireoides (dissecadas).</p> <p>Articulações: 7 cotovelos; 10 escápuloumerais (ombro); 3 membros superiores (articulações completas); 5 mãos; 6 pelvis; 6 colunas; 14 joelhos; 8 pés; 18 esternocartilagens costais.</p> <p>Peças guardadas nas cubas pequenas: 13 hemifaces; 7 hemipelves masculinas; 3 hemipelves femininas; 8 blocos de intestinos; 10 esternos e cartilagens costais.</p> <p>Cadáveres nas cubas: 52 masculinos e 7 femininos; 60 fetos (inteiros – idades variadas entre 1 semana até 38 semanas). Peças nas cubas grandes: 9 tórax dentro da cuba, 14 membros superiores músculos, 15 membros inferiores músculos, 27 membros amputados inferiores. VETOS: 103 inteiros, 15 Hemi face, 10 Hemi pelvis masculina: 10 Hemipelvi feminino, 3 Intestinos em bloco, 83 Figados.</p> <p>Ossos – Caixa para aula: 17 crânios, 18 mandíbulas, 30 vértebras cervicais, 40</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
			<p>vértebras torácicas, 34 vértebras lombares, 10 atlas, 09 áxis, 09 ossos sacro; 16 patelas; 10 ossos do quadril, 20 fêmures, 16 tíbias, 13 fíbulas, 10 pés (montados), 13 mãos (montadas), 19 ulnas, 19 radio, 20 úmeros, 10 escápulas, 16 clavículas, 13 esternos e 26 costelas.</p> <p>Macro modelos: 2 colunas completas ; 3 colunas cervical e occipital; 3 colunas torácicas; 2 colunas cervicais; 3 colunas lombares e sacras; 4 crânios de bebê; 04 orelhas completas; 3 olhos (órbita); 1 olho (com pálpebra); 3 olhos (funcional, com lentes cambiáveis); 3 olhos (modelo clássico); 3 cinturas escapulares (luxo); 2 cinturas escapulares (esportivo); 3 joelhos (luxo); 2 estruturas ósseas; 3 bonecos (planos e eixos); 1 hemipelve masculina; 2 hemipelves feminina; 3 laringes (modelo grande); 2 corações com ponte safena; 3 coração sem ponte safena; 2 coração (modelo grande); 5 pranchas de sistemas (alto relevo); 1 prancha com manequim com vasos (alto relevo); 1 prancha com manequim com nervos (alto relevo); 4 medulas espinais; 4 encéfalos (grandes); 3 encéfalos (médios completos); 1,5 encéfalos (com áreas corticais); 1 encéfalo com vasos; 3 cabeças e encéfalos (8 partes); 2 cabeças e encéfalos (10 partes); 1 manequim (meio corpo) feminino e 1 masculino; 3 ventrículos, 6 hemifaces (medial e sagital); 4 hemifaces (medial frontal); 6 rins (médios – 2 partes); 2</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
			<p>sistemas urinários (com rins, uretra e bexiga – modelo grande); 2 blocos de pulmão (4 partes – pulmões e coração), 3 cubas de inox grande (para 30 cadáveres); 6 cubas de inox médias (para dez cadáveres); 9 cubas de inox pequenas; 1 caixa de instrumentos cirúrgicos; 1 caixa com 41 tesouras; 20 pinças anatômicas. 2 exaustores (sala das cubas); 13 ventiladores de parede; 3 quadros brancos; 3 telas grandes para projeção; 3 datas show (projetores); 1 freezer; 1 lava olho; 19 livreiros de madeira; 25 bandejas "assadeiras", 1 serra elétrica, 1 máquina de lavar, 1 fogão 2 "bocas"; 2 armários de aço com 16 portas cada um (para pertences de alunos); 1 armário embutido (16 portas); 1 maca estofada, 1 maca para transporte de cadáveres; 1 mesa inox com rodinhas; 4 alto falantes (para aulas); 1 escada; 1 negatoscópio; 1 serra elétrica; 3 armários de aço;</p>	
<p>Centro Anatômico I (3 salas)</p>			<p>2 computadores; 19 mesas de aço inox; 1 mesa de aço inox com rodas, 2 mesas de computador; 1 extintor de incêndio; 5 mesas com gavetas; 2 armários de aço (professores); 86 cadeiras almofadadas com encosto; 29 livreiros de madeira; 1 armários de madeira de parede 12 portas; 1 armário de madeira 6 portas; 1 armário de madeira 4 portas cada; 13 ventiladores; 1 maca estofada; 1 maca para transportar cadáveres; 1 talha elétrica (guincho hidráulico); 1 escada; 4 caixa de som; 1 caixa de ferramentas (Tramontina); 1</p>	<p>30</p>

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
			lavadora de alta pressão; 04 negatoscópio; 03 telas para projetor; 3 datas show; 13 ventiladores de parede; 3 quadros brancos; 1 freezer; 21 lava olho; 2 armários de aço de 32 portas; 04 bancos de madeira; 2 lanternas de emergência; 1 bebedouro; 1 bebedouro IBBL; 1 escada; negatoscópio; 1 serra elétrica; 1 geladeira 220 L; 1 micro ondas, 13 pias com torneira e portas (de correr); 3 armário de madeira com seis portas; 4 cadeiras estofadas comuns; 3 cadeiras estofadas (com rodinhas); 2 bacias de inox.	
Morfofuncional	1203	75	1 Quadro Branco; 1 Tela de projeção de slide; 1 Data Show EPSON; 15 Mesas de fórmica; 15 Computadores Dell Opteples 990; 15 Microscópios Binocular Olympus CX21; 31 Cadeiras giratórias; 2 Aparelhos de ar condicionado Carrier; 15 cx de lâminas com material histológico; 1 Microscópio Binocular L1100A; 1 Peça que retrata uma célula; 1 Bancada de granito; 1 Bancada de granito com armário; 1 lixeira; 15 Estabilizadores.	24

Área: Química

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
Multidisciplinar I	1301	78,70	1 estufa de esterilização; 1 capela de exaustão, 1 Caixa de primeiros socorros.	24

			1 Agitador mecânico; Agitador magnético; Balança digital; Bico de Bunsen; Cuba de vidro; Eletrofloculador; Garra de condensador; Manta térmica; Placas de cobre e zinco; pHmetro; Termômetro; Tripé	
Multidisciplinar II	1302	82,95	1 capela de exaustão; 1 estufa de secagem FANE; 1 estufa de secagem e esterilização mod. 315 SE marca Fanem; Reagentes e vidrarias específicos; 1 caixa de primeiros socorros; 1 Extrator de Gordura marca Marconi; 1 Bloco Digestor marca Marconi; 1 Destilador de Nitrogênio marca Marconi. 1 balança AG200 GEHAKA; 2 balanças BG1000 GEHAKA	24
Análises Físico-químicas	1303	82,95	1 capela de exaustão; 1 forno Lavoisier mod. 402 D (Mufla); 1 balança sem analítica AL-500 Marte, 1 aparelho de Karl Fischer Metler DL 18 (sucata); 1 aparelho de ponto de fusão Buchi B-540; 1 aparelho de titulação automática Metler DL 21; 1 aparelho Ultrasonic; 2 buretas automáticas; 2 pipetas automáticas; 1 espectrofotômetro Shimadzu UV 1203 (sucata); 1 controlador de umidade Arsec; 1 estufa de secagem e esterilização mod. 315 SE; 1 regulador de tensão; 1 espectrofotômetro Shimadzu UV 1608-PC; 1 viscosímetro Brookfield DV III; 1 balança Metler AG 245; 1 sistema análise térmica TA 4000 Metler; 1 banho termostático fane, 1 fotômetro de chama Digimed NK 2004; 1 aparelho durômetro OFF-TEC Galileo série 9764; 1 aparelho friabilômetro ética mod. 300; 1 purificador de água MilliDi, 1 aparelho de dissolução Ética mod. 299/6; 1 aparelho de desintegração Ética com 3 cestos mod. 301; 1 geladeira 280 L Electrolux; 1 balança analítica	24

			<p>eletrônica Mettler AE 200; 5 1 pHmetros Digimed modelo DM 20; 1 chuveiro de segurança; 1 lava olhos; 1 caixa de primeiros socorros. 1 Espectrofotômetro UV visível Shimadzu – 1800; 1 Espectrofotômetro 800 IX; balança Adventurer Ohaus. 1 balança Analítica Gehaka AG 200; 1 Sem analítica Gehaka BG 1000; 1 Espectrofotômetro Celm;</p>	
Almoxarifado Geral	1305	82,95	<p>Equipamentos de apoio aos laboratórios 1301, 1302 e 1303. Reagentes e vidrarias diversas. 1 destilador; 1 deionizador; 1 capela de exaustão; 6 balanças eletrônicas; 1 chuveiro de segurança; 1 lava olhos; 1 caixa de primeiros socorros; 8 Agitador e aquecedor; 11 Mantas p/ filtração a quente; 8 Mantas aquecedoras Quimis; 1 marcador de tempo Phoenix; 1 Bomba ao vácuo; 3 pHmetros Quimis; 5 phmetro digital Digimed; 1 Centrifuga Fanen; 2 Microscópios; 2 Geladeiras; 2 Chapas aquecedoras; 1 Banho Maria; 2 suportes para eletrodos pHmetros</p>	0

● 8.2.1.2 Laboratórios Específicos

Área: Administração

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
Práticas Gerenciais	2004-2005	132	<p>40 computadores Dell Optiplex 380, core 2 duos, 2GB de memória, 250GB de HD; 40 Monitores LCD 17 polegadas</p> <p>Softwares: Windows 10, antivírus Microsoft, pacote office professional e diversos softwares livres; Roteador sem fio – Ubiquiti</p>	60

			UNIFI Wi-Fi; Projetor Epson Power Lite X14+; Software contábil Domínio; 3 mesas redondas; 60 cadeiras com braço e rodinhas; 2 aparelhos de ar condicionado; Tela para Projeção; 2 Armários para arquivamento de TCC; 1 Suporte móvel para notebook.	
--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Área: Análises Clínicas

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
Análises Toxicológicas e Bioquímica Clínica	1307 A	69,50	1 Balança de tarar tubos; 1 Banho-maria FANEM 100; 1 Centrífuga com marcador de tempo Baby II 206 R; 1 Centrífuga micro hematócrito FANEM; 1 Estufa de esterilização e secagem OLIDEF; 1 Exaustor de ar; 1 Geladeira Electrolux; 1 Geladeira Consul; 2 Pipetas automáticas 10 ul; 16 Pipetas automáticas 0-20 ul; 7 Pipetas automáticas 50 ul; 3 Pipetas automáticas 100 ul; 11 Pipetas automáticas 200 ul; 4 Pipetas automáticas 250 ul; 3 Pipetas automáticas 500 ul; 3 Pipetas automáticas 1000 ul; 1 Refratômetro portátil Uriden; 2 Relógios marcadores de tempo; 1 Caixa de primeiros socorros; 2 Espectrofotômetros 600S UV Visível marca Femto; 1 Espectro Bio Plus 2000. 1 Centrífuga de Micro- Hematócrito Spin 1000; 1 Centrífuga TDL80 p/ 12 tubos; 1 Banho Aquecedor Fisatom; 1 Banho Maria TECNAL 12 Suportes universais, 1 Mixer Wallita mod. 7507; 1 Cadeira p/ coleta sangue Record; 4	24

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
			Ventiladores de parede; 1 Estabilizador TS SHARA; 1 Capela de exaustão; 1 Gaveteiro	
Microbiologia Clínica	1307 B	69,50	1 Autoclave Fanem; 1 Geladeiras Electrolux; 1 Geladeira Brastemp; 1 Estufa de Incubação Orion FANE 502; 1 Estufa FANE de Esterilização e Secagem; 3 Sistemas de Microfiltração; 1 Estufa de Cultura Mod. 002 CB FANEM; 3 Jarras de Anaerobiose; 12 Microscópios binoculares CBA OLYMPUS; 1 Microscópio L2000A; 1 Balança digital eletrônica; 1 Caixa de Primeiros Socorros; 12 Bicos de Bunsen; 2 Agitador Vortex; 1 Contador de Colônia PHOENIX LUTERCO	24
Citologia Clínica, Hematologia Clínica e Parasitologia Clínica	1307C	69,50	10 Microscópios binoculares CBA Olympus; 2 Centrífugas com marcador de tempo Baby II 206 FANEM; 1 Exaustor de ar; 1 Geladeira Electrolux; 2 Balanças para tarar tubos Record; 1 Caixa de primeiros socorros; 2 Pipetas automáticas 10 ul; 3 Pipetas automáticas 20 ul; 4 Pipetas automáticas 100 ul; 1 Pipetas automáticas 200 ul; 4 Pipetas automáticas 1000 ul; 1 Banho Maria Mod. 100 FANEM; 1 Agitador Orbital Mod. 255 FANEM; 6 Contadores de células Leucotron; 3 Cubas p/ eletroforese; 1 Homoginizador de sangue Phoenix AP 22; 1 Microcentrífuga p/ hematócrito QUIMIS; 8 Relógios marcadores de tempo; 1 Cadeira p/ coleta sangue Record; 2 Contador de Células CC530/550 marca Celm; 1 Refrigerador Electrolux; 5 Laminários Parasitologia; 6 Contadores de Célula Manuais; 1 Aglutinoscópio; 1 Gaveteiro;	24



Área: Arquitetura e Urbanismo

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
Desenho	106	86,05	30 Pranchetas para desenho (contendo régua paralela), Datashow e tela retrátil de projeção.	30
Tecnologias de Engenharia	107	74,72	1 Software AltoQI Eberick V10 (para rede), 1 Software AltoQI QIbuilder PSI + QIHidrossanitario + QIncendio (para rede), 1 Software AltoQI QIbuilder PSI + QIEletrico (para rede), 1 Pacote office (para rede), Autocad (licença Estudantil), 31 computadores, Datashow e tela retrátil de projeção	30

Área: Ciências Agrárias

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
Botânica	614	71,40	Capela de exaustão, vaporizador rotativo, balança eletrônica, chapa aquecedora, estufa de secagem, liquidificador, fogão, lupa metalógrafa, matas aquecedoras, 13 microscópios, geladeira, aparelhos de clevenges, microscópio acoplado com câmera.	25



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
Hidráulica	2201	82	Vertedouro de madeira de alumínio com 5 peças, mostruário de plástico, kit de aço zincado para irrigação. Conjunto de bomba elétrica com caixa d'água de 2000 litros. Tanque classe A.	40
Desenho	2202	71	Pranchetas	25
Análises de Alimentos	2204	75	Fogão de duas bocas, vidrarias básicas, 3 panelas grandes, geladeira duplex, batedeira industrial, moedor de carne, banho maria.	25
Lab. Análise de Café	2205	30	Xicaras de degustação, colher para degustação, mesa e peneiras de classificação, torrador, maquina café expresso, moedor, descascador, balança analítica, determinador de umidade de sementes	25
Fertilidade e Física do Solo	2206	120	Balanças, mesa agitadora, pHmetro, condutivímetro, destilador de água, espectrofotômetro, fotômetro de chama, destilador de nitrogênio, bloco digestor, estufa de secagem, moinho, estufa de circulação forçada de ar, trados para coleta de amostras de solos, anéis volumétricos, peneiras, geladeira, agitador de peneiras e clinômetro.	20
Máquinas e Mecanização Agrícola	2212	40	Motor diesel completo, motor de arranque, motores a gasolina desmontado, gerador distribuidor de adubos manual, radiador, painel de ferramentas. Peças automotivas para uso dos acadêmicos. Pulverizador Costal, EPI, Pulverizador de barra completo de 400 L	20

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
Interpretação de imagens, fotogrametria e topografia	2215	60	GPS, trena, nível, estação central, nível de engenheiro, bússola, baliza, mira ótica, Teodolito de precisão, estação total, nível automático e teodolito eletrônico.	25
Sementes	2219	140	Estufa de ventilação, refrigerador, prensa de metal, conjuntos de peneiras vibratórias, prensa pequena de metal, aparelho de determinadores de umidade, moinho, germinador, câmara de germinação, balanças, coluna de ar, escarificador mecânico, divisor de sementes, câmara de envelhecimento precoce. Geladeira, Destilador de água	25
Microbiologia Agrícola e Fitopatologia	2221	70	Estufa ventilada, geladeira, capela, microscópio binocular, microscópio estereoscópio, microscópio binocular, destilador de água, vidrarias, agitador de tubos, câmara de fluxo laminar, bancada de fluxo laminar, autoclave vertical, estufa de cultura, balança eletrônica precisão, balança analítica, pHmetro digital, incubadora BOD com foto período, micro-ondas, Spectrophotometro UV, Incubadora Te	20
Entomologia	2223	90	8 lupas binoculares (micronal), aparelho de ar condicionado Carrier, câmaras de incubação de insetos (BOD), placas de petri, laminas e vidrarias, armário de coleção de insetos, estufa. Geladeira, Banho-maria, liquidificador, armadilhas para coletar insetos. Microscópio (TIM-30).	20
Biotecnologia Vegetal	2225	60	Câmara de crescimento, autoclave. Câmara de fluxo laminar, estufa de secagem,	10

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
			balança de precisão, pHmetro, espectrofotômetro, microscópio, lupas estereoscópicas, destilador de óleo essencial, destilador de água e incubadora tipo BOB.	
Bromatologia	2227	180	Estufa de secagem, estufa ventilada, destilador de proteínas, digestor de fibra bruta, extrator de soxhlet, vidrarias básicas para análises bromatológicas, bomba a vácuo, estufa microbiológica, balança analítica, geladeira, liofilizador, seladora para fibra, banho maria.	25
Setor Experimental de Olericultura	Horta Experimental	5 ha	Conjunto de aspersão com 10 aspersores, terreiro para secagem e preparo de amostras, armazém para abrigo de adubos e produtos colhidos, 1 micro trator marca Tobatta pulverizadores costais manuais, Conjunto de caixas e bombas automatizadas com capacidade para 5000 e 2500 litros, 12 bancadas para produção de hortaliças em regime de hidroponia. Conjunto de microaspersor automatizado, bancadas para mudas, bandeja para produção de mudas.	24
Viveiro Florestal	Câmpus	1 ha	Estufa para experimentação em ambiente controlado, tilado para produção de mudas, diversas variedades de mudas de plantas nativas e ornamentais.	24
Fazenda Escola	Faz. Retiro	100 ha	2 casas sede equipadas, curral de 600 metros quadrados com parte coberta para confinamento, 3 silos trincheiras com capacidade para 100 toneladas, fábrica de	24

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
			mistura e produção de rações, suinocultura, avicultura e bovinocultura.	
Campo Agrostológico	Câmpus	920	Constituídos por 45 parcelas entre as parcelas com passeios concretados com 1m de largura com área total de 912,5 contendo 22 espécies de gramíneas e 16 espécies de leguminosas.	24
Plataforma de coleta de dados Meteorológicos - INMET/UNIFENAS	Câmpus	100	Pluviômetro, termômetro, heliômetro, barômetro, anemômetro e termo- higrômetro.	24
Produção de Plantas Medicinais	Câmpus	920	Constituído de 56 parcelas com separação entre as parcelas com passeios concentrado com 0,5 m de largura com área total de 300m ² com plantas medicinais e aromáticas.	24

Área: Ciências Contábeis

NAF - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal	R. Juscelino Barbosa 1.328		9 computadores marca Dell; 8 Monitores Led 17 Polegadas, 9 Monitores led LG; Sistema operacional Win 7 SP1 – memória 4GB 500GB; Processador Core I3 3.1GHz; 1 computador marca Lenovo; Sistema operacional Win 7 SP1 – memória 4GB 500GB; Processador Core I3 3.1GHz; 1 impressora Ricoh pat. 032134. 1 Scanner marca Epson GTS 55.	20
------------------------------------------------	----------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

Área: Ciência da Computação

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Informática 1A Simulações Computacionais	2002	106	25 computadores Core 2 Duos 2.9Ghz, 4GB RAM, HD 250 GB; Monitor Led 17 Polegadas; Equipado com Projetor PowerLite S10, TV Led 32 Pol. LG.	48
Informática 1B Simulações computacionais	2003	106	25 computadores Dell Core I3 6º Geração, 8GB de memória, 500GB de HD; Monitor Led 17 Polegadas; Equipado com Projetor Power Lite S10, TV Led 32 Pol. LG.	48

Área: Direito

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Salão do Júri Oratória	406	88,22	1 notebook, 1 data show; 1 tela retrátil. 1 mesa de som, 1 impressora.	70
Núcleo de Prática Jurídica e Redação	603	73,67	1 computador marca Dell. Monitor Led 17 Polegadas. Sistema operacional Win 7 SP1 – memória 4GB 500GB. Processador core I3 3.1GHz. 20 computadores marca Lenovo. Monitor Led 17 Polegadas. Sistema operacional Win 7 SP1 – memória 4GB 250GB. Processador core I3 3.4GHz. 2 monitores LG 22 polegadas, 1 Impressora HP Lesar Jet ProM402 DNE.	20
Núcleo de Prática Jurídica e Judiciária - NPJJ	R. Juscelino Barbosa 1.328		9 computadores marca Dell; 8 Monitores Led 17 Polegadas, 9 Monitores led LG; Sistema operacional Win 7 SP1 – memória 4GB 500GB; Processador Core I3 3.1GHz; 1 computador marca Lenovo; Sistema operacional Win 7 SP1 – memória 4GB 500GB; Processador Core I3 3.1GHz; 1	20

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
			impressora Ricoh pat. 032134. 1 Scanner marca Epson GTS 55.	

Área: Educação Física

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
Práticas Físicas e Avaliações	2302	150	Tatame (35 unid.); Anilha (nº 1-16 unid., nº2- 21 unid., nº3-26unid, nº4- 8 unid. Nº5 – 6 unid. Anilha nº 10-7 unid., nº 15-6 unid., nº 20-8 unid., nº 25-4 unid.); Caneleira (1Kg- 50 unid., 2Kg- 43 unid., 3kg-2 unid., 5kg – 3 unid., 8kg – 6 unid., 10kg – 5 unid.); Halter (1Kg-19 unid., 2Kg-19 unid., 3Kg-17 unid. 5kg – 8unid., 7kg – 6unid., 8kg – 2 unid., 10kg – 3unid.); Bola Suíça (12 unid.); Radio Micro System c/ MP3 Portátil (1 unid.); Colchonete (61 unid.); Step (55 unid, sendo 23 pequenos e 32 grandes); Thera-band (20 unid.), bastões de madeira (50 unid), barras de ferro (20 unid). 1 espaldar; Minitrampolin (21 uni); 2 bicicletas ergométricas; Colchões Sarneije (24 unidades), massas (49 unid.), Bolas de ginástica olímpica (22 unid.); plinto (1 unid.) Freqüencímetro POLAR (4 unid.), Paquímetro para Medidas Corporais (4 unid.); 2 balanças eletrônicas de pesar pessoas (portátil p/ transportar); 1 balança mecânica de plataforma para pesar pessoas cap. 150 Kg Welmy; fitas inelásticas de fibra; 2 adipômetros (Sanny).	40

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
Práticas Esportivas I <u>Quadras</u> <u>Poliesportivas</u> <u>Cobertas</u>	300101	1042	Bola de Voley Penalty 6.0 (18 unid.); Bola de Basquete de borracha Penalty (22 unid.); Rede de Voley (3 unid.); Rede para guardar bolas, 1 x 9,5 m (1 unid.); Bola de Futsal (40 unid.); Bambolê (20 unid.); Coletes Dupla face – material sintético (37 unid.); Bomba (1 unid.); Bola de Handebol H2L (20 uni.); Bola de Handebol H3L(10 uni.); Cone (grd. 37 unid.), Tartaruguinha demarcatória (13 unid.), bolinhas de tênis (42 unid.), raquetes de tênis (22 unid.). Raquetes de tênis de mesa (34 unid.) 5 mesas de tênis de mesa; Bolas de Iniciação nº12 (30 unidades), Petecas (8 unidades).	30
Recreação e Lazer <u>Quadra</u> <u>Poliesportiva</u> <u>Coberta</u>	300102	400	Corda de Nylon (200 m); Bambolê (20 unid.); Cone (grd. 7 unid.), Tartaruguinha demarcatória (13 unid.), Coletes Dupla face – material sintético (37 unid.); elástico (200 m). 1 cama elástica gigante (5 metros de diâmetro).	30
<u>Campo de Futebol</u> (Atletismo e Futebol)	3001	6800	Saltômetro (1 par); Colchão salto em altura (2 unid.); Cone (grd. 37 unid.); Tartaruguinha demarcatória (13 unid.); Sapatilha para corrida (nº 41-1 par e nº 37 1 par); Cronômetro Quartz 01 (1 unid.); Discos de madeira (peq. Azul 5 unid., dourados 3 unid., preto 3 unid., grd. Azul 5 unid., preto 3 unid., médio dourado 4 unid.); Bastão de corrida (tubos de pvc 23 unid.); Dardo masculino (14 unid.); Dardo feminino (10 unid.); Barreira em ferro (11 unid.); Bolas de futebol (17 unid.), Peso para arremesso masc. 5kg (1 unid.), peso para arremesso fem. 3kg (1 unid.).	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
Práticas Aquáticas <u>Piscina Aquecida e Coberta</u> <u>(Acquacenter)</u> <u>(Convênio)</u>	*	260	Pranchas para natação – EVA (30 uni); espaguetes (45 unid), flutuadores (12 unid); Halteres (43 unid.).	20
Ginástica e Musculação (Alpha Academia)	*	500	Flexor Sentado (Seated Leg Curl) Sensation (1); Extensor de pernas (Leg Extension) Sensation (1); Adutor de pernas (Inner Thigh Adductor) Sensation (1); Abdutor de pernas (Outer Thigh Abductor) Sensation (1); Leg Press Sentado (Leg Press) Sensation (1); Supino sentado (Seated Chest Press) Sensation (1); Remada sentada (Seated Row Sensation((1); Puxador alto (High Pully) Sensation (1); Desenvolvimento de ombros (Shoulder Press) Sensation (1); Máquina Bíceps (Biceps Curl) Sensation (1); Máquina Tríceps (Triceps Press) Sensation (1); Cross over (Cable Crossover) Sensation (1); Supino Sentado (Seated Chest Press) Ftr Olímpica (1); Remada Sentada(Seated Row) Ftr Olímpica (1); Puxador Alto (High Pully) Ftr Olímpica (1); Leg Press Ftr Olímpica (1); Agachamento com guia (Smith Machine) Sensation – Olimpica (1); Banco Supino Weight Bench(luxury) Linha H (2); Banco Inclinado (Incline Bench) Linha H (1); Banco Scott (Scott Bench) Linha H (1); Banco regulável (Multi Adjustable Bench) Linha H (1); Rack de Dumbbell (Dumbbell Rack) Linha H (1); Kit Dumbbell Vulcanizado de 12 a 30 Kg em pares (1); Anileiro (Weight Plate Tree) Linha H – Olímpica (1); Barra Cromada 2,20m – Acessórios (3);	40



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade e de estudantes
			Esteira Professional 7000 110V (8); ELLIPTICAL PROFESSIONAL 1600E (2); BICICLETA PROFESSIONAL 1600BH (2); BICICLETA PROFESSIONAL 1600BV (1); Anilha Vulcanizada 3 pegas (Olímpico) 2,50KG – Acessórios (8); Anilha Vulcanizada 3 pegas (Olímpico) 5KG – Acessórios (18); Anilha Vulcanizada 3 pegas (Olímpico) 10KG – Acessórios (20); Anilha Vulcanizada 3 pegas (Olímpico) 20KG – Acessórios (20); Anilha Vulcanizada); Bicicleta Spinning 5805BS (11).	

Área: Enfermagem



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Prática hospitalar Semiologia e Semiotécnica	Bloco 70 (pisos inferior)	70	<p>2 unidades Manequim braço, 1 unidade Manequim glúteo (posição de sims), 2 unidades manequim glúteo, 1 unidade Manequim pelve óssea, 1 unidade Manequim unissex adulto, 1 unidade Manequim adulto primeiros socorros, 4 unidades de manequim infantil, 1 unidade de manequim coto amputado, 3 unidades simulador de parto, 25 unidades manequim mama, 1 unidade manequim mama amiga, 2 unidades manequim genital masculino, 2 unidades manequim genital feminino, 1 unidade de Eletrocardiógrafo, 1 unidade Bomba de Infusão, 5 unidades Laringoscópio, 1 unidades de Sonar, 2 unidades Pinar, 2 unidades Balança Adulto, 2 unidades de Balança Infantil, 5 unidades de Glicosímetro, 100 unidades de Fita Teste de Glicemia 4 unidades de Ressuscitador manual adulto, 2 unidades de Ressuscitador manual infantil, 1 unidade de Cilindro de oxigênio, 5 unidades de Fluxômetro, 300 unidades Lancetas, 4 unidades de Martelo de Reflexo, 3 unidades de Otoscópio, 2 unidades de Oftalmoscópio, 20 unidades de Estetoscópio, 2 unidades de Esfignomanômetro infantil, 20 unidades de Esfignomanômetro adulto, 5 unidades de Espéculo Nasal, 51 unidades de Espéculo Vaginal, 1 unidade de Ebulidor, 1 unidade de Cadeira de Rodas, 1 unidade de Cadeira de Banho, 1 unidade de Inalador, 1 unidade de Kit de Inalação, 1 unidade de Hamper, 1 unidade de Carrinho de Higiene pessoal (balde + Bacia), 1 unidade Carro Maca, 1 unidade de Cama Hospitalar, 1 unidades de Escada de Aço com dois Degraus, 2 unidades Nível, 3 unidades Colar cervical, 2 unidades Cobertor, 3 unidades de Cobre leito, 60 unidades de Lençol, 4 unidades de Fronha, 6 unidades de Toalha de rosto, 7 unidades de Toalha de Banho, 2 unidades Camisola, Coletor de Urina Infantil, 15 unidades de Bolsa de Sistema Fechado, Cateter periférico (Scalp) nº 19, Cateter periférico (Scalp) nº 21, Cateter periférico (Scalp) nº 23, Cateter periférico (Scalp) nº 27, Cateter periférico (Jelco) nº16, Cateter periférico (Jelco) nº 18, Cateter periférico (Jelco) nº 20, Cateter periférico (Jelco) nº 22, Cateter periférico (Jelco) nº 24, Agulha 13x4,5, Agulha 20x0, 300 unidades de Agulha 21x1, Agulha 25x6, Agulha 25x7, Agulha 25x8, Agulha 40x12, 1 unidade de Comadre, 1 unidade de Papagaio 1 unidade de Jarro, 1 unidade de Bacia, Fita métrica, 20 unidades de Espátula de Ayre, Lâmina de Bisturi, Fio de Sutura, Abaixador de língua, 1 unidade de Prótese dentária, Escova de dente, Pente de cabelo, Uropen, Atadura Elástica, Gaze, Touca Descartável, Máscara simples, Luva Estérel 6.5, Luva Estérel 7.0, Luva Estérel 7.5, Luva Estérel 8.0. Luva Estérel 8.5; Luva de Procedimento, Esparadrapo, Fita cirúrgica hipoalergênica (micropore), Caixa de Pérfuro Cortante, Frasco de vidro âmbar (dilução de medicamento), Frascos de aspiração, 9 unidades de Umidificador, 44 unidades de Frasco de alimentação enteral, 22 unidades de Frasco de drenagem torácica, 8 Almotolia, 69 Frasco de coletor de urina estéril, Tubo coletor de urina estéril, 19 unidades de Termômetro Clínico de Mercúrio, 7 unidades de lanterna, 1 unidade de Biombo, 4 unidades de cuba redonda, 14 unidades de cuba rim, 1 unidade de Banheira infantil, 1 unidade de Kit de Cateterismo Vesical, 1 unidade de Kit de curativo, 1 unidade de Kit retirada de pontos, 4 unidades de Aspirador, Seringas, 67 unidades de Equipo Macrogotas, 70 unidades de Equipo Microgotas, 11 unidades de Equipo Câmara Graduada (Bureta), 5 Unidades de Equipo para Bomba de Infusão, 3 unidades de Drenador Coletor de Secreção e Urina, Compressa Cirúrgica, 58 unidades de Bolsa de Colostomia, 10 unidades de Placa de Colostomia, 1 unidade Tampão de Colostomia, 12 unidades de Garrote, 2 unidades de Látex, 16 unidades de Curativo Hidrocolóide, 35 unidades de Curativo de Carvão Ativado, 6 unidades de Curativo de Alginato de Cálcio, 2 unidades de Curativo Bota de Unna, 6 unidades de Fio para Sutura agulhado, Cateter Tipo Óculos, Cateter Nasal de Oxigênio, 100 unidades de Tree Way, 34 unidades de Cânula de Traqueostomia, 6 unidades de Cânula de Guedel, 2 unidades de Cânula de traqueostomia Inox, 200 Sonda Gástrica Infantil, 148 unidades de Sonda Gástrica Adulto, 9 unidades de Sonda Enteral Infantil, 5 unidades de Sonda Enteral Adulto, 2 unidades de Mascara Facial de Oxigênio, 4 unidades de Máscara de Venturi, Sonda de Aspiração Traqueal, Sonda Retal, Sonda Retal para administração de Enema de Glicerina, Sonda Uretral, Sonda Folley Duas Vias, Sonda Folley Três Vias, Dreno de Penrose, Dreno de Kehr, Dreno Torácico, Dreno de Sucção, Dreno de Malecot, 99 unidades de Tubo Endotraqueal, 1 unidade de Balde de Inox, 5 unidades de Cabo de Bisturi, 2 unidades de Tesoura Semi – curva, 1 unidade de Tesoura reta, 3 unidades de Diapasão, 500 unidades de Espátula de Madeira</p>	25

Área: Estética e Cosmética

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Laboratório de Estética Facial e Corporal	1300		10 macas fixas (branco); 10 biombos com 03 divisórias (branco); 30 bancos fixos (cinza); 03 aparelho parafineiro para derreter parafina bivolt; 10 kit bambu para massagem modeladora corporal e facial lixado; 04 aquecedor profissional para cera Mega Bell (capacidade 2,5 Kg); 04 kit pedras (massagem de pedras quentes e frias), 01 lixeira tamanho médio com pedal; 10 luminárias (01 por maca); 10 lupas de LED; 02 aparelho vapor de ozônio Ibramed – Dermosteam; 01 aparelho Neurodyn Esthetic Ibramed – aparelho de 09 terapias estéticas; 02 aparelho Dermotonus Slim Ibramed – Aparelho de peeling de diamante com 03 ponteiras; 01 aparelho Dermascan White altovolt – Emissor de Luz de Wood para análise de pele Estek; 10 carrinho auxiliar tubular com 3 tampos; 01 balança digital – medição precisa e completa; 10 adipômetros Estek – plástico; 10 fita métrica 1,50m RMC; 01 kit de ventosas tamanho único; 01 aparelho de bronzeamento artificial à jato 110; 05 manta aquecedora 0,7x1,45 com infravermelho Estek; 01 caneta diamantada Shopfio Super Peeling com 3 ponteiras e Corpo de vidro; 01 caneta extratora aço inox; 01 caneta extratora de cravos com 2 ponteiras e corpo de acrílico; 01 caneta extratora de cravos e espinhas FaceClean; 02 armários multiuso.	30
Laboratório Multidisciplinar de Estética	1306	69,50	30 bancos fixos (preto); 10 cadeiras para maquiagem (preto); 06 ventiladores de parede; 01 ilha para maquiagem; 30 espelhos de aumento dupla face; 02 lixeiras tamanho médio	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			com pedal; 02 caixas de som; 08 espelhos de parede; 01 maleta grande para maquiagens; 01 datashow; 02 armários multiuso e 01 nicho.	

Área: Engenharia Civil

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Eletricidade e Energia	101	72,37	06 multímetro / analógico – et – 3020 - ou similar, 06 multímetro / digital - mdm-8146 ou minipa et-1002, 02 fonte 30 volts, 06 wattímetro / analógico - minipa et 4080, 02 motor elétrico - / weg 1730 rpm - 3cv (2,2kw) - 220/380v trifásico, 02 motor elétrico - / weg 1710 rpm - 0,33cv (0,25kw) - 220/380v trifásico, 06 osciloscópio - / digital tektronix tds210, 06 luxímetro digital - / minipa - mlm – 1332, 06 voltímetro digital - / hikari hm – 2090, 06 chave reversora - / 30 a – trifásica, 06 chave de partida estrela triângulo - p/ os motores – trifásico, 06 chave de partida direta - p/ motores – trifásico, 06 matriz de contatos - (protoboard) - convencional 2 módulos – minipa, 100 diodo / diodo zener 1w (10v), 100 diodo / diodo zener 1w (15v), 100 diodo / diodo zener 0,5w (10v), 100 diodo / diodo zener 0,5w (15v), 100 diodo / diodo zener 5w (10v), 50 capacitor / capacitores cerâmicos (16v) 27nfx16v (0,027uf/27k/27kpf/273), 50 capacitor / capacitores cerâmicos (16v) 7pfx16vnpo, 50 capacitor / capacitores eletrolíticos	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			2700ufx6,3v, 50 capacitor / capacitores eletrolíticos 4700ufx6,3v, 50 capacitor / capacitores eletrolíticos 100ufx6,3v, 50 capacitor / capacitores eletrolíticos 2200ufx6,3v, 10 potenciômetro - / potenciômetro linear 100k 115, 10 potenciômetro - / potenciômetro linear 10k 115, 10 potenciômetro - / potenciômetro linear 1k 115, 10 potenciômetro - / trimpot 3006p 100kons (100k/104) 15 voltas, 10 potenciômetro - / trimpot 3006p 10kons (10k/103) 15 voltas, 20 resistor - / varistor 7k 150 vac, 20 resistor - / varistor 10k 150 vac, 20 resistor - / varistor 20k 150 vac, 100 resistor - / resistores 1/8w 15k, 100 resistor - / resistores 1/8w 220k, 100 resistor - / resistores 1/8w 360k, 100 resistor - / resistores 1/8w 3k, 100 resistor - / resistores 1/8w 270r, 100 resistor - / resistores 1/8w 820r, 100 resistor - / resistores 1/8w 75r, 100 resistor - / resistores 1/4w 0r12, 100 resistor - / resistores 1/4w 0r22, 100 resistor - / resistores 1/4w 0r51, 100 resistor - / resistores 1/4w 100k, 100 resistor - / resistores 5w 0r10, 100 resistor - / resistores 5w 0r22, 100 resistor - / resistores 5w 0r47, 100 resistor - / resistores 5w 15k, 100 led - / led amarelo 3000 mcd - 5mm, 100 led - / led verde 15000 mcd - 5mm, 100 led - / led vermelho 15000 - 5mm, 100 led - / led azul 15000mcd - 5mm	
Física I, II, III.	102	70,42	04 fontes ajustáveis 25v, 1 osciloscópio 20 mhz duplo traço, 4 conjuntos básicos de eletricidade, magnetismo e eletromagnetismo, 4 geradores de van dere graff, 6 planos inclinado kersting, 1 aparelho rotacional com	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>setas - projetáveis – vcc, 4 painéis de forças c/ tripé, 5 conjuntos para queda de corpos, 1 trilho de ar, multicronômetro rolagem - 5 sensores, 4 micrômetros externo d= 25 mm - resol 0,01 mm, 4 paquímetros universal 150 mm - resol. 0,05 mm 4 conjunto de réguas metálicas, 5 conjunto de calorimetria e termometria - 110v, 3 propagação de calor - 110v, 3 conjunto de ótica compacto, 3 magic hologram - mirage 3d / com dois espelhos esféricos, 4 conjunto de acústica e ondas, 3 gerador de onda estacionária c/ medidor de frequência, 5 anel de Gravesande dilatação volumétrica / anel de aço, 01 rolo de papel alumínio, 01 rolo de fita crepe, 02 capacitor de placas paralelas cambiáveis, 01 calorímetro de água didático/elétrico - 200ml, 01 conjunto de pêndulos físicos, 01 conjunto de eletricidade - / conjunto de eletricidade avançado, 02 conjunto de eletricidade - / conjunto de magnetismo e eletromagnetismo, 01 acessório p/ momento de inercia e momento angular / momento de inercia, 01 dilatômetro linear c/ gerador de vapor e termômetro digital, 01 conjunto de magnetismo, 1 sistema p/ demonstração de linhas campo magnético 2d- 3d, 1 conjunto p/ estudo fotoelétrico, 01 conjunto p/ estudo da eletrolise.</p>	
Geotecnia	103	82	<p>01 Estufa microprocessada de secagem, 07 Bandejas, 04 Aparelho de casa grande, 02 Espátulas, 01 Peneira de malha Nº 4, 01 Peneira de malha Nº 16, 01 Peneira de malha Nº 10, 01 Peneira de malha Nº 8, 01 “Peneira de malha Nº 3”, 01 Peneira de malha Nº 1, ½, 01 Peneira de malha Nº 40, 01 Peneira de</p>	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>malha Nº 30, 01 Peneira de malha Nº 1", 01 Peneira de malha Nº 100, 01 Peneira de malha Nº ¾, 01 Peneira de malha Nº 2", 01 Peneira de malha Nº 200, 01 Peneira de malha Nº 50, 01 Peneira de malha Nº 3/8", 01 Fundo de peneira em latão, 01 Tampa das peneiras em latão, 01 Latão para descarte de resíduos de experiências, 01 Balança eletrônica - / cap. 10.2 kg sensibilidade 0,1g, 01 Balança eletrônica - / cap. 210g sensibilidade 0,01g, mod ad 200, 01 Balança eletrônica - / cap. 2100 g - sensibilidade 0,01, 01 Enxadão / com cabo de madeira, 01 Haste / haste de (/) 1" x 1m, com luva para trado de 4" e 6" e helicoidal, 04 Psicômetro de vidro - cap. 500 ml - c/ rolha, 01 Conjunto padrão de pesos / jogo de peso para balança de 1 g a 10000 g, 01 Densímetro / de bulbo simétrico p/ solos 0,995 a 1,050 g/ml, 01 Dessecador de vidro - / (/) 250mm, com luva, tampa de placa de porcelana, 01 Cinzel / chato (areia), para aparelho Casagrande, 06 Cinzel / chato curvo (argila), para aparelho Casagrande, 02 Placa c/ três pinos - / acrílico, para limite de contração, 01 Prensa cisalhamento direito, 01 Medidor de umidade tipo speedy, 01 Kit p/ limite de plasticidade, 01 Kit p/ limite de contração, 04 Placa de vidro - esmerilhada - / uma das faces esmerilhada 300x300x5mm, 01 Prensa cbr elétrica - / prensa cbr elétrica determinação do índice suporte, 01 Extrator de amostra hidráulico - / para proctor marshal cbr, 01 Molde cilíndrico cbr - / 150 mm interno, 01 Soquete p/ ensaio cbr - / peso 10 libras, 01 Prato perfurado p/</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>ensaio cbr - / com cabo ajustável, 01 Tripé porta extensômetro p/ ensaio cbr, 01 Relógio comparador 10mm - sensibilidade 0,1mm, 01 Proveta vidro - 50 ml, 05 Bandeja / chapa de aço galvanizada - 70x50x5 cm, 05 Bandeja / chapa de aço galvanizada - 60x40x6 cm, 02 Bandeja / chapa de aço galvanizada - 50x30x6 cm, 01 Funil de vidro - / [/] 18 cm, capacidade de 1000ml, 01 Funil de vidro - / [/] 15 cm, capacidade de 500ml, 05 Espátula / aço inox, lâmina flexível 10x2,0 cm, 01 Espátula / aço, tipo pacetta nr. 6 (12x6 cm), 02 Becker de vidro / graduado, capacidade 1000 ml, menor divisão: 100 ml, 01 Becker de vidro / graduado, capacidade 400 ml, menor divisão: 100 ml, 02 Becker de vidro / graduado, capacidade 250 ml, menor divisão: 25 ml, 01 Becker de vidro / graduado, capacidade 600 ml, 01 Colher / quadrada, para solos tipo der, 01 Termômetro químico - escala externa -10° +110°c, 01 Concha / trado concha diâmetro 4". Conforme nbr 6484, 01 Concha / trado concha diâmetro 8" sem haste e sem cruzeta, 03 Proveta de vidro graduada - cap. 1.000 ml, 01 Relógio despertador p/ laboratório, 02 Almofariz / porcelana, 305 ml, c/ mão de gral e luva, 01 Almofariz / porcelana, 1735 ml, c/ mão de gral e luva, 03 Almofariz / porcelana, 2500 ml, c/ mão de gral e luva, 03 Almofariz / porcelana, 4170 ml, c/ mão de gral e luva, 25 Tigela de vidro / diâmetro: 11 cm, 02 Pinça de aço / aço inox, tipo tesoura, 50 cm, p/ cadinho, 02 Pinça de aço / aço inox, tipo tesoura, 22 cm, p/ cadinho, 10 Cápsula metálica / alumínio com</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			tampa, ø 120x50mm, cap 565 ml, 05 Cápsula metálica / alumínio com tampa, ø 80x50mm, cap 250 ml, 10 Cápsula metálica / alumínio com tampa, ø 60x40mm, cap 113 ml, 25 Cápsula metálica / alumínio com tampa, ø 40x20mm, cap 25 ml, 05 Cápsula metálica / alumínio com tampa, ø 55x35mm, cap 96 ml, 05 Cápsula metálica ø 20cm, cap.1000ml, 15 Cápsula metálica ø 16cm, cap. 580 ml, 15 Cápsula metálica ø 12cm, cap.285ml, 2 Cápsula metálica ø 08cm, cap.75ml, 1 Mão de grau para almofariz / 4170 ml	
<p>Materiais de Construção Civil</p>	<p>104</p>	<p>75,87</p>	<p>01 Estufa micropocessada de secagem, 01 Anel Dinamômetro, 01 Argamassadeira,01 Agitador de peneiras, 01 Prensa DL10000, 01 Prensa PC200C, 01 Fogão 2 bocas, 01 Betoneira, 01 Vibrador de concreto, 01 Balança de 150 quilos, 01 Balança de 15 quilos digital, 01 Balança de 25 de Roberval quilos digitais, 01 Kit de pesos para balança de Roberval, 12 Recipiente para confecção de corpos de provas de argamassas 9 x 5 cm, 01 Agulha de vicat, 02 Paquímetro, 01 Peneira de malha Nº 4, 01 Peneira de malha Nº 16, 01 Peneira de malha Nº 10, 01 Peneira de malha Nº 8, 01 Peneira de malha Nº 3", 01 Peneira de malha Nº 1, ½, 01 Peneira de malha Nº 40, 01 Peneira de malha Nº 30, 01 Peneira de malha Nº 1", 01 Peneira de malha Nº 100, 01 Peneira de malha Nº ¾, 01 Peneira de malha Nº 2", 01 Peneira de malha Nº 200, 01 Peneira de malha Nº 50, 01 Peneira de malha Nº 3/8", 01 Fundo das peneiras, 01 Forma tronco cônica para Flow Table, 01 Mesa para determinação de</p>	<p>30</p>

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			consistência (<i>Flowtable</i>), 02 Picnometro de vidro cap 1000ml, 01 Aparelho de blaine, 02 Vidro de reposição de aparelho de blaine, 02 Proveta graduada de vidro 1.000 ml, 01 Kit dl200 tração e flexão, 01 Computador, Monitor led 18.5", Impressora / laserjet color, 01 Frasco de Chapman, 06 Tambores de armazenagem, 02 Pás, 01 Recipiente de transporte cilíndrico, 02 Recipiente de transporte Retangular, 01 Latas de 9 litros, 30 Recipiente para produção de corpo de provas de plástico 20 x 10 cm, 30 Recipiente para produção de corpo de provas de metal 20 x 10 cm, 30 Recipiente para produção de corpo de provas de plástico 30 x 15 cm, 01 Bandejas, 01 Caixa de ferramentas com 23 ferramentas diversas, 03 Cronômetros, 02 Pá de pedreiro, 02 Espátulas, 01 Latão para descarte de resíduos de experiências, 20 Disco de neoprene, dureza Shore 70, d= 155mm, 20 Disco de neoprene, dureza Shore 70, d=105mm, 20 Disco de neoprene, dureza Shore 70, d=55mm, 01 Par de pratos de aço para cp - d=15 x 30 cm, 01 Par de pratos de aço para cp - d=10 x 20 cm, 01 Par de pratos de aço para cp - d= 5 x 10 cm.	
Hidráulica	105	73,85	02 Conjuntos hidrostático, 01 Bancada didática de mecânica dos fluidos simples, 03 Conjuntos tensão superficial, 03 Viscosímetros de stocks, 01 Equipamento princípio de Steven e Pascal, 01 Bancada - / canal hidráulico, 01 Bancada - / bancada didática - associação de bombas, 01 Filtro de água - / filtro central inoxidável 1000 litros horas, 01 Painel de instrumentos - / hd888 - painel de aces. Hidros sanitários, 10 Provetas	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			vidro - 10 ml, 01 Proveta de vidro graduada - cap. 1.000 ml, 04 Becker de vidro / graduado, capacidade 500 ml, 02 Becker de vidro / graduado, capacidade 150 ml, 01 Becker de vidro / graduado, capacidade 400 ml, 02 Becker de vidro / graduado, capacidade 250 ml, 02 Funis 0,095, 01 Cronometro.	
Desenho	106	84,37	30 Pranchetas para desenho (contendo régua paralela), Datashow e tela retrátil de projeção.	30
Topografia	106 A	25,34	2 Conjunto Estação Total, 3 Conjuntos completos de Teodolitos Eletrônicos, 4 Conjuntos de Nível Automático. 4 GPS de Navegação, 4 Bússolas de Precisão, 4 Trenas de fibra de vidro, 1 Planímetro Digital, 2 Guardas chuvas para proteção solar 10 Miras telescópica, 3 Baliza de alumínio 2m, 9 Tripés.	30
Tecnologias de Engenharia	107	74,72	1 Software AltoQI Eberick V10 (para rede), 1 Software AltoQI QIbuilder PSI + QIHidrossanitario + QIincendio (para rede), 1 Software AltoQI QIbuilder PSI + QIEletrico (para rede), 1 Pacote office (para rede), Autocad (licença Estudantil), 31 computadores, Datashow e tela retrátil de projeção	30

Área: Farmácia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Manipulações Farmacêuticas	1304	82,95	1 Balança de tarar tubos; 1 Balança semi- analítica Adventurer Mod. OHAUS; 3 Balança eletrônica Marte; 1 Balança digital Mettler; 3 Conjuntos de Tamises (diversas malhas); 1	24

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Estufa de secagem e esterilização Fabbe- Primar mod. 315 SE; 1 Estufa de secagem olidef; 1 Seladora Barbi M300T; 1 Soprador serigráfico; 1 Caixa de primeiros socorros; 2 Formas p/ batom/supositório; 2 Formas para óvulos c/ 12 unidades; 3 Placas encapsuladoras nº 00; 4 Placas encapsuladoras nº 0; 4 Placas encapsuladoras nº1; 3 Placas encapsuladoras nº2; 3 Placas encapsuladoras nº 3; 4 Placas de encapsuladores nº4; cap. 180 cápsulas; 1 Misturador p/ sólidos Mixer plus; 1 Triturador de pó Mod Blender Plus TEPRON; 6 Encapsuladores; 1 Chapa aquecedora FISATON; 1 Misturador de pó FISATON; 1 Copo Ford; 1 Viscosímetro; 1 Durômetro;	
Farmácia Escola Sala de Paramentação	*	3,54	1 Escaninho; 1 Caixa de Primeiros-socorros.	
Farmácia Escola - Sala de Pesagem	*	4,42	1 Balança analítica; 3 Balanças semi-analíticas; 1 Estufa de secagem e esterilização;	02
Farmácia Escola Laboratório de Homeopatia e Fitoterapia	*	9,07	1 Agitador mecânico FISATOM; 1 Chapa aquecedora; 1 Tanque inox cap. 50 L c/ agitador 220 V Estanhof; 1 Balança analítica.	04
Farmácia Escola Laboratório de Líquidos e semissólidos	*	12,07	1 Batedeira Industrial; 1 Máquina envasadora de líquidos e semissólidos; 3 Agitadores mecânicos FISATOM; 1 Fogão Industrial com 2 bocas; 1 Estufa de Cultura; 1 Destilador; 1 Moinho coloidal	06
Farmácia Escola Laboratório de Controle de	*	5,90	1 Viscosímetro (tipo copo FORD); 1 Durômetro; 1 Friabilômetro; 1 Balança analítica.	03

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Qualidade Físico-Químico				
Farmácia Escola Laboratório de Sólidos	*	21,35	1 Máquina drageadora com secador e exaustor Fabbe-Primar; 1 Misturador de pós TEPRON; 1 Seladora de blíster; 1 Blistadejar TEPRON; 1 Granulador; 1 Amassadeira; 1 Misturador de pós em “V”; 1 Estufa de ar circulante; 1 Máquina de compressão para comprimidos;	07
Controle de Qualidade de Processos	1321	65,08	1 Capela de exaustão; 1 Geladeira consul; 1 Caixa de primeiros socorros; 1 Dissolutor de 6 cubas; 1 Friabilômetro – Ética; 1 Aparelho Espectrofotômetro – Femto 800 XI /1 Computador/ 1 Estabilizador; 1 Balança analítica OHAUS; 1 Ar condicionado; 1 Powder mixer plus; 1 Dissolutor NOVA ÉTICA mod. 299/1 (1 cuba); 1 Desintegrador NOVA ÉTICA mod. 301-AC (1 cesto); 1 Friabilometro NOVA ÉTICA mod. 300; 1 Aparelho digestor Kjedadahl (6 chapas); 1 Polarímetro; 1 Banho Ultratermostático;	12
Lab. Controle de Qualidade Microbiológico	1322 A	41,00	2 Geladeiras; 1 Estufa de esterilização; 2 Estufas bacteriológicas; 1 Capela de fluxo laminar VECO; 1 Agitador orbital FANEM; 1 Balança digital; 1 Micro-ondas; 1 Banho ultratermostático; 1 Jarra de anaerofilia; 1 Autoclave; 3 Bicos de busen; 2 Termômetros digitais; 2 Suportes para micropipetas; 1 Micropipetas de 10 a 1000 uL; 1 Agitador Vortex	8
Lab. Controle de Qualidade Físico-químico	1322	53,55	1 Capela de exaustão; 1 Agitador magnético e aquecedores FANEM; 1 Aparelho de ponto de fusão Buchi B-540; 1 Condutivímetro digital LUTRON; 1 Controlador de umidade Arsec; 1	10

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Estufa de secagem e esterilização mod. 315 SE FANEM; 3 Reguladores de tensão; 1 Viscosímetro Brookfield DV III; 1 Purificador de água MilliDi; 1 Geladeira 280L Electrolux; 1 Balança analítica eletrônica Mettler AE 200; 1 pHmetro Digimed modelo DM 20; 1 Chuveiro de segurança; 1 Lava olhos; 1 Caixa de primeiros socorros; 1 Espectrofotômetro UV visível Shimadzu – 1800; 1 Espectrofotômetro UV visível Shimadzu 1601; 1 Titulador Carl Fischer; 1 Ar Condicionado; 1 HPLC Lachron Merck Hitachi; 1 Balança Termogravimétrica; 2 Impressora matricial; 4 Computadores; 1 Nobreak.	

Área: Medicina

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Centro de Estudos de Ciências da Saúde	Técnicas e Procedimentos Emergenciais I 1202	92,8	1 Tela de projeção de slides; 1 Bancada de granito com armário embaixo; 6 Mesas auxiliares inox; 6 Mesas cirúrgicas inox; 24 Bancos com pé-de-ferro e rodinhas; 6 Focos cirúrgicos KSS; 2 Suportes para soro; 4 Equipamentos anestésicos Vet care 2000 (Brasmed); 2 Aparelhos de ar condicionado Carrier; 1 Mesa auxiliar esmaltada; 1 Caixas de material cirúrgico completas; 70 Capotes cirúrgicos; 04 braços para sutura; 02 braços para punção venosa; 30 Compressas cirúrgicas; 2 Ramper; 6 Mesas de inox com rodinhas; 1 mesa cirúrgica; 1 Lavatório com 5 torneiras para antissepsia; 4 Dispensadores	24



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			contendo iodo para lavagem das mãos; 1 Dispensador contendo clorexidine; 2 Banheiros; 2 Armários para armazenamento de mochilas e materiais de alunos; 3 Lixeiras.	
Técnicas e Procedimentos Emergenciais II	1205	32,85	7 Mesas madeira com fórmica; 24 Cadeiras com pé de aço; 1 Cadeira giratória; 1 Mesa de aço com rodinha; 1 Lixeira; 12 suportes para treino de nó cirúrgico; 16 panos de campo; 1 Ar condicionado Carrier; 1 Tela de projeção de slides; 1 Data show – EPSON; 1 Quadro Branco; 1 Bancada de granito com armário embaixo.	24

	<p>Estrutura Complementar</p>		<p>Sala 1206 – Almoxarifado – 2,10m x 2,30m: 1 Mesa de madeira com fórmica; 1 Armário com formica; 1 Cadeira giratória; 1 lixeira; 1 Telefone Siemens 805s.</p> <p>Sala 1207 – Sala de Professores / Sala de Apoio – 3,15m x 3,15m: 1 Mesa Madeira; 1 Computador Dell Optiplex 990; 1 Estabilizador; 1 Cadeira giratória; 2 Mesas de apoio com 2 gavetas; 1 lixeira.</p> <p>Sala 1208 – Copa – 4,10m x 3,10: 1 Geladeira; 1 Mesa tampa de vidro; 6 cadeiras de aço; 2 Suportes para copo plástico; 1 Pia de granito com armário embaixo; 1 Lixeira; 1 Botijão de gás; 1 Fogão de 2 bocas Yanes classic II. Sala 1209 – Sala de Coordenação e Professores – 5,30m x 4,20m: 2 Computadores Dell Optiplex 990; 1 Impressora HP Laser Jet P 2055; 3 Mesas de madeira; 3 Cadeiras com pé-de-aço; 1 Cadeira giratória; 2 Armários demadeira; 1 Microscópio Olympus CX21; 5 Caixas de lâminas histológicas; 1 Câmeras Moticam – 8.0 e 5.0; 1 Estabilizador, 1 Lixeira.</p> <p>Sala 1210 – Informática – 3,20m x 2,10m: Toda fiação de internet e rede do laboratório. Sala 1211 – Rouparia – 4,5 x 3,0m: 5 Armários de aço/ferro (contendo drenos, sondas, anestésicos, agulhas, seringas, materiais de limpeza); 1 Mesa de aço com rodinhas; 1 Ramper; 1 lixeira; 1 Banco de madeira.</p> <p>Sala 1212 – Lavanderia – 2,20m x 1,90m: 01 Máquina de lavar roupa Electrolux Turbo acqua Jet 15kg; 1 Secadora Electrolux Eco Turbo; 1 Estante de ferro (com material de limpeza); Vassouras e Rodos, Galões com produtos de limpeza.</p>	
--	------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
SVO	Patologia Humana e Medicina Legal	SVO 340,43	3 Bancadas de alvenaria e pedra de mármore para apoio dos microscópios; 9 microscópios OLYMPUS CBA binocular; 1 microscópio Studar H binocular; 1 microscópio LIIooA binocular; 1 Bancada de alvenaria e tampa de mármore com portas acrílicas de aproximadamente 15m; 1 Bancada de alvenaria e tampa em mármore com 2 pias embutidas dispostas e portas em acrílico; 22 Bancos com pés de ferro e fórmica; 1 Quadro branco de aproximadamente 2 metros; 9 Caixas de lâminas para estudo; 3 Bandejas de INOX para exposição de peças; 1 Tela para projeção de Slides.	20

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
<p>Centro de Estudos e Pesquisas - CEP</p>	<p>Habilidades em Clínica Médica</p>	<p>CEP Sala 1 e 2</p>	<p>33,15</p> <p>1 aparelho de CPAP (completo); 4 pocket mask – W19558; 1 Laed; 1 desfibrilador grande; 1 monitor cardíaco; 1 notebook modelo A900; 1 modelo de coração G13; 1 manequim para intubação (W19532); 2 manequim feminino W19602; 1 manequim masculino para RCP(Charles); 1 aparelho para visualizar arritmias SB28920U; 1 painel modelo “visualização da circulação sanguínea” G30; 1 painel para localização de ausculta cardíaca e pulmonar(LF01190U); 1 boneco para medir quantidade de alcatrão nos pulmões (W43010); 1 kit consequência do abuso do álcool; 1 kit consequência do abuso de drogas; 7 ambus com reservatório; 2 simulador de ruídos cardíacos e pulmonares sounds (W49400);1 simulador sounds tutor(1205); 21 bolachas de ausculta cardíaca e pulmonar; 1 cartucho c/ ruídos cardíaco e pulmonar (Nº143); 2 cartucho c/ ruídos cardíacos e pulmonar (Nº 141)1 aparelho de pressão adulto;1 code blue(life monitoring system I(patrimonio18793) 1 simulador de arritmias nasco (w44608) 2 manequim para cuidados e suporte básico de vida (Eva)W45001; materiais para reposição de pele e veias artificiais; pulmão; estômago; 1 modelo simulador otológico com 11 orelhas(LF1019)., 1 otoscópio; 1 notebook marca Dell; 2 cabo do laringoscópio; cânula de traqueo, Lâmina curva, Lâmina reta, mobilizador de pescoço; Dosador de oxigênio,(24%,28%,31%,35%,40%,60%)</p>	<p>15</p>

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Habilidades em Cirurgia	CEP Sala 4	33,15	1 manequim para intubação(W19532); 2 ambus com reservatório; 1 cânula de guedel; 3 membro superior para punção venosa P50 1 modelo simulador para exame de próstata LF0901; 1 painel modelo de circulação sanguínea G30; matérias para uso tubo, látex, cânula de traqueostomia, agulha para punção lombar, gaze, seringas,1 manequim para punção lombar 3D Cientific;(M-P61)1 manequim para punção lombar eletrônico(mogi glass) 2 pinça Halsted mosquito curva hemostática no 12; 2 pinça Rochester Pean curva hemostática no 18; 1 cabo de laringoscópio; máscara de ambú; máscara laríngea; 3 lâmina curvas de laringoscópio	15

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
<p>Habilidades em e Ginecologia e Obstetrícia</p>	<p>CEP Sala 5</p>	<p>32,76</p>	<p>1 pelve para simulação de exame ginecológico W45043; 1 Modelo Sistema urinário feminino K31; 1 esqueleto pélvico feminino A61; 3 Modelo para exame das mamas (3 mamas com suporte) L55; 1 Modelo para exame das mamas (tórax feminino) L50; 1 pelve feminina (2 partes) H10; 1 pelve de espuma W430401 Modelo para manobras de leopold + feto SB29930; 1 modelo para treinamento do uso de preservativo masculino L42; 8 úteros de tamanhos variados (rosa); 1 mama de tecido; 2 modelo de feto de tecido com cordão umbilical W43038; 9 colos de útero avulso (rosa); 4 simulador de exame cervical dilatação –com 6 und.cada – LF1069; 1 espéculo nº 02; 3 espéculo nº 1; 4 simuladores para epsiorrafia (linha central) LF1030; 3 simulador para epsiorrafia (médio-lateral esquerdo) LF1032; 5 simulador para epsiorrafia (médio-lateral direito) LF1033; 1 conjunto série gravidez (estágio e desenvolvimento 8unid. L10 com patologias externas W45044; 1 pelve e assoalho pélvico feminino W19025; 2 simulador de parto completo W44525; 1 simulador de episiotomia (mediana) LF00691; 1 simulador de episiotomia (médio-lateral) LF00692; 1 Simulador pelve ginecológico S503.1- Pelve para simulação de exame ginecológico S230.2; 1Pelve para demonstração de parto (esqueleto) L30; 3úteros grandes grávidos;2 útero pequenos e transparentes;1- simulador de parto incompleto W44525; 8 -colo de útero normal e com patologia</p>	<p>15</p>

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Habilidades em Pediatría	CEP Sala 6	33,15	<p>2 manequins juniores W19518; 3 bebê para cuidados W17000; 5 cartucho(nº155) com ruídos cardíacos e respiratórios pediátrico W49404; 3 cartuchos (nº157) com ruídos cardíacos e respiratórios do RN W49406; 4 cartuchos (nº156) para ausculta cardíaca pediátrica W49405 1 Dea; 2 simulador de ruídos cardíacos e pulmonares W49400; 1 Manequim de ausculta cardíaca e respiratória (NEL0101227)1 painel modelo de circulação sanguínea G30; 10 ambus com reservatórios;</p> <p>2 manequins para RCP neonatal(kpe0102067); 3 manequins paraintubação neonatal(cabeça) W19008; 3 manequim simulador para acesso venoso neonatal(picc) W46502; 3 manequins para intubação pediátrico (cabeça) LF03762; 1 manequim para RCP pediátrico (cateter umbilical) LF03709; 1 modelo de coração G13;</p> <p>3 réguas antopométricas; 1 esfigmomanômetro infantil; 2 fitas métricas; 1 estadiômetro fixo (parede); 1 plicometro clínico;1 otoscópio; 5 cabos laringoscópico (infantil); 5 lâminas de laringo reta nº 1; 4 lâminas de laringo reta nº 0; 4 lâmina de laringo reta nº 2; 1 lâminas de laringo curva nº 1; 2 lâminas de laringo curva nº 2, 1-dosador de oxigênio (24%,)10 ambú com reservatório completo + máscara; 4 máscara pocket; 1 máscara de Venturi; 2 cânula de guedel; 1 adaptador para mecônio; 1 cateter nasal; 1 máscara laríngea; 3 dispositivo para punção intraóssea;</p>	15

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Laboratório de simulação avançada Urgência e emergência	CEP / Simulação	35	Sala de guarda de materiais, auditório com espelho espião com 18 cadeiras escolares, sala de simulação 1 manequim sim man 3G, 1 Eletrocardiógrafo Ecafix., maca, monitor multiparâmetros, carrinho de emergência, desfibrilador, balão auto inflável, laringoscópio, máscaras para ventilação, material de consumo. Sala de controle com notebook + mesa de som, cadeira, mesa.	15
Habilidades em Trauma	CEP	30	3 mobilizadores de cabeça para prancha; 2 colares cervicais (PP); 2 colares cervicais (P); 2 colares cervicais (M); 2 colares cervicais (G); 2 colares cervicais (GG)	15

Área: Medicina Veterinária

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Patologia Veterinária (Bloco 14)	1401	143,55	2 mesas de madeira em fórmica; 3 armários de madeira; 1 câmara fria; 1 freezer horizontal; 1 mesa hidráulica com elevador automático; 1 mesa inox para necropsia; 2 bancadas de alvenaria azulejadas e com pia; 1 torno modular de bancada Nº4; 1 esmeril de bancada marca WOKER; 1 armário de vidro; 3 ventiladores de parede; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	25
<u>Reprodução Animal</u> Laboratório de Técnicas de palpação (Semiologia)	1405	70,00	3 mesas de inox; 1 armário de madeira de 2 portas; 5 manequins com quatro poços para aula prática de ginecologia; 8 manequins – método SHIVA para aulas práticas de inseminação artificial; 1 manequim – método SHIVA de anatomia do aparelho reprodutor feminino; 1 mesa de madeira;	15

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			1 quadro branco de parede; 2 ventiladores; 1 freezer horizontal.	
<u>Reprodução Animal</u> Inseminação Artificial e Tecnologia de sêmen	1406	80	1 quadro branco de parede; 2 refrigeradores; 1 destilador; 1 estufa de secagem; 1 estufa de esterilização; 1 banho-maria; 2 eletro ejaculadores; 1 lupa estereoscópica Nikon; 22 microscópios binoculares; 1 microscópio contraste de fase; 2 placas aquecedoras; 4 armários de madeira de duas portas; 32 bancos de madeira; 1 escrivaninha; 1 armário inox c/ 2 portas; 4 ventiladores de parede; 3 botijões grandes para nitrogênio; 1 botijão pequeno para nitrogênio; 1 centrífuga de seis tubos; 1 câmera para acoplar ao microscópio; 1 tubo rígido vagina artificial para equino; 1 tubo rígido vagina artificial para bovino; 1 televisão; 1 videocassete; 1 mesa térmica; 2 containers refrigeração sêmen; 01 aparelho de ultrassonografia DPS com transdutor linear; 01 seladora de palhetas Neovet; 01 aparelho de ultrassonografia Sonolab com transdutor endorectal multifrequencial.	15
Hospital Veterinário: Clínica de Pequenos Animais (Bloco 15)	Ambulatório I	12,15	1 mesa de atendimento de inox; 1 escrivaninha de mármore; 2 cadeiras acolchoadas; 1 ventilador de parede; 1 suporte p/ soro; 1 porta papel toalha; 2 lixeiras plástica branca de 30 litros; 1 pia c/ armário embutido; 1 suporte c/ caixa p/ descartes de material perfuro cortante; 1 roteador de teto wireless Unifi; 1 colchão térmico; Almotolias com líquidos antissépticos; 1 tambor para gaze; 1 tambor para algodão; 1 negatoscópio; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	08
	Ambulatório II	12,15	1 mesa de atendimento de inox; 1 escrivaninha de mármore; 2 cadeiras acolchoadas; 1 ventilador de parede; 1 negatoscópio; 1 colchão térmico; 1 suporte p/ soro; 1 porta papel toalha; 2 lixeiras	08

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			plásticas brancas de 30 litros; 1 pia c/ armário embutido; 1 suporte c/ caixa p/ descartes de material perfuro cortante; 1 tambor para gaze; 1 tambor para algodão; Almotolias com líquidos antissépticos; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	
	Ambulatório III	12,15	1 mesa de atendimento de inox; 1 escrivaninha de mármore; 2 cadeiras acolchoadas; 1 ventilador de parede; 1 colchão térmico; 1 suporte p/ soro; 1 porta papel toalha; 2 lixeiras plásticas brancas de 30 litros; 1 pia c/ armário embutido; 1 suporte c/ caixa p/ descartes de materiais perfuro cortante; 1 tambor para gaze; 1 tambor para algodão; 1 cuba rim; 1 negatoscópio; Almotolias com líquidos antissépticos; 1 roteador de teto wireless Unifi; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	08
	Ambulatório IV (SEMILOGIA)	40,5	1 mesa inox p/ atendimento clínico; 1 escrivaninha de mármore; 2 cadeiras acolchoadas; 2 pias c/ armários embutidos; 1 suporte p/ soro; 1 porta papel toalha; 1 ventilador de parede; 1 quadro branco (lousa); 1 negatoscópio; 1 ponto de ar medicinal (oxigênio) White Martins com umidificador acoplado; 2 lixeiras brancas de 30 litros; 1 suporte c/ caixa p/ descartes de materiais perfuro cortante; 1 suporte soro; Almotolias com líquidos antissépticos, 1 tambos gaze; 1 tambor para algodão; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	15
	Ambulatório V (Oftalmologia e Odontologia)	40,5	1 mesa inox p/ atendimento clínico; 1 escrivaninha de mármore; 2 cadeiras acolchoadas; 1 pia c/ bancada de mármore e 3 armários embutidos; 1 aparelho de ultrassom odontológico c/ jato de bicarbonato; 1 ponto de ar medicinal (oxigênio)	15

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			White Martins; 1 negatoscópio; 1 suporte de soro; 1 colchão térmico; 1 cavalete clip chart regulável p/ anotações; 2 lixeiras brancas de 30 litros; 1 porta papel toalha; 1 suporte c/ caixa p/ descartes de materiais perfuro cortante; 1 tambor para gaze; 1 tambor para algodão; 1 aparelho de anestesia inalatório Takaoka com vaporizador 1410; 1 negatoscópio; 1 roteador de teto wireless Unifi; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	
	Ambulatório VIII (Habilidades)	40	3 mesas inox p/ aula práticas; 1 escrivaninha de mármore; 2 cadeiras acolchoadas; 1 negatoscópio; 1 porta papel toalha; 2 lixeiras brancas de 30 litros; 1 quadro branco (lousa); 2 ventiladores de parede; 1 módulo gaiolas inox para cães e gatos; 1 pia c/ 4 armários embutidos; 1 suporte c/ caixa p/ descartes de materiais perfuro cortante; 1 tambor de gaze; 1 tambor para algodão; Almotolias com líquidos antissépticos; Modelos alternativos para técnicas semiológicas; 1 suporte para projetor; 1 roteador de teto wireless Unifi; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	15
	Ambulatório IX (Felinos)	22,7	1 pia c/ 3 armários embutidos; 2 lixeiras brancas 30 litros; 1 balança p/ felinos; 1 mesa inox p/ atendimento; 1 ventilador de parede; 1 porta papel toalha; 1 suporte p/ soro; 1 negatoscópio; 1 escrivaninha de mármore; 2 cadeiras acolchoadas; 1 suporte c/ caixa p/ descartes de materiais perfuro cortante; 1 negatoscópio; 1 tambor de gaze; 1 tambor para algodão; 1 arranhador para gatos, 1 fonte de água para gatos, 2 tocas para gatos, 1 cama para gatos; almotolias com líquidos antissépticos; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	12

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
	Ambulatório X (Imagem)	22,7	1 aparelho ultrassom marca Midray DP 2200; probes multifrequências; 1 probe convexa; 1 probe microconvexa; 1 mini impressora Sony; 1 maca acolchoada; 1 mocho; 1 calha de madeira e metal; 1 calha pequena acolchoada; 1 quadro branco (lousa); 2 ventiladores de parede; 2 lixeiras brancas 30 litros; 1 porta papel toalha; 1 negatoscópio; 1 suporte c/ caixa p/ descartes de materiais perfuro cortante; 1 roteador de teto wireless Unifi; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	12
	Ambulatório XI e XII (Triagem)	12,15	1 pia c/ armário embutido; 1 mesa inox p/ atendimento clínico; 1 ventilador de parede; 1 lixeira branca 30 litros; 1 porta papel toalha; 1 escrivaninha de mármore; 2 cadeiras acolchoadas; 1 suporte c/ caixa p/ descarte de material perfuro cortante; 1 balança eletrônica Micheletti para 300 kg; Almotolias com líquidos antissépticos; 1 suporte p/ soro; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	6
	Ambulatório XIII (Oncologia)	12,15	1 pia c/ armário 2 armários embutidos; 1 balcão de alvenaria c/ 3 armários embutidos; 1 capela de exaustão Quimis; 2 geladeiras duplex frost free; 1 porta papel toalha; 1 suporte c/ caixa p/ descarte de material perfuro cortante; 2 cadeiras acolchoadas; 1 banco para uso na capela; 1 lixeira branca 30L; Almotolias com álcool e dakin; Luvas nitrílicas, luvas de procedimento, luvas de borracha; 2 termômetros para controle da temperatura das geladeiras com planilhas para notas; máscaras com filtros de partículas; Avental longo; Compressas absorventes Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	6
	Ambulatório XIV	12,15	1 escrivaninha de mármore; 2 cadeiras acolchoadas; 1 mesa inox p/ atendimento clínico; 1	6

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
	(Doenças Infeciosas)		pia c/ armário embutido; 1 suporte p/ soro; 1 lixeira branca 30 litros 1 porta papel toalha; 1 suporte c/ caixa p/ descarte de material perfuro cortante; 1 tambor para gaze; 1 colchão térmico; 1 tambor para algodão; Almotolias com líquidos antissépticos; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	
Armário de apoio à clínica de pequenos animais. Situado dentro da farmácia	Armário		2 oxímetros veterinários Newtech; 2 esfigmomanômetro veterinário brasmed; 2 doples vascular veterinário DV 610; 1 lâmpada de wood; 3 bobmas de infusão SK 600; 1 kit laringoscópio; 1 kit manguitos veterinários; 1 caixa de inox com material de sutura básico; 1 cx inox com material cirúrgico oftálmico; 1 cx cirúrgico com kit PUNCH biopsia de pele, 1 cx de inox com material para retirada de pontos; 1 cx inos com instrumental odontológico; 1 circuito baraka adulto; 1 circuito baraka peridiátrico; 2 máscara anestesia G; 2 máscaras anestesia M; kit 5 balões de anestesia; 1 ambu grande; 1 ambu médio, 1 ambu mini; 1 otoscópio; 1 máquina de tosa Oster Golden A5; 1 lâmpada de fenda portátil; 1 tonômetro veterinário; 3 modelos anatômicos de globo ocular;	
Laboratório Multidisciplinar	1509	51	1 Estufa de cultura bacteriológica Fanem; 22 microscópios binoculares LIIoo; 11 microscópio binocular Olympus CBA; 1 microscópio binocular Bioval; 1 microscópio binocular Tecnival; 2 barriletes Genna Plastics; 2 ventiladores de parede; 1 banho Maria; 1 Balança digital Shimadzu.	20
Laboratório Análises Clínicas	1510	29	1 Estufa de secagem e esterilização 315 SE Fanem; 4 microscópios binoculares Olympus CBA; 1 microscópio E 200 Nikon; 1 geladeira Cònsul; 1 ar condicionado Cònsul; 2 banhos-maria; 1 microcentrífuga 211 Fanem; 1 macrocentrífuga	10

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			excelsa 208 N Fanem; 5 refratômetros manuais; 1 contador digital de células Phoenix; 3 contadores mecânicos de células; 7 relógios digitais (timer); 1 espectrofotômetro digital Celm; 1 espectrofotômetro semiautomático Labquest. 1 contador hematológico automático da Idexx (Procyte), 1 analisador de bioquímica seca da Idexx (Catalist), 1 homogeneizador para amostras sanguíneas da Idexx, 1 impressora Cannon, 1CPU e um monitor da Dell.	
Sala de Raios-X	1511	54	2 mesas radiológicas com bucky; 1 aparelho de raios-X RC 300 PLUS-T com ampola de anodo giratório; 1 identificador luminoso de radiografias, fonte de luz de segurança; 1 tanque de revelação; 3 negatoscópios; 5 aventais plumbíferos; 5 protetores de tireoides; 3 pares de luva plumbífera; 1 Chassi 15x40; 3 Chassis 18X24; 3 Chassis 24X30; 2 Chassis 30X40; 2 Chassis 35x43; Sala para arquivos de radiografias com visão através de vidros pumblíferos; sala revestida de barita; 1 quadro branco; 1 mesa de madeira; 1 ventilador de parede; 1 processadora de raios-x automático (Kodak). 1 bancada de madeira c/ 3 gavetas; 2 portas papel toalha; 1 suporte c/ caixa p/ descarte de material perfuro cortante; 1 maca acolchoada; equipamento de ar condicionado de 12,000 BTU, 12,000. 6 colgaduras 30x40cm, 7 congaduras 24x30, 1 congadura 18x24, 3 colgaduras 35x45cm, 4 congaduras 15x40cm, 3 chassis 18x24cm, 5 chassis 24x30, 3 chassis 35x45cm, 4 chassis 15x40cm, 3 chassis 30x40cm. Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	10
Bloco Cirúrgico	1518-A	82,50	5 biombos de tecido algodão; 5 mesas cirúrgicas convencionais; 1 Aparelho de anestesia modelo k	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>takaoka 1500-100; 2 armários de vidro grande; 10 suportes de soroterapia; 1 lavabo de antissepsia com 4 serviços; 5 mesas de mayo instrumental; 5 focos auxiliares de teto; 2 aparelhos de ar condicionado 12.000 btus; 2 aparelhos de anestesia K-takaoka service origami ergo system; 4 aparelhos de anestesia vet care brasmed; 1 eletrocardiógrafo marca: ECG-6; desfibrilador tipo DEA ECAFIX MDF 3 cardioversores; 3 unidades ELETROCIRÚRGICAS. Quadro branco para pincel, e quadro com normas regulamentadoras para uso do local. 1 espelho grande. 5 mochos. 01 balança de precisão. Tubos traqueais de diversos calibres e máscaras laríngeas. 5 rede de postos para gases medicinais.</p>	
	1518 (B,C,D)	142,90	<p>3 mesas cirúrgicas hidráulicas; 3 focos cirúrgico de teto, marca ASKLÉPIOS; 2 armários de vidro; 2 mesas instrumentais semicirculares; 3 mesas comuns; 2 espelhos grandes; 3 porta-papel toalha; 2 quadros brancos laminado melamínico; 2 macas para transportes; 3 painéis de alarme para gases medicinais; 2 autoclaves; 2 ventiladores de parede; 1 mesa metálica para caixa de açoinox; 1 bisturi eletrônico; 1 aspirador de pé; 1 negatoscópio de 3 corpos; 1 aparelho de anestesia ORIGAMI TAKAOKA; 1 monitor multiparamétrico; 1 desfibrilador ECAFIX MF3 cardioversor; 2 mochos cirúrgicos; 1 estufa para secagem e esterilização; 1 ventilador modelo bird mark 14; 1 suporte para bacias de antissepsia; 4 caixas para cirurgias particulares; 1 caixa de pinos intramedulares diversos; 1 caixa para cirurgia ortopédica; 1 caixa de implantes EXAGON. 1 caixa de implantes ortovet; 2 caixas de cirurgia oftálmica; 2 tambores</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			para esterilização; 2 perfuratrizes para ortopedia; 1 máquina de tosa; 1 caixa para cirurgia torácica; 4 caixas para técnica cirúrgica; 3 serrinhas manuais p/ descornas; 2 bombas de infusão; 1 mesa para medicação; 1 alavanca para gesso; 2 esfígmomanômetros; 1 monitor multiparamétrico; 1 eletrocardiógrafo ecafix mdf 03; 3 equipamentos doppler vascular; 5 reanimadores manuais tipo ambú; 2 laringoscópios de Mascintosh; 5 tubos traqueais calibre 22-24 para equinos; 1 aparelho de anestesia inalatória modelo Big Conquest rotamix 1500 para equinos; 4 equipamentos de ar condicionados; 1 talha elétrica para 2 toneladas; 1 equipamento de anestesia modelo ohio; 4 porta papel toalha; 11 suporte c/ caixa p/ descarte de material perfuro cortante. Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local. 2 armários fechados, 01 geladeira. 4 rede de postos para gases medicinais.	
Sala de Tomografia		23,2	1 Tomógrafo Somaton Spirit Siemens; 1 aparelho Ar condicionado 1500 btus; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local. 1 torre de comando para tomografia computadorizada.	8
Hospital Veterinário: Clínica de Grandes Animais	1519	438,62	1 pulverizador costal; 1 picadeira; 1 conjunto desintegrador – picador – moedor; 1 bomba de pressão para lavagem; 1 lança-chamas; 1 abre bocas para equinos; 2 grosas para casco; 1 torquês para casqueamento; 1 formiga para contenção; 1 conjunto de rineta para casco; 1 pinça para casco; 1 martelo de percussão; 1 plexímetro; 1 conjunto de grosas para dente; 1 pito de contenção de equinos; 3 sondas nasogástricas para equinos; 2 tesouras; 3 pinças dente de rato; 1 pinça anatômica; 2 porta agulha; 1 pinça hemostática; 1 cabo de	20

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			bisturi; 1 carrinho p/ curativo; 1 aquecedor de água; 1 raspadeira; 1 carroça com arreamento; 2 troncos de madeira p/ contenção; 1 tronco balança universal de ferro e madeira marca Romancini; 1 suporte para manutenção de animais em pé; 1 equipamento manual para levantamento de animais; 1 armário de chão; 1 mesa inox; 1 carrinho de mão; 3 mesas; 6 cadeiras; 1 mesa redonda c/ 6 cadeiras; 1 quadro branco (lousa); 1 negatoscópio; 1 computador; 2 ventiladores de parede; 3 lixeiras; 3 suporte c/ caixa p/ descarte de material perfuro cortante; 1 Serra Makita, 1 talha p/ içamento de animal, 01 equipamento de rx portátil COIMEX 90/100. e Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.	
Centro Anatômico Veterinário (Bloco 16)	1601	630	1 freezer – marca metalfrio 2 portas; 1 serra de fita – marca kymesen; 1 talha – marca Berg-steel 5000 kg; 1 serras de gesso – marca neoni; 1 pirógrafo; 1 fogão industrial 2 bocas; 1 botijão de gás; 1 esmeril; 1 morsa; 2 seringas de metal; 16 mesas de inox 2,1m x 0,8m; 1 foco cirúrgico; 1 lupa de pala; 6 caixas de instrumentos cirúrgicos; 1 armário com 2 portas; 2 arquivos de aço com 4 gavetas; 1 armário de madeira de 2 portas; 1 mimeógrafo; 1 balança de precisão; 1 balança comum; 1 aparelho de anestesia; 1 aparelho de micro-ondas; 1 geladeira; 2 focos auxiliar automático; 1 esterilizador; 1 paquímetro digital; 1 pipetman c/ pipetas automáticas; 1 bancada c/ 4 banquinhos; 1 mesa c/ 8 cadeiras; 1 escada com 6 degraus; 5 cubas azulejadas para peças anatômicas de 2m x 2m; 5 cubas azulejadas para peças anatômicas de 1,2m x 1,2m; 7 cubas azulejadas para peças anatômicas de 0,7m x 0,5m; 3 cubas azulejadas para peças	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>anatômicas 1,2m x 1,25m; 1 cuba azulejada para peças anatômicas 2,26m x 1,5m; 1 bebedouro; 1 furadeira; 6 esqueletos montados (felino, suíno, bovino, cão); 1 esqueleto sucuri; 1 esqueleto de equino; 1 esqueleto de ave; 1 esqueleto humano de pvc; 1 leão taxidermizado; 1 jaguatirica taxidermizada; 1 teiu taxidermizado; 2 iguanas taxidermizadas; 1 gato taxidermizado; 1 tartaruga marinha taxidermizado; 1 jacaré taxidermizado; 1 ouriço taxidermizado; Amostras de Peixe, ave, cobra, tubarão, etc. 10 microscópios; 1 centrífuga Excelsa Baby Fanem; 1 mesa MDF c/ cadeira; 1 estante p/ livros c/ 2 portas inferiores; 2 Prateleiras; Peixe, ave, cobra, tubarão, 1 tamanduá; 2 autoclaves pequenos horizontal Bioex; 3 estufas Fanem; 2 armário c/ portas de vidro; 1 microondas Philco. 1 misturador Vortex velp; 6 estantes de aço; 1 estante ventilada; 24 gaiolas metabólicas; Quadro c/ normas regulamentadoras para uso do local.</p>	

Área: Nutrição

Área de Conhecimento	Lab. Nº (m ²)	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Avaliação Nutricional e Física	1312	33,80	<p>1 balanças eletrônicas de pesar pessoas (portátil p/ transportar); 2 balanças mecânicas de plataforma para pesar pessoas cap. 150 Kg Welmy; 1 balança eletrônica p/ pesar bebê Toledo;</p> <p>1 balança mecânica p/ pesar bebê Welmy; 3 antropômetros portáteis de madeira; fitas inelástica de fibra; 2 camas tipo maca; 3 adipômetros (compasso de lange), 1 adipômetro,</p>	16

Área de Conhecimento	Lab. Nº (m²)	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			2 aparelhos de bioimpedância, fantoches, bonecas, 1 pirâmide alimentar de madeira.	
Sala de Atendimento Ambulatorial Dietoterápico	1311	12,90	Análise de alimentos (DIET PRO, DIET SAMRT); 1 balança eletrônica de plataforma p/ pesar pessoas cap. 150 Kg Kratos-Cas; 6 fitas métricas inelástica; 1 adipômetro (compasso de Lange), 1 aparelho de bioimpedância; 1 balanças eletrônicas de pesar pessoas (portátil p/ transportar).	3
Técnica Dietética	1301	100	5 fogões do tipo cooktop; 3 purificadores Suggar; 1 refrigerador Brastemp 340 L; 8 batedeiras (marcas Arno e Walita); 2 mixer Walita; 1 micro-ondas Sanyo 800/801; 1 freezer Consul vertical 280 L; 4 liquidificadores Walita Roma; 1 balança eletrônica Gehaka BG1000; 1 balança semi-analítica Gehaka mod. BG200; 1 máquina de moer carne (sem o bico p/ linguiça); 1 balança Toledo; 2 balanças Digipeso – DP3000; 1 balança Filizola – BP6; 2 Fornos elétricos Onyx 1.75 Layr; utensílios gerais de cozinha (panelas, pratos, talheres, bandejas, copos); porta papel toalha; sistema de gás encanado (2 cilindros de gás que o abastecem e que estão instalados no lado externo do laboratório em depósito coberto e com portas em gradil que permite a ventilação).	20
Avaliação Nutricional e Física	1312	33,80	1 balanças eletrônicas de pesar pessoas (portátil p/ transportar); 2 balanças mecânicas de plataforma para pesar pessoas cap. 150 Kg Welmy; 1 balança eletrônica p/ pesar bebê Toledo; 1 balança mecânica p/ pesar bebê Welmy; 3 antropômetros portáteis de madeira; fitas inelástica de fibra; 2 camas tipo maca; 3 adipômetros (compasso de lange), 1 adipômetro, 2 aparelhos de bioimpedância, fantoches, bonecas, 1 pirâmide alimentar de madeira.	16

Área de Conhecimento	Lab. Nº (m²)	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Serviço de Alimentação e Nutrição	Rest. dos Lagos	200	Balança eletrônica; balança de plataforma; balcão de distribuição frio; balcão de distribuição quente; balcão de sobremesa refrigerado; balcão refrigerado elétrico inox para alimentos; bancada inox; bancada inox para higienização de alimentos (catação); câmara fria São Rafael inox carnes (0°- 2°C); câmara fria São Rafael inox pré-preparo de carnes (14-16°C); câmara fria São Rafael inox vegetais (4-6°); chapa bifeteira elétrica; descascador de legumes; fogão inox industrial com 6 bocas; forno combinado elétrico CSD2012E/capacidade 20 GN; forno combinado gás CSD2013G/capacidade 20 GN, fritadeira a gás, geladeira 4 portas, lavadora de louças inox industrial, liquidificador inox industrial, panela pressão industrial capacidade 150lts, pass-trough frio, pass-trough quente, processador (moedor) de carne, processador de alimentos, triturador de alimentos industrial.	10

Área: Odontologia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Centro Anatômico II	202	128	2 Esqueleto A10; 1 Esqueleto comum; 1 Crânios A27; 3 Macros - modelo A58/7 - Coluna vertebral; 1 Macro - modelo A78 - vértebra; 1 Macro - modelo A76 – vértebra; 5 Macros - modelo A80 - art. Ombro; 5 Macros - modelo A81 - art. Quadril; 5 Macros - modelo A82 - art. Joelho; 5 Macros - modelo A83 - art. Cotovelo; 2 Macros - modelo B35 - torso (medula); 1 Macro - modelo B40 -	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>torso mm (medula); 1 Macro - modelo VA16 - torso mm; 3 Macros - modelo B50 - corpo completo; 3 Macros - modelo M20 - M. inferior; 2 Macros - modelo VB163 - M .superior; 3 Macros</p> <p>- modelo Vb178 - M. inferior; 1 Macro - modelo M18 – Mão; 2 Macros - modelo M19 - art. Dedo; 6 Macros - modelo G21 – Laringe; 6 Macros - modelo G20 - laringe cart.; 5 Macros - modelo VC219 - laringe lig; 1 Macro - modelo W42503 - laringe luxo; 6 Macros - modelo G22 - Laringe peq.; 1 Macro – modelo E10 - orelha 3 partes; 1 Macro - modelo VJ515 - orelha 5 partes; 1 Macro</p> <p>- modelo W42514 - orelha 8 partes; 1 Macro - modelo F15 - olho 6 partes; 1 Macro – modelo W 42515 - olho na órbita; 2 Macros - modelo VJ500a - olho orb. E estrut; 1 Macro - modelo VJ457 - olho órbita; 1 Macro - modelo F11 - olho; 4 Macros - modelo C20 – encéfalo; 3 Macro - modelo C25 - base da cabeça; 2 Macros - modelo Vh409 – encéfalo; 5 Macros - modelo C15 – encéfalo; 3 Macros - modelo Vd253 - coração; 6 Macros - modelo G06 – coração; 1 Macro - modelo G13 – coração; 1 Macro - modelo VD251 – coração; 3 Macros - modelo G30 - Sist circul; 3 Macros - modelo VC243 - ap. respiratório; 1 Macro - modelo K20 - sist digest.; 1 Macro - modelo K16 - estômago; 1 Macro - modelo W42509 órgãos internos; 3 Macros - modelo W42508 – fígado; 1 Macro - modelo VE315 - fígado e vesícula; 1 Macro - modelo K09 – Rim; 1 Macro - modelo W42510 - Sist.Urinário Masc; 1 Macro - modelo H10 - pelve fem; 1 Macro - modelo H11 - pelve masc; 1 Macro - modelo C30 - Sist nervoso; 3 Macros - modelo W42505 -</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>medula espinhal; 1 Macro - modelo K32 s. urin bissexual; 1 Armário de aço; 1 Armário de madeira; 2 Armários de madeira; 9 Bancadas inox; 48 Bancos de inox; 11 Bandejas de alumínio; 2 Bandejas de plástico; 3 Bandejas inox; 1 Bebedouro de garrafão; 2 Cadeiras estofadas; 2 Cadeiras com rodízio; 10 Cubas pequenas de inox; 1 Exaustor de parede; 1 Mesa; 1 Mesa em L; 1 Suporte para projetor ; 1 Talha elétrica; 4 Ventiladores de parede; 1 Articulação da perna; 1 Articulação do Tórax; 10 Articulações Costo-transversária; 2 Articulações de coluna; 2 Articulações do cotovelo; 5 Articulações do Joelho; 2 Articulações do Membro Superior; 3 Articulações do punho; 3 Articulações do quadril; 23 Baços; 1 Bexiga e próstata; 1 Bexiga, próstata e reto; 2 Blocos (órgãos da cavidade torácica e abdominal; 8 Cadáveres; 30 Corações; 10 Costelas; 1 Encéfalo inteiro; 27 partes Encéfalos; 1 Escápula; 4 Estômago; 27 Fetos; 26 Fígados;</p> <p>3 Genitálias masculinas; 6 Hemifaces; 5 Intestino delgado; 4 Intestino grosso; 2 Laringes; 9 Laringes com língua; 2 Membros inferiores – Músculos; 3 Membros superiores – Músculo; 3 Pernas – Músculos; 46 Pulmões; 1 Reto; 45 Rins;</p> <p>8 Testículos; 4 Úteros; 2 Vesículas seminal + bexiga e próstata.</p>	
Multidisciplinar I	BI 03B 312	107,36	<p>1 Aparelho de raios-X; 3 Arcos de serra para troquel; 3 Balanças; 2 Bancadas com 12 lugares;</p> <p>1 Cadeira; 4 Câmaras portáteis de processamento; 1 Centrifugas; 2 Cortadores de gesso; 2 Fornos elétrico (Bravac); 1 Kit de pontas marca Dabi Atlanti; 1 Mesa; 24 Mochos; 1 Motor de bancada; 1 Quadro branco; 1 negatoscópio; 2</p>	24

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			negatoscópios portáteis; 1 projetor (Datashow), 1 Câmera digital, 1 Kit acadêmico Kavo Completo (caneta de alta rotação, baixa e contra ângulo); 2 ares-condicionados de 30 btus.	
Multidisciplinar II	B1 03B 313	107,36	1 Armário pequeno; 1 Articulador semi-ajustável; 2 Bancadas para 12 alunos; 2 Cadeiras; 2 Centrifugas nº 4; 2 Cilindros de gás de 45 KG; 2 Cortadores de gesso; 10 Delineadores; 1 Fogão industrial; 1 Maçarico gás – ar; 1 Maçarico para solda gás – ar; 1 Mesa; 24 Mochos; 2 Motores de bancada; 2 Prensas de bancada; 1 Quadro branco; 1 projetor (Datashow); 1 câmera digital; 1 suporte projetor; 1 compressor de ar; 1 Kit acadêmico Kavo Completo (caneta de alta rotação, baixa e contra ângulo); 2 ares-condicionados 30 btus.	24
Clínica de Radiologia	B1 03 303	150	1 Aparelho de raios X panorâmico/tomografia e tele radiografia digital; 3 Aparelhos de raios-X; 3 Armários para arquivo; 28 mochos; 1 Câmara escura; 1 Tanque de processamento; 1 Exaustor de câmara escura; 1 Geladeira; 3 Mesas; 8 Negatoscópios; Quadro negro; 1 Secadora de radiografias; 3 Ventiladores; 1 Condicionador de ar e 1 projetor (Datashow).	20
Clínica Odontológica Unidade I	B1 03 301	161,66	1 Aparelho de raio-X; 1 Aparelho de solda; 12 Aparelhos de foto polimerização; 1 Avental de chumbo; Bancadas auxiliares (por box); 1 Biombo de chumbo; 2 Bombas de vácuo; 1 Câmara de processamento radiográfico; 3 Condicionadores de ar; 15 Equipos odontológicos; 15 Lavatórios; 1 Mesa para uso dos professores; 12 Mesas para uso dos aparelhos de fotopolimerizadores; 33 Mochos; 1 Negatoscópio; 1 Esfignomanômetro;	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Medicamentos diversos; 3 Óculos de proteção individual para professores; 1 Protetor de tireoide; Protetor facial; Sugadores portáteis; 1 mesa clínica; 2 ultrassons Dabi Atlantis, 1 Purificador de água Soft.	
Clínica Odontológica Unidade II	B1 03 302	161,66	1 Aparelho de raio x; 1 Aparelho de soldas; 1 Avental de chumbo; Bancadas auxiliares (por box); 1 Biombo de chumbo; 2 Bombas de vácuo; 1 Cadeira para uso no aparelho de raios x; Câmara de processamento radiográfico; 3 Condicionadores de ar; 15 Equipos odontológicos; 15 Lavatórios; 1 Mesa para uso dos professores; 10 Mesas pequenas para aparelhos fotopolimerizadores; 33 Mochos; 1 Negatoscópio; 1 Amalgamador de cápsula; 1 Esfignomanômetro; 1 Aparelho de oxigênio portátil; 1 Localizador apical; 1 Bisturi elétrico; Medicamentos diversos; 3 Óculos de proteção individual; 1 Protetor de tireoide; 1 Sugador portátil; 15 mesas clínicas, Sala de gesso: 2 corta-gessos de bancada, 1 vibrador de gesso e 1 motor de bancada para polimento; 2 ultrassons Dabi Atlantis, 1 ultrassom Kavo; 1 Purificador de água soft.	
Clínica de Cirurgia	B1 02 201 A	162,81	1 Aparelho de oxigênio portátil; 3 Condicionadores de ar; 1 Bomba a vácuo; 11 Equipos; 11 Mesas clínicas; 24 Mochos; 3 Mesas em inox; 3 Armários de parede; 1 Balcão; 1 Cadeira; 1 Mesa; 1 Pia; 1 Esfignomanômetro; 2 Negatoscópios; 3 Óculos de proteção individual para professores; 2 Protetor facial para professores; 1 Sugador portátil; 1 Avental de chumbo; 1 Biombo de chumbo; 1 Cadeira do	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			equipo; 1 Protetor de tireoide; 1 aparelho de Raios X. 1 Purificador de água Soft.	
Clínica de Odontologia Pediátrica	B1 02 201 B	251,60	1 Aparelhos de raios x; 1 Avental de chumbo; 2 Bombas de vácuo; 3 Condicionadores de ar; 15 Equipos odontológicos; 4 mesas; 33 Mochos; 15 mesas clínicas; 2 Negatoscópios; 1 Protetor de tireoide; 1 Amalgamador; 1 Cilindro de oxigênio; 1 Esfigmomanômetro; Medicamentos diversos; 8 Óculos de proteção individual; 1 Protetor de tireoide; 1 Sugador portátil; 1 Aparelho de raios x; 2 Arquivos de gaveta; 1 Arquivo de prontuário; 3 Cadeiras; 1 Computador; 3 Mesas; 1 balança; 1 Câmara de processamento radiográfico; 1 ventilador; 2 Câmaras portáteis de processamento.	

Área: Pedagogia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Brinquedoteca I	CLEPSI	17,04	Mobiliário, jogos e brinquedos pedagógicos.	10
Brinquedoteca II	CLEPSI	14,98	Mobiliário, jogos e brinquedos pedagógicos.	10
Psicomotricidade	CLEPSI	12,4	Mobiliário, livros, jogos e instrumentos musicais.	10

Área: Psicologia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Clínica Escola de	Multiuso/ Psicopedagogia/ Psicomotricidade	12,4 m ²	Armários contendo materiais didáticos pedagógicos com a finalidade de estímulo infantil. Brinquedos pedagógicos. Mesa infantil	2/3

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes	
Psicologia - CLEPS I			com cadeiras, tatames coloridos, cadeira para o aluno, prateleiras de aço com brinquedos recicláveis, espelho de parede.		
	Ludoterapia (I e II)	1, 2	17,02 m ² cada	Brinquedos pedagógicos, materiais escolares (pincel, tintas, canetinhas hidrográficas, massa de modelar, sulfite colorido, etc.) com finalidade de estímulos. Armários tipo prateleira com brinquedos. Mesa infantil com cadeiras, tatames coloridos, cadeiras para o aluno.	2/3
	Consultórios Clínicos (7)	1 a 7	6,93 m ² cada	Mesa para o aluno, cadeiras, poltronas do tipo ferradura, tapetes, quadros de parede, ventiladores parede, 2 escrivaninhas com gavetas.	2/7
	Salas de Supervisão (3)	1 a 3	51,32m ²	Mesas de reunião, cadeiras metal, ventiladores parede.	3/15
	Avaliação Psicológica		4,80 m ²	Testes Psicológicos, acomodados em 05 armários (AIP, EAC II, IECPA, ANAMNESE, EAE – EP, IFP, BARALHO DAS EMOÇÕES, EAME II, IHS, BARALHO DOS PENSAMENTOS, EAP, IHSA, BBT FEMININO, Efex, IHSA, BBT MASCULINO, EMEP, IHSC, BFM, ESA, ISSL, BENDER, ESCALA DE BECK, JOGO DAS PROFISSÕES, BFP, ESCALA DE EMPREGABILIDADE, LIP, BPR 5, ESI, PFISTER, CEP, ETPC, PROFISSIOGAME MHIP, COLUMBRA, EVHAD, PROLEC, CONFIAS, FIGURAS COMPLEXAS DE REY, QUATI, D2, G36, R1, DFH - ESCALA SISTO, G38, GUERRA AO STRESS INFANTIL, HTM, HTP, R2, TESTE PALOGRÁFICO, RAVEN, ESTE DOS RELÓGIOS B e C, RORCHARCH, ONI - FORMA A, SDS, RILHAS COLORIDAS, SMHSC, WAISS III, STRESS NA	2

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			ADOLESCÊNCIA, WISC IV, TAT, WISCONSIN, TDAH, ZULLINGER - TAFEIN- TESTE Z, TDE, TEACO – FF, TDP, TEADI – TEALT, TEP, TEPIC – M, TACOM, TADIM, TADIS, TESTE DE FÁBULAS, TESTE PALOGRÁFICO).	
Arquivo		10,17 m ²	Arquivo dos estudantes, arquivos dos pacientes.	0
Sala de Estudos		9,60 m ²	Mesa de reunião, armários individuais com chaves.	12

- 8.2.1.3 Laboratórios de apoio ao ensino e à pesquisa Área:

Pesquisa

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Biologia e Fisiologia de Microrganismo	2224	122	Possui 1 sala de aparelhagem (30m ²) com um pHmetro Micronal B374, 1 centrífuga JouanBr 4i, 1 espectrofotômetro MicronalB582, 1 balança para tubos de centrífuga, 1 contador de colônias Phoenix CP 600, 1 agitador magnético Fanem 257, 1 balança Mettler H31 AR, 1balança analítica AND HR-202; 1 almoxarifado com meios de cultura e drogas em geral (25m ²); 1 sala para lavagem, montagem e esterilização de materiais (42m ²) com 2 refrigeradores Brastemp 340 L e 440 L, 1 estufa de secagem e esterilização Fanem 315 SE, 2 autoclaves verticais Fabbe103, 1 bidestilador de água Marconi, 1 evaporador rotativo Marconi MA 120, liofilizador Edwards, 1 lavador de pipetas Prodicil, 1 deionizador de água Permution, 1 destilador de água Fanem	10

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>724, 2 salas para pesquisas com ozônio com 1 refrigerador Consul - 350 L, 1 câmara Sercon HG MP 3.000,1 lavadora ultrassônica (18m²) Sercon LU 10; 1 sala para estudantes e docentes (20m²) com 02 computadores com acesso a internet via rede; 1 sala de aparelhagens (50m²) com 1 microscópio binocular L 2.000 A HBO100, 1 câmara de fluxo laminar Veco, 1 quanti-traysealer 2X, 1 agitador de tubos Quimis, 1 lupa GSZ, 1 agitador de tubos Marconi MA 162, 2 microscópios binoculares Olympus CBA, 1 contador de células Phoenix EC-2088,1 bomba de vácuo Primatec 131 2VC; 1 sala com bibliografias; 1 sala central com 1 banho-maria Fanem 145, 1 banho- maria Hemoquímica</p> <p>HM1003, 1 balança Gehaka BG 1.000, 1 microscópio para imunofluorescência Olympus CBA-K, 1 estativa, 1 espectrofotômetro Micronal</p> <p>B 382; 1 sala de computadores com 2 computadores, 2 impressoras, 1 microscópio Nikon Eclipse E 200; 1 sala de estufas com 2 estufas de cultura Fanem 002CB reguladas a 44,5°C e 35,5°C, 1 incubadora refrigerada "shaker" MA 830 Marconi, 2 câmaras de incubação BOD 347 CD Fanem reguladas a 4°Ce 28°C, 1 "freezer" Revco regulado a -70°C, 2 containers de nitrogênio líquido para criopreservação.</p>	
Farmacogenética e Biologia Molecular	2226	59,18	<p>Possui 1 quimógrafo elétrico, 1 geladeira, 4 microscópios, 1 Destilador de água, 48 gaiolas metabólicas, 8 mesas de granito com 4 banquetas cada uma, 2 bancadas de fórmica. 1 centrífuga FANEM (modelo 204 N); 1 centrífuga digital FANEM (Excelsa II - modelo 206 MP); 1</p>	5

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			estufa de cultura FANE (modelo 002 CB); 1 estufa de cultura digital LAB TRADE (modelo EB 60); 2 banhos-maria FANEM; 1 balança digital GEHAKA (modelo BG 1000); 1 contador de células. 1 termociclador PTC-200 (MJ Research - PeltierThermalCycler); 1 leitor de microplacas (BIO RAD modelo 550); 1 incubadora de microplacas (BIO RAD modelo 237); 1 Imunowash (BIO RAD modelo 1575 - 8 channelmanifold) 1 PowerPac 1000 Power Supply (BIO RAD); 3 cubas-fontes de eletroforese horizontal. Sala de Microscopia: 1 foto microscópio Olympus BX-50; 3 microscópios ópticos Olympus CBA; 1 Sala de Fotografia: 1 ampliador de fotografias (Branco/Preto) modelo Ampligraf; 1 "timer" para controle de exposição de fotografias.	
Multiusuário de Ciência Animal	2227A	58,18	1 determinador de fibra; 1 extrator de gordura; 1 destilador de nitrogênio; 1 bloco digestor, 3 estufas, 2 balança analítica de alta precisão; 1 balança digital; 1 geladeira; 1 capela de exaustão de gases; 2 dessecadores; 1 pHmetro; 1 seladora do tipo M-300T; 2 containers para armazenamento de água destilada; 1 autoclave; 1 liofilizador; 1 agitador de tubos do tipo vortex; 1 capela de exaustão de gases, 1 destilador de água tipo Pilsen; 1 agitador magnético com aquecimento, 1 moinho; 1 seladora; 1 centrífuga; 1 banho-maria; 1 sala para preparo de amostras contendo 2 moinhos.	5
Núcleo de Estudo em Aquicultura (NEAQUI)	2227B	58,18	1 microscópio ótico; 1 estereomicroscópio; 1 balança digital; 1 pHmetro, bateria com 40 aquários de 40 litros com tampa; bombas de oxigênio; bateria com 25 caixas de 250 litros em	5

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			sistema de recirculação, contendo aeradores e sistema de aquecimentos automático.	
Experimento Animal	2228	242	Estufa de esterilização, estufa de madeira para secagem, estufa de cultura, micrótomo, banho- maria, afiador de navalhas, balanças, exaustor, histotécnico, geladeira 240L, agitador, aquecedor, ventilador de parede, microscópio monocular, microscópio binocular, computador, impressora, estabilizador 1.0KVA.	5
Pesquisas ambientais de recursos hídricos	2229	121	Cromatógrafo gasoso Hp5890A; integrador e processador Intralab; espectrofotômetro em ultravioleta visível DR/400 UV-VIS; espectrofotômetro de absorção atômica com forno de grafite computadorizado com impressora e amostrador para 150 amostras marca Aurora - Modelo AI 1100/2100, com acoplação para emissão de plasma; trinta lâmpadas de catodo oco; digestores HACH de ação rápida, comparador de cor PY28A; bombas de vácuo; oxímetros Orion e WTW; pHmetros inteligentes Perpsect Meter; forno mufla computadorizado; turbidimetromodleo 2100NHACH; destiladores; deionizadores; centrifugas; estufas de esterilização e secagem; estufas de cultura; balanças analíticas; condutivímetros; banhos-maria para cultura específicas; incubadoras de DBO; geladeiras; autoclaves; microscópio; blocos micro e macro digestores; Kjeldhal; mantas aquecedoras; refrigeradores; cones Imhoff; vidrarias específicas; reagentes padronizados para equipamentos específicos HACH; micocomputadores Pentium II 300; impressoras HP 820Cxie Epson Stylus 600; escâner de mesa	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Genius; câmera digital Casio; gravador de CD; lancha de 16 pés commotor de 60 hp.; um cromatógrafo CG 90, captura de elétrons; um manifold para extração de pesticidas com 12 extratores e um purificador de água ultra pura milipore gradiente.	

- 8.2.1.4 Laboratórios do Câmpus de Belo Horizonte
- **Laboratórios Básicos - Unidade Jaraguá**

Área: Biológica

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Centro Anatômico	01	156 m ²	Mobiliário: Mesas de Inox 2 un; ar condicionado 2 un; computador 1 un; estabilizador 1 un; 1 quadro branco; projetor 1 un; lousa eletrônica 1 un; 1 quadro branco; ventiladores 4 un; armários de vidro 5 un; bancadas em granito com armários embutidos; projetor 1 un. Peças Anatômicas Sintéticas: Articulação Joelho 1 un; Bandejas inox 6 un; Cabeça com músculo 1 un; Clavícula 4 un; Coluna Cervical 1 un; Coluna vertebral 1 un; Costela 47 un; Cóccix 4 un; Crânio branco 3 un; Escapula 3 un; Esqueleto 1 un; Esterno 4 un; Fêmur 3 un; Fíbula 4 un; Fígado c/ vesícula 1 un; Hioide 5 un; Ilíaco 4 un; Laringe 7 partes 1 un; Laringe Funcional 1 un; Língua 1 un; Mandíbula 7 un; Mão com músculo e veia 2 un; Medula espinhal 1 un; Mini junta cotovelo 1 un;	40

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Mini junta joelho 1 un; Mini Junta ombro 1 un; Mini junta Quadril 1 un; Olho 7 partes 1 un; Patelas 3 un; Pavilhão Auditivo 1 un; Quadril 4 un; esqueleto 1 un; 40 bancos; Ulna 4un ; Úmero 3un ; Úmero 3un ; Ventrículo Encéfalo 1un ; Vertebrae em cordas 3un; coluna vertebral toraxica 3un; cabeça versão luxo c/ pescoço 1un; Esqueleto Flexível 2un; Manequim corpo inteiro 1un; Rim com glândula adrenal 2un; sistema urinário masculino 1un; Brônquios com laringe 2un; sistema urinário dual sexo 1un; coluna flexível completa 1un; coluna vertebral cervical 3un; coluna vertebral lombar 3un; coração com by-pass 1un, Manequim c/ musculo médio 2un; Pelve masculina 4un; Pelve feminina 4un;	

Área: Química

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Multidisciplinar I e Multidisciplinar II	5 e 10	108 m ² 69 m ²	1 computador; 1 estabilizador; 1 projetor; 1 ar condicionado; Alcoômetro 2un; Cubas cromatográficas, grandes, 4 un; Deionizador, Quimis, 1un; Dessecador/ Vidrolabor, 3 un; Erlenmeyer vidro, 50mL, 2 un; Erlenmeyer vidro, 125mL, 1 un; Agitador mag. com aquecimento, Quimis, 1un. Agitador mag. c/ aquecimento, Fisation, 1 un. Agitador magnético, Logen scientific, 1 un. Agitador magnético, Quimis 1 un. Alonga reta, 3 un. Alonga curva, 4 un. Alonga tubo de thiele, 10 un. Aparelho p/ ponto de fusão, 1 un. Balanças analíticas Marte, 3 un.	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>Balão (Boro3.3),1 un; Balão de destilação, 250mL, 9 un. Balão de destilação/chato e redondo,1000mL, 12 un. Balão de fundo chato, 250mL, 15 un. Balão de fundo chato, 500mL, 5 un. Balão rota vapor, 125mL, 10 un. Balão rota vapor, 1000mL, 1 un. Balão volumétrico, 25mL, 8 un. Balão volumétrico, 100mL, 24 un. Balão volumétrico, 250mL, 31 un. Balão volumétrico, 1000mL, 14 un. Balão volumétrico, 50mL, 20 un. Balão volumétrico, 500mL, 4 un. Balão volumétrico, 2000mL, 2 un. Banho maria, 1 un. Barras magnéticas, 14 uni. Bastão de vidro, 6 un. Becker plástico, 50mL, 9 un. Becker plástico,100mL, 5 un. Becker vidro, 50mL, 35 un. Becker vidro, 100mL, 9 un. Becker vidro, 250mL, 16 un. Becker vidro, 1000mL, 3 un. Bomba à vácuo, Primatec, 1 un. Borracha p/ funil, Várias. Buretas, 50mL, 6 un. Buretas, 25mL, 11 un. Cadinho, 7 un. Cálice, 60mL,1 un. Cálice, 125ml,1 un. Cálice, 250mL, 1 un. Carrinho p/ produção de placas, Cromatografia, 1 un. Chuveiro de segurança, 1 un. Chapa aquecedora, Quimis, 1 un Colher, 3 un. Condensador, Tipo bolas, 5 un. Condensador, Tipo espiral, 8 un. Cubas cromatográficas, Pequena, 5 un. Erlenmeyer vidro, 250mL, 13 un. Erlenmeyer vidro, 100mL, 2 un. Espátula, Plástico, 8 uni. Espátula, Aço, 4 un. Espectrofotômetro, Região uv visível, 1 un. Estabilizador, APC/Line R 300, 1 un. Estufa, Odontobrás, 2 un. Funil de Buchner, c/ borracha, 2 un. Funil de Buchner s/ borracha, 1 un. Funil de separação, 250mL, 5 un. Funil de separação, 500mL, 9 un. Funil de vidro, 12 uni. Garras p/</p>	



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			suporte, 49 un. Grades p/ tubos, 16 un. Grau de porcelana, Grande, 7 un. Grau de porcelana, Pequeno, 6 un. Grau de vidro, 5 un. Kitassato, 500mL, 4 un. Kitassato, 1000mL, 4 un. Lupa Ramsor, 1 un. Luvas (couro), Bastão de vidro 27un; Antiaquecimento, 9 un. Manta elétrica, 1 un Manta elétrica, 1 un. Manta elétrica, 1 un. Manta elétrica c/ suporte (Fisation), 1 un Manta elétrica c/ suporte (Fisation), 1 un. Manta elétrica c/ suporte (Fisation), 1 un. Peneiras, 9 un. Pera de borracha, 8 un Phmetro, Quimis,1 un. Phmetro, Gulton do Brasil, 1 un Phmetro, Gulton do Brasil, 1 uni. Phmetro, Hanna, 1 uni. Picnômetro, 50mL, 10 un. Pinças, Aço, 3 uni. Pipetas graduadas, 1mL, 5 un. Pipetas graduadas, 2mL, 14 un. Pipetas graduadas, 5mL, 6 un. Pipetas graduadas, 10mL, 7 un. Pipetas graduadas, 20mL, 15 un. Pipetas pasteur, 3mL, 15 un. Pipeta volumétrica, 1mL, 3 un. Pipeta volumétrica, 2mL, 11 un. Pipeta volumétrica, 3mL, 2 un. Pipeta volumétrica, 5mL, 10 un. Pipeta volumétrica, 25mL, 3 un. Pipeta volumétrica, 10mL, 8 un. Pipeta volumétrica, 4mL, 4 un. Pipeta volumétrica, 2mL, 10 un. Pipeta volumétrica, 20mL, 4 un. Pipeta volumétrica, 50mL, 1 un. Pistilo de porcelana, Grande, 9 un. Pistilo de porcelana, Pequeno, 4 un. Pistilo de vidro, 5 un. Placas cromatográficas, Vidro, 42 un. Potenciômetro,1 un. Proveta de plástico, 10mL, 3 un. Proveta de plástico, 250mL, 8 un. Proveta de plástico,	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			500mL, 8 un. Proveta de vidro, 25mL, 2 un. Proveta de vidro, 100mL, 7 un. Proveta de vidro, 250mL, 5 un. Proveta volumétrica, 50mL, 12 un. Reservatório de água, 50L, 1 un. Reservatório de água, 20L, 1 un. Rota vapor, Fisaton, 1 un. Suporte de madeira p/ tubos, 3 un. Suporte p/ pipetas, grande, 4 un. Suporte universal, 14 un. Telas de amianto, 20 un. Tripé, 19 un. Tubos de ensaio vidro, Vários. Vidro de relógio, pequeno, 7 un. Vidro de relógio, médio, 11 un. Vidro de relógio, grande, 12 un. Bancada média, 2 un; Agulha de platina, 30 un; Alça de platina, s/ agulha, 30 un; Alcoômetro, 7 un; Balão de fundo redondo, 250mL, 1 un; Balão de fundo redondo, 1000mL, 11 un; Balão volumétrico, 50mL, 14 un; Balão volumétrico, 5mL, 9 un; Balão volumétrico, 10mL, 22 un; Balão volumétrico, 100mL, 37 un; Balão volumétrico, 250mL, 43 un; Balão volumétrico, 500mL, 6 un; Balão volumétrico, 1000mL, 25 un; Balão volumétrico, 2000mL, 6 un; Bancos, 63 un; Banho Maria, 1 un; Bastão de vidro, Fino, 10 un; Bastão de plástico, Pequeno, 5 un; Béquer de vidro, 3000mL, 3 un; Becker de vidro, 100mL, 22 un; Becker de vidro, 250mL, 33 un; Becker de vidro, 400mL, 7 un; Becker de vidro, 50mL, 8 un; Becker de vidro, 600mL, 5 un; Bureta, 25mL, 17 un; Bureta, 50mL, 16 un; Cálice de vidro graduado, 1000mL, 5 un; Cálice de vidro graduado, 500mL, 2 un; Câmara profissional CFTV 525, 1 un; Cannon fenske, n°350, 3 un; Cápsula de porcelana, Médio, 6 un; Computador 1 un; Erlemeyer, 1000mL, 4 un; Erlemeyer, 500mL, 3 un; Frasco de borel, 20 un; Frasco de	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			reagente graduado c/ tampa azul, 500mL, 10 un; Frasco de reagente graduado c/ tampa azul, 250mL, 10 un; Frasco de reagente graduado c/ tampa azul, 100mL, 15 un; Funil de separação, 125mL, 05 un; Funil de separação, 250mL, 15 un; Funil de separação, 500mL, 3 un; Funil de vidro, Grande, 16 un; Funil de vidro, Pequeno, 12 un; Grande p/ tubo de ensaio, 14 un; Lâminas, 1cx c/ 100, Lamínulas, 24x24mm, 2cx c/ 100 un; Lupa, 012485, 1 un; Mesas, Redonda, 6 un; Pera, Borracha, 5 un; Pipeta de Pasteur, 3mL, 8 un; Pipeta graduada, 1mL, 22 un; Pipeta graduada, 2mL, 5 un; Pipeta graduada, 5mL, 16 un; Pipetas, 0,2mL, 1 un; Pipetas, 0,01mL, 1 un; Pipetas automáticas, 10mL, 3 un; Pipetas automáticas, 20mL, 11 un; Pipetas automáticas, 50mL, 8 un; Pipetas automáticas, 200mL, 1 un; Pipetas automáticas, 250mL, 8 un; Pipetas automáticas, 300mL, 1 un; Pipetas automáticas, 1000mL, 1 un; Pipetas automáticas, 5-50mL, 2 un; Pipetas de Westergreen, VHS, 2 un; Pipeta graduada, 10mL, 34 un; Pipetas volumétrica, 1mL, 25 un; Pipetas volumétrica, 2mL, 10 un; Pipetas volumétricas; 3mL; 11 un; Pipetas volumétricas; 4mL; 3 un; Pipetas volumétricas; 5mL; 10 un; Pipetas volumétricas; 10mL; 12 un; Proveta de plástico; 50mL; 15 un; Proveta de vidro; 25mL; Proveta de vidro; 10mL; 2 un; Proveta de vidro; 50mL; 15 un; Proveta de vidro; 150mL; Proveta de vidro; 250 ml; 3 un; Proveta de vidro; 100mL; 18 un; Proveta de plástico; 25mL; 5 un; Quadro eletrônico; 1 un; Rack p/ ponteiras; 2 un; Suporte universal; 1 un; Tela de amianto; 5 un;	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Televisão; 1 un; Termômetros; 5 un; Tubo cônico de plástico; 15mL; 300 un; Tubo cônico de vidro; 66 un; Tubo de ensaio; 7,5x; Vários; Tubo de ensaio; 20x200; Vários; Tubo de ensaio; 18x180; Vários; Tubo de ensaio; 12x120; Vários; Tubo de ensaio; 16x160; Vários; Tubo de ensaio; 10x100; Vários; Tubo graduado; 10mL; 20; Tubos de duhran; 5x3/7x4; Vários; Ventiladores; 4 un; Vidraria rota vapor; 16 un; Vidro de relógio; Pequeno; 60 un; Vidro de relógio; Médio; 17 un; Vidro de relógio; Grande; Béquer de vidro; 3000ml; 2 un; Béquer de vidro; 2000ml; 4 un; Erlenmeyer; 250 ml; 12 un. Balança analítica 3un; Balão de fundo redondo 250ml 2un; Balão volumétrico 25ml 6un; Balão volumétrico 250ml 10un; Balão volumétrico 50ml 13un; Balão volumétrico 100ml 14un; Balão volumétrico 500ml 1un; Balão volumétrico 1000ml 1un; Banho-maria 8 compartimentos 2un; Bastão de vidro 11un; Béquer plástico 50ml 7un; Béquer plástico 250ml 6un; Béquer plástico 4000ml 2un; Béquer vidro 100ml 9un; Béquer vidro 200ml 5un; Béquer vidro 500ml 3un; Bureta 25ml 8un; Bureta 50ml 1un; Cápsula de porcelana 14un; Chapa aquecedora 3 compartimentos 1un; Condensador 2un; Erlenmeyer 250ml 7un; Erlenmeyer 300ml 10un; Espátula metal 5un; Estufa de secagem 1un; Funil de decantação 250ml 10un; Funil de decantação 500mL 2un; Funil de decantação 125ml 1un; Funil de vidro 7un; Garra 18un; Grades para tubos de ensaio 11un; Grau de porcelana 1un; Grau de vidro 5un; Peras de borracha ,12un; Pinça metal 1un;	



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Pipeta estéril 2ml 15un; Pipeta graduada de plástico 2ml 5un; Pipeta graduada de plástico 5ml 8un; Pipeta graduada de plástico 10ml 4un; Pipeta graduada de plástico 1ml 5un; Pipeta graduada de vidro 2ml 11un; Pipeta graduada de vidro 1ml 5un; Pipeta graduada de vidro 10ml 2un; Pipeta graduada de vidro 20ml 2un; Pipeta graduada de vidro 5ml 2un; Pipeta volumétrica vidro 1ml 4un; Pipeta volumétrica vidro 2ml 7un; Pipeta volumétrica vidro 5ml 7un; Pipeta volumétrica vidro 10ml 5un; Pipeta volumétrica vidro 20ml 9un; Pipeta volumétrica vidro 25ml 5un; Pipeta volumétrica vidro 50ml 22un; Pistilo de porcelana 1un; Pistilo de vidro 5un; Provetas vidro 10ml 2un; Provetas vidro 25ml 2un; Provetas vidro 500ml 2un; Provetas vidro 1000ml 2un; Provetas vidro 100ml 2un; Provetas vidro 30ml 1un; Suporte universal 6un; Tubo de ensaio pequeno 51un; Tubo de ensaio médio 35un; Tubo de ensaio com tampa 20un; Vidro de relógio 5un; 1 computador; 1 estabilizador; 1 projetor; centrífuga de micro tubos 1 und; espectofotometro 1unid;	

- **Laboratórios Específicos – Unidade Jaraguá**

Área: Enfermagem

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
<p>Multidisciplinar III (Saúde da criança e adulto e Saúde da mulher e Primeiros Socorros)</p>	<p>8 e 9</p>	<p>77 m²</p>	<p>2 Computadores; 2 Estabilizadores; 2 Projetores; ar condicionado 2 un; Ambu adulto,3 un; Ambu infantil, 2 un; Bachal, 1 un; Braço p/ punção, 2 un , Ked (prateleira enfermagem), 1 un; Mamas de reposição Roberta, 10 un; Manequim bebê, 4 un; Manequim (bebê) Vitória, 1 un; Manequim Mama,1 un; Manequim útero de acrílico,1 un; Material de reposição Little Anne (rosto pele), 1un; Material de reposição Roberta (braço), 1 un; Material de reposição (pelve grávida), 2 un; Material de reposição Roberta (pulmão), 9 un; Material de reposição infantil (pulmão), 7 un; Membro amputado (joelho), 1 un; Membro amputado (perna), 1 un; Pele de reposição Roberta, 1 un; Pelve grávida (prateleira enfermagem), 1 un; Pênisadulto, 2 un; Pênis infantil, 1 un; Úlcera de reposição Roberta, 3 un; Umbigo (coto) Vitória, 1 un; Mama autoexame, 4 un; Mama de crochê, 1 un; Mama exame de câncer, 1 un; Travesseiro amamentar, 1 un; Kit braço de acesso venoso, 1un;Manequim RPC (prateleira enfermagem),1 un; Caixa planejamento familiar (Flávia),1 un; Caixa consulta ginecológica, 1 un; Caixa consulta pré- natal (Flávia),1 un; Caixa imunização, 1 un; Caixa prática dielética, 1 un; Caixa higienização, 1 un; Caixa aleitamento materno, 1 un; Material de reposição, 1 un; Manequim bebê, 4 un; Adipômetro,3 un; Bolsa de água fria, 1 un; Bolsa de água quente, 1un; Bomba à vácuo aspiradora, 1 un; Colorímetro, 1 un; Code Blue, 2 un;Lâmpada UV, 1 un; Eletrodo</p>	<p>Saúde da criança e adulto e Saúde da mulher e Primeiros Socorros</p>

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			descartáveis, 2 un; Detector fetal, 1 un; Eletrocardiograma, 1 un; Esfigmomanômetro, 8 un; Estetoscópio, 11 un; Estetoscópio+Esfignomanômetro BD, , 7 un; Lanternas, 7 un; Martelo Taylor, 1 un; Nebulizador, 3 un; Oftalmoscópio, 1 un; Otoscópio, 2 un; Oxímetro, 1 un; Fita ECG, 1 un; Diapasão, 1 un; Pinard (estetoscópio bebê), 2 un; Refratômetro, 2 un; Aparelho manequim Roberta, 2un; Contador de células sanguíneas, 1 un; 1 un; Oliva, 7 un; Diafragma, 1 un; Anel, 1 un; Pera, 3 un; Manguito, 1 un; Laringoscópio infantil, 2 un; Laringoscópio adulto, 1 un; Expirômetro, 1 un. Mesas redondas, 8 un; Armário de aço, Bacia, Balança adulta, 3 un; Balança adulta, 1 un; Balança infantil, 2 un; Balança infantil, 2 un; Balde de plástico, 1 un; Bancos, 64 un; Bandeja, 12 un; inox, Biombo, 3 un; Cadeira para coleta de sangue, 1 un; Coleta de sangue, Cadeira de banho 1 un; Cadeira de rodas, 1 un; Cama ginecológica, 1 un; Cama, 1 un; Hospitalar, Carrinho, 1 un; Suporte cirúrgico, Cilindro de oxigênio, 2 un; Colocar cervical, 2 un; Comadre, 02 un; Metal, Comadre, 4 un; Plástico, Computador, 1 un; Criado hospitalar, 1 un; Cuba redonda, 3 un; inox, Cuba rim, 6 un; Escadas, 2 un; Esfigmomanômetro, 12 un; Foco de Luz, 1 un; Foco de Luz, 1 un; Hampper, 1 un; Jarra, 1 un; Maca 1 un; Maca, 1 un; Transporte, Manequim adulto, 2 un; Manequim Glúteo, 2 un; Manequim infantil, 1 un; Manequim p/RCP, 1 un; Marreco, 2 un; Metal, Marreco, 1 un;	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Plástico, Mesa de alimentação, 1 un; Mesa de mayo, 1 un; Metro antropométrico, 4 un; Metro antropométrico, 2 un; Muletas, 1 par, Porta algodão de inox, 7 un; Prancha, 3 un; Blusa Vermelha, 1 un; Camisola Branca, 6 un; Camisola Rosa, 3 un; Campo, 7 un; Pequeno, Campo, 12 un; Médio, Campo, 25 un; Grande, Capote, 10 un; Médio, Capote, 10 un; Grande, Cobertor, 9 un; Colcha, 4un; Fenestrado, 4 un; Fronha, 29 un; Lençol, 67 un; Suporte, 2 un; Soro, medicamento, Talas, 11 un; Toalhas de banho, 9 un; Toalhas de rosto, 6 un; Traçado, 32 un; Travesseiro, 6 un; Roupa Bloco Cirúrgico, 7uni, P, Roupa Bloco Cirúrgico, 12un; M, Roupa Bloco Cirúrgico, 8un; G, Roupa Bloco Cirúrgico, 8uni, GG, Roupa Bloco Cirúrgico, 1 un; Blusa avulsa. Placa Nasogástrica, 1 un Banheira,1 un; Pinça,2 un; Tirantes, 2 un; 4 negatóscopios.	

Área: Medicina

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Multidisciplinar III Treinamento de Habilidades	8 e 9	77 m ²	Computadores 2 un; projetor 2 un; ar condicionado 2 un; mesas redondas 4 un; bancos 20un; estabilizador 1un; manequim torso BLS moreno 1 un; manequim torso BLS branco 1 un; manequim little anne 1 un; manequim baby anne 4un; eletrocardiográfico 1un; mesa auxiliar 7 un; carro maca 4 un; colchonete 4un; estetoscópio infantil 2 un;	35



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			estetoscópio adulto 14 un; esfignomanometro aneróide 13un; escada 2 degraus 4 un; Desfibrilador DEA 1un; esfignomanometro de coluna de mercúrio 4 un; negatoscópio 2 un.	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Multidisciplinar I	2	140m ²	Mesas retangulares 9 un, cadeiras 27 un; projetor 1 un; 1 computador; ar condicionado 2 un; microscópios 8un (Nikon) – 18un (Olympus); microscópio c/câmera Olympus 1un.	35

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Laboratório de Comunicação	11	40m ²	Computador 1un; ar condicionado 1un, 30 cadeiras com encosto e braço; mesa de consultório 1 un; maca 1 un; cadeiras 3un; negatoscópio 1 un.	30

Área: Análises Clínicas

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Análises Clínicas I e Análises Clínicas II	6 e 7	141 m ²	2 Computadores; 2 estabilizadores; 2 Projetores; ar condicionado 2 un; Autoclave 1un; Balança 1un; Balão volumétrico 50ml	Análises Clínicas I e



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			2un; Balão volumétrico 100ml 11un; Balão volumétrico 500ml 2un; Balão volumétrico 1000ml 5un; Bastão de vidro 16un; Béquer plástico 50ml 16un; Béquer plástico 250ml 11un; Béquer plástico 600ml 1un; Béquer plástico 1000ml 1un; Béquer plástico 2000ml 1un; Béquer vidro 50ml 9un; Béquer vidro 100ml 16un; Béquer vidro 200ml 3un; Béquer vidro 250ml 11un; Béquer vidro 500ml 3un; Béquer vidro 600ml 5un; Béquer vidro 1000ml 5un; Chapinha de aquecimento com agitador 1un; Computador 1un; Contador de colônias 1un; Deionizador 1un; Dessecador 1 un; Erlemeyer 125ml 30un; Erlemeyer 250ml 14un; Erlemeyer 300ml 5un; Erlemeyer 500ml 10un; Erlemeyer 1000ml 2un; Erlemeyer de bico 1un; Espátula 15un; Estufa Microbiológica 2un; Frascos nalgon 9un; Funil 2un; Geladeira 3un; Grades 23un; Jarra anaeróbica 1un; Liquidificador 2un; Lupa 1un; Microscópio 5un; Pera 10un; Pinça 17un; Pipetador automático 1un; Pipetas graduadas 5ml 9un; Pipetas graduadas 10ml 18un; Pipetas graduadas 20ml 5un; Pipetas volumétricas 5ml 2un; Pipetas volumétricas 10ml 5un; Placas de Petri vidro 95un; Provetas de plástico 50ml 1un; Provetas de plástico 100ml 7un; Provetas de plástico 250ml 6un; Provetas de plástico 500ml 1un; Suporte para Gram 2un; Tubos cônicos 131un; Tubos de ensaio com tampa 200un. Amostras de barbeiros e moscas 40un; Balança semianalítica 1un; Balão volumétrico 50ml 2un; Balão volumétrico 100ml 4un;	Análises Clínicas II



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>Balão volumétrico 500ml 1un; Banho maria 1un; Bastão de vidro 15un; Béquer de plástico 600ml 1un; Béquer de vidro 250ml 1un; Béquer de vidro 200ml 1un; Béquer de vidro 600ml 2un; Caixa lâmina de parasitologia 7un; Cálice de sedimentação plástico 9un; Cálice de sedimentação vidro 2un; Centrífuga de micro hematócrito 01un; Dessecador 1un; Erlemeyer 500ml 5un; Erlemeyer 125ml 2un; Espectrofotômetro 3un; Funil vidro 7un; Geladeira 3un; Grade para tubo de ensaio 7un; Gram Stain slide 2cx; Homogeneizador de sangue 1un; Lâmina de Imunoflorescência 3 cx; Lâmina para coloração álcool ácido 2cx; Lâmina para coloração de Gram 1cx; Material de parasitologia; Microscópio 13 un; Microscópio com câmera 1un; Peneira de plástico 10un; n; Peras de borracha 11un; Pinça 8un; Pipeta automática 5µl 4un; Pipeta automática 10µl 6un; Pipeta automática 20µl 22un; Pipeta automática 100µ; 11un; Pipeta automática 200µl 9un; Pipeta automática 250µl 04un; Pipeta automática 300µl 3un; Pipeta automática 500µl 9un; Pipeta automática 1000µl 8un; Pipeta automática regulável 20 a 200µl 2un; Pipeta graduada 1ml 22un; Pipeta graduada 2ml 11un; Pipeta graduada 5ml 6un; Pipeta graduada 10ml 17un; Pipeta graduada 20ml 1un; Pipeta volumétrica 10ml 1un; Placa fundo escuro 72un; Placa com poços 17un; Placa fundo transparente 21un; Placa fundo branco 9un; Termômetro 1un; Tubos de centrífuga plástico 16un; Tubos de ensaio.</p>	



Área: Odontologia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Multidisciplinar I e Multidisciplinar II	2 e 4	295m ²	Manequim cabeça p/ odonto 60un; Negatoscópio Slim Endodôntico 02un; Câmara Revelação 04un; Amalgamador 02un; Manequim cabeça p/ odonto 30un; Ilha com fogão 01un; Recortador de gesso e politriz 01un; Delineador B2 paralelometro 01un ; Motor/Torno Polimento 2 velocidades 01un; Prensa de bancada p/ 2 muflas 01un; Computador 02un; Projetor 02un; Tela de projeção 02un; Armário de vidro suspenso 08un; bancadas em granito com armários embutidos; bancadas de ardósia	60
Clínica de Radiologia	3	60	Cadeira Odontológica 03; Banco p/ cadeira de odonto 03; Bancada de madeira c/ Negatoscópio 02; Negatoscópio fixo 01; Secadora automática 01; Avental plumbífero odontológico	30

- **Laboratórios Básicos - Unidade Itapoã**

Área: Biológicas

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Anatomia	1	77.32 m ²	Mobiliário: 1 computador; 1 estabilizador; 1 projetor; 1 lousa eletrônica, 5 mesas redondas, 36 banquetas, 1 mesa de inox, 1 ar condicionado, 1 sistema de exaustão, 3	36

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>Negatoscópio, bancadas em granito com armários embutidos, 6 Prateleiras em vidro, 1 quadro branco, 1 mesa do professor.</p> <p>Peças Anatômicas Sintéticas: Boneco anatômico 3b, modelo B50 4 un; Homem corpo Inteiro, modelo B53 1 un; Torso Africano, modelo VA 36 1 un; Boneco Anatômico, torso B40 1 un; Boneco anatômico torso B30 4 un; Articulação coxofemoral modelo A81 1 un; Articulação do joelho A82 1 un; Articulação do cotovelo, modelo A83 1 un; Articulação Umeral, modelo A80 2 un; Braço com artérias e veias, modelo W19019 1 un; Braço com músculos veias e artérias, modelo W47004, 1 un; Braço com músculos/membro superior modelo M10 1 un; Braços com músculos/membros superior modelo M11 2 un; Brônquio com laringe e lobos transparentes modelo G23 2 um, Cabeça modelo C07 1 un; Cabeça em cortes 1 un;4 Hemi Cabeça com musculatura, modelo C14, 4 un; Secção de cabeça/5 partes/Hemi cabeça, modelo C12, 3 un; Cabeça modelo C05, 1 un; Cabeça com Cérebros modelo C25, 3 un; Cérebro gigante, modelo VH409, 1 un; Cérebros pequenos/ 4 partes com suporte, modelo C16, 2 un; Cérebro pequeno 3 partes sem suporte, modelo C16 1 un; Modelo de cérebros SOMSO MODELLE, 1 un; Cérebros pequenos 6 partes modelo C22 2 un; Coluna Vertebral Cervical, modelo A72 1 un; Coluna Vertebral Didática Flexível, modelo A58/8 1 un;</p>	



Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>Coluna vertebral Didática Flexível, modelo A58/5 1 un; Coluna vertebral Lombar, modelo A74, 1 un; Coluna Vertebral Torácica , Modelo A73 1 un; Coração Grande/ Coração com esôfago e traqueia/ 5 partes, modelo G13 4 un; Coração Grande/ Coração com pontagem coronária/ 4 partes, modelo G06, 1 un; Coração Pequeno /2 partes , modelo G10,03 un; Torso em discos, modelo VA20, 1 un; Crânio, ModeloA20, 5 un; Crânio Didático montado sobre a coluna(Crânio Colorido), Modelo A20/2 4 un; Esqueleto, Modelo A15, 1 un; Esqueleto Modelo A13, 1 un; Estômago/ 3 partes, modelo K16, 1 un; Estômago com Ulcera, Modelo K17 1 un; Cálculos Biliares, Modelo K26, 4 un; Fígado com Vesícula Biliar, Modelo W42508, 3 un; Fígado com Vesícula Biliar e Pâncreas, Modelo VE315 1 un; Hemorroidas, Modelo K27, 3 un; Joelho de Luxo, Modelo W47007, 1 un; Laringe 7 parte, Modelo G21, 1 un; Laringe Funcional, Modelo G20 2 Un; Laringe Funcional, Modelo VC 2019, 2 un; Laringe 02 partes, Modelo G22, 1 un; Modelo de Língua, Modelo T12010, 2 un; Mão, Modelo A40/L/R, 7 un; Mãos com Músculos/ Veias/Artérias, Modelo M 18, 6 un; Mão e Pulso de Luxo, Modelo W47005, 1 un; Medula espinhal, Modelo W42505, 4 un; Mini Junta do Cotovelo, Modelo A87/1, 3 un; Mini Junta do Joelho, Modelo A85/1, 3 un; Mini Junta do Ombro, Modelo A86/1, 3 un; Mini Junta do Quadril, Modelo A84/1, 3 un;</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>Modelo corte de Joelho/3partes, Modelo A89, 7 un; Modelo Anatômico do Sistema Respiratório/7 partes, modelo G15, 2 un; Olhos com –pálpebras e sistema lacrimal, Modelo F12 1 un; Olho 5 vezes tamanho natural, Modelo F10, 1 un; Olho 7 partes, Modelo F13, 4 un; Modelo Anatômico de Olho 7 partes , modelo F11, 1 un; Ombros com músculos veias e artérias, Modelo W47003, 1 un; Pavilhão Auditivo, Modelo E11, 04 un; Pé, Modelo A30L/R, 5 un; Pé com Tornozelo, Modelo W47008, 1 un; Perna com Músculos/9 partes, Modelo M20, 1 un; Perna com músculos de Deluxe, M21 3 un; Perna de Luxo/veias/Artérias/Músculos, ModeloW47006, 1 un; Sistema Circulatório em Relevô, Modelo G30, 2 un; Sistema digestório em 3 partes, Modelo K21, 1 un; Placa do Sistema Nervoso, Modelo C30, 2 un; Placa Terminal Isolada Sistema Nervoso, Modelo C40, 1 un; Rim com Glândula Adrenal/2 partes, Modelo K12, 2 un; Secção de Rim, Modelo Básico, Modelo K09, 3 un; Sistema Urinário com Sexo Dual/6 Partes, Modelo K32, 3 un; Sistema Urinário, Modelo VF 325, 1 un; Escapula, Modelo A45, 5 un; Úmero, Modelo A45/IR, 4 un; Fêmur, Modelo A35/1R, 5 un; Ulna, Modelo A45/2R, 4 un; Ventrículo Encéfalo, Modelo VH410, 5 un; Tíbia, Modelo A35/L, 5 un; Sacro, Modelo A70/6, 5 un; Modelos de Costelas 1º á 12º costela, 4 un; Modelo de Patela, 04 un; Modelo de Ulna, 4 un; Modelo de Hioide, 4</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			un; Mandíbula 5 un; Modelo de Ilíaco, 4 un; Modelo de Fíbula, 4 un; Modelo de Clavícula, 4 un; Radio, Modelo A45/3R, 4 un; Quadril Modelo A35/5, 4 un; Vértebras em Bandeja, 12 un; vértebras em corda, Modelo A790, 4un; Esterno com cartilagem da costela, Modelo A69, 04un; Sistema urinário Masculino, Modelo W42510, 1un; Peça 1 embrionária, Modelo S.I, 1un de cada, Peça embriologia, Modelo S.II, 1un de cada, Peça embriologia, 1un; Peça embriologia, Modelo SIV, 1un; Peça embriologia, Modelo SIV 1un; Peça embriologia, Modelo SIV, 1un de cada, Peça embriologia, Modelo X 1un; Peça embriologia, Modelo IX 1un; Peça embriologia, Modelo XII, 1un; Peça embriologia XI, 1un; Peça embriologia, Modelo VI, 1un; Articulação do quadril 7 peças, 4un; Articulação do cotovelo 8 peças, 4un; Articulação do Ombro com Mangas de Rotores em 5 peças, 4un; Aparelho genitário masculino, 7un; Aparelho genitário feminino, 2un; Pelve masculina, Modelo H11, 4un; Pelve Feminina 2 partes, 4un; pelve e assoalho pélvico feminino 5 partes, Modelo W19025, 2un; Pelve em suporte com cabeça, Modelo L30, 1un; Bexigamasculina com próstata, 2un; Ovário combexiga, 1un.	
Sala de Cubas	1	30.54	Equipamentos e utensílios: Tanques 2un; Mesa de inox 1un; bandejas, 18un; ar condicionado, 2un; escada pequena 1un; sistema de exaustão 1 un, sistema de	15

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>çamento de cadáver 1un; Lençóis 4un; capotes 9un; bancada 1un em granito, armário 1un. Pelve, 3 un; Ossos, 22 un; Neuros, 3 un; Gastro, 37 un; Pneumo, 12 un; Córdio,16 un; Nefro / uro, 2 un; Joelho, 2 un; Crânio, 1 un; Gineco, 15 un; Fígados cirúrgicos, 8 un; Intestino, 1 un; Tumor renal, 1un; baço un; Esclero congestivo, 1 un; Lipoma, 1 un; Pé de diabético, 1 un; Vertebra coluna incompleta, 1 un; Argiolipona renal – nefro / uro, 1 un; Mama esquerda, 1 un; Mama direita, 1 un; Bacio multinodular colóide, 1 un; Testículo hematócele, 1 un; Toreoide-doenças de graves, 1 un; Hidronefrose-lítiase renal, 1 un; Neurofibroma, 1 un; Leiomiomatose uterina, 1 un; Gota hoelux, 1 un Teratoma benigno ovariano, 1 un; Teratoma ovário, 1 un; Gravidez tubária rota ectopia, 1 un; Ingestão de fibra solúvel, 1 un; Ingestão de dois tipos de fibra, 1 un; Cadáveres, 2 un.</p>	
Sutura	2	52.77	<p>Mobiliário: Mesas, 5 un; Cadeiras, 11 Un; Projetor, 1 Un; Computador, 1 Un; Ar condicionado, 1 Un; Mesa do professor, 1 Un; Cadeira do professor, 1 un.</p> <p>Instrumento de Sutura: Pinça dente de rato 14un; Pinça Allis 1 un; Afastador Israel 2 un; Pinça Adson Serrilha 9 un; Tesoura Reta 13 un; Afastador 8 un; Tesoura Metzebam 3 un; Pinça Rochester 6 un; Porta Agulha 18 un; Pinça Anatómica 24 un; Pinça Rochester Pequena 08 un; Bachaus 3 un; Pinça de Cheron 3 un; Pinça Foerster 3 un; Pinça Hemostática 8 un; Tesoura</p>	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			pequena 4 unidades, Gancho Guilles 2 un; Pinça Hemostática Pequena 21 un; Cabo de Bisturí nº 3, 11 un; Cabo de Bisturí nº 4, 10 un; Cuba de Inox 10 un.	
Bases da Técnica Ciurgica - BTC	3	55.73	Mesa inox com rodinhas pequenas, 7un; Mesa inox com rodinhas grande, 5 un Computador, 1 un Foco de luz de teto, 5 un Progetor, 1 un Mesa, 1 un Cadeira, , 5 un Suporte para soro, 4 un, Ar condicionado, 1 un Bancos azuis, 16 un Computador, 1un; Suporte de inox pequeno, 2un; Aspirador, 1un; Suporte de inox grande, 5un.	30
Sala de Preparo	4	35.35	Geladeira, eletrolux 1un, refratômetro 2 un; Geladeira, eletrolux, 1 un; Geladeira, dako, 1 un; Estufa, para cultura bacteriológica. 1 un; Estufa, para cultura bacteriológica, 1 un; Autoclave, prismatec, 1 un; Chuveiro/ lava olhos, hawsavlis, 1 un; Capela, lab center mod. 100, 1 un; Balança,gehaka, 1 un; Balança,gehaka, 1 un; Phmetro,ph tek, 1 un; Chapa aquecedora, fisatom, 1 un; Contador de células,phoenix, 1 un; Fogão de baixa pressão, 2 bocas, 1 un; Fisatom, 1 un; Deionizador, qumis q-180m, 1 un; Lâmpadas para microscópio,para microscópio; Pipete, 2 ml, 4 un; Pipete,10 ml, 3 un; Bequer, 3.000 ml, 6 un; Bequer, 2.000 ml, 1 un; Bequer,600 ml, 2 un; Bequer, 400 ml, 1 un; Bequer, 250 ml, 13un; Bequer, 100 ml,20 un; Bequer, 50 ml, 1 un; Balão volumétrico,1.000 ml,1 un; Balão volumétrico, 250 ml,2 un; Balão volumétrico, 100 ml, 2 un; Balão volumétrico,50 ml,2 un; Erlenmeyer, 250 ml, 12 un; Erlenmeyer, 125	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>ml, 2 un; Funil, vidro, 6 un; Frasco borosilicato, 1.000 ml, 7 un; Frasco borosilicato, 500 ml, 6 un; Frasco borosilicato, 250 ml, 12 un; Frasco borosilicato, 100 ml, 12 un; Proveta, plástico, 500 ml, 1 un; Proveta, plástico, 25 ml, 3 un; Proveta, vidro, 250 ml, 2 un; Proveta, vidro, 150 ml, 3 un; Proveta, vidro, 100 ml, 3 un; Proveta, vidro, 50 ml, 3 un; Proveta, vidro, 10 ml, 3 un; Cubeta, quartzo, 12 un; Cubeta, plástico, 58 un; Pipeta automática, 10 µl, 6 un; Pipeta automática, 20 µl, 12 un; Pipeta automática, 50 µl, 10 un; Pipeta automática, 200 µl, 1 un; Pipeta automática, 250 µl, 9 un; Pipeta automática, 300 µl, 1 un; Pipeta automática, 1000 µl, 4 un; Pipeta automática, 5 – 50 µl, 12 un; Pipeta automática, 20 – 200 µl, 10 un; Pipeta automática, 100 – 1000 µl, 7 un; Pipeta automática, 1000 – 5000 µl, 10 un; Pipeta volumétrica, 1 ml, 1 un; Pipeta volumétrica, 2 ml, 5 un; Pipeta volumétrica, 3 ml, 3 un; Pipeta volumétrica, 4 ml, 3 un; Pipeta volumétrica, 10 ml, 2 un; Pipeta graduada, 1 ml, 4 un; Pipeta graduada, 2 ml, 3 un; Pipeta graduada, 10 ml, 5 un; Bastão, vidro, 29 un; Bastão, vidro g, 10 un; Termômetro, para estufa, 3 un; Vidro de relógio, 15 un; Vidro de relógio, g, 5 un; Placa de petri, vidro, 32 un; Tela de amianto, 6 un; Tela de amianto, g, 2 un; Espátula, aço inox, 8 un; Câmara de Neubauer, 8 un; Pera, borracha, 2 un; Pinça, madeira, 10 un; Caixa de lâminas, histologia, 12 un; Caixa de lâminas,</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			patologia, 5 un; Caixa de lâminas, parasitologia, 3 un; Caixa de lâminas, reposição, várias un; 1 pct; Bacia, 3 un; Balde, 1 un; Tubo de duhan, 1 pote; Pipetador automático, 1 un; Suporte para ponteira, azul, 17 un; Suporte para ponteira, amarela, 16 un; Suporte para tubos, 6 un.	
Morfologia 1	4	109.60	Centrífuga, fanem, 1 un; Banho-maria, fanem 1 un; Espectrofotômetro, 2un; biospectro; Computadores 13 un; Projetor, 1 un; Mesa, 13 un; Cadeira, 26 un; Cadeira, para coleta, 1 un; Bico de bunsen, 4 un; Microscópio, com câmera, 1un; Nikon eclipse e 200, 10 un; Microscópio Bioval 4un; Ventilador, 3 un; Ar condicionado, 1 un; Pera, borracha, 4 un; Suporte para tubos, 6un.	30
Morfologia 2	5	109.45	Banho-maria, 8 bocas; 1 un; Computadores 13 un; Projetor, 1 un; Mesa, 13 un; Cadeira, 25 un; Cadeira para coleta, 1 un; Bico de bunsen, 10 un; Microscópio, com câmera, 1un; Nikon eclipse e200; 13 un; Microscópio, bioval, 1 un; Vaso sanitário, 1 un; Ventilador, 3 un; Béquer, vidro 100 ml, 4 un; Béquer, vidro 250 ml, 4 un; Cálice de sedimentação, vidro, 5 un; Placa de petri descartável, g, 20 pct; Suporte para tubos, 8 un.	30

• **Laboratórios de Treinamento de Habilidades – TH – Unidade Itapoã**

Compreendido por 12 espaços destinados ao Treinamento de Habilidades, assim distribuídos:

LABORATÓRIOS	Capacidade de estudantes
1 a 6	20 cada
Sala de Simulação Realística (composta por 3 salas)	10
Sala de Comunicação 1	15
Sala de Comunicação 2	15
Sala de Gravação 1	2
Sala de Gravação 2	2
Sala de Controle	2
Almoxarifado 1	-
Almoxarifado 2	-

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Treinamento de Habilidades	14	439m ²	10 microcomputadores, 9 Televisores, 3 microfones, 1 potenciômetro, 2 mesas controle de áudio; Cabeça de entubação 2 unidades; cabeça de entubação neonatal 1 un; cabeça para intubação pediátrica 1 un; Modelo obstétrico (com placenta e RN) 1 un; Modelo de pelve com gravidez 1 un; Simulador ginecológico 2 unidades; Bebê para cuidados masculino 1 un; Bebê para cuidados feminino 1 un; bebê para cuidados afro-feminino 1un; Fiso-baby 1 un; Baby hippy- manequim neonatal com deslocamento de quadril 3 unidades; Simulador para exame otológico 1un; Simulador avançado de diagnóstico de ouvido 2 unidades; Modelo para introdução de tubos nasogastricos 2 un; Manequim dual sexo para cuidados com o paciente e reanimação com via aérea (Catarina) 1 un; CPR training manikin adolescente 1 un;	9/laboratório

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Braço para punção venosa 3 un; Modelo de olho 3 un; Modelo de ouvido 3 un; Modelo de tireoide (1 normal + 3 alteradas) 1 un; Prancha longa com quatro tirantes 2 un; Colar cervical 8 un; Unidade ventilatoria completa (3 adulta, 1 pediátrica e 2 neonatal; Kit amamentação (pano)1 un; kit para planejamento familiar 1 un; Negatoscópio portátil 9un; Negatoscópio bancada 1un; Negatoscópio de parede 3 un; Esfignonanômetro de coluna 8un; Esfignonanômetro adulto 5 un; Esfignonanômetro obeso 1 un; Esfignonanômetro recém nascido 1 un; Esfignonanômetro infantil 1 un; Esfignonanômetro pulso médio 1 un; Estetoscópio adulto 9un; Estetoscópio neonatal 2 un; Réguas antropométricas 2un; Fita métrica 5un; garrafas térmicas 2un; Diapasão 4un; Martelo 8un; Lanternas clinicas 5un; Biombos 4un; Estetoscópios de pinard (2) 2un; Balança antropométrica 2un; Balança pediátrica 2un; Foco de luz com haste flexível 2un ; Fotóforo 1un; canetas marcadoras de pele 5un; Cronômetro 5un; Afastador para gesso 1un; Coleção completa de laminas curvas nº 1 a 4 (Compatível com laringoscópio oxigel) 1 un; Otoscópio com luz amarela 2un; Oftalmoscópio com luz amarela 2 un; Serra elétrica para gesso tamanho padrão 1un; talas moldáveis para estabilização de fraturas braço e perna P,M e G 12 unidades; Modelo anatômico de encéfalo 1un; Modelo	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>de medula 1un; Goniômetro 1un; Ar condicionado 11 un; Armário 1 un; Banquetas 100 un; berço criança 1 un; Cadeiras 59 un; cama UTI 3 un; carrinho de emergência 1 un; desfibrilador 1 un; escada de 2 degraus 6 un; maca ginecológica 1 un;</p> <p>macas 15 un; mesas 9 un; mesinhas 20 un; régua de oxigênio 5 un; respirador multiprocessado 1 un; suporte de soro 3 un; suporte para lençol de papel 1 un; ventiladores 10un; clinical male pelvic trainer 1 un; complementação do W45025 para avaliar dilatação 1 un; complementação do W45025 para manobras de Leopold 1 un; 1 unidade Complete Diabetic Foot Care Education (Kit completo de educação em pé diabético); 1 unidade Diabetic Foot Model Set (Kit modelo de pé diabético); 1 unidade Esqueleto pélvico com útero; 1 unidade Feto para simular parto com W45025; 1 unidade Manequim para ausculta cardíaca e pulmonar; 1 unidade Manequim pediátrico; 1 unidade Modelo anatômico de brônquios;</p> <p>1 unidade Modelo anatômico de pele; 1 unidade Modelo anatômico de pelve óssea;</p> <p>1 unidade Modelo anatômico fêmur; 1 unidade Modelo anatômico rádio + ulna + mão; 1 unidade Modelo anatômico tibia; 1 unidade Modelo anatômico úmero; 2 unidades Modelo para exame dos testículos; 1 unidade Modelo para palpação de próstata; 1 unidade Modelo para palpação de próstata, Caixa preta; 1</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>unidade Modelo pequeno de aparelho gênito urinário feminino; 1 unidade Rectal examination trainer; 1 unidade Simulador avançado RN para prática de cuidados com recém nascido masculino; 1 unidade Simulador avançado RN para prática de cuidados com recém nascido feminino; 1 unidade Simulador de paciente bem avançado; 1 unidade Simulador de parto (com duas placentas e dois fetos), dois revestimentos de abdome; 1 unidade Simulador de parto; 1 unidade Simulador Medicina Avançado de Parturiente / Neonatal com RCP e Suporte de Emergência; 1 unidade Simulador para cateterização feminino; 1 unidade Simulador para cateterização masculino; 1 unidade Simulador para exame de próstata;</p> <p>1 unidade Simulador para fundoscopia. Olho Azul; 1 unidade Simulador para fundoscopia. Olho Castanho; 1 unidade Simulador para o exame otológico; 1 unidade Simulador para punção venosa central; 1 unidade Torso adulto para BLS; 1 unidade modelo para palpação de mama, 1 unidade de pneumotorax, modelo de exame cervical e parto 1 unidade, ROMPT Birthing Simulator Standard 1 unidade, modelo de simulador de maternidade 1 unidade.</p> <p>Sala de simulação realística: 1 unidade Desfibrilador, 1 unidade cama, 3 ar condicionado, 9 cadeiras, 1 TV, 1 notebook, 1 armario, 1 cilindro de oxigenio, 2 malas, 1 computador, 1 microfone, 2 suporte de soro,</p>	

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física (m ²)	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			3 cameras, 1 boneco Simman 3G, 1 unidade respirador get plus.	
Consultórios*	38	725 m ²	24 Negatoscópios; 23 balanças antropométricas; 4 focos portáteis; 1 TV LG para visualização de exames; 1 vídeolaringoscópio; 1 fibronasoscópio; 1 eletrocardiograma; 19 microcomputadores.	4/consultório
Núcleo Prática Cirúrgica e Endoscopia**	12	122 m ²	1 Cardioversor; 1 monitor Sony para visualização de exames; 2 Gastrososcópio; 1 colonoscópio; 3 Aspiradores portáteis; 4 eletrocautérios; 3 oxímetros de pulso; 1 monitor multiparametros; 1 autoclave; 1 microcomputador.	36
Setor Imagem	1	26 m ²	1 microcomputador, 1 ultrassom.	4

Descrição dos Consultórios:

Consultórios	Equipamentos	Capacidade de estudantes
1	Microcomputador, Negatoscópio, Maca	4
2	Microcomputador, Negatoscópio, Balança antropométrica e Maca.	4
3	Microcomputador, Negatoscópio e Maca	4
4	Microcomputador, Negatoscópio, Esfignonanômetro e Maca	4
5	Microcomputador, Negatoscópio, Foco e Maca	4
6	Negatoscópio, Foco e Maca	4
7	Microcomputador, Negatoscópio e Maca	4
8	Negatoscópio e Maca	4
9	Microcomputador, Negatoscópio, Foco e Maca	4
10	Negatoscópio e Maca	4
11	Maca	4
11A	Microcomputador e Maca	4
12	Microcomputador e Maca	4
13	Microcomputador, Esfignonanometro e Maca	4



Consultórios	Equipamentos	Capacidade de estudantes
13 A	Microcomputador e Maca	4
14	Microcomputador, Negatoscópio e Maca	4
15	Microcomputador, Negatoscópio, Esfigmomanômetro e Maca	4
16	Microcomputador, Negatoscópio, Esfigmomanômetro e Maca	4
17	Microcomputador, Negatoscópio e Maca	4
18	Microcomputador, Negatoscópio, e Maca	4
19	Negatoscópio e Maca	4
20	Microcomputador, Negatoscópio e Maca	4
21	Negatoscópio e Maca	4
22	Negatoscópio e Maca	4
23	Microcomputador e Maca	4
24	Balança pediátrica e Maca	4
25	Negatoscópio e Maca	4
26	Maca	4
27	Microcomputador e Maca	4
28	Maca	4
29	Negatoscópio e Maca	4
30	Microcomputador, Negatoscópio e Maca	4
31	Microcomputador, Negatoscópio e Maca	4
32	Negatoscópio e Maca	4
33	Negatoscópio e Maca	4
34	Maca	4
35	Consultório de Fibronaso: Focos, Microcomputador, Câmera, Fonte de Luz, Tv Lg, Fibroscópio e Aparelho do Videolaringoscopia.	4
36	Consultório de Eletrocardiograma: Eletrocardiograma e Maca	4

Núcleo de Práticas Cirúrgicas e Endoscopia

Salas	Equipamentos	Capacidade de estudantes
Sala de Recuperação anestésica	1 Cardioversor, 3 Oxímetros, 2 Cilindros de oxigênio, 1 Maca.	Sem alunos
Sala de Exames	1 Monitor multiparamentros, 1 Cilindro de O ² , 1 Eletrocautério, 2 Aspiradores de secreção, 1	4

	Microcomputador, 1 Monitor sony, 1 Processadora, 1 Impressora, 1 Colonoscópio, 2 Gastrosópio, 1 Compressor, 1 Maca.	
CME	1 Autoclave	Sem alunos
Sala de Cirurgia 1	1 Foco cirúrgico, 1 Eletrocautério, 1 Maca	4
Sala de Cirurgia 2	1 Foco cirúrgico, 1 Eletrocautério, 1 Maca	4
Sala de Cirurgia 3	1 Foco cirúrgico, 1 Eletrocautério, 1 Maca	4
Sala de curativo	1 Maca	4
Corredor do Núcleo	1 Maca	
Consultório 03	1 Maca	4
Consultório 01	1 Maca	4
Consultório 04	1 Maca	4
Consultório 02	1 Esfigmomanômetro, 1 Maca	
Consultório 05	1 Maca	4
Consultório 06	1 Esfigmomanômetro, 1 Maca	4
Consultório 07	1 Esfigmomanômetro, 1 Maca	4
Setor Imagem	1 Microcomputador; 1 monitor, 1 ultrassom, 1 maca	Sem alunos

- 8.2.1.5 Laboratórios do Câmpus de Campo Belo

Área de Conhecimento	Área Física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Núcleo de Prática Jurídica I	70 m ²	A área é subdividida da seguinte forma: 1 – Sala do Supervisor de Estágio; 2 – Sala de práticas simuladas Mobiliários: Mesas comuns, retangulares e redondas com cadeiras, bancadas, armários e arquivos, 4 computadores.	20
Núcleo de Prática Jurídica II e Grupo de Pesquisa	46 m ²	Neste espaço funcionam a Prática Jurídica II e as atividades do Grupo de Pesquisa, conforme horários pré-fixados. Mobiliários: 4 Mesas redondas com 8 cadeiras estofadas cada; estantes com acervo de livros para pesquisa. Mesa de professor com cadeira	20

Área de Conhecimento	Área Física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Núcleo de Prática Jurídica III e Laboratório de Redação	47 m ²	3 mesas retangulares com 8 cadeiras cada, mesa de professor com cadeira.	20
Núcleo de Prática Jurídica IV e Laboratório de Informática	71 m ²	20 computadores conectados à internet, 2 mesas redondas com 10 cadeiras, mesa com cadeira para professor	20
Núcleo de Práticas Jurídicas e Judiciária.	150 m ²	Núcleo de Práticas Jurídicas e Judiciária e Câmara de Conciliação e Mediação – Prática Real/ Atendimentos à Comunidade Externa 2 Mesas redondas, 2 mesas retangulares, cadeiras estofadas, 6 computadores com impressora com acesso à internet e <i>Wi-Fi</i> , bancada de atendimento, armários, arquivos, livros para consulta, bebedouro, ventiladores, geladeira.	30
Câmara de Mediação e Conciliação Fórum de Campo Belo	120 m ²	2 Mesas redondas, cadeiras estofadas, 2 computadores com impressora com acesso à internet, bancada de atendimento, armários, arquivos, bebedouro, ventiladores. (Convênio UNIFENAS/TJMG/CEJUS)	

- 8.2.1.6 Laboratórios do Câmpus de Divinópolis

- Laboratórios Básicos**

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Multidisciplinar I Centro Anatômico	1	56,8 m ²	PEÇAS ANATÔMICAS NATURAIS (OSSOS): 1 Cabeça de fêmur, 1 Calcâneo, 3 Carpo (mãos), 3 Cintura pélvica (par), 7 Clavícula, 20 Costela, 4 Crânio, 7 Dente, 7 Escápula, 7 Esterno, 1 Face do crânio, 8 Fêmur, 9 Fíbula, 5	30

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>Maxilar inferior, 1 Menisco e patela tibial. 1 Osso occipital do crânio, 2 Ossos internos do crânio, 1 Osso parietal do crânio, 1 Osso temporal do crânio, 8 Rádio, 4 Rótula (Patela), 3 Sacro, 3 Tarso (pés), 8 Tíbia, 8 Ulna, 9 Úmero, 34 Vértebra. PEÇAS ANATÔMICAS NATURAIS (ÓRGÃOS). 1 Cérebro, 1 Cólon e duodeno, 1 Coração, 1 Corpo Caloso, 1 Fígado, 2 Pulmão. 1 Rim. MODELOS ANATÔMICOS: 1 Aorta abdominal com vasos ilíacos, 2 Aparelho reprodutor feminino grande, 2 Aparelho reprodutor feminino pequeno, 1 Aparelho reprodutor masculino grande, 2 Aparelho reprodutor masculino pequeno, 2 Boneca, 3 Brônquio, 1 cabeça, 1 Coluna vertebral, 3 Coração grande, 1 Coração médio, 1 Coração pequeno, 1 Crânio, 3 dentes permanentes, 1 Derme, 5 Encéfalo, Esqueleto, 2 Globo ocular, 1 Maxilar, 1 Membro inferior avulso, 1 Membro superior avulso, 2 Modelo anatômico completo, 2 Modelo com sistema circulatório (veias e artérias), 2 Modelo com sistema nervoso, 1 Modelo grávida com feto, 1 Modelo para respiração boca a boca, 2 Ouvido, 1 Rim com néfrons, 1 Tecido Muscular, 3 Traqueia grande, 2 Traqueia pequena, 1 Útero com feto, 1 Vértebra com sistema aferente e eferente, 1 Vulva. 2 Maca, 4 mesas, 3 caixas de isopor, 1 lamparina, 1 vidro com feto, 1 suporte de madeira.</p>	
<p>Multidisciplinar 2 Imunologia Clínica Citologia Clínica Patologia Geral</p>	<p>108</p>	<p>76</p>	<p>4 Argola para funil, 1 Barrilete 20L, 1 Cadeira para Coleta Sanguínea, 1 Caixa de caramujos, 3 Caixa de insetos, 10 Caixa de lâminas de botânica, 8 Caixas de isopor, 10 Caixas de</p>	<p>30</p>

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Patologia Bucal Histologia Bases Celulares			lâminas de parasitologia, 3 Cálice de plástico (125 mL), 5 Cálice de plástico (250 mL), 3 Cálice de vidro (1000 mL), 18 Cálice de vidro (125 mL), 16 Cálice de vidro (250 mL), 3 Cálice de vidro (30 mL), 8 Cálice de vidro (60mL), 176 Calices de plástico (kato-katz), 1 Centrífuga Centribio, 1 Centrífuga Fanem, 2 Centrífuga para hematócrito Bio Eng, 2 Chapa aquecedora Quimis, 250 Coletor de Urina, 50 Coletores de urina usados, 2 Cubetas de Quartzo, 2 Espectrofotômetro Celm, 1 Espectrofotômetro – Colorímetro Spectrumlab, 1 Estabilizador SMS, 3 Estabilizador TS Shara, 6 Garras, Grades e gavetas de geladeira, 2 Lupa Olympus, 3 Isopor (folhas), 1 Lâminas reserva de histologia e citologia, 3 Laminulas para Camara de Neubauer, 1 Lava-Olhos/ Chuveiro, 7 Microscópio Nikon, 3 Microscópio Olypus, 10 Microscópio Olympus, 3 Peras de sucção, 78 Placas de Elisa (96 poços), 4 Porta cálices, 2 Refrigerador Eletrolux, 100 Suporte de cálices (pé), 10 Suporte Universal, 2 Tela de amianto, 1 Televisão 14”+ controle remoto PHILIPS, 2 Tripé	
Multidisciplinar 3 Bioquímica, Química, Análise Bromatológica, Análise Ambiental, Produção e Análise de Bioderivados	104	56,8 m ²	2 Agitador Magnético com aquecimento Fisatom, 5 Agitador Magnético Quimis, 4 Agitador Magnético com Aquecimento Biomixer, 1 Agitador magnético com aquecimento Nalgon, 1 Agitador magnético com aquecimento IKA/Works INC, 1 Agitador Magnético Mini Quimis, 1 Aparelho Karl Fischer Quimis, 2 Balança Manual de Contra Peso Record, 2 Balança semi-analitica Marte, 1 Balança semi-analitica GEHAKA, 2 Bomba	30

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>a vácuo PrismaTec, 1 Bomba a vácuo FANEM, 1 Chuveiro e Lava olhos, 1 Condutivímetro, 2 Dessecador grande, 1 Destilador de água Quimis, 1 Destilador de Nitrogênio Marconi, 1 Espectrofotômetro Digital UV Instrutherm, 1 Estufa de secagem FANEM, 1 Fotômetro de chama Digimed, 1 Manta com aquecimento Quimis, 9 Manta de aquecimento Fisaton, 2 Medidor de Ph/ion Analyser, 2 Medidor de ponto de fusão GordLab, 1 Mufla Lavoisier cgc, pH-metro Quimis, 1 Time-o-lite, 4 Caixa de isopor, 1 Chapa de aquecimento Electricity hot plate, 12 Argolas, 4 Balão de fundo chato boca lisa – 250 mL, 10 Balão de fundo para destilação redondo (Boca lisa) 1000 mL, 9 Balão de fundo redondo boca esmerilada – 125 mL, 4 Balão de fundo redondo 100mL , 1 Balão de fundo redondo 250 mL, 5 Balão de fundo redondo boca esmerilada 250 mL, 4 Balão para destilação defundo redondo com saída lateral – 125 mL, 4 Balão para destilação de fundo redondo com saída lateral – 250 mL,</p> <p>3 Balão volumétrico de 2000mL, 3 Barrilete para água de 20L, 3 Béquer 600 mL, 2 Béquer 1000 mL, 1 Béquer 150 mL, 1 Béquer 200 mL, 3 Béquer de 2000 mL, 4 Bico de Bünsen, 5 Bico de Bünsen sem mangueira, 8 Bico de papagaio, 1 Bloco digestor – Marconi – Ma, 1 Botijão de gás, 19 Cadinho de porcelona, 10 Caixas de isopor média, 8 Cápsula de porcelona pequena, 17 Cápsula de pcelona média, 9 Cápsula grande, 3 Cápula de vidro, 1 Coluna de vidro graduada – Quimis Arm 2, 2 Condensador de cleavenger, 11 Condensador</p>	



Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			em bolas macho/ fêmea 5 Condensador em bolas para Soxlet (grande), 7 Condensador em bolas para Soxlet (pequeno), 11 Condensador em espiral macho/fêmea, 16 Condensador reto, 6 Conector macho, 3 Conector redutor macho/fêmea, 1 Cuba para cromatografia (grande), 11 Erlermeyer, 20 Frascos brancos para armazenamento 10 mL.	
Laboratório de apoio	102	56,8 m ²	1 Chuveiro/Lava-olhos 1 Microondas, 1 pHmetro, 1 Estufa, 1 Microscópio, 3 Banho Maria, Liquidificador, 1 Centrífuga, 1 Balança semi-analítica, 1 Agitador Magnético, 1 Agitador de tubos, 1 Destilador de água, 1 Misturador Inox, 1 Televisão 17", 1 geladeira CCE., computador desktop Dell na cor preta, com monitor de plasma de 17, Maleta preta (42 tesouras, 17 bisturis), 1 Barrilete 20L, 1 Barrilete 50 L, 5 Bandejas brancas, 20 Pipeta graduada 1 mL, 15 Pipeta gradua 2 mL, 29 Pipeta graduada 5 mL, 30 Pipeta graduada 10 mL, 8 Pipeta graduada 20 mL, 7 Pipeta graduada 25 mL, 14 Pipeta de Westergren, 7 Placas de cromatografia grande, 12 Placas de cromatografia média, 28 Placas de cromatografia com sílica gel 60 , 4 Balão de fundo chato boca esmerilhada – 250 mL, 6 Balão volumétrico de fundo chato boca esmerilhada – 500 mL, 01 Balão volumétrico de fundo redondo 500 mL, 10 Pipeta gradualda 50 mL, 40 Bastão de vidro, 4 Balão de fundo redondo 250 mL, 1 Balão de fundo, 250 Tubo Falcon plástico , chato 125 mL, 1 Balão de destilação com saída lateral fundo redondo, 600 Tubo de ensaio variados (5 mL, 10 mL, 13	30

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>mL, 23 mL, 35 mL, 75 mL), 27 Tubo cônico de vidro graduado 7 mL e 15 mL, 40 Vidro de relógio (pequeno, médio e grande), 5 Cuba de vidro forma alta com tampa vertical, 1 cuba de vidro, 5 Máscara de oxigênio pocket com válvula, 10 Pipeta volumétrica 0,5 mL, 15 Pipeta volumétrica 2 mL, 04 Pipeta volumétrica 3 mL, 9 Pipeta volumétrica de 4 mL, 13 pipeta volumétrica de 5 mL, 21 Pipeta volumétrica de 10 mL, 16 Pipeta volumétrica de 20 mL, 10 Pipetas volumétricas de 25 mL, 16 Pipetas volumétricas de 50 mL, 1 Multimeter digital (voltímetro), 7 despertador, 10 cronômetros, 2 cubetas de quartzo, 17 placas de kline, 6 aparelhos de monitoração de glicemia, 20 Erlermeyer 50 mL, 34 Erlermeyer 125 mL, 39 Erlermeyer 250 mL, 11 Erlermeyer 300 mL, 10 Erlermeyer 500 mL, 3 proveta de 1000 mL, 4 Proveta 250 mL, 1 Proveta 500 mL, 7 Proveta 100 mL, 25 Proveta 50 mL, 24 Proveta 25 mL, 15 Proveta 15 mL, 8 Proveta 10 mL, 3 Proveta 5mL, 13 Béquer de plástico 250 mL, 6 Béquer de plástico 150 mL, 12 Béquer de plástico 100 mL, 10 Béquer 50 mL, 14 Bequer100 mL, 8 Béquer 1500 mL, 12 Béquer 250 mL, 4 Béquer 500 mL, 7 Béquer 1000 mL, 6 Béquer 2000 mL, 30 Béquer 150 mL, 11 Béquer 25 mL, 28 Bureta 25 mL, 30 Bureta 50 mL, 5 Colunas de Vigreux com junta esmerilada, 11 Balão volumétrico 10 mL, 8 Balão volumétrico 500 mL, 5 Balão volumétrico 1000 mL, 23 Balão volumétrico 250 mL, 9 Cadinhos tipo Goach com disco poroso, 12 Balão volumétrico 50 mL, 11 Balão volumétrico 25 mL, 21 Balão</p>	

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			volumétrico 100 mL, 5 Balão volumétrico de 1000 mL, 25 Funil simples, 10 Funil com filtro poroso, 4 Funil de Buncher sem filtro poroso, 2 Erlenmeyer pequenos com saídas laterais 50 mL, 7 Balão de fundo chato 25 mL, 2 Balão de fundo chato 125 mL, 7 Balão de fundo chato 25 mL, 2 Balão volumétrico 2000 mL, 2 Funil de decantação 500 mL, 6 Funil de decantação 250 mL, 3 Funil de decantação 100 mL, 3 Funil dedecantação 125 mL, 5 Alcoômetro, 29 Espátula com cabo de madeira, 12 Espátula, 20 Pera (pipetador de borracha azul), 19 Pinça metálica, Material de escritório (Furador, grampeador , réguas, canetas, lápis, durex, fita crepe, fita adesiva, grampo, clips), 66 grades para tubos de ensaio,12 peneiras, 6 Óculos de proteção, 3 Balança capacidade 120 kg, 1 Reanimador manual de silicone autoclavável, 8 Paquímetro, 3 Termômetro, 24 termometro para ponto de fusão, 1 Suporte Westergreem, 4 Coluna para cromatografia, 1 Caixa de isopor pequena,8 Aparelho de pressão completos, 5 Estetoscópio, 1 Secador portátil dobrável.	

- **Laboratórios Específicos**

Área: Fisioterapia

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Cinesiologia, Cinesioterapia Recursos Terapêuticos Manuais	Clínica de Escola	56.80 m ²	1 bancada de parede inteira com armários, 4 macas, 1 lavatório, 10 colchonetes, 4 Bolas (verde, azul, amarela, vermelha, cinza); 1 cama elástica, 1 tábua de equilíbrio, 2 steps, 1 aparelho de musculação MMSSS/MMII, 4 Anilhas para aparelho de musculação 3 kg; 4 Anilhas para aparelho de musculação 4 kg; 12 Anilhas para aparelho de musculação 5 kg; 10 Anilhas para aparelho de musculação 10 kg; 2 Anilhas para aparelho de musculação 1 kg; 4 Anilhas para aparelho de musculação 2 kg, 5 caneleiras de 2 kg, 4 caneleiras de 3 kg, 2 caneleiras de 5 kg, 4 caneleiras de 1 kg, 8 caneleiras de meio kg, 2 halteres preto de 1 kg, 2 halteres roxos de 1 kg, 1 halter vermelho de meio kg, 2 halteres preto de 3 kg, 1 halter verde de 1 kg.	30
Recursos Eletrotermofototerapê uticos Fisiologia do exercício	Clínica de Escola	56.80 m ²	4 macas, 4 travesseiros, Matéria prima (gel, parafina, álcool, cremes e óleos); 1 esteira elétrica, 1 bicicleta ergonômica, 1 aparelho de bioimpedância, 1 computador / monitor, 1 frequencímetro. 5 macas; 5 travesseiros, matéria prima (gel, parafina, álcool, cremes e óleos); Faixas elásticas e faixas crepon, 20 pares de eletrodos, equipos para carboxiterapia, 1 aparelho de carboxiterapia, 2 aparelhos de corrente russa, 4 aparelhos de T.E.N.S, 4 aparelhos correntes diadinâmicas, 1 aparelho de endermoterapia – dermavacuo, 4 aparelhos de ultrassom, 1 massagenador, 2 aparelhos de Ondas Curtas, 1 aparelho e Micro Ondas, 1 Turbilhão,- 1 tanque de parafina, 2 aparelhos de lasers ArGa e HeNe	30

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Laboratório de Movimento Humano	Bloco II	180 m ²	4 macas; lençol descartável; 4 travesseiros; Matéria prima (gel, parafina, álcool, cremes e óleos); 1 esteira elétrica; 1 bicicleta ergonômica; 1 aparelho de bioimpedância; 1 computador / monitor; 1 frequencímetro, 30 colchonetes,	30
Clínica de Escola	Bloco II	440 m ²	10 Bastões; 3 Goniômetros grandes; 8 Goniômetros pequenos; 6 Paquímetros; 1 Martelo; 3 Fitas métricas; 3 cordas de alongamento; 3 Bolsas de gelo; 12 Thera band; 2 Halteres 3 Kg; 1 Halter 1.5 Kg; 6 Halteres 5Kg; 1 Kg; 6 Halteres ½; 4 Tornozeleiras 1/2; 07 Tornozeleiras 1 Kg; 8 Tornozeleiras 2 Kg; 1 Som; 7 Tens; 2 órtese de pé, Acessório respiratório, 2 Massageador; 5 Ultrasons; 1 Fes/tens; 3 Diadinâmicas; 1 Fes/corrente russa; 1 ondas curtas; 16 Eletrodos; 3 Infravermelhos; 1 Interferencial; 1 Laser invisível com 1 caneta 904 nm; 1 Laser V /I com 2 canetas 670 e 830 nm; 4 Óculos Laser; 9 Bolas Tênis; 1 Micro- ondas 3 Voldyne adulto; 2 Voldyne Infantil; 1 Respirom; 2 Espirômetros de fluxo; 1 Therapep; 6 Peak-flow; 1 Flutter; 5 EPAP; - 1 vacuômetro funcionando mais incompleto.; 1 Espaçadores; 1 Thershold; 2 Máscaras verdes adulto; 03 Máscara verde infantil; 5 Máscaras faciais com bojo inflável; 8 Máscaras (tipo circuito venturi) ; 5 Válvulas venturi.; 1 Aspirador; 16 Eletrodo Vaginal; 1 Termômetro; 1 Umidificador; 4 Frequencímetro; 1 Esfingnomanômetro; 1 Ambu adulto; 1 Ambu infantil; 2 Manovacuômetro; 1 Perina; 1 Eletroestimulador URO; 1 Monitor de ECG Active; 8 Bolas Bobath; 1 Bicicleta Ergométrica Vertica; 1 Esteira Ergométrica Moviment; 1 Esteira Mecânica; 1 Parafina	120

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Quark; 1 Mesa de Canavel; 1 Mesa extensora para quadríceps; 3 Cadeiras de Rodas; 1 aparelho de banho de parafina;	

Área: Biomedicina

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Análises Clínicas 1 Processos Microbiológicos Bacteriologia Clínica Micologia	111	76	22 Bico de Bunsen, 1 Barrilete 20 L, 8 Caixa de isopor, 15 Descarpac, 1 Estufa Quimis, 1 Estufa Fanem, 12 Garras Laranjas, 6 Garras Cinzas, 5 Garras vermelha, 1 Liquidificador Britania, 9 Lupa (iluminadas) Ramsor, 1 Refrigerador Eletrolux, 1 Refrigerador CCE, 7 Suporte, 4 Peras de sucção, 250 Pipeta de pasteur de vidro, 48 Placas de petri de plástico média IProlab, 14 Placas de petri de plástico média, 32 Placas de petri de plástico pequena Global Plast, 87 Placas de Petri grandes completa, 72 Placas de Petri média completa, 73 Placas de Petri pequena completa, 8 Proveta 1000 mL, 10 Proveta 500 mL, 1 Tubos de Duran (pote com vários).	30
Análises Clínicas 2 Bioquímica Clínica, Banco de sangue e análises hematológicas Hematologia Clínica Parasitologia Humana Parasitologia Clínica	110	76	1 CPU+ Teclado+ mouse DELL, 1 Televisão LCD 42" Philips, 1 Agitador Orbital Fanem, 1 Barrilete 20 L, 2 Berço para coloração de lâminas, 1 Bico de Bunsen, 1 Caixa de insetos (várias espécies), 1 Caixa de lâmina de Microbiologia, 2 Caixa de madeira com microscópio pequenos, 1 Caixas de lâmina de patologia, 10 Caixas de lâminas de citologia/histologia, 5 Caixas de lâminas de	30



Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Hematologia, 1 Centrífuga Fanem, 1 Centrífuga Baby II Fanem, 1 Coagulômetro Drake, 5 Contador Diferencial de Células Kacil, 9 Contador Diferencial de Células Phoenix, 3 Cuba Fonte Eletroforese Tecnow, 8 Cuba para coloração de lâminas, 1 Estabilizador APC, 1 Estabilizador SMS, 1 Fonte Eletroforese Técnica Permatrol, 14 Garras(laranjas e pretas), 1 Homogeneizador de Sangue Phoenix, 1 Caixa de isopor, 8 Microscópio Nikon, 3 Microscópio Olympus, 5 Microscópio Olympus/LED, 1 Lava-Olhos, 5 Pêras de sucção, 1 Projetor Ekta Graphic, 5 Refratômetros Audax/Megabrix, 1 Refrigerador Cônsul, 1 Suporte para pipeta de Westergreen (VHS), 6 Suporte Universal, 2 Telas de Amianto, 2 Tripés.	
Biomedicina Estética	Clinica Escola	56.80 m ²	4 macas, 4 travesseiros, Matéria prima (gel, parafina, álcool, cremes e óleos); 1 esteira elétrica, 1 bicicleta ergonômica, 1 aparelho de bioimpedância, 1 computador / monitor, 1 frequencímetro. 5 macas; 5 travesseiros, matéria prima (gel, parafina, álcool, cremes e óleos); Faixas elásticas e faixas crepon, 20 pares de eletrodos, equipos para carboxiterapia, 1 aparelho de carboxiterapia, 2 aparelhos de corrente russa, 4 aparelhos de T.E.N.S, 4 aparelhos correntes diadinâmicas, 1 aparelho de endermoterapia – dermavacuo, 4 aparelhos de ultrassom, 1 massagenador, 2 aparelhos de Ondas Curtas, 1 aparelho e Micro Ondas, 1 Turbilhão,- 1 tanque de parafina, 2 aparelhos de lasers ArGa e HeNe	30

Área: Educação Física

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Cinesiologia e cinesioterapia	Clínica Escola	56.80 m ²	1 bancada de parede inteira com armários, 4 macas; 1 lavatório; 10 colchonetes; 4 Bolas (verde, azul, amarela, vermelha, cinza); 1 cama elástica; 1 tábua de equilíbrio; 2 steps; 1 aparelho de musculação MMSSS/MMII; 4 Anilhas para aparelho de musculação 3 kg; 4 Anilhas para aparelho de musculação 4 kg; 12 Anilhas para aparelho de musculação 5 kg; 10 Anilhas para aparelho de musculação 10 kg; 2 Anilhas para aparelho de musculação 1 kg; 4 Anilhas para aparelho de musculação 2 kg.; 5 caneleiras de 2 kg, 4 caneleiras de 3 kg, 2 caneleiras de 5 kg, 4 caneleiras de 1 kg, 8 caneleiras de meio kg, 2 halteres preto de 1 kg, 2 halteres roxos de 1 kg, 1 halter vermelho de meio kg, 2 halteres preto de 3 kg, 1 halter verde de 1 kg	30
Laboratório de Movimento Humano	Bloco II	180 m ²	1 esteira elétrica; 1 bicicleta ergométrica; 1 aparelho de bioimpedância; 1 computador / monitor; 1 frequencímetro, 30 colchonetes, 2 colchões de saltos de atletismo, 30 bolas de futebol, 30 bolas de vôlei, 30 bastões, 1 caixa de som, espelhos.	30

Área: Odontologia

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Multidisciplinar I de odontologia	A	90 m ²	30 Manequins Odontológicos, 30 Equípos (seringa/Canetas e Alta e Baixa Rotação), 30	30



Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			Focos de luz, 30 Cadeiras de Rodinhas, 2 Ar-condicionados, 1 Aparelho de Som, 2 Caixinhas de Som na parede, 1 Datashow, 1 Quadro, 1 Recortador de Gesso, 1 Máquina de Solda para Ortodontia (Marca Ponto), 1 Delineador B2, 1 Centrifuga Cromo, 1 Motor 2 Velocidades Elétrico.	
Multidisciplinar II de odontologia	B	90 m ²	30 Manequins Odontológicos, 30 Equípos (Seringa/Canetas Alta e Baixa Rotação), 30 Focos de Luz, 30 Cadeiras de Rodinhas, 2 Ar Condicionados, 1 Aparelho de Som, 2 Caixinhas de Som na Parede, 1 Datashow, 1 Quadro, 2 Amalgamador Digital YG-100 (Marca Kondentech)	30 30
Laboratório de Radiologia	C	50 m ²	SALA DE AULA: 12 Negatoscópios de Mesa, 1 Datashow, 1 CPU, 1 Teclado, 1 Estabilizador de Energia, 1 Negatoscópio de Parede, 1 Ar Condicionado, 29 Bancos de Madeira, 1 Mesa de Escritório (Professor) , 1 Cadeira de Rodinha (Professor) SALA DE REVELAÇÃO: 2 Câmaras Escuras Odontológica Revelação VH Sem Iluminação, 1 Secadora (Master Turbo/Marca > Suggar), 2 Negatoscópio, 1 Exaustor. SALA DE RAIOS X: 2 Raio – X (Dabi Atlante Spectro 70X), 2 Cadeiras Odontologicas, 2 Cadeiras de Rodinhas, 2 Coletes de Chumbo.	30

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Clínica 1		472 m ²	12 Equípos (Equípo1/2/3/4/5/6/7/8 com Bomba a Vácuo), 12 Carrinhos de Metal, 12 Lixeiras, 24	86

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>Cadeiras de Rodinha, 2 Ar Condicionados, 1 Mesa de Escritório (Professor), 1 Armário de Rodinhas, 10 Suportes de Metal (Armário de baixo da Pia).</p> <p>Raio X: 1 Armário de Rodinha, 1 Conjunto de Colete de Chumbo, 1 Estabilizador de Energia, 2 Aparelhos de Raio X (Apenas montado).</p> <p>Equipamentos da Clínica 1: 2 Ultrassons (para Profilaxia), 2 Negatoscópios, 4 Fotopolimerizadores, 3 Câmeras Escura Odontologica Revelação Vh sem Iluminação, 2 Aparelhos de Pressão, 2 Estetoscópios, 1 Localizador Apial Endontico.</p>	
Clínica 2		101 m ²	<p>12 Equípos (Equípo 13/14/15/16 com bomba a Vácuo), 12 Carrinhos de Metal, 12 Lixeiras, 24 Cadeiras de Rodinha, 2 Ar Condicionados, 1 Mesa de Escritório (Professor), 1 Cadeira de Rodinha (Professor) , 10 Suportes de Metal (Armário de baixo da Pia).</p> <p>Equipamentos da Clínica 2: 2 Ultrassons (Para Profilaxia), 2 Negatoscópios, 4 Fotopolimerizadores, 3 Câmeras Escura Odontologica Revelação Vh sem Iluminação, 2 Aparelhos de Pressão, 2 Estetoscópio, 1 Localizaador Apial Endontico.</p>	30
Centro Radiológico		64 m ²	3 Aparelhos de Raio X Periapical; 3 Cadeiras Odontológicas; 1 Tanque para processamento radiológico; 1 Secadora.	10
Esterelização	x	x	1 Autoclave Hospitalar 300L (Marca Phoenix/Luferco), 1 Autoclave 75L (Marca Digitale), 1 Autoclave 21L (Marca Dabi Atlante), 1 Seladora (Marca Selabem/Biotron), 6 Armários com 16 Guiches, 2 Armários com 2 Portas. Ar-Condicionado	4

- 8.2.1.7 Laboratórios do Câmpus de Varginha

Laboratórios - Unidade Imaculada

- Laboratórios Básicos**

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Anatomia e Fisiologia		115 m ²	2 Esqueletos humanos articulados; 1 Esqueleto humano desarticulado; 1 Esqueleto humano desarticulado com coluna articulada (natural); 3 Colunas vertebrais (costelas e quadril); 6 Crânios humanos; 11 Crânios humanos (naturais); 6 Crânios pré-históricos – evolução; 1 Crânio colorido com coluna cervical; 1 Crânio colorido natural; 1 Crânio colorido natural (corte sagital); 6 Crânios humanos articulados; 5 Cabeças e pescoço com músculos e encéfalo; 4 Hemifaces com músculos externos e em secção sagital; 1 Cabeça com metade muscular; 4 Pranchas com secção frontal e sagital do crânio; 1 Prancha do sistema nervoso periférico; 3 Pranchas do sistema circulatório (artérias e veias do corpo); 1 Prancha do sistema urinário; 1 Prancha do sistema respiratório; 1 Prancha do sistema respiratório e aparelho digestório; 1 Prancha do fígado, duodeno e pâncreas; 1 Coração gigante; 1 Coração médio com coronárias; 1 Coração médio; 1 Coração transparente com sistema de condução; 1 Coração com Hipertrofia Vascular Esquerda; 10 Corações naturais; 10 Fetos naturais; 1 Modelo do rim e suprarenal; 1 Modelo secção da pele; 1 Modelo de ossos da pelve; 1 Modelo de ossos	40



Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>do membro superior com veias e artérias; 1 Caixa térmica; 1 Régua antropométrica; 3 Manequins do corpo humano (dorso), com músculos e sistemas; 2 Manequins do corpo humano com músculos e sistemas; 1 Manequim (membro inferior), com músculos; 1 Manequim adulto; 1 Manequim bebê; 1 Manequim de órgão reprodutor feminino; 2 Simuladores de injeção IM; 1 Simulador de braço para punção; 3 Modelos didáticos para auto-exame das mamas; 7 Modelos da base do crânio com encéfalo e artérias internas; 1 Encéfalo natural; 3 Encéfalos gigantes; 3 Encéfalos coloridos com áreas e lóbulos cerebrais; 1 Articulação do cotovelo; 1 Articulação do joelho; 1 Articulação do joelho (corte longitudinal); 1 Articulação do ombro; 2 Articulações do quadril; 1 Modelo de fêmur proximal; 2 Modelos de maxila e mandíbula com inervação dental; 11 Macromodelos e modelos dentais; 1 Modelo de orelha com inervações; 6 Órgãos vestibulo coclear; 14 Modelos de laringe e traqueia; 2 Pelves femininas (corte frontal e sagital); 4 Pelves femininas (corte sagital); 2 Pelves masculinas (corte frontal e sagital); 11 Pelves masculinas (corte sagital); 1 Modelo sistema reprodutor feminino; 1 Modelo sistema reprodutor masculino; 1 Modelo do períneo com músculos; 4 Esfingomanômetros e estetoscópios.</p> <p>Equipamento multimídia Datashow, telão e 2 caixas de som</p>	
Multidisciplinar I		92 m ²	<p>1 Capela de segurança química; 1 Chuveiro Lava-olhos; 7 Microscópios Binoculares; 16 Microscópios Monoculares; 1 Câmera para</p>	30

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			<p>acoplar ao microscópio; 1 Televisor de 29 polegadas; 1 Destilador de água; 1 Centrífuga; 1 Banho-maria; 1 agitador tipo vortex; 1 Dessecador; 1 Barril de água destilada; 2 suportes para pipetas graduadas; 1 Coleção de parasitos; 1 Coleção de lâminas de parasitologia; 1 Coleção de lâminas de patologia geral; 1 Coleção de lâminas de patologia bucal; 1 Coleção de lâminas histológicas; 1 refrigerador.</p>	
Multidisciplinar II		108 m ²	<p>1 Capela de segurança química; 1 Chuveiro com lavaolhos; 1 Espectrofotômetro UV-Visível; 1 Dessecador; 1 Aparelho de ponto de fusão; 2 Compressores – bombas de vácuo; 1 Condutivímetro; 2 Cronômetros; 20 micropipetas; 1 Desintegrador de comprimidos; 1 Determinador de umidade Infravermelho; 1 Dissolutor de comprimidos; 1 Friabilômetro; 3 pHmômetros; 1 Viscosímetro rotativo analógico; 1 Durômetro; 2 Balanças analíticas; 12 Mantas aquecedoras; 1 Balança semianalítica; 12 Bicos de bunsen; 1 Centrífuga; 1 Estufa de secagem e esterilização; 1 Agitador de tubos; 4 Agitadores magnéticos com aquecimento; 1 Barril de água destilada; 1 Lavador de pipetas; 1 Refrigerador.</p>	30
Multidisciplinar III		94 m ²	<p>1 Capela de segurança química; 16 Bicos de bunsen; 1 Centrífuga para butirômetros; 10 Micropipetas; 1 Centrífuga para tubos; 1 Estufa de secagem e esterilização; 1 Dessecador; 1 pHmêtro; 2 Agitadores magnéticos com aquecimento; 2 Balanças analíticas; 1 Chapa aquecedora; 1 Batedeira; 1 Liquidificador; 1 Barril de água desilada</p>	40

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Estética e Acupuntura		78 m ²	10 Mesas de Cabeceira de Aço; 10 Macas Fixas com Colchão; 1 Balança Digital; 1 Balança Mecânica adulto; 10 escadas. Equipamento multimídia: Datashow, telão e 2 caixas de som.	Estética e Acupuntura
Humanidades		76 m ²	24 puffs coloridos, 24 cadeiras coloridas, tatame, mesa de apoio, brinquedos diversos. Equipamento multimídia: Datashow, telão e 2 caixas de som.	Humanidades

- Laboratórios Específicos**

Área: Análises Clínicas

Área de Conhecimento	Lab Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Análises Clínicas I		106 m ²	1 Capela de segurança química; 12 Bicos de Bunsen; 2 Autoclaves verticais; 1 Agitador tipo vórtex; 1 Balança semianalítica; 1 Banho-maria; 3 Contadores de colônias; 1 Estufa bacteriológica BOD; 1 Forno de micro-ondas; 2 Refrigeradores; 3 Jarras de microaerofilia; 8 Microscópios Binoculares; 1 caixa térmica; 1 Barril de água destilada; 25 micropipetas.	35
Análises Clínicas II		75 m ²	1 Capela de segurança química; 1 Chuveiro lava-olhos; 12 Bicos de bunsen; 8 Microscópios Binoculares; 22 micropipetas; 2 Refrigeradores; 1 Banho-maria; 1 Centrífuga de microhematócrito; 9 Contadores Hematológicos Digitais para diferencial de células; 1 Homogeneizador de sangue; 1 Agitador tipo vortex; 1 Estufa para esterilização e secagem; 2	25

			Centrífugas; 1 Balança semianalítica; 1 Cuba e fonte para eletroforese; 1 Multitimer; 1 Espectrofotômetro visível; 6 Suportes para VHS; 1 Barril de água destilada; 4 Suportes para pipetas graduadas; 1 Conjunto de lâminas hematológicas;	
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

• **Espaços para Estágios e Ensino Clínico - Unidade Imaculada**

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Laboratório Modelo de Análises Clínicas		55 m ²	1 Microcomputador; 1 Impressora multifuncional; 1 Termômetro; 2 Esfingomanômetros e estetoscópios; 1 Poltrona para coleta de sangue; 2 Cadeiras para coleta, 2 Braçadeiras para coleta; 1 Balança semianalítica, 1 Cronômetro; 1 Centrífuga.	10
Clínica Escola de Psicologia		165 m ²	Espelho Espião; Casinhas de madeira mobiliadas para atendimento infantil, famílias terapêuticas com 5 pessoas cada. Sala de Atendimento Coletivo com brinquedos diversos. Testes psicológicos: diversos. Jogos Terapêuticos: Jogos das profissões, Jogo Reflexivo do Casal, Jogo da Terapia Familiar, Jogo Túnel do Tempo, Conversinha, Conversinha Teens, será que conheço você? De 7 a 10 anos, será que conheço você? De 10 a 14 anos, Quase Morria de Raiva, Enfrentamento de Estresse para Crianças, Enfrentamento de Estresse para Adolescentes, O que você sente? Jogo Sou Não Sou, Jogo Descolados, Baralho das Emoções, Baralho dos Pensamentos, Baralho dos Problemas, Baralho dos Comportamentos,	80

			Baralho do Exagero. Brinquedos de madeira. Brinquedos e Jogos catalogados. Materiais como tesoura, cola, lápis para colorir, massa de modelar, giz de cera e caixas lúdicas.	
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Laboratórios - Unidade Santa Luiza

- Laboratórios Específicos**

Área: Odontologia

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
Multidisciplinar I		84 m ²	28 Saídas com: 28 seringas tríplexes; 28 adaptadores para baixa rotação e 28 adaptadores para alta rotação; 28 Cabeças para adaptação de manequins para simulação odontológica;	28
Multidisciplinar II		84 m ²	28 Saídas com: 28 seringas triplices, 28 adaptadores para baixa rotação; 28 adaptadores para alta rotação; 28 Cabeças para adaptação de manequins para simulação odontológica.	28
Laboratório de Radiologia		50 m ²	4 Bancadas com Negatoscópios.	30

- Espaços para Estágios e Ensino Clínico - Unidade Santa Luiza**

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Ca es tu d



				a nt es
Clínica Integrada e Pediatria		472 m ²	1 Microcomputador 43 Equipos Odontológicos Completos; 2 Jatos de Bicarbonato/ Ultrassom; 12 fotopolimerizadores; 4 Amalgamadores; 4 Aparelhos de solda a ponto; 8 Negatoscópios de	8 6

Área de Conhecimento	Lab. Nº	Área física	Equipamentos para uso acadêmico	Capacidade de estudantes
			mesa; 8 Caixas para revelação de radiografias; 1 Vibrador de Gesso; 1 Recortador de Gesso	
Clínica de Cirurgia		101 m ²	10 Equipamentos Odontológicos Completos; 1 Aparelho de Rx Periapical; 1 Negatoscópio de Parede.	30
Centro Radiológico		64 m ²	4 Aparelhos de Raio X Periapical; 4 Cadeiras Odontológicas; 1 Tanque para processamento radiológico; 1 Secadora.	10

8.2..1.8 .Laboratórios do Campus Soledade de Minas

8.2.1.8.1 Laboratórios de Medicina

O Curso de Medicina da UNIFENAS na cidade de Soledade de Minas, que temos previsão de implantação, contará como Laboratórios de Medicina dois laboratórios de Anatomia. O laboratório de Anatomia I contará com um espaço físico de 100 m² e capacidade para atender 30 alunos, e o laboratório de Anatomia II, que contará com um espaço físico de 100 m², também com capacidade para 30 alunos. Ambos serão equipados com entrada com armários para bolsas, macas cirúrgicas, material cirúrgico, sala para atividades práticas e sala específica, à parte, com 2 tanques para cadáveres que acomodarão 3 cadáveres, sendo 2 masculinos e 1 feminino. Além disso, estarão disponíveis no laboratório para material de estudo dos alunos, ossário, peças sintéticas realísticas que simulam com perfeição cada parte do corpo humano, bem como plataforma digital 4D interativa com diversos programas que atendem tanto as disciplinas de anatomia quanto de morfologia. Apresenta uma área de preparo e armazenamento destinados à preparação dos corpos e peças anatômicas, além de cubas para armazenamento de peças.

Em resumo, os laboratórios disponibilizarão recursos didáticos e materiais que facilitarão o estudo dos acadêmicos, entre eles:

- Modelos em 3D: Estruturas anatômicas tridimensionais que replicam órgãos e sistemas do corpo humano, feitos de materiais duráveis e detalhados.
- Esqueletos Articulados e Desarticulados: Modelos ósseos completos para estudo da estrutura esquelética humana.
- Recursos Audiovisuais: Sistemas de gravação e projeção para demonstrações ao vivo e revisão de procedimentos.
- Tabelas e Guias. Anatômicos: Diagramas detalhados, atlas anatômicos e outros recursos visuais para suporte ao estudo.
- Amostras Anatômicas: Coleção de peças anatômicas preservadas, incluindo órgãos, músculos, nervos e vasos sanguíneos.
- Biblioteca: Acervo de livros, atlas anatômicos, revistas científicas e acesso a bases de dados online com literatura

especializada em anatomia.

- Softwares de Anatomia Virtual: Programas interativos que permitem a visualização e manipulação de modelos anatômicos em 3D.
- Corpos Cadavéricos: Espécimes preservados para dissecação, quando necessário, e estudo anatômico detalhado.

Os laboratórios contarão com uma equipe de professores especialistas, técnicos de laboratório e um administrador para o preparo, conservação e orientação dos alunos.

Estrutura Física:

- Divisão de Ambientes: Salas para dissecação com bancadas de aço inoxidável, áreas de armazenamento com refrigeração, sala de apoio administrativo, áreas de aprendizagem, áreas para higienização das mãos e outros, hall para avaliações acadêmicas.

Materiais de Acabamento e Revestimento:

- Piso: Porcelanato de alta resistência e antiderrapante, com rodapé abaulado e embutido para evitar acúmulo de sujeira.
- Paredes: Pintura epóxi e revestimento cerâmico em áreas críticas; uso de azulejos até 1,5 m para facilitar a limpeza.
- Teto: Painéis acústicos que ajudam a reduzir o ruído; luminárias com grade de proteção contra queda.

Conforto Ambiental:

- Acústico: Materiais absorventes de som nas paredes e no teto.
- Térmico: Isolamento nas paredes e sistema de climatização com controle de umidade (Normas ABNT NBR 15575).
- Luminotécnico: Iluminação LED regulável com luminárias com proteção contra quedas, minimizando o ofuscamento.

Acessibilidade:

- Janelas amplas com sistema de abertura fácil e portas largas com fechamento suave, garantindo acessibilidade.

Segurança:

- Microbiológica: Fluxo de ar positivo e armários de segurança biológica.
- Física: Sinalização adequada e extintores visíveis.
- Operacional: Procedimentos de descarte conforme a NBR 10.004.

Elementos Inovadores:

- Sistema de Monitoramento: Sensores de temperatura e umidade conectados a um aplicativo para garantir condições ideais.

Sistemas de Climatização:

- Sistema de Ar Condicionado:

Tipo: Ar condicionado central com controle de temperatura e umidade.

Função: Manter temperaturas entre 20°C e 24°C e umidade relativa de 40% a 60%.

Filtro HEPA: Para garantir a filtragem de partículas e microorganismos.

Equipamentos de Segurança:

- Armários de Segurança Biológica: Utilizados para armazenar amostras biológicas e evitar contaminação.
- Extintores de Incêndio: Extintores tipo ABC, distribuídos em locais estratégicos e sinalizados.
- Sistema de Alarme: Alarmes sonoros e visuais para alertar em caso de emergência.

Normas do Corpo de Bombeiros:

- Saídas de Emergência: luminosa e placas indicativas que guiam a evacuação.
- Treinamentos Regulares: Simulações de evacuação e uso de extintores.
- Hidrantes e Mangueiras: Sistemas de combate a incêndio instalados conforme a norma NBR 13714.

Os manequins e modelos anatômicos a serem adquiridos pelo Curso de Medicina da UNIFENAS encontram-se discriminados a seguir:

Maquete sistema urinário grande; Sistema urinário pequena; Sistema urinário c/ sexo dual; Pelve masculina; Pelve feminina; Cérebro pequeno; Cérebro sonso; Cabeça c/ cérebros; Cabeça de torso com cérebro; Bexiga; Útero; Aparelho genitário feminino; Aparelho genitário masculino; Aparelho genitário masculino pequeno; Esterno; Conjunto costelas 1º a 12º costela; Vértebras em cordas; Vértebras em bandejas; Fêmur ossos; Ossos tibia; Assoalho pélvico feminino; Pelve em suporte c/ cabeça; Osso natural fêmur; Osso natural tibia; Osso natural fibula; Osso natural úmero; Osso natural ulna; Osso natural rádio; Osso natural pé; Osso natural mão; Osso natural quadril; Osso natural escápula; Osso natural sacro; Osso natural esterno; Mandíbula natural; Ossos naturais costela; Osso natural clavícula; Vértebras naturais; Crânio natural; Mão; Pé; Escápula; Ulna; Rádio; Úmero; Patela; Hioide; Clavícula; Mandíbula; Sacro; Fíbula; Quadril; Joelho de luxo; Mini junta do cotovelo; Mini junta quadril; Mini junta ombro; Mini junta joelho; Corte de joelho; Articulação umeral; Articulação do cotovelo; Articulação do joelho; Articulação coxa femoral; Ventrículo encefálico; Medula espinhal; Coluna vertebral cervical; Coluna vertebral lombar; Coluna vertebral torácica; Hemi - cabeça com musculatura; Secção de cabeça hemi - cabeça; Secção de cabeça hemi -cabeça placa; Crânio branco; Crânio colorido; Coração grande 4 partes; Coração pequeno 2 partes; Coração grande c/ pontagem coronária; Olhos 5 vezes tamanho natural; Olho com pálpebras; Olho; Pavilhão auditivo; Rim com glândula; Secção de rim; Secção de rim; Fígado com vesícula biliar; Cálculos biliares; Estômago 3 partes; Estômago com úlcera; Hemorroidas; Articulações ombro de luxo; Articulação ombro c/ manga de rotores; Articulação do cotovelo; Articulação do quadril; Língua; Mão com músculo; Cabeça; Cabeça; Cabeça em corte; Brônquio com laringe; Cérebros grande c/ suporte; Coluna vertebral cervical; Cérebro pequeno 6 partes; Cérebro pequeno 6 partes; Cérebro pequeno rosa; Cérebro gigante; Boneco anatômico; Homem corpo inteiro; Esqueleto; Braços c/ músculo; Braço c/ musculo; Braço c/ musculo veias e artérias; Braço c/ veias e artérias; Boneco anatômico; Homem corpo inteiro; Esqueleto; Estabilizador; Coluna flexível s/ costela; Coluna vertebral didática flexível; Sistema respiratório em relevo; Placa do sistema nervoso; Sistema digestório em 3 partes; Pé com tornozelo; Perna c/ músculos deluxe; Perna c/ músculo 9 partes; Perna de luxo; Modelo

sistema respiratório; Torso em disco; Fígado c/ vesícula; Torso africano; Torso; Torso; Pastas com raio x; Laringe funcional; Laringe; Laringe; Laringe; Laringe; Laringe c/ língua; Fígado; Estômago 3 partes; Livro Netter e Livro Moore.

2) Laboratórios de Microscopia

O laboratório de microscopia tem como objetivo fornecer aos estudantes de Medicina Humana um ambiente adequado para o estudo detalhado da estrutura microscópica dos tecidos biológicos. Neste laboratório é possível estudar as células e seus componentes, tecidos e funções, microrganismos, entre outros assuntos de extrema importância para uma formação completa na área da saúde. Ele visa complementar a formação teórica com práticas laboratoriais que envolvem a preparação, observação e análise de lâminas histológicas, permitindo que os alunos adquiram um entendimento profundo da organização celular e tecidual do corpo humano.

Para implementação e utilização dos laboratórios de microscopia, serão seguidas as regras de biossegurança para manuseio de agentes patogênicos, conforme a NR-32. As normas de segurança química e biológica serão seguidas, bem como protocolos éticos para experimentos com animais ou seres humanos, quando aplicável. As normas de esterilização e descarte de resíduos biológicos serão rigorosamente aplicadas.

O Laboratório de Microscopia I do Curso de Medicina da UNIFENAS em Soledade de Minas contará com uma área física de 120 m², com 15 bancadas de 2 lugares, com 15 microscópios e 15 computadores instalados em cada uma delas, oferecendo capacidade para 30 alunos. Além disso, serão disponibilizados os mais modernos aparelhos fundamentais para a realização de estudos na área da morfologia, tais como, banho maria, espectrofotômetro, centrífuga, dentre outros. O Laboratório de Microscopia II contará com espaço físico de 120 m², mesma estrutura física, mesmos equipamentos e mesma capacidade que o laboratório I. Neles serão ministradas as aulas de disciplinas que fazem o uso de microscopia e de materiais de laboratório, por exemplo, aquelas que abrangem os conteúdos de citologia, embriologia, histologia e patologia. Equipados com modernos microscópios binoculares, sistema de projeção de lâminas, um complexo acervo de lâminas permanentes e kits de coloração, estufas bacteriológicas, freezer e refrigeradores, os laboratórios de morfologia do Curso de Medicina também contarão com sistema de transmissão de imagem do microscópio para a TV, além de conforto com climatização, iluminação e acústica adequadas.

Em suma, os estudantes poderão contar com os seguintes recursos didáticos e materiais durante o seu percurso acadêmico, dentre eles:

- Amostras Histológicas: Banco de lâminas com amostras representativas de diversos tecidos e órgãos humanos, incluindo amostras normais e patológicas.
- Modelos Anatômicos: Modelos tridimensionais de órgãos e tecidos para melhor compreensão da anatomia e histologia.
- **Biblioteca:** Acervo de livros, revistas científicas e acesso a bases de dados online com literatura especializada em histologia.
- Softwares de Análise de Imagem: Programas para visualização, análise e anotação de imagens histológicas.

Como suporte técnico possui professores especialistas com experiência clínica e acadêmica, responsáveis pelas atividades e orientações dos alunos. O laboratório conta com técnicos de laboratórios para preparo de amostras, manutenção dos equipamentos e suporte técnico durante as aulas práticas, além de um suporte administrativo para organização administrativa e gestão do laboratório.



Estrutura Física:

- Setores: Salas para preparação de lâminas e áreas de análise com bancadas ergonômicas, salas para guarda de materiais, áreas para guarda de utensílios.

Materiais de Acabamento e Revestimento:

- Piso: Porcelanato de alta resistência e antiderrapante com rodapé abaulado.
- Paredes: Pintura epóxi e revestimento cerâmico; uso de quadros brancos para anotações.
- Teto: Painéis acústicos e luminárias com grade de proteção.

Conforto Ambiental:

- Acústico: Materiais acústicos no teto e nas paredes.
- Térmico: Sistema de ar condicionado com controle de umidade e temperatura (Normas ABNT NBR 15575).
- Luminotécnico: Iluminação LED com luminárias protegidas, evitando reflexos.

Acessibilidade:

- Janelas com vidro anti-reflexo e portas com acionamento automático.

Segurança:

- Microbiológica: Fluxo de ar controlado e armários para amostras.
- Física: Equipamentos com segurança embutida e sinalização visível.
- Operacional: Normas rigorosas de manuseio de amostras.

Elementos Inovadores:

- Microscópios com Conectividade: Equipamentos que permitem a visualização remota das amostras.

Sistemas de Climatização:

- Sistema de Ventilação Controlada:

Tipo: Sistema de ventilação mecânica com exaustão e entrada de ar fresco.

Função: Garantir a circulação de ar limpo e controlar a temperatura.

Equipamentos de Segurança:

- Capela de Exaustão: Para manipulação de substâncias perigosas, minimizando a exposição a vapores.
- Extintores de Incêndio: Localizados em pontos estratégicos, com sinalização visível.

Normas do Corpo de Bombeiros:

- Placas de Sinalização: Indicações claras de saídas de emergência e locais dos extintores.
- Plano de Emergência: Documentação que estabelece procedimentos em caso de incêndio.

A relação de equipamentos e lâminas a serem adquiridas para o funcionamento dos laboratórios de microscopia estão discriminados a seguir:

EQUIPAMENTOS LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA

Balança Analítica; Espectrofotômetro; Espectrofotômetro; Centrífuga microhematócrito; Centrífuga; Banho maria; Garote; Pipeta 10 µl; Pipeta 1-10 µl; Pipeta 100-1000 µl; Pipeta 500; Cubetas ; Lamínula; Massa selante p/ tubo capilar; Cronômetro; Cronômetro; Placa de Kline escavações; Lanceta; Lâmina 6 espaço; Ponteira azul; Ponteira amarela; Grade para tubos de ensaio; Tubo de ensaio; Pipeta de Pasteur; Refratômetro; refratômetro; refratômetro; Câmera de Neubauer; Peça Embriologia; 1 e 2/ 3 e 4; Peça Embriologia; 1,2,3/ 4 e 5; Peça Embriologia; 1,2,3; Peça Embriologia; 1,2,3,4,5; Peça Embriologia; 1,2,3; Peça Embriologia; 1,2,3,4; Peça Embriologia; 1,2; Peça Embriologia; 1,2; Peça Embriologia; 1,2,3; Peça Embriologia; 1,2,3,4,5; Peça Embriologia; 1 e2; Peça Embriologia; 1,2,3; Peça Embriologia; Peça única; Contador de células sanguíneas; Micropipeta 1000 µl; Placa terminal isolada sistema nervoso; Grade para coloração; Grade p/ tubo de ensaio; Caixa inox lâmina de vidro; Ponteira amarela; Ponteira azul; Banho maria; Béquer 250 ml; dentre outros.

DESCRIÇÃO DAS LÂMINAS

Adrenal - He; Aorta - Fibra Elástica - Verhoeff; Apêndice Cecal - HE; Artéria Grande Calibre - He; Artéria Médio Calibre - HE; Baço - HE; Bexiga - He; Cerebelo - He; Cérebro - HE; Cérebro - Prata; Cóclea - HE; Colo Uterino - He; Cordão Espermático - E; Cordão Umbilical - HE; Diversos Órgãos - Az. De Tripã; Epidídimo - Aoyama; Epidídimo - HE; Esfregaço De Sangue Humano - Rosenfeld; Esôfago - HE; Estômago - Córdia - He; Estômago - Fúndica - HE; Estômago - Pilórica - HE; Feixe Vasculo Nervoso - HE; Fígado - Feulgen; Fígado - Fibra Reticulina - Prata; Fígado - Gomori; Fígado - HE; Fígado Glicogênio - Pas; Fígado Mitocôndrias; Fossa Nasal - HE; Gl Pineal - He; Gl. Mamária Lactação - He; Gl. Mamária Repouso - HE; Hipófise - Hc Floxina; Intestino Duodeno - HE; Intestino Grosso - Alcian Blue; Intestino Grosso - HE; Intestino Grosso - Pas; Intestino Jejuno/Íleo; Joelho - Ossificação Endocondral/Cartilagem Conjugação - HE; Lábio - HE; Linfonodo- He; Língua - Papila Circunvalada - HE; Língua - Papila Filiforme - HE; Medula C/ Gânglio Espinal - Gomori; Menisco - Cartilagem Fibrosa - HE; Mesentério - Mastócitos - Az. Toluidina; Mitose - Raiz De Cebola - H.F.; Nervo - Gomori; Orelha - Cartilagem Elástica - Verhoeff; Ossificação Membranosa - HE; Osso Compacto - Schmorl; Osso Trabecular - HE; Ovário - HE; Ovário Corpo Lúteo - Gomori; Ovário púbere - HE; Pâncreas - Hc Floxina; Paratireóide - HE; Parótida - HE; Pele - Corpúsculo De Paccini; Pele - Fibra Colágenas - Mallory; Pele Axilar - HE; Pele Palmar - HE; Pele Pilosa - Gomori; Pele Pilosa - HE; Pênis - HE; Plasmócitos - HE; Próstata - He; Pulmão - He; Rim - Gomori; Rim - Mitocôndria - Prata; Rúmen - HE; Sublingual - HE; Sublingual - PAS; Submandibular - HE; Tecido Adiposo - Ósmio; tecido Adiposo Multilocular; Tecido Adiposo Unilocular; Tecido Muscular Cardíaco - Coração - HE; Tecido Muscular Esquelético - Língua - HE; Tecido Muscular Liso - Útero - HE; Tendão - HE; Testículo - Gomori; Testículo - Meiose; Timo - HE; Tireoide - HE; Tonsila Palatina - He; Traqueia - Cartilagem Hialina - HE; Tuba Uterina - Gomori; Ureter - HE; Útero Proliferativo - HE; Útero Secretor - HE; Vagina - HE; Vesícula Biliar - He; Vesícula Seminal - He; Coração - HE; dentre outros.



3) Laboratório de Patologia e Anatomia Patológica

O Laboratório de Patologia e Anatomia Patológica I e II é componente essencial na formação de estudantes de Medicina, proporcionando um ambiente dedicado ao estudo das doenças humanas através da análise de tecidos, órgãos e células. Este laboratório permite aos estudantes compreenderem as alterações morfológicas e funcionais que caracterizam as diversas patologias, correlacionando-as com os sinais e sintomas clínicos observados nos pacientes, com uma área física de 120 m² cada um.

No Curso de Medicina da UNIFENAS em Soledade de Minas, a implantação do Laboratório de Patologia e Anatomia Patológica, pretenderá alcançar os seguintes propósitos:

- **Ensinar os fundamentos da patologia:** Fornecer aos estudantes um entendimento profundo das bases das doenças humanas, incluindo etiologia, patogênese, alterações morfológicas e implicações clínicas.
- **Desenvolver habilidades diagnósticas:** Capacitar os estudantes a identificarem e interpretar alterações patológicas em amostras biológicas, utilizando técnicas histológicas e citológicas.
- **Promover a integração clínica:** Facilitar a correlação entre achados patológicos e manifestações clínicas, aprimorando a capacidade dos estudantes de integrar conhecimentos teóricos e práticos.

Como equipamentos e recursos a serem disponibilizados neste laboratório, podem-se citar:

- **Microscópios Ópticos:** Para a análise detalhada de lâminas histológicas e citológicas, permitindo a visualização de alterações celulares e teciduais.
- **Coleção de Lâminas Histológicas:** Amostras representativas de tecidos normais e patológicos, abrangendo uma ampla variedade de doenças.
- **Estação de Digitalização de Lâminas:** Para a criação de imagens digitais de alta resolução, facilitando o estudo e a revisão das lâminas.
- **Software de Patologia Digital:** Ferramentas para análise e anotação de imagens histológicas, possibilitando estudos comparativos e diagnósticos virtuais.
- **Biblioteca de Referências Patológicas:** Livros, atlas e bancos de dados online com informações detalhadas sobre diversas patologias.
- **Salas de Estudo e Discussão:** Ambientes dedicados para sessões de revisão de casos, discussões em grupo e apresentações de casos clínicos.

Por se tratar de um ambiente dinâmico, integrado e multifacetado, os estudantes serão estimulados a compreenderem e diagnosticarem doenças com precisão, desenvolvendo habilidades críticas para a prática profissional, incluindo a capacidade de interpretar achados patológicos e correlacioná-los com manifestações clínicas. Este conhecimento é essencial para a tomada de decisões informadas e eficazes no cuidado ao paciente.

Equipado com tecnologia avançada e recursos educacionais abrangentes, este laboratório oferece uma plataforma ideal para o desenvolvimento de competências diagnósticas e a compreensão profunda das doenças humanas. Ao promover a integração

entre teoria e prática, o laboratório do Curso de Medicina da UNIFENAS preparará os estudantes para enfrentar os desafios da prática médica com confiança e competência. Considerando a importância do Laboratório de Patologia e Anatomia Patológica na Formação Médica, os alunos do poderão realizar diversas atividades nessa área do conhecimento, a saber:

- **Análise Histológica:** Exame de lâminas histológicas de tecidos normais e patológicos, identificando características específicas de diferentes doenças.
- **Diagnóstico Diferencial:** Exercícios práticos para distinguir entre diferentes patologias com base em alterações morfológicas observadas nas amostras.
- **Correlação Clínico-Patológica:** Estudos de casos clínicos que integram achados patológicos com sintomas e sinais clínicos, promovendo a compreensão completa das doenças.
- **Preparação e Coloração de Amostras:** Práticas de técnicas histológicas, incluindo fixação, corte e coloração de tecidos, para a preparação de lâminas de alta qualidade.
- **Sessões de Revisão e Discussão:** Revisão de casos patológicos clássicos e desafiadores, facilitando o aprendizado através da discussão e análise colaborativa.

É válido ressaltar que todas as Normas de biossegurança e de manuseio de amostras biológicas serão seguidas, conforme a NR-32.

Estrutura Física:

- **Divisão:** Salas de processamento e análise, com áreas isoladas para amostras.

Materiais de Acabamento e Revestimento:

- **Piso:** Porcelanato de alta resistência e antiderrapante com rodapé abaulado.
- **Paredes:** Azulejos até 1,5 m e pintura epóxi nas áreas restantes; uso de revestimentos com proteção antimicrobiana.
- **Teto:** Teto acústico com luminárias com grade de proteção.

Conforto Ambiental:

- **Acústico:** Uso de materiais que reduzem o som.
- **Térmico:** Sistema de climatização controlado (Normas ABNT NBR 15575).
- **Luminotécnico:** Iluminação LED com luminárias protegidas, otimizando a visibilidade.

Acessibilidade:

- **Janelas amplas e portas automáticas** com sinalização clara.

Segurança:

- **Microbiológica:** Armários com controle de acesso.
- **Física:** Sinalização adequada e equipamentos de proteção.

- Operacional: Procedimentos de descarte conforme NBR 10.004.

Elementos Inovadores:

- Software de Análise: Sistemas que permitem análise de amostras em tempo real.

Sistemas de Climatização:

- Sistema de Ar Condicionado:

Tipo: Unidades de ar condicionado split com controle de umidade e temperatura.

Função: Manter um ambiente estável, crucial para a preservação de amostras.

Equipamentos de Segurança:

- Câmaras Frias: Para armazenamento de amostras biológicas a temperaturas controladas.
- Extintores de Incêndio: Localizados em áreas estratégicas, com inspeções regulares.
- Sistemas de Detecção de Gases: Para alertar sobre vazamentos em caso de manipulação de produtos químicos.

Normas do Corpo de Bombeiros:

- Manutenção dos Equipamentos: Extintores e sistemas de alarme verificados periodicamente.
- Treinamento: Realização de treinamentos anuais sobre evacuação e uso de equipamentos.

A relação de lâminas a serem adquiridas especificamente para o laboratório de patologia e anatomia patológica está apresentada abaixo:

Adenocarcinoma de Intestino Grosso; Apoptose - Linfonodo; Aterosclerose - HE; Carcinoma Basocelular; Condiloma; Degeneração Vacuolar Esteatose - Fígado; Edema exsudato - pele; Edema Pulmonar Transudato; Esteatonecrose - Pâncreas; Fibroadenoma de Mama; Hemorragia Pulmonar - HE; Infarto Renal; Leiomioma; Leiomiosarcoma; Metastase de Adenocarcinoma Pâncreas no Fígado; Necrose Caseosa - Linfonodo TB; Necrose de Liquefação - Cérebro; Raiva - Schorr; Trombo Arterial; Trombo em Organização; entre outras que se fizer necessárias.

4) Laboratórios de Habilidades Clínicas e Simulação Realística:

Os laboratórios destinados ao treinamento de habilidades clínicas (I e II) são equipados com manequins e simuladores de alta fidelidade que reproduzem condições clínicas reais. Os estudantes praticam procedimentos como inserção de cateteres, intubação, reanimação cardiopulmonar (RCP), entre outros. São ambientes que reproduzem cenários clínicos simulados que permitem aos estudantes desenvolverem habilidades de comunicação, diagnóstico e tomada de decisão em um ambiente controlado, com uma área física de 120 m² cada um.

Os laboratórios de treinamento de habilidades do Curso de Medicina serão equipados com tecnologia de ponta e materiais específicos que permitirão um aprendizado interativo e aprofundado, e funcionarão conforme as normas éticas e regulatórias para o treinamento de procedimentos invasivos. A experiência prática nesses laboratórios será vital para a formação de médicos competentes e confiantes, capazes de realizar diagnósticos precisos e tratamentos eficazes na prática clínica.

Como exemplos de materiais, equipamentos e infraestrutura a serem disponibilizados aos alunos do curso, podem ser citados simuladores de alta fidelidade que replicam respostas fisiológicas reais, modelos de treinamento para procedimentos específicos como intubação, sutura e cateterização, equipamentos de simulação de emergência, incluindo eletrocardiogramas, desfibriladores e monitores cardíacos, software de simulação clínica para criação de cenários clínicos e salas de simulação equipadas como ambientes hospitalares.

Estrutura Física:

- Ambientes Simulados: Salas de atendimento com maniquins e equipamentos médicos.

Materiais de Acabamento e Revestimento:

- Piso: Porcelanato de alta resistência e antiderrapante, rodapé abaulado.
- Paredes: Pintura lavável e proteção contra impactos; quadros brancos para interação.
- Teto: Painéis acústicos e luminárias com grade de proteção.

Conforto Ambiental:

- Acústico: Tratamento acústico com isolamento nas paredes.
- Térmico: Sistema de climatização (Normas ABNT NBR 15575).
- Luminotécnico: Iluminação LED ajustável para simulações.

Acessibilidade:

- Janelas amplas com fácil abertura e portas largas, todas sinalizadas.

Segurança:

- Microbiológica: Simuladores e maniquins com materiais antibacterianos.
- Física: Equipamentos seguros e sinalização visível.
- Operacional: Normas de segurança e treinamentos em protocolos.

Elementos Inovadores:

- Realidade Aumentada: Uso de tecnologia de realidade aumentada para simulações de procedimentos clínicos.

Sistemas de Climatização:

- Sistema de Ar Condicionado:

Tipo: Ar condicionado central com controle remoto e monitoramento em tempo real.

Função: Proporcionar um ambiente confortável para os alunos, regulando temperatura e umidade.

Equipamentos de Segurança:

- Manequins com Alertas de Segurança: Equipamentos que emitem alertas em caso de manuseio inadequado.

- Extintores de Incêndio: Classificados como AB, com fácil acesso e treinamento de uso.

Normas do Corpo de Bombeiros:

- Evacuação Planejada: Roteiros claros e sinalizados, com práticas de simulação.
- Inspeções Regulares: Avaliações periódicas dos sistemas de segurança e extintores.

5) Equipamentos e tecnologias:

Todos os laboratórios contarão com:

Datashow (Projetor): Para exibir apresentações, vídeos e materiais de aula de forma visual e interativa.

Tela de Projeção: Superfície para projeção de imagens e vídeos, garantindo boa visibilidade para todos os alunos.

Quadro Branco: Para anotações, desenhos e explicações ao vivo, permitindo interação com os alunos.

Computadores: Para uso do professor e para os alunos, permitindo acesso a softwares, pesquisas e simulações.

Sistema de Som: Alto-falantes e microfone para garantir que todos os alunos consigam ouvir as explicações.

Lousa Digital: Interativa, permitindo que o professor escreva e desenhe enquanto projeta conteúdo, aumentando a interatividade.

Monitor: Para exibição de vídeos, apresentações e conteúdos de forma clara e visível para todos os alunos.

Flip Chart: Para apresentações e brainstormings, permitindo uma escrita fácil e visualização em grupo.

Equipamentos de Videoconferência: Para aulas remotas ou híbridas, permitindo interação com alunos que não estão presentes fisicamente.

6) Disposições gerais:

Todos os laboratórios deverão conter, afixadas em local visível, as Normas Padronizadas de Utilização dos Laboratórios:

1. Acesso ao Laboratório

O acesso aos laboratórios é restrito a profissionais e estudantes devidamente autorizados, sendo que todos os usuários devem portar identificação visível. Além disso, um controle de acesso deve ser mantido, registrando entrada e saída, incluindo horários e atividades realizadas.

2. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

O uso de EPIs adequados é obrigatório para todos os usuários, que devem incluir jalecos, luvas, máscaras e óculos de proteção. Antes do início das atividades, a equipe responsável deve verificar a conformidade com o uso dos EPIs.

3. Manipulação de Materiais e Equipamentos

Somente usuários treinados e qualificados podem manusear equipamentos e reagentes, sendo necessário seguir as instruções e normas específicas de cada equipamento, incluindo procedimentos de segurança. O descarte de resíduos deve ser realizado conforme a NBR 10.004, utilizando recipientes apropriados para cada tipo de resíduo.



4. Higienização e Limpeza

As áreas de trabalho e os equipamentos devem ser limpos antes e após o uso, utilizando desinfetantes aprovados. Superfícies como paredes, pisos e bancadas precisam ser mantidas limpas e desinfetadas regularmente.

5. Segurança

As saídas de emergência e extintores de incêndio devem estar claramente sinalizados e livres de obstruções. Todos os usuários devem estar cientes do plano de emergência, que inclui rotas de evacuação e procedimentos em caso de incêndio ou acidente. Qualquer incidente ou acidente deve ser imediatamente relatado à supervisão.

6. Conduta no Laboratório

É proibido comer, beber ou aplicar cosméticos dentro do laboratório, assim como usar sandálias ou calçados abertos. Os usuários devem evitar brincadeiras ou atos que possam comprometer a segurança e manter as áreas de trabalho organizadas, evitando a desordem e o acúmulo de materiais.

7. Manutenção dos Equipamentos

Os equipamentos devem passar por inspeções regulares de manutenção, conforme as normas de segurança aplicáveis, e deve ser mantido um registro de manutenção e calibração dos equipamentos.

8. Comunicação

Os usuários devem relatar problemas de segurança, falta de EPIs ou qualquer outra questão relevante à supervisão do laboratório. É essencial participar de treinamentos regulares sobre segurança e práticas laboratoriais.

9. Vigilância Sanitária

É fundamental seguir todas as normas e regulamentos estabelecidos pela vigilância sanitária, incluindo as Normas ABNT e outras legislações aplicáveis. Os usuários devem se manter atualizados sobre novas regulamentações e diretrizes da vigilância sanitária.

10. Responsabilidades

Os supervisores são responsáveis por garantir que as normas sejam cumpridas e por realizar treinamentos e orientações. Cada usuário, por sua vez, é responsável por seguir as normas estabelecidas e contribuir para um ambiente seguro e saudável.

Da Materialidade de Acabamento e Estrutura de forma Geral

a. Acabamentos:

Paredes:

- Revestimento: Pintura látex acrílica de alta durabilidade e fácil manutenção, em cores claras para otimizar a luminosidade dos espaços, com exceção das áreas de circulação que serão no revestimento vinílico amadeirado;
- Rodapés: Instalação de rodapés em porcelanato, com altura de 10 cm, para proteger as paredes e facilitar a limpeza.

Piso:

- Material: Piso em porcelanato de alta resistência, cor neutra, garantindo durabilidade, fácil manutenção e segurança.
- Rodapé: Rodapé em porcelanato, harmonizando com as paredes e facilitando a manutenção.

Teto:

- Forro: Forro de gesso acartonado, com pintura látex branca, proporcionando um acabamento liso e elegante.
- Iluminação: Luminárias embutidas de LED, distribuídas uniformemente para garantir iluminação adequada e eficiente.

Portas e Janelas:

- Os fechamentos serão feitos através das portas corta fogo, peles de vidro ou janelas de temperado 10mm, incolor, conforme os regulamentos exigidos pelo corpo de bombeiro; equipados com fechaduras de segurança automatizadas.

b. Tecnologia e Equipamentos:

Computadores:

- Tipo: Computadores de mesa ou laptops com docking station, conforme a necessidade e preferência do coordenador.
- Periféricos: Monitores de alta resolução, teclados e mouses ergonômicos.

Telefonia:

- Sistema: Telefones IP ou celulares corporativos, garantindo comunicação eficiente dentro e fora da instituição.

Conectividade:

- Rede: Pontos de rede cabeada e Wi-Fi de alta velocidade, assegurando acesso contínuo à internet e sistemas internos.

Outros Equipamentos:

- Impressoras e Scanners: Impressoras multifuncionais de fácil acesso para digitalização e impressão de documentos.
- Sistema de Videoconferência: Equipamento de videoconferência para reuniões remotas, incluindo câmeras de alta definição e microfones.

c. Acessibilidade e Segurança:

Acessibilidade:

- Portas: Largura das portas adequada para passagem de cadeirantes, conforme normas de acessibilidade.
- Mobiliário: Altura ajustável das mesas e espaço de circulação suficiente para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Segurança:

- Sistemas de Alarme: Instalação de sistemas de alarme contra incêndio e sinalização de emergência.
- Equipamentos de Segurança: Extintores de incêndio posicionados estrategicamente e de fácil acesso.



d. Sustentabilidade:

Materiais:

- **Ecológicos:** Utilização de materiais sustentáveis e certificados, como madeira de reflorestamento e tintas de baixo impacto ambiental.

Eficiência Energética:

- **Iluminação:** Luminárias de LED de alta eficiência, reduzindo o consumo de energia.
- **Ventilação:** Aproveitamento da ventilação natural sempre que possível, complementado por sistemas de ar condicionado eficientes e com manutenção regular.

e. Iluminação:

Natural:

- **Janelas Amplas:** Instalação de janelas amplas de vidro duplo para maximizar a entrada de luz natural, garantindo um ambiente mais saudável e reduzindo a necessidade de iluminação artificial durante o dia.
- **Persianas:** Utilização de persianas horizontais de alumínio para controle da intensidade da luz natural, prevenindo o ofuscamento e o superaquecimento dos ambientes.

Artificial:

- **Luminárias de LED:** Luminárias embutidas de LED, distribuídas uniformemente pelo teto, fornecendo uma iluminação eficiente e de baixo consumo energético.
- **Luminárias de Mesa:** Luminárias de mesa com braço articulado, permitindo ajuste da intensidade e direção da luz conforme a necessidade do usuário.

f. Ventilação:

Natural:

- **Janelas com Abertura:** Janelas com sistema de abertura eficiente, permitindo a ventilação cruzada e a renovação do ar interno, contribuindo para a qualidade do ar e o conforto térmico.
- **Posicionamento Estratégico:** Posicionamento das janelas e aberturas de forma a aproveitar as correntes de ar naturais, reduzindo a necessidade de ventilação mecânica.

Mecânica:

- **Ar Condicionado:** Instalação de sistemas de ar condicionado de alta eficiência energética, com controle de temperatura individualizado para cada ambiente, garantindo conforto térmico durante todo o ano.
- **Manutenção Regular:** Realização de manutenção regular nos sistemas de ventilação e ar condicionado para assegurar seu funcionamento eficiente e saudável.

g. Estrutura de Parede:

Paredes Internas:

- Drywall: Paredes internas de drywall com isolamento acústico, proporcionando privacidade e conforto sonoro entre os diferentes ambientes.
- Acabamento: Pintura látex acrílica de alta durabilidade e fácil manutenção, em cores claras para otimizar a luminosidade dos espaços, com exceção das áreas de circulação que serão no revestimento vinílico amadeirado;

Paredes Externas:

- Alvenaria: Paredes externas em alvenaria com revestimento térmico, contribuindo para o isolamento térmico e acústico do edifício.
- Revestimento: Acabamento externo com revestimento cerâmico ou pintura texturizada resistente às intempéries, garantindo durabilidade e baixa manutenção.

h. Outros:

- Guarda corpo e corrimão seguindo as especificações dos materiais e alturas conforme os regulamentos exigidos pelo corpo de bombeiro e pela NBR 9050:2020;
- A fachada externa: textura de cimento queimado na cor cinza claro nas paredes;
- Os brises metálicos pintados da cor aço corten exercendo a função estrutura de fechamento para auxiliar no conforto térmico da edificação;
- A iluminação indicada será em led com 3000k e 4000k;
- Onde forem necessários: Elevadores com acesso a manutenção térrea e espaço para ventilação; Escadas com acesso a todos os pavimentos seguindo as Normas NBR 9050:2020 e a fórmula de Blondel para garantir conforto e segurança.

● 8.2.1.9 Laboratórios de informática

O serviço de Tecnologia da Informação (TI) da Universidade José do Rosário Vellano é composto por Supervisores, Bacharéis/Técnicos e Estagiários, responsáveis pelo assessoramento e manutenção dos laboratórios de informática. Por meio dos contratos de licenciamento dos softwares, a atualização dos computadores se dá tecnologicamente.

Todos os computadores são ligados à internet de alta velocidade sendo garantido aos estudantes e professores um acesso com qualidade. Seguem as especificações:



Laboratório	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Número de Computadores
Informática 1A Simulações Computacionais I	2002	105,6	Core I3 6100 3,7Ghz, 8GB RAM, HD SSD 120 GB; Monitor Led 18,5 Polegadas; Equipado com Projetor PowerLite S10.	25
Informática 1B Simulações computacionais II	2003	105,6	Core I3 6100 3,7Ghz, 8GB RAM, HD SSD 120 GB; Monitor Led 18,5 Polegadas; Equipado com Projetor PowerLite S10.	25
Simulações Computacionais III	2113	24	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD SSD 120 GB; Monitor Led 17 Polegadas; Notebooks Core I3 , 4GB RAM, HD 500GB; TV's; Arduinos e Kits robóticas; Link de internet exclusivo	12
Internet I	Biblioteca	70	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD SSD 120 GB; Monitor Led 17 Polegadas.	30
Internet II	Biblioteca	70	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD SSD 120 GB; Monitor Led 17 Polegadas.	30
Internet III	Biblioteca	70	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD SSD 120 GB; Monitor Led 17 Polegadas.	32

Informática - Ciências Agrárias	2211	24	Dual Core 2.7Ghz, 4GB RAM, HD SSD 120 GB; Monitor Led 17 Polegadas.	12
CEP - Centro de Estudos e Pesquisas - HUAV	HUAV	91	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD SSD 120 GB; Monitor Led 17 Polegadas.	32
Núcleo de Prática Jurídica -Câmpus	602	73,7	Core I3 3.4Ghz, 4GB RAM, HD 500GB; Monitor Led 17 Polegadas; Impressora HP Laserjet Mono 402DN, Equipado com Projetor PowerLite S10.	20
Núcleo de Prática Jurídica e Judiciária – Centro	NPJJ		Core I3 3.4Ghz, 4GB RAM, HD 500GB; Monitor Led 17 Polegadas; Impressora Ricoh 5200, Scanner Epson GT S55.	10
Informática Engenharia Civil	105	67	Core I3 3.4Ghz, 4GB RAM, HD SSD 120 GB; Monitor Led 17 Polegadas; Equipado com Projetor PowerLite S17.	31
Informática Morfofuncional	1203	75,06	Core I3 3.1Ghz, 4GB RAM, HD 250GB; Monitor Led 17 Polegadas; Equipado com Projetor PowerLite X14.	15
Informática Práticas Gerenciais Administração	2004-2005	132	Core 2 Duo 2.9Ghz, 2GB RAM, HD SSD 120 GB; Monitor Led 17 Polegadas; Equipado com Projetor PowerLite X14+, Caixa de som.	40
CÂMPUS BELO HORIZONTE – UNIDADE JARAGUÁ				
Laboratório	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Número de Computadores
Sala de Internet	01	82,32 m²	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD 250 GB; Monitor Led 17 Polegadas. Core I3 3.4Ghz, 4GB RAM, HD 500GB; Monitor Led 17 Polegadas	52
CÂMPUS BELO HORIZONTE – UNIDADE ITAPOÃ				
Laboratório	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Número de Computadores
Sala de Internet	01	185,08 m²	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD 250 GB; Monitor Led 17 Polegadas, Projetor Epson PowerLite 260D	66
Informática Morfofuncional I	01		Core I3 3.1Ghz, 4GB RAM, HD 500GB; Monitor Led 17 Polegadas.	13
Informática Morfofuncional II	02		Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD 250 GB; Monitor Led 17 Polegadas.	13
CÂMPUS CAMPO BELO				
Laboratório	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Número de Computadores

Informática	01	72m ²	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD 250 GB; Monitor Led 17 Polegadas.	20
CÂMPUS DIVINÓPOLIS				
Laboratório	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Número de Computadores
Laboratório de Informática	113	76 m ²	Dell Optiplex 380 com Processador Dual Core 2.7 GHz, 2 Gb de memória e HD's de 160 Gb e sistema operacional Windows 7	28
CÂMPUS VARGINHA – UNIDADE IMACULADA				
Laboratório	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Número de Computadores
Informática	-	61 m ²	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD 250 GB; Monitor Led 17 Polegadas.	36
CÂMPUS VARGINHA – UNIDADE SANTA LUIZA				
Laboratório	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Número de Computadores
Informática I	-	23 m ²	Core I3 3.4Ghz, 4GB RAM, HD 250GB; Monitor Led 17 Polegadas.	12
Informática II	-	15 m ²	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD 250 GB; Monitor Led 17 Polegadas.	08
CÂMPUS SOLEDADE DE MINAS				
Laboratório	Lab. Nº	Área física (m²)	Equipamentos para uso acadêmico	Número de Computadores
Sala de Internet	01	185,08 m ²	Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD 250 GB; Monitor Led 17 Polegadas, Projetor Epson PowerLite 260D	66
Informática Morfofuncional I	01		Core I3 3.1Ghz, 4GB RAM, HD 500GB; Monitor Led 17 Polegadas.	13
Informática Morfofuncional II	02		Dual Core 2.7Ghz, 2GB RAM, HD 250 GB; Monitor Led 17 Polegadas.	13

8.2.2 Avaliação, manutenção e conservação dos espaços administrativos e acadêmicos

Todos os espaços administrativos e acadêmicos (salas de aulas/ambientes de aprendizagens, sala de professores, espaço para atendimento aos discentes, espaços de convivência e alimentação, laboratórios e ambientes/cenários para práticas didáticas, incluindo-se também as instalações sanitárias) são avaliados semestralmente e há um plano de avaliação, manutenção e conservação destes espaços.



- **8.2.3 Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial**

A UNIFENAS possui um plano de gerenciamento da manutenção patrimonial que objetiva a execução dos procedimentos de recebimento, transferência, desfazimento e controle de seus



bens permanentes, com a descrição dos processos, normas e políticas que compõem o processo de Gestão Patrimonial de forma a estruturar, padronizar e aperfeiçoar o processo.

■ 8.2.4 Políticas para os laboratórios

Os laboratórios de ensino, da UNIFENAS, são considerados espaços privilegiados onde o fomento à indissociabilidade entre teoria-prática torna-se indispensável.

Estes ambientes têm como objetivo oferecer a estudantes e professores condições adequadas ao desenvolvimento de atividades práticas, ligadas ao ensino, iniciação científica e pós-graduação, favorecendo o trabalho cooperativo.

Todos os laboratórios apresentam normas de funcionamento e POPs (Procedimentos Operacionais Padrões), revisados periodicamente, que respeitam normas básicas de segurança e cujos procedimentos detalhados são seguidos rigorosamente.

Os docentes, ao elaborar os objetivos de aprendizagem de suas respectivas disciplinas, embasados pelos planos de ensino, solicitam às coordenações dos cursos, antes do início dos semestres letivos, a relação de insumos e materiais, para aquisição prévia, afim de garantir um bom andamento ao planejamento das atividades.

■ 8.2.5 Corpo Técnico Administrativo para atendimento laboratorial

Em todos os laboratórios há atuação de um técnico-administrativo, com competência especializada, responsável pelo funcionamento dos mesmos, que fica à disposição do professor e estudantes na preparação prévia e durante as atividades práticas acadêmicas.

○ 8.3 Recursos audiovisuais e multimídia

RECURSOS AUDIOVISUAIS DOS CAMPUS DA UNIFENAS					
CAMPUS	PROJETORES MULTIMÍDIA E/OU INTERATIVO	CAIXAS DE SOM	NOTEBOOKS	TV	OUTROS
ALFENAS	132	78	15	3	
BELO HORIZONTE	56	35	3	10	50 computadores em salas de aula
DIVINOPOLIS	21	22	0	2	21 computadores em salas de aula

CAMPO BELO	12	5	2	2	
VARGINHA	30	34	4	1	
SOLEDADE DE MINAS	56	35	3	10	60 computadores em salas de aula

8.3.1 Biblioteca

A UNIFENAS, conta com 7 bibliotecas, instaladas nos seus diversos câmpus, que apresentam como meta adquirir, disponibilizar e difundir recursos de informação, impressos e eletrônicos, para toda a comunidade universitária e para o público em geral, de forma atualizada, ágil e qualificada, contribuindo para a capacitação de todos os envolvidos no processo de ensino, pesquisa e extensão, visando os objetivos da Instituição.

8.3.2 Espaço Físico: instalações para acervo, estudo individual e estudo coletivo

A Biblioteca Central, localizada no câmpus de Alfenas, possui 2.700 m² de área construída em dois pavimentos. É dotada de rampa e elevador para acesso das pessoas com necessidades especiais. O primeiro pavimento possui hall de entrada com área de 170m² que serve de área de vivência, sendo utilizado para exposições; um auditório, denominado Prof. Edson Antônio Velano, com capacidade para 347 pessoas, com isolamento e qualidade acústica e recursos tecnológicos multimídia, com conexão à internet e equipamento para videoconferência; 03 laboratórios de informática e área administrativa.

Nos laboratórios de Informática, os usuários têm à sua disposição 92 microcomputadores para o acesso à internet para estudos/pesquisas, consultas ao acervo da biblioteca, equipamentos de acessibilidade e projetor interativo.

No segundo pavimento encontram-se a seção de acervo de livros, 8 salas de estudo coletivo, com 10 lugares cada, sala de estudo individual com 41 estações/gabinetes, 44 mesas com 4 lugares cada dispostas ao lado do acervo, área de empréstimo/devolução de livros, seção de periódicos, e uma sala de fotocopadora, para prestação de serviço aos usuários. Todo o prédio possui acesso à rede de internet wireless.

A Biblioteca Jaraguá, localizada no Câmpus Belo Horizonte - Unidade Jaraguá, possui 320 m² de área construída em um único pavimento, dividida em uma área externa que possui 43 m², tendo *hall* de entrada com área de 34 m², onde localizam-se os escaninhos e área de estudos e convivência com 9m². No espaço interno encontra-se a seção de acervo e

empréstimos de livros, com área de 245,20 m²; sala de estudo coletiva, com área de 30,72 m²(subdividida em 4 salas, cada uma com capacidade para 6 pessoas) e sala de estudo individual, com área de 12,08 m². Localiza-se também no espaço interno, uma sala para estudos, convivência e descanso, com área de 40m². O acesso das pessoas com necessidades especiais se dá por meio de portão especial e de rampa no interior da biblioteca.

A Biblioteca da UNIFENAS, câmpus Belo Horizonte-Unidade Itapoã, foi construída em um único pavimento com 568.12m², ocupando o quinto andar do prédio do Centro de Ensino e Atenção à Saúde da Comunidade (CEASC). Contém 8 salas de estudos em grupo com capacidade para 8 alunos em cada e com metragem de 10.53m², uma sala para estudo individual com 28 cabines, 44.34m² de área e área de estudo coletivo com 36 mesas para 144 alunos assentados, sendo 308.84m². A sala administrativa ocupa espaço de 8.6m², a recepção 7m² e por fim uma área para escaninhos com 28.84m²

Em Campo Belo, a biblioteca possui 192 m² de área construída, com capacidade para 50 pessoas. É dividida em quatro espaços, sendo uma sala para bibliotecária, salas 1 e 2 para estudo em grupo, 10 cabines para estudo individual e sala coletiva de estudos e acervo de livros com 172 m².

No câmpus de Divinópolis, a biblioteca está localizada em local privilegiado, com 320m² de área construída, distribuídos em: sala para estudos coletivos, 150m²; 3 salas de estudo individual, setor de circulação com setor empréstimo, setor de devolução e guarda-volumes, com 10 m²; setor de periódicos e livros, com 160 m²,

Em Varginha, há duas bibliotecas, uma em cada Unidade. Na Unidade Imaculada, a Biblioteca localiza-se em um espaço de 215 m² contando com 2 salas de estudo coletivo e 1 sala de estudo individual, espaço aberto para estudos e espaço para acervo. Na Unidade Santa Luiza, a Biblioteca localiza-se em um espaço de 132 m² contando com 2 salas de estudo coletivo e 1 sala de estudo individual, 1 laboratório de informática, espaço aberto para estudos e espaço para acervo.

8.3.3 Acervo Geral

Os acervos das Bibliotecas são constituídos por livros, obras de referência, periódicos, anais, dissertações, teses e documentos audiovisuais. O quadro a seguir resume seu acervo geral.



CÂMPUS ALFENAS						
Campo de Saber	Livros Títulos (físicos)	Livros Exemplares (físicos)	Livros Virtuais	Periódicos Títulos*	Vídeo Títulos	Cd Títulos
Ciências Exatas e da Terra	1.819	5.699	1.210	67	0	63
Ciências Biológicas	1.254	7.463	900	48	0	35
Engenharias	633	2.350	120	81	0	11
Ciências da Saúde	3.391	17.813	3.380	567	0	77
Ciências Agrárias	2.612	7.622	60	310	0	59
Ciências Sociais Aplicadas	6.630	22.473	1.853	268	0	74
Ciências Humanas	3.697	9.394	253	135	0	12
Linguística, Letras e Artes	2.524	4.059	4.309	06	0	39
Multidisciplinar	98	265	235	68	0	10
TOTAL	22.658	77.138	12.320	1.550	0	380
CÂMPUS BELO HORIZONTE – UNIDADE JARAGUÁ						
Campo de Saber	Livros Títulos	Livros Exemplares	Livros Virtuais	Periódicos Títulos*	Vídeo Títulos	Cd Títulos
Ciências Exatas e da Terra	109	537	1.210	0	0	08
Ciências Biológicas	242	2.298	900	29	0	27
Engenharia	11	31	120	0	0	03
Ciências Da Saúde	532	3.193	3.380	42	0	38
Ciências Agrárias	05	08	60	02	0	02
Ciências Humanas	117	549	1.853	0	0	05
Linguística, Letras e Artes	63	190	253	0	0	03
Ciências Sociais Aplicadas	121	468	4.309	01	0	05
Multidisciplinar	43	133	235	05	0	0
TOTAL	1.243	7.407	12.320	79	0	91
CÂMPUS BELO HORIZONTE – UNIDADE ITAPOÁ						
Campo De Saber	Livros Títulos	Livros Exemplares	Livros Virtuais	Periódicos Títulos	Vídeo Títulos	Cd/Dvd Títulos



Ciências Exatas e da Terra	55	180	1.210	07	0	05
Ciências Biológicas	164	947	900	0	2	25
Engenharia	06	17	120	01	0	02
Ciências Da Saúde	868	4.885	3.380	14	9	61
Ciências Agrárias	04	17	60	0	0	0
Ciências Humanas	168	472	1.853	04	3	01
Linguística, Letras e Artes	145	374	253	01	0	05
Ciências Sociais Aplicadas	2.840	11.253	4.309	110	2	67
Multidisciplinar	41	93	235	06	0	08
TOTAL	4.291	18.238	12.320	143	16	174

CÂMPUS CAMPO BELO

Campo De Saber	Livros Títulos	Livros Exemplares	Livros Virtuais	Periódicos Títulos	Vídeo Títulos	Cd/Dvd Títulos
Ciências Exatas e da Terra	11	38	1.210	0	0	0
Ciências Biológicas	04	04	900	0	0	02
Engenharia	0	0	120	0	0	0
Ciências Da Saúde	18	40	3.380	0	0	06
Ciências Agrárias	0	0	60	0	0	01
Ciências Humanas	118	410	1.853	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	90	265	253	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	4.233	14.781	4.309	30	0	19
Multidisciplinar	12	42	235	08	0	0
TOTAL	4.488	15.580	12.320	38	0	28

CÂMPUS DIVINÓPOLIS

Campo do Saber	Livro Títulos	Livros Exemplares	Livros Virtuais	Periódicos Títulos	Vídeo Títulos	Cd Títulos
Ciências Agrárias	01	06	1.210	0	0	0
Ciências Biológicas	295	1.988	900	0	12	14
Ciências da Saúde	629	2.822	120	06	03	18



Ciências Exatas e da Terra	77	414	3.380	0	0	0
Ciências Humanas	77	371	60	0	0	01
Ciências Sociais Aplicadas	242	898	1.853	0	0	16
Engenharias	25	141	253	0	0	01
Linguística, Letras, Artes.	496	872	4.309	0	38	06
Multidisciplinar	05	05	235	0	0	0
TOTAL	1.847	7.517	12.320	06	53	56

CÂMPUS VARGINHA

Campo do Saber	Livro Títulos	Livros Exemplares	Livros Virtuais	Periódicos Títulos	Vídeo Títulos	Cd Títulos
Ciências Exatas e da Terra	135	394	1.210	0	0	0
Ciências Biológicas	344	1.707	900	0	0	03
Engenharias	14	45	120	0	0	0
Ciências da Saúde	1.169	5.107	3.380	14	0	12
Ciências Agrárias	05	17	60	0	0	01
Ciências Sociais Aplicadas	155	553	1.853	0	0	02
Ciências Humanas	754	2.965	253	14	0	03
Linguística, Letras e Artes	229	511	4.309	0	0	01
Multidisciplinar	23	59	235	06	0	0
TOTAL	2.828	11.358	12.320	33	0	22
TOTAL GERAL	37.355	137.238	12.320	1.849	69	751

A Biblioteca da UNIFENAS mantém convênio com as seguintes instituições:

- **BIREME:** Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (Bases de Dados da BVS - Biblioteca Virtual em Saúde);
- **IBICT:** Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas e Banco de Dados de Dissertações e Teses);
- **TEDE/UNIFENAS:** Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES: portal de periódicos eletrônicos em conformidade com o termo de cooperação técnica celebrado entre as instituições em 2009. Garante aos docentes e discentes de todos os câmpus, acesso imediato, inclusive residencial, à produção científica mundial (textos completos de artigos de revistas internacionais e nacionais).

- **MINHA BIBLIOTECA - VIRTUAL:** um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva que permite acesso por alunos e professores.

8.3.4 Horário de Funcionamento

As Bibliotecas da UNIFENAS funcionam das 7h às 22h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados, das 8h às 12h.

8.3.5 Serviço de Acesso ao Acervo

A Biblioteca é informatizada e o acervo é de livre acesso ao público. O atendimento é realizado pelo Sistema SophiA que gerencia o banco de dados bibliográficos da biblioteca. A consulta *online* pode ser feita por autor, título, assunto, palavra-chave, editora, série, ISBN/ISSN e DGM (designação geral de material), no endereço <http://sophia.UNIFENAS.br/>. O empréstimo domiciliar é permitido somente aos corpos docente, discente e técnico-administrativo da Universidade. Aos discentes e técnico-administrativos o empréstimo são de 3 (três) livros por um prazo de 7 (sete) dias, com direito a três renovações; para o docente, discente de pós-graduação e pesquisadores é permitido o empréstimo de até 5 (cinco) livros, com o período de 15 (quinze) dias, com permissão para três renovações. Possui também o Repositório Institucional da UNIFENAS, onde é disponibilizada toda a produção científica da universidade.

Disponibiliza-se no sítio da instituição a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao IBICT.

Na página da biblioteca, encontram-se links para o acesso gratuito (por meio de matrícula e senha) a texto completo de periódicos técnico-científicos nacionais e internacionais, livros e arquivos de multimídia.

A Biblioteca presta os seguintes serviços aos seus usuários: fornecimento de bibliografia dos títulos; comutação bibliográfica; catalogação na fonte de publicações a serem editadas pela instituição e orientação sobre normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com a ABNT. Acesso a bases de dados nacionais e internacionais; empréstimos domiciliares e serviços de reprografia.

8.3.6 Pessoal Técnico-Administrativo

O pessoal técnico-administrativo, que auxilia no funcionamento das Bibliotecas em seus câmpus, é constituído por profissionais qualificados e com formação na área de biblioteconomia.

8.3.7 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A UNIFENAS possui uma política de aquisição do acervo baseando-se em planos e relatórios elaborados e referendados pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância. Os planos e relatórios seguem diretrizes institucionais e deverão comprovar a compatibilidade, em cada bibliografia básica e/ou complementar da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título, podendo ser virtual e/ou físico, disponível no acervo.

Complementarmente, há um Plano de Atualização e Manutenção do Acervo para o Sistema de Bibliotecas da UNIFENAS (SiBi/UNIFENAS), com critérios e prioridades em relação à seleção e aquisição do material que irá compor os acervos das Bibliotecas.

O principal objetivo do Plano de Atualização e Manutenção do Acervo é traçar diretrizes para a atualização e manutenção do acervo, de forma a possibilitar o seu desenvolvimento de acordo com os objetivos da Instituição, observando a disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que deem suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

O Plano tem como objetivos específicos:

- estabelecer normas para seleção e aquisição de materiais;
- definir diretrizes para avaliação do acervo;

- direcionar o uso racional dos recursos financeiros;
- disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características dos cursos oferecidos pela instituição;
- definir diretrizes para o desbaste, descarte, remanejamento e reposição de materiais;

O plano estabelece critérios para formação do acervo, diretrizes para seleção e aquisição de materiais que irão compor o acervo, procedimentos para doações, desbastamento, avaliação do acervo, medidas corretivas e revisão da política de desenvolvimento.

Trata-se de um processo contínuo e dinâmico, envolvendo o gerenciamento do acervo, desde a identificação da comunidade e de suas necessidades de informação, a análise dos programas e planos de ensino, a seleção, a aquisição (compra/doação/permuta), a avaliação de material até o desbastamento (descarte/remanejamento).

Assim, há a formalização de uma política que possibilita o crescimento do acervo de forma consistente, qualitativa e quantitativamente; e que estabeleça as diretrizes a serem seguidas no processo de seleção e aquisição de todos os materiais.

8.4 Descrição dos Recursos Tecnológicos

Quando da decisão institucional para adoção de metodologias baseadas em recursos da internet, houve a adequação, atualização e investimento na base tecnológica da UNIFENAS para garantir a continuidade da oferta do ensino de qualidade tanto presencial quanto à distância.

Para garantia de funcionamento eficiente destes recursos tecnológicos, 24 horas por dia, 7 dias por semana, há um plano de contingência institucional aprovado pela Reitoria e que resumidamente abrange:

- Infraestrutura de laboratórios de ensino e pesquisa
- Infraestrutura de informática
 - Hardware
 - Softwares acadêmicos
 - Equipamentos de rede
 - Sistemas Operacionais

- Contratação e capacitação de pessoal técnico especializado
- Estabelecimento de processos para acompanhamentos periódicos dos servidores, links de internet e desempenho dos equipamentos alocados nos laboratórios pelos gestores responsáveis.

São recursos tecnológicos:

8.4.1 Internet

O acesso à Internet em todas as máquinas dos câmpus da UNIFENAS para atividades acadêmicas e administrativas é realizado por meio de Links com as respectivas velocidades e empresas que prestam serviços de telecomunicações e Internet, disposto no quadro abaixo:

Câmpus	Links	Velocidade (Mbps)	Empresa
Alfenas	2	800	Oi/American Tower
Belo Horizonte - Itapoã	2	450	American Tower/Interede
Belo Horizonte - Jaraguá	1	250	American Tower
Campo Belo	1	50	Stratus
Divinópolis	1	100	Oi
Varginha – Santa Luiza	1	50	American Tower
Varginha - Imaculada	1	50	Webnet

8.4.2 Capacidade e a estabilidade da energia elétrica

Em caso de falha da rede elétrica, a universidade possui nobreaks e gerador de energia elétrica, que são capazes de manter a estrutura de TI em atividade pelo tempo que for necessário, o reabastecimento do tanque do gerador é feito pela equipe a cada 7 horas.

8.4.3 A rede lógica

As redes locais utilizam a tecnologia e Ethernet com velocidade de tráfego 100/1000Mbps, por meio de cabos metálicos, ópticos e wifi. Todos os câmpus estão interligados ao câmpus de Alfenas, por meio de Mpls dedicado e VNPs, criando um mapeamento “umpara-um” entre uma interface/dispositivo de rede física e uma interface/dispositivo de rede lógica, permitindo a troca de pacotes de dados para acesso aos sistemas cujas bases de dados estão

centralizadas em Alfenas, como o Sistema Acadêmico, a Biblioteca, Sistemas financeiros e outros. Conta, ainda, com pontos de acesso, wifi para professores, estudantes e convidados para acesso à Internet.

8.4.4 Estrutura de Servidores – Datacenter

A estrutura de servidores é toda virtualizada com alta disponibilidade e segurança, cujo ambiente é composto por servidores, switches e storage gigabit.

8.4.5 Acordo do nível de serviço

Existe um sistema, em real-time, que monitora todos os recursos do datacenter (servidores, links, sites e dentre outros) em regime de 24 horas por dia, 7 dias por semana.

8.4.6 Segurança da informação

Para a segurança dos dados, o backup é realizado diariamente e armazenado em cofre blindado.

O monitoramento realizado é proativo e detecta o problema de forma ágil, reduzindo o tempo de inatividade e melhorando a qualidade dos serviços prestados.

8.5 Cronograma de expansão da infraestrutura durante a vigência do PDI

A UNIFENAS está localizada no estado de Minas Gerais com sua sede no município de Alfenas/MG e em mais cinco cidades, entretanto há perspectivas de expansão para instalação de novos câmpus fora de sede no estado e/ou apoiando-se em política governamental que permita a participação da mantenedora e/ou mantida com a implantação de novas unidades e cursos no território nacional.

Ainda, relacionado à expansão da Educação a Distância, a UNIFENAS planeja estabelecer de forma inteligente parcerias com instituições de ensino que possuam infraestrutura física compatível com a legislação aplicada aos polos, garantindo a oferta de ensino com a qualidade UNIFENAS.



Adicionalmente, há a previsibilidade da manutenção predial e expansão considerando as eventuais necessidades impostas pelas DCNs, PPCs e instrumentos de avaliação do INEP/MEC.

8.6 Plano de Manutenção, Redundância, Expansão e Atualização de Equipamentos

A política de expansão, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir infraestrutura de laboratório e parque tecnológico adequado para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização oferece acesso aos equipamentos e à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

8.6.1 Atualização e expansão dos laboratórios e do parque tecnológico

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização e expansão tecnológica do parque de equipamentos e softwares, em conformidade com as demandas apontadas pelos documentos de autoavaliação institucional, dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, suas implantações e novas propostas metodológicas inovadoras.

O plano de expansão e atualização perpassa pelos seguintes tópicos:

- Infraestrutura de laboratórios de ensino e pesquisa
- Infraestrutura de informática
 - Hardware
 - Softwares acadêmicos
 - Equipamentos de rede
 - Sistemas Operacionais
 - Comunicações
- Contratação e capacitação de pessoal técnico especializado
- Estabelecimento de processos para acompanhamentos periódicos dos servidores, links de internet e desempenho dos equipamentos alocados nos laboratórios pelos gestores responsáveis.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

8.6.2 Internet

A UNIFENAS possui dois links de internet dedicada, sendo ambos de 400 Mbps, que operam com balanceamento e redundância, disponibilizando a velocidade total de 800 Mbps ao câmpus e Alfenas, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e sem fio, autenticada por meio do sistema hotspot.

Para diminuir possíveis transtornos contamos com um sistema de monitoramento destes links de 24 horas e 7 dias por semana.

8.6.3 Redundância

A UNIFENAS está preparada para superar falhas tanto por meio de equipamentos quanto por meio de sistemas por possuir dispositivos com recursos redundantes e quando não necessário, há peças de reposição para substituição imediata resolvendo rapidamente o problema.

8.6.4 Suporte e Manutenção preventiva e corretiva

Semestralmente ocorre a manutenção preventiva em todos os equipamentos do parque tecnológico da Instituição, por meio de ocorrências identificadas e registradas por qualquer colaborador da instituição no sistema de atendimento e também as solicitadas pelos colaboradores diretamente ao setor de Assessoria de Informática.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo laboratorista responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização dos Laboratórios;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semestralmente nos Laboratórios pela equipe técnica responsável, com verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;

- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pela equipe técnica responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente, preventiva e ocorrências registradas;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de manutenção externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas terceirizadas especializadas.

9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

9.1 Avaliação Institucional

É entendimento do corpo gestor da UNIFENAS, desde sua fundação, que a prestação de serviço educacional exige um contínuo repensar e um constante recriar porque é um serviço *sui generis* de relevante papel na formação do ser humano e do desenvolvimento da sociedade. O maior desafio é caminhar para uma educação com qualidade e para isso faz-se necessário avaliar constantemente esse serviço.

Assim, muito antes de 2004, a Universidade já tinha seu processo de autoavaliação que, em 2001, passou a ter como norte o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), por entender a necessidade de se autoconhecer para aperfeiçoar as atividades desenvolvidas e verificar se sua missão e metas estão sendo atingidas.

Hoje, a Avaliação Institucional da UNIFENAS, tem como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394-96), as Diretrizes Curriculares de Curso, o Decreto nº 3.860/2001 que dispôs sobre a organização do ensino superior, avaliação de curso e instituições, na Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e demais normas e notas técnicas emitidas pelo INEP/DAES/CONAES.

O Programa de Avaliação Institucional está, desde 2004, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por três representantes da comunidade civil organizada, por três representantes do corpo técnico-administrativo, três representantes dos alunos e três representantes dos professores.

A Comissão Própria de Avaliação da UNIFENAS (CPA) é órgão Colegiado Legislativo de natureza deliberativa e consultiva, responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação, de sistematização e disponibilização de informações solicitadas pelo INEP/MEC e pela Entidade Mantenedora, sendo autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes, conforme Art. 12, § 3º, do Estatuto da UNIFENAS.

O mandato dos membros da CPA é de 2 (dois) anos, permitida a recondução. Antes do término do mandato, é aberto edital no site da UNIFENAS e amplamente divulgado na comunidade acadêmica. A escolha, entre os inscritos, ocorre tendo como parâmetros a idoneidade moral e ética, o comprometimento dos mesmos com o segmento a que pertencem e a representatividade de todos os câmpus. Após a seleção, são designados por portaria da Reitora. A CPA reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente, quando for necessário.

Avaliar consiste, essencialmente, em determinar em que medida os objetivos previstos estão sendo realmente alcançados. Portanto, a avaliação é relevante, pois se realiza em função dos objetivos estabelecidos e é uma estratégia que possibilita mudanças interna e externa em busca da qualidade no oferecimento dos cursos de graduação e pós-graduação.

A Avaliação Institucional da UNIFENAS, para que tenha a efetividade almejada, obedece aos seguintes princípios: autonomia, imparcialidade, moralidade e ética, informação, continuidade, globalidade e credibilidade. Tem como objetivo geral promover a disseminação do processo de avaliação, incorporando-o à cultura organizacional da UNIFENAS e fazendo a ponte necessária com os órgãos de fiscalização do governo na área do ensino superior, conforme preconizam as leis do SINAES.

Como objetivos específicos:

- Organizar, documentar e divulgar os indicadores e resultados da Avaliação Institucional da UNIFENAS, transformando-a em ferramenta prática efetiva da gestão superior e setorial da Universidade e de fortalecimento da sua comunidade acadêmica;
- Ampliar, na UNIFENAS, o autoconhecimento, a participação e a reflexão da atuação dos seus corpos docente, discente e técnico-administrativo, visando ao aprimoramento da qualidade dos resultados de seu ensino, pesquisa e extensão, das relações com a comunidade e da efetividade de sua gestão;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Identificar pontos fracos, fortes e potencialidades por meio da correlação de indicadores e metas a serem atingidas, com os resultados efetivamente auferidos, buscando apontar soluções para seu aprimoramento;
- Contribuir para o aprimoramento das políticas acadêmicas e melhorias no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projeto Pedagógico dos Cursos.
- Tornar a avaliação a grande norteadora do planejamento das ações institucionais e das relações da UNIFENAS com a sociedade na qual está inserida.

As metas a serem atingidas pela Avaliação Institucional até 2022:

- I. Manter a coleta de dados, processamento de informações, elaboração de relatórios e análises das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, eventos e setores, destacando as fragilidades e os pontos fortes de cada um, fornecendo assim subsídios para (re)dimensionamento e (re)orientação das decisões da gestão acadêmica e administrativa em busca da melhoria da prestação dos serviços educacionais oferecidos.
- II. Aumentar a participação docente na avaliação institucional para índice superior a 80%.
- III. Manter o índice de participação discente em mais de 80% em todas as turmas.
- IV. Aumentar a participação de egressos na avaliação institucional para índices superiores a 50%.
- V. Elaborar até março um relatório parcial da autoavaliação, contemplando todas as dimensões propostas pelo SINAES e ao final do triênio um relatório completo, conforme previsto no Planejamento da Avaliação Institucional.
- VI. Manter a autoavaliação como grande norteadora do planejamento das ações institucionais e torná-la um importante instrumento de fortalecimento das relações entre docente, discente, pessoal técnico-administrativo e sociedades nas quais a UNIFENAS está inserida.



■ **9.1.1 Metodologia, dimensões e instrumentos.**

Utilizando-se do método indutivo e uma abordagem ora qualitativa e ora quantitativa, a CPA adota uma metodologia participativa, utilizando diversos instrumentos, conforme necessidades e situações específicas. Partindo do individual para o coletivo, favorece-se a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Assim a autoavaliação é diagnóstica formativa, abrangendo todas as dimensões do SINAES.

● 9.1.1.1 Etapas do processo

O processo de autoavaliação institucional da Universidade José do Rosário Vellano- UNIFENAS é realizado seguindo as seguintes etapas:

- Elaboração pela CPA dos instrumentos de autoavaliação a serem aplicados para a comunidade interna e externa onde são avaliados: serviços e atendimento, desempenho do corpo docente e da coordenação, expectativas dos cursos, metodologia de ensino e sua avaliação, infraestrutura dos câmpus e dos cursos, bem como o cronograma a ser seguido semestralmente;
- Sensibilização da comunidade interna para a importância do processo e da fundamental participação de todos. Essa sensibilização é feita por meio de reuniões, com ingressantes, representantes de turmas e NDEs dos cursos; por convites e comunicações via TIU WEB. Faz-se uma leitura prévia do número de participantes e intensifica-se o trabalho nas turmas e segmentos com menor índice de respondentes.
- Aplicação dos questionários *online*, dos questionários manuais, análise documental e realização de grupos focais.
- Tabulação e análise estatística dos resultados, com cálculo da média e desvio padrão de cada quesito, diagrama de pareto, percentual de não conformidade e no caso de professor com desempenho insatisfatório (média inferior a 7,0) uma análise mais minuciosa, comparando as diversas informações existentes.
- Divulgação dos resultados pela CPA para os gestores (reitora, pró-reitores, diretores e coordenadores), para os docentes e discentes. A divulgação é realizada em reuniões e *online*.
- Elaboração pelos coordenadores, junto com o NDE, de relatório sobre as medidas tomadas para superar as deficiências detectadas no curso.

- Análise pela CPA dos relatórios e divulgação das medidas e melhorias já implementadas.
 - Elaboração dos relatórios parciais e final a ser disponibilizado para o e-MEC anualmente.
-
- 9.1.1.2 Dimensões

Para a avaliação da Instituição serão utilizados os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento e recredenciamento, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que contemplam os seguintes eixos: **Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional** (Dimensão 8- Planejamento e avaliação), **Eixo 2- Desenvolvimento Institucional** (Dimensão 1- Missão e o Plano de desenvolvimento Institucional, Dimensão 3- Responsabilidade social), **Eixo 3- Políticas acadêmicas** (Dimensão 2- Políticas para o ensino, pesquisa e extensão, Dimensão 4- Comunicação com a sociedade e Dimensão 9- Política de atendimento ao discente) , **Eixo 4- Políticas de Gestão** (Dimensão 5- Políticas de pessoal, Dimensão 6- Organização e gestão da instituição, Dimensão 10- Sustentabilidade financeira) e **Eixo 5- Infraestrutura física** (Dimensão 7- Infraestrutura física). Tais eixos abarcam as dez dimensões previstas na Lei do SINAES.

Para avaliação dos cursos serão utilizados os indicadores do instrumento que subsidia os atos autorizativos de cursos - autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento - nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para a modalidade presencial e a distância, que contemplam as seguintes dimensões: Dimensão 1 - Organização didático- pedagógica, Dimensão 2 - Corpo docente e tutorial e Dimensão 3 - Infraestrutura.

- 9.1.1.3 Instrumentos de coleta de dados

Os materiais utilizados serão os mais variados possíveis para balizar os serviços prestados pela UNIFENAS. Dentre eles, citam-se:

● Questionários

1. Os questionários on-line, disponibilizados, após o término do semestre, em períodos pré-determinados (por aproximadamente 45 dias) e amplamente divulgados no site da UNIFENAS, em que:
 - O corpo discente avalia os docentes no exercício das aulas teóricas e práticas e se auto avaliam;
 - O corpo docente avalia suas turmas e se auto avaliam;
 - Os corpos discente e docente avaliam o atendimento (coordenação, secretaria do curso, tesouraria e xérox);
 - Os corpos discente e docente avaliam a estrutura física da biblioteca, cantina, limpeza, laboratórios de informática, recursos audiovisuais, secretarias: acadêmica e de apoio e recurso humano;
 - O egresso avalia o curso e a Instituição em diferentes aspectos.
 - Os discentes avaliam os cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela Diretoria de Extensão;

2. Os questionários impressos, com texto adaptado a cada situação específica em que:
 - O corpo discente avalia os estágios supervisionados;
 - Os ingressantes e concluintes avaliam o curso e a Instituição em diferentes aspectos;
 - Os participantes avaliam os eventos;
 - Os funcionários avaliam a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidente no trabalho);
 - Os funcionários avaliam o chefe, a Instituição e se autoavaliam;
 - O Coordenador de curso avalia o corpo docente;
 - O supervisor de câmpus avalia o desempenho dos coordenadores de curso;
 - O aluno que requer transferência avalia a Instituição e o curso;
 - Os discentes e docentes avaliam os cursos de pós-graduação.

As avaliações do corpo docente, da turma e do coordenador são semestrais. As avaliações da estrutura física e atendimentos, inclusive de serviços terceirizados, tais como xerox e cantina, são anuais. As avaliações da Instituição pelos funcionários e pela comunidade é trianual.

As avaliações *online* são através de questões estruturadas e ao final há um e-mail de autoavaliação para o qual o aluno pode enviar alguma crítica ou sugestão. Nos questionários impressos, solicita-se também a opinião do aluno ao final.

- **Entrevistas**

Entrevistas com pessoas das comunidades onde a UNIFENAS está inserida, escolhidas aleatoriamente, que avaliam os serviços prestados pela UNIFENAS por meio da extensão universitária e estágios supervisionados.

- **Grupos focais**

Grupos focais com coordenadores, professores e representantes de sala são realizados periodicamente para discussão dos resultados da autoavaliação, principalmente, para se analisar os resultados considerados discrepantes e possibilitar uma melhor interpretação dos mesmos.

São discutidas também, nos grupos focais, as necessidades de (re)adequação dos questionários e a implementação de novos métodos para obtenção de dados fidedignos.

- **Análise Documental**

Serão continuamente analisados pela CPA: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Projeto Pedagógico Institucional; os Projetos Pedagógicos dos Cursos; as Diretrizes Curriculares dos Cursos; os Roteiros de Análise dos Resultados do ENADE, os Relatórios de Avaliação de Cursos emitidos pelo Ministério da Educação, Plano de Cargo e Salário Docente, Plano de Cargo e Salário do Pessoal Técnico – administrativo, normas e legislações necessárias.

■ **9.1.2 Formas de participação da comunidade acadêmica**

Por ser um importante instrumento para a tomada de decisões na busca da qualidade, a autoavaliação é um processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional. Para tanto adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de todos os segmentos envolvidos direta e indiretamente, de forma aberta e cooperativa, utilizando diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas.

A Autoavaliação na UNIFENAS é 360°. Os discentes se auto avaliam; avaliam o corpo docente, a coordenação, os atendimentos nos diferentes setores, a infraestrutura física e as disciplinas optativas. Avaliam ainda, o material do nivelamento e a relevância do conteúdo das atividades integradoras.

Os docentes avaliam a turma, a coordenação, o atendimento nos diferentes setores, a infraestrutura física e se auto avaliam.

Os coordenadores avaliam o corpo docente e também participam da avaliação geral como professor ou funcionário.

Os funcionários avaliam o chefe do setor, a Instituição, a infraestrutura física e se auto avaliam.

Os gestores avaliam os colaboradores do seu setor, a Instituição e a infraestrutura física.

Os concluintes e egressos avaliam o curso que concluiu e a Instituição, podendo, inclusive, indicar as deficiências do curso quanto a sua formação profissional.

A comunidade onde a UNIFENAS está inserida avalia a importância da Instituição para a região e a qualidade dos serviços prestados nos estágios supervisionados e nos projetos de extensão universitária.

O fato de a autoavaliação institucional ter seus resultados amplamente divulgados e discutidos e com várias ações de redirecionamentos realizadas com base em tais resultados, na UNIFENAS, há uma grande participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica na avaliação institucional.

■ 9.1.3 Formas de utilização dos resultados

Os relatórios com as análises dos resultados são encaminhados aos setores e gestores competentes. A divulgação dos resultados da autoavaliação ocorre em reuniões e discussões sistematizadas da CPA com os líderes dos setores; com os pró-reitores; em reuniões de colegiados e nos encontros de professores e coordenadores. Há a divulgação via TIU WEB, cartazes e no *site* da UNIFENAS – *link* da Comissão Própria de Avaliação. São enviados, por e-mail, gráficos e relatórios aos Coordenadores dos Cursos, Diretoria de Graduação, Supervisores de Câmpus, Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria Administrativa; Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e Reitoria.

Os coordenadores de cursos e de setores, de todos os câmpus, elaboram relatórios de providências e modificações adotadas em face aos resultados insatisfatórios na Autoavaliação Institucional objetivando



mudanças e melhorias do Curso, da Instituição como um todo, e de cada uma de suas partes.

Continuamente faz-se uma reflexão sobre o processo de autoavaliação com todos os segmentos, o que permite uma melhoria constante dos instrumentos utilizados, o que proporciona fidedignidade e confiabilidade aos resultados e cumprimento dos objetivos propostos.

Do exposto, infere-se que a Avaliação institucional na UNIFENAS é um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática que permite corrigir rumos e tomar decisões em busca de um serviço com qualidade e cada vez melhor.

10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A UNIFENAS é mantida pela Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas e os recursos financeiros são provenientes principalmente de mensalidades pagas pelos estudantes de graduação, pós-graduação e extensão, da remuneração por serviços prestados, taxas referentes a prestação de serviços acadêmicos e receitas eventuais.

Toda movimentação de recursos financeiros está sob a responsabilidade da Reitoria, assessorada pela Gerência Financeira da UNIFENAS que dispõe de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de verbas, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

Para que os recursos econômicos arrecadados sejam suficientes para sua sustentabilidade financeira, a UNIFENAS tem como política elaborar e tornar viável o planejamento financeiro. Assim, a gestão econômico-financeira da Instituição é orientada pelo orçamento anual elaborado entre os meses de outubro e dezembro do ano que antecede sua execução, baseando-se com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, aliando-se ao fortalecimento de fontes captadores de recursos, como a proposição de novos cursos de graduação e pós- graduação tanto na modalidade presencial quanto à distância.

A previsão orçamentária para o período de abrangência deste documento está mostrada na tabela seguinte e considera, também, as análises do relatório de avaliação interna com a previsibilidade de participação de todos os segmentos institucionais.

•.1. Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira

ANO	2023	2024	2025	2026	2027
RECEITAS	228 219 910.12	246 893 561.62	273 955 814.75	308 521 051.38	352 130 967.92
RECEITAS de Mensalidade(+)	188 459 984.46	208 824 288.71	238 105 774.82	275 889 427.36	324 448 909.03
Bolsas(-)	29 943 903.29	32 938 293.62	35 573 357.11	37 707 758.54	39 593 146.46
Diversos(+)	10 783 339.19	11 160 756.06	11 551 382.53	11 782 410.18	11 900 234.28
Financiamentos(+)	65 893 509.19	68 199 782.01	70 586 774.38	72 351 443.74	73 219 661.07
Inadimplência(-)	6 973 019.42	8 352 971.55	10 714 759.87	13 794 471.37	17 844 690.00
Serviços(+)	-	-	-	-	-
Taxas(+)	-	-	-	-	-
DESPESAS	200 322 402.98	217 871 234.54	243 746 656.41	276 878 830.74	318 550 718.94
Acervo Bibliográfico(-)	1 367 532.96	2 059 883.62	3 606 901.64	7 439 108.69	15 605 086.41
Aluguel(-)	430 530.50	445 599.07	462 086.24	475 948.82	499 746.26
Despesas Administrativas(-)	32 862 998.89	34 834 778.82	37 273 213.34	40 068 704.34	43 073 857.17
Encargos(-)	12 414 882.95	13 159 775.93	14 212 558.00	15 207 437.06	16 271 957.66
Equipamentos(-)	2 566 208.24	3 336 070.72	4 336 891.93	5 204 270.32	5 984 910.87
Eventos(-)	579 602.04	596 990.10	632 809.51	677 106.18	738 045.73
Investimento (compra de imóvel)(-)	-	-	-	-	-
Manutenção(-)	11 222 633.92	11 895 991.95	12 847 671.31	13 875 485.01	14 985 523.81
Mobiliário(-)	3 565 843.84	4 635 596.99	6 258 055.94	8 448 375.52	11 827 725.73
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	46 839 521.57	48 952 316.98	52 856 967.80	58 300 926.27	65 173 946.72
Pagamento Professores(-)	83 803 584.31	93 098 252.90	106 071 353.92	121 552 749.60	138 220 393.95
Pesquisa e Extensão(-)	4 278 715.50	4 407 076.97	4 649 466.20	4 928 434.17	5 224 140.22
Treinamento(-)	390 348.24	448 900.48	538 680.58	700 284.75	945 384.41

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

2023 - 2027



27 897 507.14

29 022 327.08

30 209 158.33

31 642 220.64

33 580 248.98

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na vigência deste PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional/2023-2027), a Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS) assume o desafio de consolidar-se como uma Universidade completa e de referência de qualidade de ensino. Orgulha-se do cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES n.º 3/2010 com a oferta de programas de pós- graduação *stricto sensu*, cumprindo também o exigido no último ato de credenciamento institucional (Portaria MEC n.º 922/2012).

Para o novo quinquênio, o desafio institucional é implantar e consolidar a Educação a Distância nos padrões de qualidade ora praticados na educação presencial.

No atual cenário educacional com grandes grupos educacionais definidos, a UNIFENAS pauta-se pelo paradigma da excelência, buscando soluções para os problemas e perspectivas da região em que atua, formando um profissional, um cidadão preparado para o mercado de trabalho.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional torna-se, nesse sentido, um instrumento imprescindível para a manutenção e expansão da identidade institucional, indispensável para a tomada de decisões estratégicas e poderoso parâmetro para o indissociável processo de avaliação institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFENAS, em consideração à missão, visão e valores institucionais e aos objetivos a que se propõe, reflete os anseios da comunidade acadêmica e representa o planejamento de ações que deverão ser desenvolvidas e implementadas até o início da próxima década.

PORTARIA Nº 145 DE 25 DE NOVEMBRO 2024.

Aprova, ad referendum ao CONSUNI, a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS.

A Reitora da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS **ad referendum** ao Conselho Universitário da Universidade Professor Edson Antônio Velano- UNIFENAS, no uso de suas atribuições Estatutárias e Regimentais da Universidade,

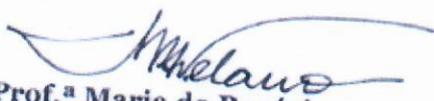
RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFENAS - PDI, referente aos seguintes assuntos e artigos:

Laboratórios de Medicina - Item 8.2.1.8
Residência Médica - Item 2.5.5.1
Comitê de Ética em Pesquisa - 2.5.3.5

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

UNIFENAS, 25 de novembro de 2024.



Prof.ª Maria do Rosário Araújo Velano
Reitora